



FACULDADE  
**EVOLUÇÃO**



**PROJETO PEDAGÓGICO**  
**CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

---

**Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar - FACEP**

**Pau dos Ferros - RN**

FACULDADE EVOLUÇÃO ALTO OESTE POTIGUAR – FACEP

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE  
**GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**  
(modalidade EAD)

Pau dos Ferros/RN  
2025

**ADMINISTRAÇÃO CENTRAL**

**MANTENEDORA**

FACEP – FACULDADE EVOLUÇÃO ALTO OESTE POTIGUAR LTDA – ME

**PRESIDENTE**

Genisa Lima de Souza Raulino

**MANTIDA**

FACULDADE EVOLUÇÃO DO ALTO OESTE POTIGUAR (FACEP)

**DIRETORA GERAL**

Genisa Lima de Souza Raulino

**COORDENADORA ADMINISTRATIVA**

Ângela Raquel de Sousa Raulino

**PESQUISADOR INSTITUCIONAL**

Allan Reymberg de Souza Raulino

## **APRESENTAÇÃO**

A Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar (FACEP) é uma Instituição de Ensino Superior regida pela legislação educacional brasileira, consolidando-se como espaço em que ensino, pesquisa e extensão coexistem em dinâmico processo de influências recíprocas.

Sua atuação educacional vem sendo fortalecida por ações contínuas voltadas à qualidade do ensino superior. Diante das transformações sociais, exige-se planejamento flexível e atento aos diversos contextos políticos, econômicos e culturais.

Este documento resulta de reflexões acumuladas desde a autorização do curso de Ciências Contábeis, na modalidade a distância, em 2019, e reflete o crescimento contínuo da FACEP, o que impõe a revisão de políticas institucionais que assegurem desenvolvimento qualitativo e impacto social ampliado.

O Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Ciências Contábeis representa o alicerce de sua proposta formativa, fundamentada em princípios políticos, filosóficos e teórico-metodológicos voltados à formação de profissionais de excelência nas Ciências Sociais Aplicadas.

Alinhado às demandas da sociedade e do mercado de trabalho, o curso responde à crescente busca por profissionais éticos e comprometidos com a transparência e a responsabilidade socioeconômica. O contador exerce papel essencial na gestão e tomada de decisões, exigindo formação técnica sólida e conduta ética.

Com base nas diretrizes pedagógicas e nas normativas do Ministério da Educação (MEC), este Projeto Pedagógico de Curso (PPC) visa à formação integral de contadores e contadoras, com domínio técnico-científico, responsabilidade social e visão crítica dos fenômenos econômicos e financeiros.

A Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar reafirma, assim, seu compromisso com a comunidade acadêmica e a sociedade, por meio da construção participativa deste documento, reconhecendo que esse envolvimento é essencial ao êxito de sua missão institucional.

**Prof. Me. Francisco Fernando Pinheiro Leite**  
Coordenador Adjunto do Curso de Graduação em Ciências Contábeis  
Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar (FACEP)

# SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO .....	4
1 INTRODUÇÃO .....	9
2 PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL.....	11
2.1 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO.....	12
2.2 PERFIL INSTITUCIONAL.....	14
2.2.1 BREVE HISTÓRICO INSTITUCIONAL.....	14
2.2.2 EXPERIÊNCIA DA FACEP NA ÁREA EDUCACIONAL.....	16
2.2.3 CONTEXTO REGIONAL .....	17
2.2.4 ASPECTOS EDUCACIONAIS DE PAU DOS FERROS/RN.....	21
2.2.5 MISSÃO .....	22
2.2.6 VISÃO .....	23
2.2.7 VALORES .....	23
2.2.8 OBJETIVOS DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR (IES) .....	24
3 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA .....	26
3.1 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO.....	26
3.1.1 POLÍTICA DE ENSINO.....	26
3.1.1.1 Interdisciplinaridade.....	27
3.1.1.2 Seleção de Conteúdos .....	28
3.1.1.3 Programa de pós-graduação .....	29
3.1.1.4 Metodologias Ativas de Aprendizagem.....	30
3.1.1.5 Processo de avaliação.....	31
3.1.1.6 Metas de ensino .....	32
3.1.2 POLÍTICA DE PESQUISA .....	34
3.1.2.1 Percurso da pesquisa na FACEP .....	35
3.1.2.2 Programa de iniciação à pesquisa .....	36
3.1.2.3 Metas de pesquisa.....	37
3.1.2.4 Revista Científica Evoluir.....	38
3.1.3 POLÍTICAS DE EXTENSÃO.....	40
3.1.3.1 Módulos de Extensão Curricular.....	43
3.1.3.2 Metas de Extensão.....	44
3.1.4 POLÍTICA PARA O MEIO AMBIENTE.....	46
3.1.4.1 Princípios da Educação Ambiental .....	46
3.1.4.2 Objetivos fundamentais da Educação Ambiental .....	47
3.1.5 POLÍTICA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL.....	50
3.1.5.1 Política para Direitos Humanos.....	52
3.1.5.2 Política para educação das relações étnico-raciais e para educação o ensino de história e cultura afro-brasileira e indígena .....	53
3.1.6 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS À VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE,	

DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL.....	55
3.1.7 POLÍTICA DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA.....	57
3.1.7.1 Acessibilidade Física e Tecnológica .....	57
3.1.7.2 Currículo Flexível e Adaptativo .....	57
3.1.7.3 Apoio Acadêmico e Psicossocial .....	58
3.1.7.4 Capacitação e Sensibilização .....	58
3.1.7.5 Acessibilidade a Recursos Didáticos .....	58
3.1.7.6 Acessibilidade e infraestrutura para pessoas com deficiência .....	59
3.2 CONCEPÇÕES DO CURSO .....	61
3.2.1 BREVE HISTÓRICO DO CURSO.....	63
3.2.2 OBJETIVOS .....	65
3.2.3 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO .....	67
3.2.4 PRESSUPOSTOS TEÓRICOS.....	71
3.2.5 ESTRUTURA CURRICULAR.....	72
3.2.6 MATRIZ CURRICULAR.....	75
3.2.6.1 Ementário e Bibliografia.....	80
3.2.7 CONTEÚDOS CURRICULARES.....	118
3.2.7.1 Interdisciplinaridade, Integração Conceitual e Inovação nos Componentes Curriculares .....	121
3.2.8 METODOLOGIA.....	121
3.2.8.1 Metodologias Ativas no Curso de Ciências Contábeis .....	124
3.2.9 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO.....	140
3.2.9.1 Relação com as Organizações Concedentes de Estágio.....	141
3.2.9.2 Relação entre Teoria e Prática .....	142
3.2.9.3 Estágios Extracurriculares .....	143
3.2.9.4 Programa de Estágios e Oportunidades (PEO) .....	143
3.2.10 ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....	146
3.2.11 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO .....	149
3.2.12 APOIO AO DISCENTE .....	151
3.2.12.1 Formas de acesso, programas de apoio pedagógico e financeiro .....	153
3.2.12.2 Estímulo à permanência .....	154
3.2.12.3 Programa de nivelamento.....	155
3.2.12.4 Programa de monitoria .....	157
3.2.12.5 Organização estudantil .....	158
3.2.12.6 Programas de apoio .....	160
3.2.12.6.1 Núcleo de apoio e assistência psicopedagógica (NAAP) .....	160
3.2.12.6.2 Posto de acolhimento.....	161
3.2.12.7 Programa de estágios e oportunidades .....	162
3.2.12.8 Programa de apoio à participação em eventos e produção científica .....	162

3.2.12.9 Núcleo de Apoio à Acessibilidade.....	163
3.2.12.10 Metas de atendimento discente.....	166
3.2.12.11 Política de Acompanhamento dos Egressos .....	167
3.2.13 GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA.....	168
3.2.13.1 Composição da Comissão Permanente de Avaliação.....	169
3.2.13.2 Objetivo .....	169
3.2.13.3 Procedimentos avaliativos .....	170
3.2.13.4 Método de avaliação.....	170
3.2.13.5 Relatórios .....	171
3.2.13.6 Divulgação dos resultados de avaliação .....	171
3.2.13.7 Avaliação crítico-reflexiva .....	172
3.2.13.8 Metas de gestão acadêmico-administrativas .....	173
3.2.13.9 Comunicação com a sociedade .....	174
3.2.13.9.1 Comunicação da IES com a comunidade externa .....	175
3.2.13.9.2 Comunicação da IES com a comunidade interna.....	177
3.2.13.9.3 Ouvidoria .....	178
3.2.13.9.4 Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA .....	181
3.2.14 ATIVIDADES DE TUTORIA.....	181
3.2.14.1 Conhecimentos, Habilidades e Atitudes necessárias às atividades de Tutoria ....	183
3.2.14.2 Tecnologias de Informação e Comunicação no processo de Ensino-Aprendizagem.....	185
3.2.15 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA).....	187
3.2.16 MATERIAL DIDÁTICO.....	189
3.2.16.1 Histórico do Material Didático: Plataforma Grupo A+.....	190
3.2.16.2 Estrutura Atual do Material Didático: Plataforma IESDE e Minha Biblioteca.....	190
3.2.16.3 Complementaridade: Biblioteca Digital e Acervo Físico .....	191
3.2.17 PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM .....	193
3.2.18 NÚMERO DE VAGAS .....	198
4.1.1.2 CORPO DOCENTE E TUTORIAL .....	201
4.1 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE.....	201
4.1.1 EQUIPE MULTIDISCIPLINAR .....	202
4.2.1 DOCENTES.....	202
4.2.2 TUTORES .....	203
4.2.3 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO .....	204
4.3 ATUAÇÃO DO COORDENADOR.....	205
4.3.1 REGIME DE TRABALHO DO COORDENADOR DO CURSO.....	208
4.2.6 ATUAÇÃO DO COLEGIADO DO CURSO.....	209
4.2.7 CORPO DOCENTE: TITULAÇÃO .....	210

4.2.8	REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE DO CURSO .....	213
4.2.9	EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA SUPERIOR .....	213
4.2.10	EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA.....	214
4.2.11	EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA TUTORIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA..	216
4.2.12	TITULAÇÃO E FORMAÇÃO DO CORPO DOCENTE DE TUTORES DO CURSO.....	217
4.2.13	EXPERIÊNCIA DO CORPO DE TUTORES/AS EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA.	218
4.2.14	INTERAÇÃO ENTRE TUTORES/AS, DOCENTES E COORDENADORES/AS DE CURSO A DISTÂNCIA .....	219
4.2.15	PRODUÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL, ARTÍSTICA OU TECNOLÓGICA .....	221
5.1.1.2	INFRAESTRUTURA .....	222
5.1	ESPAÇO DE TRABALHO PARA DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL .....	222
5.2	ESPAÇO DE TRABALHO PARA O/A COORDENADOR/A .....	222
5.3	SALA COLETIVA DE PROFESSORES/AS .....	223
5.4	SALAS DE AULA.....	224
5.5	ACESSO DOS/AS ALUNOS/AS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA .....	225
5.6	PROCESSO DE CONTROLE DE PRODUÇÃO OU DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO (LOGÍSTICA) .....	227
5.7	COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA (CEP) .....	227
5.8	AMBIENTES PROFISSIONAIS VINCULADOS AO CURSO.....	229
	REFERÊNCIAS .....	231
	ANEXO A – REGULAMENTO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO .....	
	ANEXO B – REGULAMENTO DE AACC.....	
	ANEXO C - REGULAMENTO DE TCC.....	

## 1 INTRODUÇÃO

O Projeto Pedagógico de Curso (PPC) do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis na modalidade de Educação a Distância (EAD) da Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar (FACEP) é expressão do compromisso institucional com a qualidade do ensino superior, pautado por princípios éticos, científicos, sociais e educacionais. Trata-se de um documento norteador construído de forma participativa, com a colaboração de docentes, gestores e demais integrantes da comunidade acadêmica, sendo resultado de uma análise situacional e de um processo reflexivo sobre os desafios contemporâneos da formação contábil.

A construção deste PPC está em consonância com os marcos legais da educação superior brasileira, especialmente a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) nº. 9.394/1996, a Resolução CNE/CES nº 1, de 27 de março de 2024, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Ciências Contábeis, e com a Portaria Normativa nº. 11, de 20 de junho de 2017, que dispõe sobre a oferta de cursos na modalidade a distância. Também considera os princípios da inclusão, da equidade e da qualidade na educação, conforme estabelecido nas políticas públicas voltadas à democratização do acesso ao ensino superior.

Este PPC propõe diretrizes curriculares e metodológicas comprometidas com a formação de profissionais contábeis éticos, críticos, reflexivos e preparados para atuar nos mais diversos segmentos da contabilidade, em consonância com as transformações sociais, econômicas e tecnológicas da atualidade. A proposta do curso articula ensino, pesquisa e extensão, com vistas à formação integral do estudante, assegurando o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias à atuação profissional qualificada e socialmente responsável.

A proposta pedagógica da FACEP reconhece a Educação a Distância como modalidade estratégica para a ampliação do acesso ao ensino superior, especialmente em regiões com carência de oferta presencial, como é o caso de diversas localidades do interior do Nordeste (Pereira, 2023). O curso de Ciências Contábeis EAD surge, assim, como resposta às demandas por formação superior de qualidade por parte de egressos do ensino médio e de profissionais que já se encontram inseridos no mercado de trabalho e que buscam formação inicial ou uma

segunda graduação para o fortalecimento de suas trajetórias profissionais (Zatti; Luna, 2022).

A FACEP atua com a convicção de que a formação acadêmica deve ser flexível, inovadora e atenta às constantes transformações do mundo do trabalho e às exigências impostas pela era da informação. Assim, este PPC contempla o uso de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) como ferramentas fundamentais para o processo de ensino-aprendizagem, promovendo a interação, a autonomia, o acesso ao conhecimento e a inclusão digital.

A proposta formativa é coerente com a missão institucional da FACEP de promover uma educação de qualidade, orientada pelos princípios da responsabilidade social, da inclusão, do desenvolvimento regional e da excelência acadêmica. O curso de Ciências Contábeis EAD está estruturado de forma a garantir um percurso formativo sólido, com metodologias ativas, práticas integradoras, interdisciplinaridade e avaliação processual, de modo a preparar o futuro bacharel para responder com competência e inovação aos desafios da profissão contábil.

Ao longo deste documento, são apresentadas a fundamentação legal, a estrutura organizacional e pedagógica do curso, o perfil do egresso, as competências e habilidades a serem desenvolvidas, os eixos de formação, as práticas de estágio, as atividades complementares, o corpo docente, a infraestrutura de apoio, as metodologias de ensino e avaliação, além das políticas institucionais que sustentam a proposta. Assim, o PPC do Curso de Ciências Contábeis EAD da FACEP consolida-se como um instrumento orientador, dinâmico e coerente com as demandas sociais e educacionais, reafirmando o papel da Instituição como promotora do desenvolvimento humano, profissional e regional.



## 2 PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL

### MANTENEDORA

NOME	Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar – FACEP
ENDEREÇO	Rua José Paulino do Rego, 45, piso 2, Bairro: João XXIII, Pau dos Ferros/RN, CEP: 59.900-000
CNPJ	08.286.517/0001-09
MUNICÍPIO	Pau dos Ferros
UF	Rio Grande do Norte

### MANTIDA

ENDEREÇO SEDE	Rua José Paulino do Rego, 45, piso 2, Bairro: João XXIII
MUNICÍPIO	Pau dos Ferros
UF	RN
TELEFONE	(84) 3351-2552 /3708
FAX	(84) 3351-2552 /3708
E-MAIL	<a href="mailto:facep@facep.com.br">facep@facep.com.br</a>
SITE	<a href="https://www.facep.com.br">https://www.facep.com.br</a>
DIRIGENTE PRINCIPAL	Genisa Lima de Sousa Raulino

### DIREÇÃO ACADÊMICA E COORDENAÇÃO GERAL EAD:

DIRETORA ACADÊMICA E COORDENADORA EAD	Alvanira Bessa de Oliveira Nato
TELEFONE	84) 98108-2610
EMAIL	<a href="mailto:alvaniraadv@outlook.com">alvaniraadv@outlook.com</a>

### COORDENAÇÃO DE CURSO

COORDENADORA	Maria Regidiana da Conceição
TELEFONE	(84) 99817-8112
EMAIL	<a href="mailto:regidiana@gmail.com">regidiana@gmail.com</a>
TITULAÇÃO	Bacharel em Ciências Econômicas – UERN. Bacharel em Ciências Contábeis- UERN. Bacharel em Direito – FACEP. Especialista em Contabilidade, Controladoria e Planejamento Tributário - FID. Especialista em Direito previdenciário e processo previdenciário – Facuminas. Especialista em Contabilidade, Direito e Economia com ênfase na Gestão Pública – UNIMINAS. Mestre em Planejamento e Dinâmicas Territoriais no Semiárido – UERN

COORDENADOR AJUNTO	Francisco Fernando Pinheiro Leite
--------------------	-----------------------------------



TELEFONE	(84) 99817-8112
EMAIL	<a href="mailto:prof.fernandopinheiro@gmail.com">prof.fernandopinheiro@gmail.com</a>
TITULAÇÃO	Graduação em Administração pela Universidade Anhanguera – UNIDERP; Especialista em Ciência Política – UniBF; Especialista em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica – IFES; Mestre em Planejamento e Dinâmicas Territoriais no Semiárido – UERN; Doutorando em Administração – UFRN.

### OUTRAS COORDENAÇÕES

COORDENADORA DE ESTÁGIO	Ma. Maria Regidiana da Conceição
COORDENADOR DE TCC	Me. Francisco Fernando Pinheiro Leite
COORDENADORA DO NÚCLEO DE APOIO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO (NADIP)	Ma. Mary Carneiro de Paiva Oliveira
COORDENADOR DE PESQUISA E EXTENSÃO	Me. José Shirley Pessoa do Nascimento
COORDENADORA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	Adv. Alvanira Bessa de Oliveira Nato

### COMPOSIÇÃO DE QUADRO DE PROFESSORES

NOME DOS PROFESSORES	CARGA HORÁRIA	TITULAÇÃO
CÍCERO OTÁVIO DE LIMA PAIVA	40	MESTRE
FRANCISCO CLÉBIO DE FIGUEIREDO	20	DOCTOR
FRANCISCO EDMILSON DIAS ARAÚJO	20	MESTRE
FRANCISCO FERNANDO PINHEIRO LEITE	40	MESTRE
MARIA REGIDIANA DA CONCEIÇÃO	40	MESTRE
MARY CARNEIRO DE PAIVA OLIVEIRA	40	MESTRE
PEDRO BALDUINO DE SOUSA NETO	20	MESTRE
TÁSSIO RICELLY DE PINTO FARIAS	20	MESTRE
ANTONIO CEZAMO DE SOUZA SANTOS FILHO	20	MESTRE
LUCAS SANTOS ALVES	20	MESTRE

#### 2.1 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

CURSO: **Ciências Contábeis**

MODALIDADE: **EAD – semipresencial.**

VAGAS OFERECIDAS: **225 anuais.**



TURNOS DE FUNCIONAMENTO: **Noturno para os encontros presenciais e flexível para as atividades no AVA.**

DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA:

<b>COMPONENTE</b>	<b>CARGA HORÁRIA (CH)</b>
Componentes Curriculares Obrigatórios e Optativos	2.280
Estágio Curricular Supervisionado	360
Atividades Extensionistas	360
Atividades Acadêmicas Complementares (AACC)	200
Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	80
<b>Carga Horária Total</b>	<b>3.280</b>

TEMPO DE INTEGRALIZAÇÃO

Tempo Mínimo: **4 anos.**

Tempo Máximo: **6 anos.**

FORMA DE INGRESSO: **Processo Seletivo (vestibular); Nota do ENEM; Transferência; e ou Portador de Diploma de Graduação.**

REGIME DE MATRÍCULA: **Semestral.**

FACULDADE  
**EVOLUÇÃO**



## 2.2 PERFIL INSTITUCIONAL

### 2.2.1 BREVE HISTÓRICO INSTITUCIONAL

A Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar (FACEP) surgiu como desdobramento de um projeto educacional iniciado no ano de 1996, quando a professora Genisa Lima de Souza Raulino, movida pela necessidade de uma escola que atendesse de modo satisfatório a população de Pau dos Ferros/RN e região, fundou o Colégio e Curso Evolução. Ao longo de sua trajetória, essa instituição de ensino básico consolidou-se como referência na educação da região, sendo reconhecida pela qualidade do ensino e pelo compromisso com a formação de cidadãos.

Com o objetivo de ampliar o acesso à educação superior no Alto Oeste Potiguar e contribuir com o desenvolvimento regional, Genisa Lima de Souza Raulino uniu-se a seus filhos, Ângela Raquel de Sousa Raulino (administradora) e Allan Reymberg de Souza Raulino (advogado), para constituir uma sociedade destinada à implantação da Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar (FACEP). A instituição foi credenciada por meio da Portaria de Autorização MEC nº 366, de 14 de abril de 2009, publicada no Diário Oficial da União com conceito 5, consolidando sua estrutura como entidade jurídica de direito privado, com fins lucrativos, autonomia administrativa e econômico-financeira, sediada no município de Pau dos Ferros/RN, cidade com 276,7 km<sup>2</sup> e 30.479 habitantes segundo o IBGE (2022).

A instalação da FACEP representou um marco no processo de interiorização do ensino superior na região, que, até então, contava exclusivamente com a presença da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERJ) como instituição pública. A primeira graduação autorizada pela instituição foi o Curso de Bacharelado em Administração, também com conceito 4, autorizado em 2009, o qual consolidou a missão da instituição de formar profissionais capacitados e engajados com o desenvolvimento regional.

Dando continuidade à sua expansão, a FACEP implantou o Curso de Direito em 2010, com conceito 4, mantendo-se até hoje como o único curso de graduação da área jurídica na região. Em 2013, foi autorizado o Curso de Psicologia, marcando a



entrada da instituição na área da saúde. Este foi o primeiro curso da área da saúde da FACEP e o terceiro da região.

A instituição ampliou ainda mais sua atuação com o credenciamento da modalidade de ensino a distância (EaD), por meio da Portaria de Autorização MEC nº 2071, de 26 de novembro de 2019, com conceito 4, o que permitiu à FACEP alcançar novos públicos e atender a uma demanda crescente por ensino superior flexível e de qualidade.

A partir desse credenciamento, foram implantados os cursos de Licenciatura em Pedagogia e Bacharelado em Ciências Contábeis, ambos na modalidade a distância, também em 2019. A abertura desses cursos teve como principal propósito ampliar o portfólio acadêmico da instituição e, sobretudo, possibilitar o acesso ao ensino superior a um público que, em sua maioria, enfrenta restrições significativas de tempo devido a jornadas de trabalho extensas e responsabilidades familiares.

A escolha pelas áreas de formação docente e contábil respondeu à elevada demanda regional por profissionais qualificados nesses campos, aliada à flexibilidade proporcionada pela modalidade a distância, que viabiliza a permanência e o êxito acadêmico de estudantes que, de outra forma, não conseguiriam frequentar cursos de graduação totalmente presenciais. Com isso, a FACEP passou a contribuir de maneira ainda mais efetiva para a inclusão educacional e profissional, promovendo oportunidades reais de formação a públicos tradicionalmente afastados do ensino superior por razões socioeconômicas, laborais e de organização do tempo.

Em 2024, a instituição passou pelo processo de recredenciamento institucional, obtendo novamente conceito 5, conforme Portaria nº 1.156, de 22 de novembro de 2024, reafirmando seu compromisso com a qualidade do ensino, a responsabilidade social e a formação cidadã. A FACEP tornou-se, ao longo desses anos, um importante polo de desenvolvimento educacional, social e econômico no Alto Oeste Potiguar, atendendo a mais de 55 municípios do Rio Grande do Norte, além de cidades dos estados vizinhos da Paraíba e do Ceará, que, juntas, representam uma população estimada em cerca de 300 mil habitantes que convergem para Pau dos Ferros em busca de formação e oportunidades.

A trajetória da FACEP reflete o compromisso de seus fundadores com a educação como instrumento de transformação social, e sua consolidação como



instituição de ensino superior foi impulsionada por ações estratégicas, investimentos contínuos em infraestrutura e valorização de seu corpo docente, sempre buscando a excelência acadêmica e a inserção de seus egressos no mercado de trabalho regional e nacional.

## 2.2.2 EXPERIÊNCIA DA FACEP NA ÁREA EDUCACIONAL

A Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar (FACEP) desenvolve atividades educacionais de nível superior há aproximadamente 24 anos. Seu credenciamento institucional ocorreu pela Portaria nº 366, de 14 de abril de 2009, com conceito 5. Em 26 de novembro de 2019, a instituição obteve o credenciamento para a oferta de cursos na modalidade de Ensino a Distância (EaD), por meio da Portaria nº 2071, com conceito 4. Posteriormente, foi reconhecida pela Portaria nº 230, de 14 de março de 2018, com conceito 4. Mais recentemente, alcançou novo reconhecimento com conceito 5, através da Portaria nº 1156, de 22 de novembro de 2024, publicada no Diário Oficial da União em 26 de novembro de 2024, com validade até 25 de novembro de 2029.

A FACEP oferta sete cursos. Em ordem cronológica são, bacharelado em Administração, Bacharelado em Direito, Bacharelado em Psicologia, Licenciatura em Pedagogia, Bacharelado em Enfermagem, Bacharelado em Ciências Contábeis (EAD) e Licenciatura em Pedagogia (EAD). No Quadro 1, abaixo, constam, em ordem cronológica, os cursos, seus conceitos e portarias de credenciamento e reconhecimentos.

Quadro 1 - Cursos de graduação mantidos pela FACEP e respectivos atos de autorização

Curso	Conceito	Portaria
Bacharelado em Administração	04	Portaria de Autorização Nº 615 de 24/04/2009.
	04	Reconhecido pela Portaria Ministerial Nº 269 de 03/04/2017
	04	Reconhecido pela Portaria Ministerial Nº 689 de 09/12/2024
Bacharelado em Direito	04	Portaria de Autorização Nº1.030, de 17/08/2010.
	04	Reconhecido pela Portaria Ministerial Nº 580 de 06/10/2016
Bacharelado em Psicologia	03	Portaria de Autorização Nº 693, de dezembro de 2013.
	04	Reconhecido pela Portaria Ministerial Nº 323 de 29/08/2023
Licenciatura em Pedagogia	04	Portaria de Autorização Nº 362, de 02/07/2014
		Portaria de Reconhecimento nº 11 de 10/03/2023
Bacharelado em Enfermagem	03	Portaria de autorização Nº 482 de 29/05/2017
Bacharelado em Ciências	04	Portaria de autorização Nº 567 de 16/12/2019



Contábeis (EAD)		
Licenciatura em Pedagogia (EAD)	03	Portaria de autorização Nº 567 de 16/12/2019

Fonte: Dados da própria instituição.

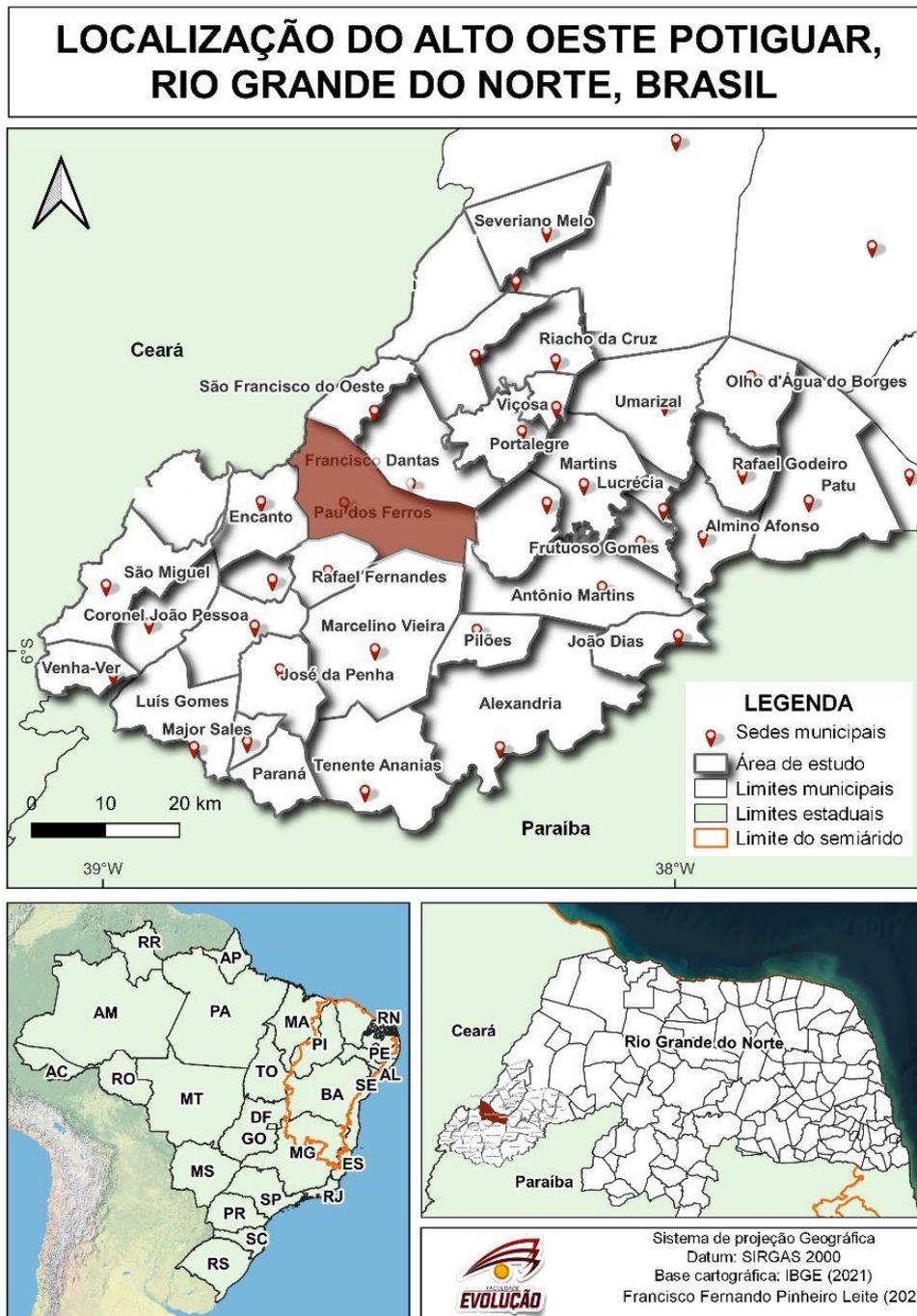
No que concerne à Pós-graduação, a Faculdade Evolução já ofertou cursos *lato sensu* em Gestão Empresarial, Gestão de Marketing e Vendas, Docência no Ensino Superior, Gestão de Pessoas, Direito Constitucional e Direito Tributário, Direito do trabalho e Previdenciário, Metodologias Ativas, Transtorno Espectro Autista (TEA), Saúde Coletiva, Direito Penal e Processo Penal, e encontra-se em processo de inscrição de novos cursos, também *lato sensu*: Saúde Mental, Psicologia Social e Saúde, Educação Especial, Saúde da Família, urgência e Emergência e UTI.

### 2.2.3 CONTEXTO REGIONAL

A Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar (FACEP) está localizada no município de Pau dos Ferros, na região do Alto Oeste Potiguar, no estado do Rio Grande do Norte, distante cerca de 400 km da capital Natal. Segundo a classificação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Pau dos Ferros integra a Mesorregião Oeste Potiguar e pertence à Região Imediata de Pau dos Ferros, que reúne 37 municípios, abrangendo áreas que anteriormente compunham as microrregiões de Pau dos Ferros, São Miguel e Umarizal. A região possui uma área total de 5.265,577 km<sup>2</sup>, o que representa aproximadamente 10% da extensão territorial do estado do Rio Grande do Norte (IBGE, 2022b).

De acordo com dados do Censo Demográfico 2022, o município de Pau dos Ferros possui uma população de 30.479 habitantes e uma área de 259,959 km<sup>2</sup>, resultando em uma densidade demográfica de 117,25 hab/km<sup>2</sup> (Leite; Alves, 2024; IBGE, 2022a). O município se destaca como o principal centro urbano, educacional, econômico e de serviços do Alto Oeste Potiguar, exercendo significativa influência sobre mais de 55 municípios das regiões circunvizinhas, distribuídos pelos estados do Rio Grande do Norte, Ceará e Paraíba. Estima-se que aproximadamente 300 mil habitantes estejam direta ou indiretamente ligados ao município, seja por vínculos educacionais, econômicos ou de serviços, consolidando Pau dos Ferros como cidade-polo da região (Alves; Dantas; Souza, 2018).

Figura 1 - Localização geográfica da cidade de Pau dos Ferros/RN



Fonte: IBGE (2021) com base no Censo 2022. Organização e elaboração por Francisco Fernando Pinheiro Leite (2023).

No setor educacional, Pau dos Ferros abriga importantes instituições de ensino superior presenciais, como a Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), o Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN) e a Universidade Federal Rural do Semiárido (UFERSA), além da própria FACEP, que se destaca pela oferta



de cursos de graduação presenciais e a distância, com foco no desenvolvimento regional.

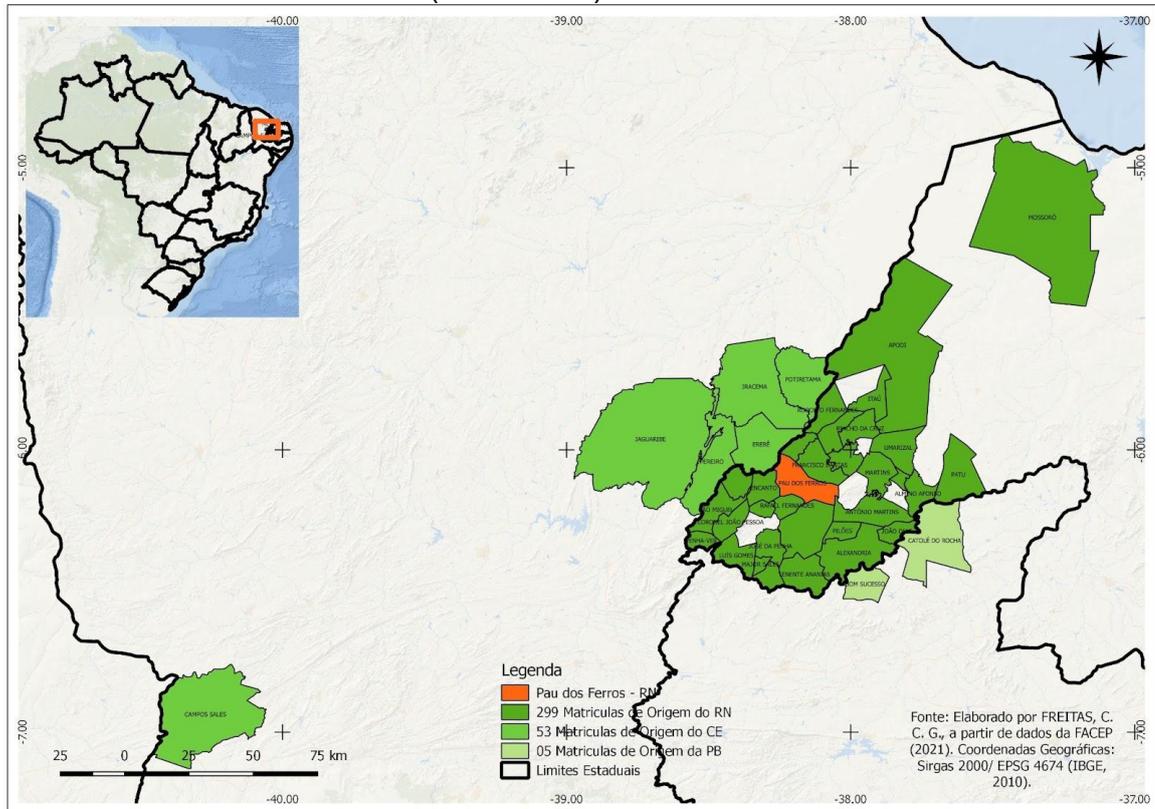
A infraestrutura educacional básica da cidade é robusta, com expressiva quantidade de instituições públicas e privadas de ensino fundamental e médio. Dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP/MEC) relativos a 2022 indicam que o município de Pau dos Ferros contava com 53 unidades escolares, 328 docentes e 7.007 matrículas nos níveis de educação básica (QEdu, 2023).

A Região Imediata de Pau dos Ferros, conforme o IBGE, conta com uma população de 226.714 habitantes, e quando considerados os municípios limítrofes que mantêm relação direta com a cidade-polo, como Itaú, Rodolfo Fernandes e Severiano Melo, estima-se que o total de municípios influenciados ultrapasse 37, com uma população conjunta de 241.762 habitantes (IBGE, 2022b). Essa ampla abrangência regional fortalece o papel da FACEP na formação de profissionais capacitados para atender às demandas econômicas, administrativas, contábeis e sociais da região.

A atuação da FACEP está profundamente alinhada com as necessidades regionais, contribuindo de forma significativa para a inclusão educacional, a formação de capital humano qualificado e a valorização do conhecimento como motor de transformação social e econômica no Alto Oeste Potiguar.

A Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar (FACEP), situada no sertão do Rio Grande do Norte, desempenha um papel de extrema relevância, pois possui a capacidade intrínseca de impactar positivamente todos os níveis de relacionamento humano, tanto local quanto regional. Como uma instituição integrante da comunidade regional, assume o compromisso com o processo de desenvolvimento sustentável, que abrange o acesso à cidadania e a melhoria da qualidade de vida para a população da região. Isso está ilustrado na Figura 2, a qual aponta no mapa, a origem dos/as estudantes matriculados/as na FACEP.

Figura 2 - Origem das matrículas de alunos dos cursos de graduação da FACEP (2017-2019)



Fonte: Elaborado por FREITAS, C. C. G., a partir de dados da FACEP (2021). Coordenadas Geográficas: Sirgas 2000/ EPSG 4674 (IBGE, 2010).

A atuação da FACEP é de relevante sintonia com a realidade da área polarizada de Pau dos Ferros, ficando evidente que os padrões atuais de desenvolvimento econômico e social reconhecem a base científica e tecnológica da região como fator estratégico (Freitas, 2021).

É preciso garantir as condições para o surgimento das novas tecnologias nas regiões periféricas, sem esquecer o papel da ciência e da tecnologia como agente transformador capaz de melhorar a qualidade de vida das populações dessas regiões, e a FACEP cumpre o seu papel neste sentido.

A Conferência Mundial sobre Educação Superior (Unesco, 1998) ratifica que a educação superior é estratégia para o desenvolvimento das nações e tem hoje sua importância reconhecida em todo o mundo como um importante recurso para a construção de um futuro mais solidário e igualitário. Sem educação superior de qualidade, não haverá a formação de recursos humanos e produção de conhecimento que possa assegurar um desenvolvimento sustentável e com capacidade de minimizar



as disparidades crescentes que separam países com níveis diferenciados de desenvolvimento.

A FACEP representa um fértil campo social, a serviço da sociedade, que se firma através da capacidade de representação intelectual, cultural e científica. Localizada em uma região geográfica privilegiada, por polarizar cidades de outros estados adjacentes, têm a oportunidade de cumprir suas funções e exercer suas responsabilidades sociais, atingindo uma abrangente área de atuação.

Não se destinando tão somente a reproduzir estruturas e valores, A FACEP é antes um lugar que acolhe as exigências da crítica social, tornando-se um agente dinâmico a contribuir para sua evolução histórica.

#### 2.2.4 ASPECTOS EDUCACIONAIS DE PAU DOS FERROS/RN

De acordo com dados do IBGE de 2021, o município de Pau dos Ferros/RN contava com 31 estabelecimentos de ensino, sendo 25 voltados para o Ensino Fundamental e 6 para o Ensino Médio. O corpo docente era composto por 356 professores, distribuídos entre 222 no Ensino Fundamental e 134 no Ensino Médio. O total de matrículas registradas naquele ano foi de 5.723, sendo 3.880 no Ensino Fundamental e 1.843 no Ensino Médio.

Tabela 1 - Subdivisão do sistema educacional do município de Pau dos Ferros/RN em 2021

NÍVEL	MATRÍCULAS	DOCENTES	ESCOLAS
ENSINO FUNDAMENTAL	3.880	222	25
ENSINO MÉDIO	1.843	134	6
<b>TOTAL</b>	<b>5.723</b>	<b>356</b>	<b>31</b>

Fonte: IBGE, 2021.

Ainda em relação à educação básica, a taxa de escolarização de crianças entre 6 e 14 anos atingiu 95,5% em 2010, conforme dados do IBGE. Esse indicador revela uma ampla inserção da população infantil no ambiente escolar, embora desafios qualitativos permaneçam.

No tocante à alfabetização, dados do IBGE apontam que, no ano de 2000, a taxa de analfabetismo para pessoas de 15 anos ou mais era de 24,2%. Em 2010, esse percentual caiu para 18,1%. A faixa etária de 15 a 24 anos apresentou uma redução



de 10,6% para 4,3% no mesmo período. Para a população de 25 a 59 anos, a queda foi de 24,2% para 17,1%, enquanto entre os idosos de 60 anos ou mais, a redução foi de 52,1% para 43,6%. No entanto, o Censo Demográfico de 2022 indicou que a taxa de analfabetismo voltou a crescer, atingindo 22,5% da população de 15 anos ou mais.

Tabela 2 - Distribuição da taxa de analfabetismo por faixa etária em Pau dos Ferros/RN

FAIXA ETÁRIA	2000	2010	2022
15 ANOS OU MAIS	24,2%	18,1%	22,5%
15 A 24 ANOS	10,6%	4,3%	6,1%
25 A 59 ANOS	24,2%	17,1%	20,2%
60 ANOS OU MAIS	52,1%	43,6%	49,8%

Fonte: IBGE, 2012 e 2022 (Censo Demográfico).

Observando a evolução recente das matrículas no Ensino Médio, identifica-se um crescimento constante nos últimos anos. Em 2020, o total de matrículas era de 1.774; em 2021, subiu para 1.843; e em 2022, chegou a 1.930. Esse aumento representa aproximadamente 9%, o que sugere uma tendência positiva na manutenção de jovens no sistema educacional após o Ensino Fundamental.

Tabela 3 - Subdivisão das matrículas na rede educacional do município de Pau dos Ferros/RN (Ensino Médio)

MATRÍCULAS NO ENSINO MÉDIO	2020	2021	2022
ENSINO MÉDIO (ESCOLAS PÚBLICAS - ESTADUAL)	882	836	939
ENSINO MÉDIO (ESCOLAS PÚBLICAS - FEDERAL)	757	857	844
ENSINO MÉDIO (ESCOLAS PRIVADAS)	135	150	147
<b>TOTAL DE MATRÍCULAS NO ENSINO MÉDIO</b>	<b>1.774</b>	<b>1.843</b>	<b>1.930</b>

Fonte: Sinopses Estatísticas da Educação Básica de 2020, 2021 e 2022 (INEP/MEC).

Quanto à infraestrutura educacional, Pau dos Ferros dispõe atualmente de 53 estabelecimentos de ensino, contemplando diversas etapas e modalidades. Dentre eles, destacam-se cinco escolas de Ensino Médio, sendo duas estaduais, uma federal (de perfil profissionalizante) e duas pertencentes à rede privada. Essa estrutura contribui para o atendimento das demandas locais, embora a ampliação da oferta e a melhoria das condições de ensino permaneçam como desafios estratégicos para o município.

## 2.2.5 MISSÃO



A Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar, situada na região do Alto Oeste Potiguar, inserida no contexto do sertão nordestino, afirma-se como uma Instituição de Ensino Superior comprometida com a excelência acadêmica e com a formação de profissionais qualificados para atuar em sua realidade sociocultural.

Fundamentada em princípios humanísticos, científicos, éticos, culturais, políticos e de responsabilidade social, desenvolve suas atividades com base na articulação entre ensino, pesquisa e extensão, promovendo uma formação integral do ser humano por meio de uma abordagem crítica, reflexiva e interdisciplinar.

A Faculdade Evolução, portanto, adota como missão institucional: “Educar em uma perspectiva profissional e cidadã, que compreenda a singularidade dos sujeitos, para contribuir com o desenvolvimento regional, tecnológico, educacional, econômico e social”.

## 2.2.6 VISÃO

Consolidar-se como referência educacional democrática, inclusiva e inovadora, voltada para a formação de cidadãos e cidadãs críticos, conscientes e comprometidos com a construção de uma sociedade mais justa, igualitária e com equidade.

## 2.2.7 VALORES

A Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar pauta sua atuação institucional em princípios que refletem o compromisso incondicional com a equidade de oportunidades, o respeito à diversidade e a promoção de uma comunidade acadêmica acolhedora, plural e transformadora. Seus valores orientam a construção de um ambiente educacional democrático, inclusivo e de qualidade, no qual cada indivíduo é reconhecido em sua singularidade e potencial. São eles:

- I. Formação cidadã e humanizada;
- II. Responsabilidade social;
- III. Democracia;



- IV. Valorização da vida, ética e dignidade humana;
- V. Solidariedade, consciência social, desenvolvimento sustentável e preservação do meio ambiente;
- VI. Igualdade e equidade nas oportunidades;
- VII. Pluralidade pedagógica;
- VIII. Educação inclusiva, dialógica e com acessibilidade;
- IX. Respeito à diversidade étnico-racial, de gênero, política, social, cultural, religiosa, territorial e às pessoas com deficiência;
- X. Gestão acadêmica, administrativa e participativa;
- XI. Promoção dos Direitos Humanos;
- XII. Justiça e cidadania;
- XIII. Valorização da produção artístico-cultural;
- XIV. Manutenção e ampliação do patrimônio cultural, material, científico, pedagógico e tecnológico.

## 2.2.8 OBJETIVOS DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR (IES)

### Objetivo Geral

Promover o desenvolvimento do pensamento crítico-reflexivo e do conhecimento científico, considerando o protagonismo dos sujeitos no processo de aprendizagem e assegurando uma formação integral que valorize os diversos saberes.

### Objetivos Específicos

- Produzir conhecimentos em consonância com os avanços da ciência, da cultura, das artes e da tecnologia, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos sujeitos nos âmbitos local, regional, nacional e global;
- Formar profissionais com capacidade crítica e reflexiva, aptos a identificar e propor soluções para problemas nas diversas áreas de atuação;
- Educar para o desenvolvimento sustentável, comprometendo-se com a melhoria das condições de vida das populações atendidas;
- Fortalecer continuamente a qualidade do ensino, orientado por princípios humanísticos e pela valorização da pluralidade na construção do conhecimento;



- Desenvolver ações de extensão voltadas à comunidade, promovendo a difusão dos avanços científicos, culturais e tecnológicos produzidos pela instituição;
- Estimular a inovação e o empreendedorismo, preparando os sujeitos para enfrentar as demandas do mundo do trabalho e contribuir para o desenvolvimento econômico e social;
- Garantir a inclusão e o respeito à diversidade, assegurando o acesso com equidade à educação superior e valorizando diferentes culturas, experiências e perspectivas;
- Incentivar a mobilidade acadêmica e o intercâmbio cultural com outras instituições, ampliando as oportunidades de formação e enriquecimento acadêmico.

FACULDADE  
**EVOLUÇÃO**



### **3 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA**

#### **3.1 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO**

##### **3.1.1 POLÍTICA DE ENSINO**

As políticas de ensino adotadas como diretrizes fundamentais reforçam o compromisso com a formação de profissionais preparados, éticos e engajados em contribuir positivamente para a sociedade e o mercado de trabalho. Acredita-se que elas possibilitam o protagonismo dos estudantes para a transformação do mundo.

As Políticas de Ensino da FACEP são fundamentais para o desenvolvimento da instituição como uma referência educacional, garantindo a qualidade e a excelência de seus cursos de graduação. Para alcançar esse objetivo, destacamos as seguintes ações:

- **Desenvolvimento Institucional:** investir continuamente no crescimento e aprimoramento da FACEP, tornando-a uma instituição de destaque no cenário educacional.
- **Gestão do Ensino de Graduação:** assegurar uma gestão eficiente dos cursos de graduação, baseada em ações contínuas e articuladas com o perfil de cada curso. E promover a prática interdisciplinar e multidisciplinar como forma de enriquecer a formação dos estudantes.
- **Consolidação dos Projetos Pedagógicos:** implementar e consolidar os projetos pedagógicos de cada curso, alinhando-os às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), garantindo a qualidade dos conteúdos e práticas educacionais.
- **Metodologias de Ensino:** adotar metodologias de ensino efetivas e alinhadas às concepções dos cursos, proporcionando uma aprendizagem significativa e engajadora para os(as) alunos(as).
- **Flexibilidade Curricular:** flexibilizar as estruturas curriculares dos cursos para atender às necessidades da realidade local e regional, permitindo uma formação mais adaptada e relevante.
- **Incentivo à Interdisciplinaridade:** estimular os/as docentes a desenvolverem projetos interdisciplinares, proporcionando uma visão mais integrada do



conhecimento por meio da práxis.

- Apoio Pedagógico: implementar programas de monitorias e tutorias para oferecer apoio pedagógico aos graduandos (as) que apresentam dificuldades de aprendizagem nos componentes curriculares.
- Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão: fomentar atividades que promovam a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, enriquecendo a experiência educacional dos estudantes.
- Oferta de Cursos Relevantes: oferecer cursos de graduação que atendam às necessidades de qualificação de pessoas para a região de influência da instituição, buscando contribuir para o desenvolvimento local e regional.
- Inovação Tecnológica: introduzir novas tecnologias educacionais nos projetos pedagógicos, proporcionando uma abordagem dinâmica e inovadora de ensino.
- Interdisciplinaridade: desenvolver projetos pedagógicos que fomentem a interdisciplinaridade, promovendo uma visão holística e integrada do conhecimento.
- Modalidade EAD: instituir atividades formativas na modalidade de Educação a Distância (EAD), ampliando as possibilidades de acesso ao conhecimento.
- Avaliação da aprendizagem: desenvolver o sistema avaliativo contemplando o processo de ação-reflexão-ação.

Ao implantar essas ações, a Faculdade Evolução fortalece seu compromisso com a excelência acadêmica, formando profissionais competentes, éticos e preparados para enfrentar os desafios do mercado de trabalho e contribuir positivamente para a sociedade.

#### 3.1.1.1 Interdisciplinaridade

Considerando a indissociabilidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão, a FACEP valoriza a interdisciplinaridade como elemento essencial para uma formação acadêmica que vai além da transmissão de conhecimentos. Busca-se integrar as diversas áreas do saber, promovendo um ambiente acadêmico propício para enfrentar os desafios contemporâneos da sociedade.



A integração de conhecimentos está presente na organização dos cursos e no planejamento dos componentes curriculares da FACEP. Valoriza-se a transversalidade dos temas abordados, bem como a realização de atividades e ações que envolvem disciplinas de um mesmo curso ou entre diferentes cursos. Isso possibilita a construção contínua de um currículo integrado e inovador.

Para promover a interdisciplinaridade, incentiva-se também a criação de projetos interdisciplinares que reúnem professores e estudantes para além de seus cursos, unindo saberes e gerando soluções coerentes com a realidade da comunidade na qual está inserida essa instituição. Alguns exemplos desses projetos são a Semana Interdisciplinar, o Evolução em Ação, os Módulos de Extensão Curricular (MEC), São João Pedagógico e o CONPECS, dentre outros.

Reconhecendo a importância da capacitação docente para a interdisciplinaridade, a FACEP oferece formações pedagógicas nas Semanas de Planejamento, de forma semestral, e no Núcleo de Apoio Didático Pedagógico (NADIP), implementado como uma política de formação continuada e de ensino, promove encontros de forma permanente a cada quinze dias, tanto no formato presencial como no remoto. Esses encontros de formação reúnem todos/as os professores/as, proporcionando suporte e instrumentalizando a prática docente integrada.

Na pesquisa e na extensão, também se incentivam projetos interdisciplinares, reunindo professores e estudantes de áreas diversas. Além disso, estabelecem-se parcerias com outras instituições, criando uma rede de colaboração que inclui escolas e serviços de saúde, fortalecendo ainda mais a atuação da instituição.

Com essa abordagem interdisciplinar, a FACEP reafirma seu compromisso com a formação de profissionais preparados para atuar de forma crítica, criativa e responsável na sociedade, contribuindo para o desenvolvimento regional e nacional.

### **3.1.1.2 Seleção de Conteúdos**

Os conteúdos curriculares devem ser relevantes e pertinentes para a formação dos/as estudantes considerando as demandas da sociedade, do mercado de trabalho e as necessidades regionais. Para tal, a seleção de tais conteúdos busca numa lógica



interdisciplinar, favorecer a conexão entre os diversos componentes curriculares e o desenvolvimento de habilidades transversais.

Os conteúdos também estão conectados com os avanços científicos, tecnológicos, sociais e culturais. Isso, sem perder de vista o diálogo com temas emergentes e inovadores que refletem as transformações da sociedade.

Outros elementos fundamentais na seleção dos conteúdos curriculares são, a aprendizagem ativa, a qual favorece a participação ativa do estudante no processo de aprendizagem; e a diversidade e inclusão, considerando a pluralidade cultural, de gênero, étnica e de outros aspectos relevantes a inclusão e a equidade.

E por fim, a seleção de conteúdos interliga-se com a natureza e o perfil profissional a ser formado, objetivos e metas fixadas nos Projetos Pedagógicos de Curso em consonância com as respectivas Diretrizes Curriculares Nacionais.

### 3.1.1.3 Programa de pós-graduação

A FACEP vai além dos limites de sua responsabilidade como IES ao promover e estabelecer mecanismos para o desenvolvimento de pesquisadores. Esse processo tem início durante a graduação, quando é disponibilizado um programa institucional de bolsas de iniciação científica aos/às estudantes.

A abordagem "Lato Sensu" na pós-graduação é caracterizada pela ampliação do conhecimento adquirido na formação inicial. Como resultado, os cursos de graduação desempenham um papel fundamental em qualificar o egresso, permitindo a compreensão dos procedimentos e/ou resultados do avanço na pesquisa científica, adaptando seu perfil às mudanças ocorridas na área profissional.

O Projeto da FACEP destaca que a pós-graduação "Lato Sensu" está centrada na especialização e formação contínua em diversas áreas da graduação.

Adicionalmente, a instituição estabelece uma meta a ser alcançada, a expansão dos cursos de pós-graduação "Lato Sensu" nos anos de 2026 e 2027, bem como se compromete a estabelecer parcerias com outras instituições de ensino para a implementação da pós-graduação "Stricto Sensu" em uma área de conhecimento que melhor atenda às demandas regionais, uma vez que a mesma tem como meta se tornar um centro universitário.



Pós-graduação "Lato sensu" que já foram ofertadas pela Faculdade Evolução e que ainda pretende ofertar novamente nas diversas áreas do conhecimento: Direito Penal e Processo Penal; Direito Previdenciário e do trabalho; Marketing e Vendas; Gestão estratégica de pessoas e Marketing; Gestão Pública e de Pessoas; Metodologias Ativas; Psicopedagogia Institucional e Clínica, Transtorno do Espectro Autista – TEA, Docência no Ensino Superior, Saúde Coletiva. Em 2024 teve início a pós Enfermagem em Urgência, Emergência e UTI. E em 2025, pretende-se iniciar os cursos, Saúde Coletiva e Saúde da Família e Comunidade, Psicopedagogia com ênfase em TEA e no Atendimento Educacional Especializado, Direito Municipal, Gestão e Contabilidade Pública, Gestão de Pessoas, Neuropsicologia com foco em Aprendizado Prático, Obstetrícia.

Em suma, a Pós-Graduação na Faculdade Evolução é um reflexo do seu compromisso com a excelência acadêmica e profissional, com uma ampla gama de cursos que abrangem diferentes áreas de especialização, estando empenhada em capacitar os estudantes a se destacarem em suas carreiras por meio de uma formação sólida, orientada para a prática e alinhada com as demandas do mercado.

A IES apresenta uma abordagem inovadora, aliada ao corpo docente qualificado e recursos de aprendizado de ponta, proporciona uma experiência enriquecedora que visa promover o crescimento intelectual e profissional dos egressos, assim, a FACEP se destaca como uma instituição comprometida em oferecer programas de alta qualidade que contribuem para o desenvolvimento e o sucesso dos/as alunos/as no cenário profissional atual.

#### 3.1.1.4 Metodologias Ativas de Aprendizagem

A concepção curricular dos cursos de graduação presencial e a distância possui sistematização disciplinar que nos conduz a uma tendência de fragmentar os componentes curriculares em formação geral e formação específica. Tal concepção implica na obtenção de um ensino verticalizado e posturas eminentemente tradicionais. Neste contexto, a inserção de metodologias ativas de aprendizagem nestes currículos desloca a concepção de aprendizagem do docente/discente para uma proposta de aprendizagem colaborativa, em que são denominadas de



metodologias ativas, as quais são capazes de promover integração curricular e mobilizar o estudante como protagonista da ação educativa no AVA em interação com os demais protagonistas do processo educativo.

Diante disso, e com o compromisso em fornecer uma educação de qualidade, a FACEP está inserindo estratégias de metodologias ativas de aprendizagem e transição para um currículo mais moderno.

A compreensão de um ensino tradicional, “bancário” e reprodutivista não correspondem aos desafios dos tempos hodiernos que suscitam a autonomia, motivação e compartilhamento de experiência dos estudantes. A inserção de metodologias ativas como proposta institucional da FACEP, tanto nos cursos presenciais como nos cursos a distâncias, impacta transformação e mudança no perfil dos estudantes e conseqüentemente do egresso no mercado de trabalho posteriormente.

Nessa direção, a inserção de metodologias ativas na perspectiva de transição curricular é capaz de modificar a cultura institucional no compromisso de uma aprendizagem significativa com impactos na devolutiva social.

#### 3.1.1.5 Processo de avaliação

Uma das grandes preocupações da FACEP é manter uma coerência entre o processo ensino-aprendizagem e a concepção do curso. Por entender que, para atingir as metas e objetivos descritos nos Projeto Pedagógico dos Cursos, faz-se necessária a existência de um sistema avaliativo que contemple o processo da ação-reflexão e ação.

A avaliação é entendida como processo amplo, que reflita o nosso compromisso e a nossa intenção, tendo como base uma pedagogia que contemple a apropriação do conhecimento para a transformação da sociedade.

Neste sentido, a avaliação torna-se um instrumento de diagnóstico e acompanhamento do processo de aprendizagem, sendo contínua porque auxilia ao aluno o desenvolvimento dos seus aspectos cognitivos e ao mesmo tempo proporciona a continuidade do seu pensamento com autonomia, criticidade e criatividade. A FACEP percebe a avaliação como um processo no qual, alunos e



professores interagem e decidem novos caminhos para a vivência em sala de aula, possibilitando mudanças no percurso do trabalho docente e tornando-se uma aliada do projeto de aprendizagem emancipador.

A avaliação da aprendizagem da FACEP está estabelecida no Regimento Interno da Instituição e neste PPC de curso.

### 3.1.1.6 Metas de ensino

A Faculdade Evolução, assume o compromisso de educar de maneira profissional e cidadã, visando contribuir com o desenvolvimento regional, tecnológico, educacional, econômico e social. Sua atuação é guiada pelo ensino, pesquisa e extensão, visando à formação ética e competente de profissionais dedicados a servir a sociedade, promovendo igualdade e equidade.

Dentro dessa perspectiva, a missão institucional se conecta de maneira intrínseca com a formação humana e ética, orientada pela produção de conhecimento técnico-científico e crítico-reflexivo. A instituição valoriza indicadores que consideram aspectos locais, regionais, culturais e globais, assim como indicadores sociais, políticos, econômicos e tecnológicos, refletidos em sua missão, valores e visão de futuro. Investe em metodologias ativas que colocam o estudante como protagonista de sua formação, desenvolvendo habilidades relevantes para as necessidades da sociedade.

A Faculdade Evolução busca integrar o ensino com a extensão e iniciação científica, almejando formar sujeitos éticos, empreendedores e comprometidos com a transformação social e cultural. Com bases sólidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2023-2027 e evidências tangíveis, a instituição demonstra seu compromisso e responsabilidade histórica e social, fortalecendo-se institucionalmente e traçando metas para expansão, inovação e alcance social, econômico e cultural. As políticas e autoavaliações institucionais direcionam as metas e ações em áreas como ensino, extensão, pesquisa, infraestrutura e gestão, com foco na experiência dos discentes e nas lições aprendidas do último período.

Através da experiência acumulada e da superação de desafios, a FACEP define metas criteriosas para o próximo período (2023-2027), visando continuamente



aprimorar sua contribuição para a sociedade e a região. As metas apresentadas no Quadro 2 são o resultado de um cuidadoso planejamento e refletem o compromisso da instituição em se manter como um agente de transformação e desenvolvimento.

Quadro 2 - Metas de ensino para o período 2023-2027

Metas de Ensino					
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ampliar a oferta de cursos de graduação de 6 para 9;</li> <li>• Ampliar a oferta de cursos de pós-graduação lato sensu de 9 para 18 atendendo às demandas sociais, do mercado de trabalho e da região;</li> <li>• Aprimorar anualmente os Projetos Pedagógicos dos Cursos de graduação, verificando a relação dos perfis de egressos com as demandas locais e regionais, bem como com as Diretrizes Curriculares Nacionais em vigência de tais cursos, mediante aprovação do Núcleo Docente Estruturante – NDE;</li> <li>• Fortalecer e ampliar convênios com outras Instituições, objetivando a aproximação com a comunidade favorecendo a práxis;</li> <li>• Fortalecer o Programa Institucional de Nivelamento Acadêmico e Monitoria semestralmente;</li> <li>• Realizar, anualmente, a análise do rendimento obtido pelos cursos de graduação no ENADE para planejamento de estratégias de melhoria dos índices.</li> <li>• Consolidação das Práticas Interdisciplinares, dimensões de Ensino, Pesquisa e Extensão, a partir de 2023;</li> <li>• Estabelecer no Núcleo de Apoio Didático Pedagógico (NADIP) apoio para o Atendimento Educacional Especializado, a partir de 2025;</li> </ul>					
Ação	Cronograma de implantação				
	2023	2024	2025	2026	2027
Implantar o Curso de graduação presencial de Fisioterapia.				X	
Implantar o Curso de graduação presencial de Nutrição.					X
Implantar o Curso de graduação presencial de Medicina.		X			
Implantar 9 novos cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> .		X	X	X	X
Consolidar o modelo pedagógico institucional, fundamentado numa formação baseada em competências e habilidades, por meio da interdisciplinaridade e das metodologias ativas.	X	X	X	X	X
Fortalecer os serviços da Clínica Escola, que faz os atendimentos de estágio clínico do curso Psicologia, ampliando para os estágios dos demais cursos da área da saúde que sejam autorizados na vigência do PDI.		X	X	X	X
Fortalecer o Núcleo de Práticas Jurídicas que já realiza os estágios do curso de Direito.		X	X	X	X
Apoiar a criação de Empresa Júnior para atender as demandas dos estágios em Administração e Ciências Contábeis.	X	X			
Implantar a Cozinha Pedagógica para a realização das práticas do curso de Nutrição.					X
Ampliar o número de bolsas de monitoria para todos os cursos de graduação.	X	X	X	X	X
Ampliar a Semana de Nivelamento semestralmente	X	X	X	X	X
Celebrar novos convênios e parcerias com entidades locais, nacionais e/ou internacionais para ações interinstitucionais em nível de graduação e/ou <i>lato sensu</i> , buscando atender às demandas internas e externas.	X	X	X	X	X
Garantir que conste nas ementas dos cursos de graduação as Diretrizes para a Educação das Relações Étnico-Raciais	X	X	X	X	X



e Cultura Afro- brasileira e Indígena, Educação Ambiental e Direitos Humanos.					
Acompanhar a aplicação das metodologias que favoreçam à articulação entre as áreas básicas e profissionalizantes dos currículos, de forma a garantir a relação teoria-prática e o desenvolvimento da dimensão vertical dos currículos de graduação, através do NADIP.	X	X	X	X	X
Disponibilizar professor/a especializado/a no Atendimento Educacional Especializado (AEE) para dar apoio aos professores/as.	X	X	X	X	X
Criar uma Comissão de ENADE para acompanhar juntos aos cursos de graduação os índices e dar apoio na construção de estratégias, para melhoria no desempenho e qualidade dos cursos.	X	X	X	X	X
Desenvolver, nos componentes curriculares, atividades interdisciplinares no âmbito dos cursos, que envolvam o ensino, a pesquisa e a extensão.	X	X	X	X	X

Fonte: PDI-FACEP, 2023.

### 3.1.2 POLÍTICA DE PESQUISA

As Políticas de Pesquisa da FACEP têm como objetivo implantar a cultura de pesquisa em suas atividades acadêmicas, despertando nos alunos o interesse em construir e difundir o conhecimento científico adquirido. Para tanto, a FACEP se propõe a:

- Desenvolver Linhas de Pesquisa Relevantes e Interdisciplinares: as ações de pesquisa são direcionadas a linhas temáticas que atravessam fronteiras disciplinares, abrangendo as áreas de conhecimento dos cursos oferecidos. Essa abordagem interdisciplinar oferece aos alunos/as elementos de interesse e referências teóricas e empíricas para suas pesquisas de graduação e pós-graduação lato sensu, ampliando suas perspectivas e estimulando a criatividade.
- Estímulo à Inovação: são ativamente incentivados projetos de pesquisa que exploram questões teóricas, práticas e sociais de relevância contemporânea. A FACEP se compromete a apoiar e destacar pesquisas inovadoras, que têm o potencial de transformar áreas de conhecimento e impactar positivamente a sociedade.
- Criação de uma Cultura de Pesquisa Participativa: um ambiente acadêmico enriquecedor é fomentado, no qual tanto os/as professores/as quanto



estudantes se sentem motivados a se envolver em atividades de pesquisa. São proporcionados espaços para estudos, promovendo discussões interativas e colaborativas que enriquecem o conhecimento coletivo.

- **Inclusão e Diversidade:** reconhece-se a importância da diversidade de perspectivas na pesquisa. Medidas concretas são tomadas para garantir a inclusão de diferentes vozes e experiências nas atividades de pesquisa. Além disso, parcerias são fortalecidas com instituições locais, promovendo um intercâmbio enriquecedor de ideias e práticas.
- **Apoio ao Desenvolvimento Profissional:** é fornecido suporte em forma de recursos e capacitação contínua para os/as professores/as e alunos/as envolvidos em pesquisa. Isso inclui workshops, treinamentos e acesso a ferramentas tecnológicas, garantindo que todos tenham as habilidades necessárias para se destacar na pesquisa.
- **Divulgação e contribuição ao Desenvolvimento Regional:** reconhece-se a importância de compartilhar os resultados de pesquisa com a comunidade acadêmica e a sociedade em geral, de modo que ela reconheça a promoção de desenvolvimento territorial. Oportunidades são ativamente buscadas para a divulgação das descobertas por meio de conferências, publicações, mídia e eventos públicos, contribuindo assim para o enriquecimento do debate público e a resolução de desafios da sociedade.

Ao adotar essas políticas inovadoras e inclusivas, a Faculdade Evolução se esforça para se tornar um centro de pesquisa dinâmico, onde o conhecimento é cultivado, compartilhado e aplicado para o avanço do saber humano e o bem-estar da comunidade.

### 3.1.2.1 Percurso da pesquisa na FACEP

Desde 2013 a Coordenação de Pesquisa e Extensão (COPEX) articula, juntamente com os cursos de graduação da FACEP, a oferta de projetos de Pesquisa e Extensão através de editais de seleção, de modo a atender as políticas institucionais voltadas à pesquisa. Ao longo desse período, apenas em 2020 e 2021, com o advento da pandemia de Covid-19, não foi possível a execução de atividades desta natureza,



estando focadas as ações na promoção de eventos na modalidade remota, como a III e IV Semana Interdisciplinar. Em 2022 as atividades através de projetos de pesquisa foram retomadas via editais, com a seleção de projetos e de estudantes.

A Tabela 4, Tabela 5 e Tabela 6 apresentam a série histórica do número de projetos, de estudantes bolsistas e voluntários/as, por curso, respectivamente.

Tabela 4 - Número de projetos de pesquisa por curso a cada ano

CURSO	ANO										
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2022	2023	2024	2025
Administração	2	1	1	1	-	-	-	1	1	1	1
Ciências	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contábeis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Direito	2	3	4	1	3	2	-	1	1	1	1
Enfermagem	-	-	-	-	-	1	1	3	4	4	2
Pedagogia	-	-	2	2	-	-	-	-	1	-	1
Psicologia	-	2	2	4	2	1	-	1	1	3	2
TOTAL	4	6	9	8	5	4	1	6	8	9	7

Fonte: Copex, 2025.

Tabela 5 - Número de estudantes bolsistas de pesquisa por curso a cada ano

CURSO	ANO										
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2022	2023	2024	2025
Administração	2	2	2	1	-	2	-	1	1	1	1
Ciências	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contábeis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Direito	4	6	2	2	5	2	-	1	1	1	1
Enfermagem	-	-	-	-	-	-	1	3	4	4	2
Pedagogia	-	-	4	4	-	-	-	-	1	-	1
Psicologia	-	4	4	6	6	5	-	-	1	3	2
TOTAL	6	12	12	13	11	9	1	4	8	9	7

Fonte: Copex, 2025.

Tabela 6 - Número de estudantes voluntários em pesquisa por curso a cada ano

CURSO	ANO										
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2022	2023	2024	2025
ADMINISTRAÇÃO	2	2	2	1	1	2	-	8	4	4	7
CIÊNCIAS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CONTÁBEIS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
DIREITO	4	6	2	2	8	3	-	11	13	11	11
ENFERMAGEM	-	-	-	-	-	5	9	18	25	30	15
PEDAGOGIA	-	-	4	4	-	1	-	1	3	-	21
PSICOLOGIA	-	4	4	6	14	4	-	5	16	30	19
TOTAL	6	12	12	13	23	15	9	43	61	75	73

Fonte: Copex, 2025.

### 3.1.2.2 Programa de iniciação à pesquisa



O Programa de Iniciação Científica da FACEP – PIC/FACEP oferece ao seu corpo discente e docente a oportunidade de atuarem como pesquisadores acadêmicos nas mais diversas áreas de conhecimento humano. Anualmente é aberto edital de seleção de projetos através do qual são selecionados aqueles que abordem temáticas de relevante interesse acadêmico e social.

O PIC/FACEP conta com a coordenação de pesquisa, responsável, dentre outras coisas, pela efetivação das atividades e a fiscalização dos projetos, bem como conta com a participação de coordenadores e membros colaboradores responsáveis pelo andamento das pesquisas.

O/A professor/a coordenador/a deverá disponibilizar até 04 (quatro) horas semanais de sua carga horária para desempenhar as atividades de pesquisa, devendo ao final de cada semestre apresentar relatório parcial de atividades, bem como, ao final das atividades, relatório final, relatando os resultados das atividades de seu projeto.

O Programa de Iniciação Científica possibilita que o pesquisador intervenha dentro de uma problemática social, analisando-a e anunciando seu objetivo de forma a mobilizar os participantes, construindo novos saberes. É através da pesquisa-ação que o docente tem condições de refletir criticamente sobre suas ações. Esse é o objetivo principal do PIC/FACEP fazer com que o/a professor/a e o aluno/a participem do processo de construção de conhecimento refletindo criticamente sobre suas ações enquanto profissionais-cidadãos.

### 3.1.2.3 Metas de pesquisa

As metas de pesquisa estão descritas no Quadro 3, abaixo:

Quadro 3 - Metas de pesquisa para o período 2023-2027

Metas de Pesquisa
<ul style="list-style-type: none"><li>• Fortalecer a iniciação científica, por meio da criação de um grupo de pesquisa interdisciplinar com cadastro no CNPq até o início de 2026.</li><li>• Ampliar o número de projetos de pesquisa institucionais de 06 para 15 e conseqüentemente dos discentes participantes.</li><li>• Assegurar a publicação de uma Revista Científica impressa e on-line até o final de 2023, a ser mantida com periodicidade anual.</li></ul>



- Elaborar um Plano Institucional de Incentivo à Pesquisa até 2024, para o desenvolvimento de ações que estimulem a participação docente e discente nas atividades de pesquisas institucionais.

Ação	Cronograma de implantação				
	2023	2024	2025	2026	2027
Implementar novas possibilidades de iniciação científica por meio da pesquisa via edital de projetos e seleção de alunos.	X	X	X	X	X
Disponibilizar vaga para bolsista de iniciação científica, para apoio à execução dos projetos de pesquisa no âmbito institucional.	-	X	X	X	X
Realizar anualmente, de forma alternada, o Congresso de Pesquisa e Extensão em Ciências Sociais, Humanas e da Saúde (CONPECS) e a Semana Interdisciplinar da Faculdade Evolução.	X	X	X	X	X
Desenvolver projetos de pesquisa observando as linhas definidas pela Instituição.	X	X	X	X	X
Adotar estratégias para difundir as linhas institucionais de pesquisa, junto às comunidades interna e externa.	X	X	X	X	X
Ampliar o Programa Institucional de Iniciação Científica.	X	X	X	X	X
Elaborar projetos e desenvolver pesquisas voltadas para o desenvolvimento econômico e científico-tecnológico, considerando as demandas da realidade local e regional.	X	X	X	X	X
Implementar a Revista Acadêmica Evoluir com registro de ISSN, e futuramente qualificação junto à CAPES.		X	X	X	X
Incentivar a busca de recursos externos, junto aos órgãos de fomento, para o desenvolvimento de projetos de iniciação científica.		X	X	X	X
Fortalecer um programa institucional de incentivo e apoio à participação em eventos científicos e à publicação em periódicos, adotando estratégias junto aos docentes e discentes, para incentivar a pesquisa e a produção científica com ênfase na publicação de trabalhos de cunho científico no CONPECS, bem como em outros eventos, quer sejam em nível local, nacional e/ou internacional.	X	X	X	X	X
Editar um catálogo científico das atividades de pesquisa e extensão, através de e-book com ISBN ou anais com ISSN do CONPECS e/ou da Semana Interdisciplinar, a ser publicado anualmente.	X	X	X	X	X
Promover semestralmente um evento de integração e compartilhamento de experiências em Pesquisa e Extensão com docentes da FACEP	X	X	X	X	X
Buscar parcerias junto ao CNPq/PIBIC para concessão de bolsas de iniciação científica.		X	X	X	X
Destinar até 3 horas de carga horária docente à orientação e supervisão de projetos incluídos no Programa de Pesquisa.	X	X	X	X	X
Ampliação da promoção anual de eventos, congressos e encontros acadêmicos científicos e culturais.	X	X	X	X	X

Fonte: PDI-FACEP, 2023.

### 3.1.2.4 Revista Científica Evoluir



No âmbito do fortalecimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, a Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar (FACEP) tem desenvolvido ações estratégicas voltadas à consolidação de sua política institucional de incentivo à produção científica. Entre essas ações, destaca-se a criação e consolidação da Revista Científica Evoluir, que se configura como um espaço de divulgação acadêmica interdisciplinar, promovendo a visibilidade das pesquisas produzidas na instituição e em parceria com outras universidades. A seguir, apresentamos um panorama detalhado sobre a origem, estrutura editorial, funcionamento e objetivos desse periódico, que representa um marco importante no compromisso da FACEP com a valorização do conhecimento científico e o desenvolvimento regional.

Assim, a Revista Científica Evoluir, foi lançada em 2024 com o objetivo de promover a divulgação científica interdisciplinar com foco em políticas públicas e desenvolvimento regional. A primeira edição foi concluída com a publicação de seis artigos, e a segunda já está em andamento, com o recebimento contínuo de submissões e artigos em fase de avaliação pelos pares. A revista adota o sistema de publicação em fluxo contínuo, é de acesso aberto, não cobra taxas de submissão ou publicação, e já se encontra indexada no Google Acadêmico, o que garante visibilidade aos artigos publicados e permite que sejam considerados em protocolos de revisão. Além disso, a revista possui o ISSN eletrônico 3085-6965 e tem como meta consolidar-se como um espaço permanente e qualificado de divulgação científica, fortalecendo ano após ano a política institucional de incentivo à produção acadêmica.

Como uma das ações institucionais voltadas ao fortalecimento da pesquisa acadêmica, a Revista Científica Evoluir representa uma política concreta de incentivo à produção e à divulgação do conhecimento na Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar (FACEP). Idealizada pela professora Genisa e estruturada com apoio do professor Me. Francisco Fernando Pinheiro Leite, a revista contou com suporte institucional desde sua concepção, estabelecendo um corpo editorial qualificado, diretrizes editoriais consistentes, adoção da plataforma OJS e a emissão de DOI para todos os artigos.

A editoria é composta por docentes da própria instituição: o editor-chefe, Dr. Francisco Clébio de Figueiredo, e o editor adjunto, Me. Francisco Fernando Pinheiro



Leite, ambos professores da FACEP. A primeira edição da revista foi lançada em 2024, com a publicação de seis artigos, marcando o início de uma trajetória voltada à disseminação de pesquisas interdisciplinares com base em políticas editoriais sólidas. A segunda edição já se encontra em composição, com submissões em andamento e artigos sob avaliação. A Revista Evoluir já está indexada no Google Acadêmico (Google Scholar), o que possibilita que os trabalhos nela publicados sejam encontrados em revisões científicas e motores de busca acadêmicos. O periódico possui o ISSN-e 3085-6965 e tem como meta a continuidade e o fortalecimento anual de suas edições.

A composição do corpo editorial e do comitê científico é formada exclusivamente por doutores com experiência acadêmica e publicações consolidadas. Os membros são vinculados a instituições de reconhecida relevância no cenário nacional, como a Universidade de São Paulo (USP), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), Universidade Estadual Paulista (UNESP), Universidade do Estado do Amazonas (UEA), Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), entre outras. Há também a participação de pesquisador com atuação internacional na University College London, do Reino Unido. Essa diversidade institucional garante à revista uma perspectiva plural, evita a endogenia acadêmica e assegura a abrangência temática e metodológica nas avaliações dos artigos.

A política editorial permite a submissão de trabalhos por graduandos, graduados e pós-graduandos, desde que em coautoria com, pelo menos, um autor com titulação mínima de mestre, promovendo o rigor científico e a formação qualificada de novos pesquisadores. A revista Evoluir se consolida, assim, como uma iniciativa concreta e duradoura de incentivo à pesquisa institucional.

### 3.1.3 POLÍTICAS DE EXTENSÃO

As políticas de extensão se constituem em um delineamento de ideais para a consolidação de atividades extensionistas com o objetivo de efetivar o processo interativo entre faculdade e sociedade. A extensão é de caráter educativo, cultural e



científico e um de seus principais objetivos é articular o ensino e a pesquisa de forma indissociável. A seguir, as políticas de extensão da FACEP:

- **Abordagem Inovadora e Interdisciplinar:** ampliar a ênfase nas atividades interdisciplinares e multidisciplinares, encorajando professores/as e alunos/as a colaborarem em projetos que abordem problemas complexos da sociedade. Estabelecer um fundo de incentivo à inovação, destinado a projetos de extensão que incorporem tecnologias emergentes, como inteligência artificial, realidade virtual ou análise de big data, para resolver desafios sociais.
- **Ações de Inclusão Social:** criar programas específicos de extensão voltados para grupos marginalizados, como pessoas com deficiência, minorias étnicas e LGBTQIAPN+, visando atender às suas necessidades e promover a inclusão. Estabelecer parcerias com organizações não governamentais e instituições locais para oferecer suporte a comunidades carentes, com foco em educação, saúde, cidadania e desenvolvimento sustentável.
- **Envolvimento acadêmico Ampliado:** fomentar o protagonismo dos/as acadêmicos/as no planejamento e execução de projetos de extensão, incentivando a liderança, criatividade e responsabilidade social. Implementar um sistema de reconhecimento e premiação para os/as alunos/as envolvidos/as em atividades de extensão, destacando seus esforços e impacto na comunidade.
- **Apoio à Pesquisa e Desenvolvimento Sustentável:** integrar a pesquisa científica com as atividades de extensão, incentivando projetos que explorem soluções sustentáveis para desafios locais e globais. Estabelecer parcerias com empresas e organizações locais para promover a transferência de conhecimento e tecnologia, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social da região.
- **Comunicação e Divulgação Eficientes:** divulgação das ações extensionistas usando canais online, mídias sociais e eventos presenciais, assim como por meio da produção científica das atividades e seus resultados, sobretudo dos projetos de extensão. Elaborar relatórios periódicos e acessíveis que apresentem o impacto das atividades de extensão na comunidade, destacando casos de sucesso e lições aprendidas.



- **Parcerias e Colaborações Ampliadas:** incentivar a colaboração com outras instituições de ensino, empresas, governos locais e organizações da sociedade civil para maximizar o alcance e a eficácia das atividades de extensão. Estabelecer um comitê de extensão com representantes de diferentes setores para orientar a definição de metas, avaliar resultados e garantir a relevância das políticas de extensão.
- **- Avaliação Contínua e Melhoria:** realizar avaliações regulares das atividades de extensão, coletando feedback da comunidade atendida, professores/as e alunos/as, e utilizando essas informações para ajustar e melhorar as práticas. Incentivar a participação em workshops e capacitações relacionados à extensão, promovendo uma cultura de aprendizado contínuo.
- **Curricularização da extensão nos componentes regulares de ensino:** implementação das disciplinas de Módulo de Extensão Curricular (MEC), de modo a contribuir com o desenvolvimento destes componentes, realizando atividades conjuntas, sejam através dos projetos de extensão ou das propostas nas ementas de cada MEC.

Assim como nas atividades de Pesquisa, em 2020 e 2021, os projetos de Extensão também sofreram com o advento da pandemia de Covid-19, impossibilitando a execução de atividades desta natureza.

Em 2022 as atividades através de projetos de extensão foram retomadas via editais, com a seleção de projetos e de estudantes.

A Tabela 7, Tabela 8 e Tabela 9 apresentam a série histórica do número de projetos, de estudantes bolsistas e voluntários/as, por curso, respectivamente.

Tabela 7 - Número de projetos de extensão por curso a cada ano

CURSO	ANO										
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2022	2023	2024	2025
Administração	1	-	-	4	-	-	-	1	3	2	1
Ciências Contábeis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Direito	1	5	5	5	2	2	1	-	2	2	2
Enfermagem	-	-	-	-	-	-	1	2	2	4	3
Pedagogia	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1	-
Psicologia	-	-	-	1	-	-	-	2	3	2	2
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>10</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>6</b>	<b>11</b>	<b>12</b>	<b>9</b>

Fonte: Copex, 2025.



No que se refere a estudantes bolsistas, os números seguem a equivalência do número de projetos de extensão.

Tabela 8 - Número de estudantes bolsistas de extensão por curso a cada ano

CURSO	ANO										
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2022	2023	2024	2025
Administração	2	2	1	6	2	1	-	1	3	2	1
Ciências Contábeis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Direito	2	10	14	10	7	3	1	-	2	2	1
Enfermagem	-	-	-	-	-	-	-	2	2	4	3
Pedagogia	-	2	-	2	1	-	-	1	1	1	-
Psicologia	2	2	1	6	1	-	-	2	3	1	2
<b>Total</b>	<b>6</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>24</b>	<b>11</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>5</b>	<b>11</b>	<b>11</b>	<b>8</b>

Fonte: Copex, 2025.

Tabela 9 - Número de estudantes voluntários em pesquisa por curso a cada ano

CURSO	ANO										
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2022	2023	2024	2025
Administração	3	1	4	11	8	1	-	8	14	8	7
Ciências Contábeis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6	10
Direito	1	18	1	10	7	6	4	-	6	10	19
Enfermagem	0	0	5	0	-	-	-	14	28	55	51
Pedagogia	0	3	0	2	-	-	-	1	8	5	-
Psicologia	3	1	4	11	7	1	3	18	23	17	17
<b>Total</b>	<b>7</b>	<b>23</b>	<b>14</b>	<b>34</b>	<b>22</b>	<b>8</b>	<b>7</b>	<b>41</b>	<b>79</b>	<b>101</b>	<b>104</b>

Fonte: Copex, 2025.

### 3.1.3.1 Módulos de Extensão Curricular

Em consonância com Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e das outras providências, a FACEP através Resolução de número um de 07 de fevereiro de 2022, regulamenta na faculdade a curricularização da extensão.

Desse modo, a FACEP adota, em conformidade com a Resolução CNE/CES nº 7/2018, uma política institucional de extensão que articula ensino e pesquisa, promovendo a interação transformadora entre a comunidade acadêmica e a



sociedade. Essa política se concretiza por meio da inclusão de atividades extensionistas no currículo, com aproveitamento na carga horária mínima de 10% da matriz curricular do curso, conforme diretriz nacional.

De forma mais específica no curso de Ciências Contábeis EAD – semipresencial da Faculdade Evolução, são 360 horas destinadas a essa política, e para isso, criou-se os seguintes componentes curriculares que objetivam a curricularização da extensão: Módulo de Extensão Curricular (MEC): cidadania; Módulo de Extensão Curricular (MEC): relações étnico-raciais e direitos humanos I; Módulo de Extensão Curricular (MEC): relações étnico-raciais e direitos humanos II; Módulo de Extensão Curricular (MEC): meio ambiente e sustentabilidade I; Módulo de Extensão Curricular (MEC): meio ambiente e sustentabilidade II; Módulo de Extensão Curricular (MEC): engajamento profissional.

### 3.1.3.2 Metas de Extensão

As metas de extensão estão descritas no Quadro 4.

Quadro 4 - Metas de extensão para o período 2023-2027

<b>METAS DE EXTENSÃO</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fomentar as práticas de extensão de forma integrada ao ensino;</li> <li>• Criar o Núcleo de Responsabilidade Social, Inclusão e Acessibilidade;</li> <li>• Manter e ampliar anualmente práticas extensionistas por meio de edital de projetos e seleção de estudantes, fortalecendo políticas de incentivo em atividades de extensão para o corpo discente e docente da FACEP;</li> <li>• Realizar premiação de concurso de fotografia “Nas Lentes da Extensão”;</li> <li>• Promover, semestralmente, edições do “Evolução em Ação” voltado para as atividades de extensão desenvolvidas pela FACEP;</li> <li>• Projetar e efetivar, a partir de 2026, o cursinho pré-ENEM para estudantes com carência financeira de Pau dos Ferros e região, estimulando a participação de egressos com bolsas de incentivo para a execução das atividades;</li> <li>• Promover o “Fórum de práticas extensionistas” que acontecerá dentro da V Semana Interdisciplinar, em 2023;</li> <li>• Implementar um espaço de comunicação destinado a produção audiovisual de material acadêmico;</li> <li>• Ampliar a realização anual de eventos, encontros acadêmicos e culturais junto à comunidade acadêmica.</li> </ul>					
<b>Ação</b>	<b>Cronograma de implantação</b>				
	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>



Amplificar atividades de extensão nas estruturas curriculares dos cursos de graduação, através dos componentes comuns e nos Módulos de Extensão Curricular (MEC), voltadas ao atendimento de necessidades e interesses da comunidade interna e externa da instituição, através da oferta de práticas que aumentem as oportunidades oferecidas aos docentes e discentes, a partir do diagnóstico de demanda de órgãos, empresas, profissionais e comunidade em geral.	X	X	X	X	X
Implementar estratégias para a difusão das linhas institucionais de Extensão junto à comunidade interna e externa através do Núcleo de Responsabilidade Social, Inclusão e Acessibilidade que contemplem temáticas, programas, projetos e ações sobre o Desenvolvimento Econômico e Social, Inclusão Social; Promoção dos Direitos Humanos e Igualdade Étnico-Racial; Socioambiental.	X	X	X	X	X
Institucionalizar as atividades de extensão extracurriculares através da oferta de, pelo menos, um projeto de extensão por curso com vistas a oportunizar experiências que atendam interesses da comunidade e que contribuam para a formação profissional do aluno, utilizando de editais para seleção de projetos e de alunos.	X	X	X	X	X
Executar anualmente através de edital um concurso de fotografias para premiar os melhores registros de ações e projetos de extensão.		X	X	X	X
Consolidar intercâmbios e ações de mútua cooperação com instituições diversas, por meio de convênios, favorecendo a dinamização de atividades de ensino, pesquisa e extensão junto à comunidade.	X	X	X	X	X
Articular, junto a alunos e egressos, a oferta de aulas para um cursinho pré-ENEM, de modo a contemplar pessoas de carência financeira de pelo menos 4 comunidades de Pau dos Ferros.		-	-	X	X
Ampliar a realização de eventos e oferta de serviços especializados mediante o uso de ambientes da FACEP, como laboratórios, escritórios modelos e através da realização de congressos, feiras, entre outros, promovendo a articulação de atividades de ensino-extensão, da faculdade-comunidade e a otimização da capacidade instalada desses espaços.	X	X	X	X	X
Criar mecanismos de difusão das experiências extensionistas da FACEP, de modo a socializar resultados junto à comunidade acadêmica com vistas a promover validação científica através da publicação de produções submetidas na V Semana Interdisciplinar da Faculdade Evolução.	X	X	X	X	X
Criação de um programa no formato <i>podcast</i> , apresentado/produzido por discentes e docentes, estimulando a participação de público externo à	X	X	X	X	X



FACEP.

Organização e ampliação de eventos de cursos, seja através de disciplinas, de cunho interdisciplinar ou cultural, como a II Mostra de Políticas Públicas da Faculdade Evolução e o VI São João Pedagógico.

X X X X X

Fonte: PDI-FACEP, 2023.

### 3.1.4 POLÍTICA PARA O MEIO AMBIENTE

Educação Ambiental surge como política pública no Brasil com o estabelecimento da Política Nacional de Meio Ambiente – PNMA (Lei nº 6.938, de 1981), A Constituição Federal de 1988, em seu Art. 225, § 1º, inciso VI, assegura o direito de todos ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, atribuindo ao Estado o dever de “promover a educação ambiental em todos os níveis de ensino e a conscientização pública para a preservação do meio ambiente”.

A década de 1990 consubstanciou o marco constitucional com adventos históricos como a Rio-92 e suas convenções internacionais, seguidas pela Política Nacional de Educação Ambiental. Esses instrumentos legais determinaram os princípios, objetivos e diretrizes da educação ambiental, em consonância com documentos pactuados pela sociedade civil.

Nesse sentido, a Faculdade Evolução inclui o princípio estabelecido pela lei, o qual sustenta que a Educação Ambiental emerge por meio de processos nos quais tanto o indivíduo quanto a coletividade desenvolvem conhecimentos, habilidades, atitudes e valores sociais voltados para a preservação do meio ambiente. Esse compromisso é fundamental para a promoção da saúde, qualidade de vida e, acima de tudo, a sustentabilidade ambiental.

#### 3.1.4.1 Princípios da Educação Ambiental

É evidente, portanto, a imperativa necessidade da IES em solidificar uma política abrangente para a Educação Ambiental, elaborando estratégias condizentes para incorporar a dimensão da Educação Ambiental de maneira integral. Esse compromisso envolve a valorização da Educação Ambiental em todos os âmbitos da instituição, desde o ensino até a pesquisa e a extensão, assegurando uma abordagem



holística e eficaz.

Assim, a FACEP assume os princípios da Educação Ambiental na construção dos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC) e Planos de Ensino e Aprendizagem (PEA):

- Planejar e realizar iniciativas de educação ambiental em colaboração com as secretarias de meio ambiente e educação do âmbito estadual e municipal. Além disso, comprometer-se com a capacitação de docentes especializados em questões ambientais;
- Incorporar de maneira abrangente a temática ambiental nos métodos de ensino e abordagens pedagógicas, bem como em práticas de gestão, e assegurar sua presença nos sistemas de avaliação institucional e de aprendizagem;
- Valorizar ações que fomentem a interconexão entre o ambiente natural, as dinâmicas socioeconômicas e as manifestações culturais, compreendendo a complexidade dessas relações e destacando sua importância;
- Refletir, nos diversos mecanismos institucionais, a integração inalienável entre princípios éticos, processos educativos, atividades laborais e práticas sociais voltadas para a preservação do meio ambiente;
- Abordar de forma crítica e propositiva os desafios ambientais que se colocam para as atuais e futuras gerações, considerando escalas que abrangem desde o âmbito local até o global, em disciplinas que incentivem a reflexão e ação;
- Reconhecer e valorizar a diversidade em todas as suas formas, sejam elas individuais, coletivas, étnicas ou culturais, promovendo a compreensão dos direitos fundamentais e incentivando o respeito à multiculturalidade e à pluriétnicidade na relação com a natureza.

#### 3.1.4.2 Objetivos fundamentais da Educação Ambiental

A concepção de educação ambiental se fundamenta nos alicerces legais que sustentam esse importante tema. Em sua essência, trata-se dos processos através dos quais tanto o indivíduo quanto à coletividade constrói valores sociais, adquirem conhecimentos, desenvolvem habilidades, cultivam atitudes e aprimoram competências destinadas à preservação do meio ambiente, um bem compartilhado



pela comunidade e que se torna essencial para a manutenção de uma qualidade de vida saudável e sustentável.

São objetivos fundamentais da Educação Ambiental:

- Buscar uma compreensão holística e interdisciplinar do meio ambiente, explorando suas intrincadas relações, incluindo aspectos ecológicos, psicológicos, legais, políticos, sociais, econômicos, científicos, culturais e éticos;
- Assegurar que informações sobre o meio ambiente sejam acessíveis a todos, promovendo a democratização do conhecimento e empoderando indivíduos para tomadas de decisões conscientes;
- Incentivar a formação de uma consciência crítica que compreenda e questione os desafios ambientais e sociais, promovendo reflexão e diálogo construtivo;
- Encorajar a participação engajada e responsável de indivíduos e grupos na manutenção do equilíbrio ambiental, considerando a qualidade ambiental como um valor intrínseco à cidadania;
- Estimular a colaboração entre diversas instituições locais e regionais, com o propósito de desenvolver uma sociedade que mantenha o equilíbrio ambiental. Essa colaboração é orientada pelos valores de liberdade, igualdade, solidariedade, democracia, justiça social, responsabilidade e sustentabilidade.
- Promover a conexão entre avanços científicos e tecnológicos e o engajamento cidadão, enquanto se reforça a autodeterminação dos povos e a solidariedade como pilares essenciais para o futuro da humanidade.

À luz da base legal, os Projetos Pedagógicos dos Cursos de graduação da Faculdade Evolução trazem a identificação das atividades voltadas à incorporação da dimensão ambiental, significando ainda, a contextualização no processo ensino-aprendizagem, com fins de facilitar a compreensão por parte dos discentes e docentes dos variados aspectos da Educação Ambiental e sua utilização prática, nas diversas áreas de atuação do respectivo curso.

A FACEP coloca em prática diversas ações sustentáveis, como a coleta da água condensada dos aparelhos de ar-condicionado para irrigar as árvores. Além disso, prima pela conservação de várias espécies durante a expansão das instalações físicas da instituição, mantendo a integração das áreas verdes com os diversos



espaços.

Como parte da sua política ambiental, a instituição tem como premissa a utilização responsável dos recursos naturais. Nesse contexto, a incorporação da energia solar representa um compromisso tangível com a sustentabilidade. Através da instalação de painéis solares em diversos pontos do prédio, a FACEP demonstra sua dedicação em aproveitar uma fonte de energia limpa e renovável.

Além disso, essa iniciativa não apenas fortalece a autonomia energética da instituição, mas também inspira a comunidade acadêmica a adotar práticas mais conscientes em relação ao meio ambiente. A energia solar na FACEP é mais do que uma simples escolha tecnológica; é uma manifestação concreta do compromisso da instituição em promover a consciência ambiental e a responsabilidade sustentável, servindo como um exemplo inspirador para outras entidades educacionais e a sociedade em geral.

A gestão da Faculdade Evolução está empenhada em aprofundar e fomentar a Educação Ambiental no cotidiano dos profissionais de ensino. Uma das iniciativas consiste na instalação de placas que abordam questões de sustentabilidade, estrategicamente posicionadas em diversos ambientes e espaços da instituição. Essas placas não apenas desempenham um papel informativo, mas também desencadeiam uma campanha institucional abrangente, envolvendo tanto os alunos quanto o corpo docente.

Ao apresentar uma variedade de tópicos ambientais, essa campanha busca incitar uma análise constante: 'Estamos de fato conscientizando sobre os desafios ambientais que enfrentamos atualmente?' Dessa forma, a Faculdade Evolução busca não apenas compartilhar conhecimento, mas também cultivar a sensibilização e reflexão contínuas em relação às questões ambientais em nossa comunidade acadêmica.

Para tanto, as discussões, proposições e ações da educação ambiental no curso de Ciências Contábeis, se efetiva também em seu currículo, como a oferta dos Módulos de Extensão Curricular (MEC): meio ambiente e sustentabilidade I, Módulos de Extensão Curricular (MEC), dentre outros diálogos e atividades de forma interdisciplinar entre as áreas do conhecimento educacional.



### 3.1.5 POLÍTICA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

Na Faculdade Evolução estamos comprometidos em conduzir nossa atuação de maneira socialmente responsável, considerando o impacto de nossas ações na sociedade e no meio ambiente. Nossa política de responsabilidade social reflete nosso compromisso com a ética, a sustentabilidade, a inclusão e a contribuição positiva para a comunidade. Desse modo, a Política de Responsabilidade Social cuidadosamente delineada seguindo as seguintes diretrizes:

- **Integração de Ações Voluntárias e Socioambientais:** comprometemo-nos a integrar ações voluntárias e preocupações sociais e ambientais em todas as nossas operações e atividades acadêmicas.
- **Valorização dos Colaboradores:** buscamos promover programas de incentivo, aprimoramento e qualidade de vida para nossos funcionários e colaboradores, adotando práticas de gestão participativa e apoiando iniciativas culturais. Estabelecemos parcerias com outras instituições para ampliar nosso impacto.
- **Inclusão Social:** enfatizamos a importância da inclusão social, priorizando questões como educação, formação contínua, igualdade de oportunidades e integração de pessoas com deficiência. Antecipamos mudanças educacionais e reestruturações para atender às necessidades da sociedade.
- **Abordagem Equilibrada e Sustentável:** desenvolvemos uma abordagem sinérgica que otimiza os aspectos econômicos, sociais e ambientais de nossas atividades, consolidando resultados positivos e promovendo o conceito de ecoeficiência.
- **Inovação e Ecoeficiência:** comprometemo-nos a desenvolver tecnologias mais respeitadas ao meio ambiente, buscando aprimorar nossa eficiência e, a longo prazo, obter benefícios tanto para a instituição quanto para a comunidade.
- **Ética e Transparência:** valorizamos a ética e a transparência como pilares fundamentais, mantendo práticas que refletem nossos princípios. Implementamos programas que englobam desde a definição de princípios até a promoção de concorrência ética.
- **Contribuição para o Desenvolvimento Social e Cultural:** reconhecemos nossa responsabilidade em contribuir para a inclusão social, o desenvolvimento



econômico e social, a proteção do meio ambiente, a preservação da memória cultural, a promoção da produção artística e a salvaguarda do patrimônio cultural.

A Responsabilidade Social (RS) implica no grau de comprometimento que uma organização assume por meio de ações que protegem e melhoram o bem-estar da sociedade, simultaneamente à busca por seus próprios objetivos.

À luz dessas premissas, a Faculdade Evolução tem colaborado com entidades como a Casa da Criança de Pau dos Ferros/RN e a Associação de Apoio aos Portadores de Câncer de Mossoró e Região – AAPCMR.

No âmbito do Serviço Social, fornecemos orientação sobre direitos sociais às famílias da APAE, realizamos visitas domiciliares para compreender a realidade dos beneficiários e promovemos a articulação da rede socioassistencial.

Desde 2014, a Faculdade promove o “Direito na Comunidade”, oferecendo serviços gratuitos de consultoria jurídica em diversas áreas do Direito, além de contar com parcerias interdisciplinares com os outros cursos da FACEP. Nos anos de 2017, 2018, 2019 e 2024, realizamos a iniciativa extensionista "Evolução em Ação" na praça de eventos de Pau dos Ferros/RN, promovendo cidadania e cultura em colaboração com todos os cursos de graduação e pós-graduação. Esse evento proporcionou um espaço de interação social para toda a comunidade paufferrense e região. A previsão para o próximo será em novembro de 2025.

Com o objetivo de validar a responsabilidade institucional uma das ações é o Evolução em Ação, considerado um evento institucional que promove ações de responsabilidade social e acessibilidade, possibilitando a comunidade acadêmica ao exercício ético e solidário diante das demandas sociais. Além disso, integra discentes e docentes por meio do fortalecimento do vínculo educacional e do exercício da cidadania; mobiliza discentes e docentes para o desenvolvimento de ações de cunho social, cultural e educacional que integrem a comunidade local; e despertar de forma integrada e efetiva a necessidade de uma formação acadêmica que exige responsabilidade social e respeito em situações de competição e cooperação.

Nossa Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar reafirma o compromisso com a Responsabilidade Social e busca incessantemente ampliar seu impacto positivo na sociedade e no meio ambiente. Por meio de ações concretas e autênticas, estamos



empenhados em desempenhar um papel ativo na construção de um futuro mais justo e sustentável para todos.

### 3.1.5.1 Política para Direitos Humanos

A Faculdade Evolução, reconhecendo a importância dos Direitos Humanos como princípios fundamentais para uma educação responsável e uma sociedade justa, estabelece a presente Política de Direitos Humanos como parte integrante do seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Nesta perspectiva, a FACEP busca, em consonância com a Resolução nº 001/2012 - CNE/CP, bem como com os Parâmetros Curriculares Nacionais, a BNCC, o Programa Nacional de Direitos Humanos (PNDH) e a Matriz Nacional de Segurança e o Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (PNEDH), estabelecer o diálogo com todos os envolvidos no processo educativo com vistas à “promoção, proteção, defesa e aplicação na vida cotidiana e cidadã dos sujeitos de direitos e de responsabilidades individuais e coletivas”

A Faculdade Evolução como instituição educativa, promove o compromisso ético com o exercício dos Direitos Humanos, entendendo-o como uma prática estabelecida na convivência e na organização social, política, econômica e cultural nos diferentes contextos em que atua. Valorizando os seguintes aspectos:

- Afirmação de valores, atitudes e práticas sociais que expressem a cultura dos direitos humanos;
- Formação da consciência cidadã capaz de se fazer presente em níveis cognitivo, social, cultural e político;
- Desenvolvimento de processos metodológicos participativos;
- Fortalecimento de práticas individuais e sociais que gerem ações e instrumentos em favor da promoção, da proteção e da defesa dos direitos humanos.

Na Faculdade Evolução a temática da Educação em Direitos Humanos, é tratada como um dos eixos fundamentais do direito à educação, está inserida no currículo da Instituição de forma transversal, articulada por diferentes conteúdos e campos de saberes e de práticas, bem como nos Módulos de Extensão Curricular



(MEC): relações étnico-raciais e direitos humanos I e Módulos de Extensão Curricular  
(MEC): relações étnico-raciais e direitos humanos II.

### 3.1.5.2 Política para educação das relações étnico-raciais e para educação o ensino de história e cultura afro-brasileira e indígena

De acordo com o Plano Nacional de Educação (2014-2024), o espaço escolar corresponde a um ambiente sociocultural e institucional responsável pelo trato pedagógico do conhecimento e da cultura. Nesse contexto, além de um direito social, a educação é entendida como um processo de desenvolvimento humano.

A Faculdade Evolução reconhece a importância da promoção da igualdade racial, da valorização da diversidade étnico-cultural e da superação do racismo estrutural na educação superior. A presente política tem como objetivo estabelecer diretrizes para a incorporação das relações étnico-raciais e da história e cultura afro-brasileira e indígena em todos os níveis de ensino, pesquisa e extensão da instituição.

Consoante às Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena, bem como corroborando com a implantação de uma política de educação que corresponda aos princípios de Educação Democrática, a Faculdade Evolução qualifica profissionais habilitados e competentes às ações para combate às discriminações sociais e a xenofobia em suas áreas de formação específicas.

#### **Princípios**

Ao adotar a política de educação para a diversidade cultural e os aspectos étnico-raciais a instituição adota os seguintes princípios:

- **Diversidade e Inclusão:** valorizar a diversidade étnico-racial como um ativo fundamental para a formação de cidadãos conscientes e críticos, comprometidos com a justiça social.
- **Equidade:** promover a equidade entre diferentes grupos étnico-raciais, garantindo igualdade de oportunidades e acesso ao conhecimento.
- **Respeito à Cultura e Saberes Tradicionais:** reconhecer a importância das culturas afro-brasileira e indígena como componentes fundamentais do



patrimônio cultural do país, respeitar e valorizar seus saberes e tradições.

### Diretrizes

As diretrizes estabelecidas em suas políticas fundamentam as ações em vistas ao reconhecimento, valorização e afirmação de direitos de liberdade e igualdade social combatendo qualquer tipo de discriminação racial, social e cultural, compreendendo:

- **Incorporação Curricular:** A história e cultura afro-brasileira e indígena são integradas aos currículos de todos os cursos da Faculdade Evolução, assegurando sua presença de maneira transversal e interdisciplinar.
- **Formação Docente:** A instituição promoverá a capacitação constante de seus docentes para o tratamento adequado das temáticas étnico-raciais, bem como para a utilização de metodologias pedagógicas que respeitem a diversidade.
- **Pesquisa e Extensão:** estimulamos a realização de pesquisas e projetos de extensão que abordem questões étnico-raciais, contribuindo para a produção e disseminação do conhecimento nessa área.
- **Ambiente Inclusivo:** Trabalharemos para criar um ambiente acadêmico inclusivo, livre de discriminação e preconceito racial, onde todos os membros da comunidade acadêmica se sintam respeitados e valorizados.

Em sua história, a FACEP sempre ofereceu atividades para complementar a formação de seus acadêmicos. Dessa forma, a instituição entende que não existem epistemologias neutras e, por isso, além das ações voltadas ao conhecimento e inserção dos sujeitos, mantêm as práticas de conhecimento a fim de que se tornem facilitadoras do processo de ensino-aprendizagem na diversidade. E com isso assume a formação de cidadãos/ãs numa sociedade multicultural e pluriétnica; e da valorização das culturas indígenas e respeito aos seus direitos, bem como de afro-brasileiros.

Nos cursos de graduação da Faculdade Evolução são realizadas diferentes atividades curriculares e extracurriculares, onde se destacam:

- Estudo de conteúdos relacionados às culturas indígenas e afro-brasileiras em unidades curriculares de formação transversal, inclusa no Núcleo Básico Comum;



- Incentivo a realização e a participação de docentes e discentes em mobilizações sociais referentes ao tema como o dia 20 de novembro “Dia Nacional da Consciência Negra”;
- Estabelecer parcerias com escolas públicas e privadas com o objetivo de apoiar os esforços que assegurem ambiente escolar seguro, livre da violência e de assédio motivados por racismo, discriminação racial, xenofobia e intolerância correlata.

Além dessas ações, a promoção de atividades institucionais com a temática das relações étnico-raciais está presente nas unidades dos Módulos de Extensão Curricular (MEC) e também nas atividades de iniciação científica e extensão.

### 3.1.6 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS À VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL

A diversidade cultural, a memória e a produção histórica artística são elementos essenciais que enriquecem a identidade e a visão de uma instituição. Reconhecendo a importância desses valores, a Faculdade Evolução está empenhada em desenvolver e implementar políticas institucionais robustas e inclusivas, que promovam a valorização da diversidade, preservem a memória cultural, estimulem a produção artística e protejam o patrimônio cultural. Essas políticas não apenas reforçam a missão, mas também fortalecem os laços entre a instituição, a comunidade e a sociedade em geral.

A Faculdade Evolução está empenhada em promover a igualdade de oportunidades e a inclusão. Reconhecendo que a diversidade de perspectivas, experiências e origens enriquecem o ambiente de trabalho e a capacidade de servir à sociedade de maneira mais eficaz.

Entendendo a importância de preservar a memória cultural para as gerações futuras. Implementou-se estratégias de preservação que incluem a catalogação e digitalização de documentos, fotografias, objetos e materiais relevantes para a história e evolução. Além disso, promoveu-se programas educacionais e eventos que



resgatam e compartilham a memória cultural, garantindo que as raízes e emoções sejam transmitidas às futuras gerações.

Quanto a produção artística, reconhecendo a arte como uma expressão fundamental da criatividade humana. A Faculdade Evolução apoia ativamente a produção artística, proporcionando espaços, recursos e oportunidades para artistas locais, regionais e nacionais exibirem e compartilharem seu trabalho. Promovendo exposições, performances e eventos artísticos que enriquecem a vida cultural da comunidade e inspiram a criatividade.

Assumindo a responsabilidade de proteger e conservar o patrimônio cultural para as futuras gerações. Desenvolvendo planos de conservação, restauração e manutenção para os bens culturais, sejam eles arquitetônicos, históricos ou artísticos. Além disso, trabalha-se em parceria com órgãos governamentais e organizações especializadas para garantir a integridade e a garantia do patrimônio.

Por meio dessas políticas estabelecidas para a valorização da diversidade, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, a instituição reafirma seu compromisso com a preservação de valores fundamentais e o enriquecimento da vida cultural e social. Ao implementar essas medidas, busca-se fortalecer a conexão com a comunidade, promover a criatividade e garantir que as raízes culturais sejam vivas e relevantes para as gerações presentes e futuras.

Desse modo, o curso de Pedagogia da Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar (FACEP) criou, em 2021, por meio da iniciativa do professor e tutor Ms. José Raul de Souza, o evento “São João Pedagógico” no Polo de São Miguel. A primeira edição foi realizada de forma remota, transmitida pelo canal oficial da instituição no YouTube, e contou com uma estrutura montada de acordo com os parâmetros do Ministério da Saúde. A programação envolveu a participação ativa de alunos(as), docentes, colaboradores(as) da FACEP e representantes da comunidade regional, com concursos, apresentações culturais e valorização da identidade nordestina.

Devido ao grande sucesso da edição inaugural, o evento teve continuidade nos anos de 2022 e 2023 em São Miguel, agora de forma presencial. Em 2023, o São João Pedagógico expandiu-se para a sede da FACEP, integrando todos os cursos da instituição e contando com a participação remota do Polo de Martins. A interdisciplinaridade foi elemento central para o envolvimento de todos(as) os(as)



estudantes. Já em 2024, o evento se consolidou definitivamente como parte da política institucional de valorização da cultura e do conhecimento regional, sendo oficialmente incluído no Calendário Acadêmico da FACEP com data marcada para 17 de junho de 2025. A programação contempla concursos de fotografia, escolha do rei e da rainha juninos, barracas temáticas, apresentações de quadrilhas improvisadas e regionais, exposições pedagógicas com jogos e brincadeiras, barracas de comidas típicas e música ao vivo, promovendo um espaço de aprendizado, integração e celebração da cultura popular nordestina.

### 3.1.7 POLÍTICA DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA

A Faculdade Evolução reconhece a importância e o compromisso de promover uma educação inclusiva, que valorize a diversidade, respeite os direitos de todos os estudantes e crie um ambiente acadêmico acolhedor. A instituição está empenhada em desenvolver e implementar políticas de educação inclusiva que assegurem igualdade de oportunidades, respeito às diferenças e plena participação de todos os membros da comunidade acadêmica.

#### 3.1.7.1 Acessibilidade Física e Tecnológica

A Faculdade Evolução em consonância com a LEI N.º 10.098 de 23 de março de 1994 e comprometida em garantir que suas instalações físicas e recursos tecnológicos sejam acessíveis a todos os alunos, incluindo pessoas com deficiência físicas, sensoriais ou cognitivas. Disponibilizando rampas, corrimão, superfície tátil, identificação das salas por meio de placas em braille e em libras, vagas para pessoas com deficiência no estacionamento e no interior da instituição, como na secretaria, auditórios e nas salas.

#### 3.1.7.2 Currículo Flexível e Adaptativo

Reconhecendo a importância de um currículo flexível e adaptativo que atenda às diversas necessidades e estilos de aprendizagem dos alunos. Nesse contexto,



desenvolve-se estratégias para oferecer opções de aprendizado que considerem as diferentes formas de assimilação do conhecimento, incentivando a participação e o sucesso de todos os estudantes.

#### 3.1.7.3 Apoio Acadêmico e Psicossocial

A Faculdade Evolução dispõe de programas de apoio acadêmico e psicossocial para atender às necessidades individuais dos estudantes. Os profissionais estão disponíveis para oferecer orientação, aconselhamento e suporte em questões acadêmicas, emocionais e de adaptação ao ambiente universitário através do Núcleo de Apoio e Assistência Psicopedagógica (NAAP) e do Posto de Acolhimento, espaço dedicado ao cuidado integral da saúde, onde os acadêmicos de enfermagem e psicologia comprometidos com seu processo de formação, desempenham um papel fundamental, respeitando as necessidades individuais e oferecendo suporte tanto físico quanto emocional. O posto não apenas se preocupa com a gestão de condições de saúde existentes, mas também promove a adoção de hábitos saudáveis e estratégias de autocuidado.

#### 3.1.7.4 Capacitação e Sensibilização

Quanto a capacitação contínua de docentes para desenvolverem competências relacionadas à educação inclusiva, contando com o Núcleo de Apoio Didático e Pedagógico (NADIP), responsável pela formação continuada de todos os docentes da instituição e iniciativa gerenciada e mediada pelo curso de Pedagogia, com encontros de formação quinzenais nos formatos remoto e presencial.

#### 3.1.7.5 Acessibilidade a Recursos Didáticos

A Faculdade Evolução dispõe de materiais didáticos e recursos de aprendizagem em formatos acessíveis, como acesso à internet cabeada, lousas digitais interativas, textos ampliados e computador para pessoas com baixa visão na biblioteca e no laboratório de informática, garantindo que todos os alunos possam



participar plenamente das atividades acadêmicas, conta ainda com um professor de LIBRAS, que leciona o componente curricular de Língua Brasileira de Sinais e com ambiente na biblioteca em que se pode fazer o AEE - Atendimento Educacional Especializado, caso haja necessidade para tal.

Ao adotar essas políticas de educação inclusiva, a Faculdade Evolução reafirma seu compromisso com a promoção da equidade, a valorização da diversidade e a criação de um ambiente educacional que acolha e potencialize o desenvolvimento de todos os estudantes. Acreditando que a educação inclusiva não apenas fortalece a qualidade de nossa instituição, mas também contribui para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

### 3.1.7.6 Acessibilidade e infraestrutura para pessoas com deficiência

Em conformidade com a Portaria nº 1679 de 2 de dezembro de 1999, o Decreto nº 5.296 de 2004, a Lei nº 13.146 de 2015 (Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência) e a Portaria nº 3.284 de 07 de novembro de 2003 do Ministério da Educação, que estabelecem requisitos de acessibilidade para pessoas portadoras de deficiência a fim de orientar os processos de autorização, reconhecimento de cursos e credenciamento de instituições, a FACEP tem implementado uma série de medidas com o propósito de garantir condições adequadas de acesso às suas instalações para pessoas com deficiência física e sensorial.

Entre as ações realizadas, destacam-se a eliminação de barreiras arquitetônicas, a reserva de vagas em estacionamentos, a construção de rampas e a instalação de corrimãos, tudo isso voltado para proporcionar acessibilidade aos portadores de deficiência física. Além disso, foram feitas adaptações em portas, banheiros e outros equipamentos de uso coletivo.

A FACEP, comprometida não apenas em atender às exigências legais, mas também em aprimorar constantemente suas instalações de acordo com as necessidades específicas das pessoas com deficiência associadas à instituição ou que possam vir a se associar, segue em processo de reforma contínua. Novos equipamentos estão sendo incorporados para garantir amplo acesso a todos os ambientes, laboratórios e demais serviços didático-pedagógicos oferecidos pela



### Instituição.

Além disso, orgulhosamente informamos que a FACEP conta com um corpo docente inclusivo e diversificado. Entre os nossos professores está o Professor Esp. João Filho de Queiroz, professor de Língua de Sinais (LIBRAS), que desempenha um papel fundamental ao promover a comunicação eficaz e a interação entre a comunidade acadêmica.

Estamos empenhados em promover a inclusão e a acessibilidade, assegurando que todas as pessoas tenham a oportunidade de desfrutar plenamente dos recursos e benefícios oferecidos pela FACEP. Continuaremos a trabalhar para melhorar ainda mais nossas instalações e garantir um ambiente igualitário e com equidade para toda a comunidade acadêmica.





### 3.2 CONCEPÇÕES DO CURSO

A concepção do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis na modalidade EAD semipresencial da Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar (FACEP) fundamenta-se na compreensão de que a educação a distância não é uma mera adaptação da presencialidade, mas uma modalidade com estrutura, lógica e práticas pedagógicas próprias. Nessa perspectiva, reconhece-se que "a EAD não é apenas um meio, mas uma concepção de ensino e aprendizagem centrada no estudante e na mediação didática" (Morán, 2015). O foco desloca-se da figura do/a professor/a como transmissor/a de conteúdo para um orientador de processos que mobiliza aprendizagens significativas, colaborativas e críticas.

Inspirada nas contribuições de Rodrigues *et al.* (2018), a proposta da FACEP compreende a EAD como um diálogo didático mediado entre o professor e o estudante, que, localizado em espaço diferente daquele, aprende de forma autônoma e cooperativa. Nesse modelo, destacam-se como elementos centrais: a separação espaço-temporal entre professor/a e aluno/a, a autonomia nos estudos, a mediação tecnológica e o suporte institucional contínuo. A organização do curso inclui três encontros presenciais por semana, nos quais ocorrem atividades práticas, discussões temáticas e momentos de socialização. Já o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) funciona como extensão do espaço educativo, oferecendo acesso a conteúdos, fóruns, atividades e mediações constantes, promovendo um percurso formativo flexível, dinâmico e dialógico.

A proposta metodológica dialoga com os princípios da pedagogia crítica, valorizando a escuta, o respeito ao contexto do estudante e a construção do conhecimento de forma reflexiva. "Ninguém educa ninguém, ninguém educa a si mesmo, os homens se educam entre si, mediatizados pelo mundo" (Freire, 2002, p. 67). Essa compreensão fundamenta práticas que estimulam o pensamento autônomo, a capacidade de análise e o compromisso ético e social com a realidade. Ainda que o curso pertença à área de Ciências Sociais Aplicadas, reconhece-se, conforme Amaral (2002), que experiências online podem ser exitosas quando sustentadas por metodologias dialógicas, permitindo que mesmo no ambiente virtual se desenvolvam relações humanas potentes e educativas.



A tutoria e o corpo docente são eixos fundamentais do curso, pois representam o elo e a mediação entre os sujeitos da aprendizagem. Além de orientar o percurso formativo, os/as tutores/as e docentes atuam como mediadores pedagógicos e afetivos, sendo agentes estratégicos na redução da evasão e no fortalecimento da aprendizagem cooperativa. Como destacam Belloni e Gomes (2019), “o tutor [e o/a professor/a – grifos do autor] não é [são] apenas um transmissor de conteúdo, mas um construtor de sentido, articulando saberes e humanizando a experiência do estudante a distância”.

A criação do curso de Ciências Contábeis da FACEP na cidade de Pau dos Ferros/RN atende à demanda regional por formação qualificada na área contábil e à necessidade de ampliação do acesso à educação superior. Essa proposta insere-se em uma lógica de desenvolvimento territorial, promovendo inclusão educacional e mobilização social. “A interiorização do ensino superior representa não só uma estratégia de democratização do acesso, mas também um vetor de transformação econômica e social” (Santana; Meireles; Nacif, 2021, p. 4). A localização estratégica do município, aliada à estrutura da FACEP e à acessibilidade econômica, garante que estudantes de diferentes cidades possam ingressar no curso sem os altos custos de deslocamento.

A proposta curricular está em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Ciências Contábeis e com o Projeto Pedagógico Institucional da FACEP, valorizando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. O objetivo é formar profissionais com sólida base teórico-metodológica, preparados/as para atuar em organizações públicas e privadas, no assessoramento contábil, na gestão tributária e financeira, e na promoção da ética, da responsabilidade social e da sustentabilidade. O curso também promove a construção de um profissional sensível às questões econômicas, sociais e culturais da região, capaz de atuar de forma crítica e estratégica nos diferentes contextos organizacionais.

A formação em Ciências Contábeis exige profissionais capazes de compreender e intervir criticamente nas dinâmicas econômicas e sociais contemporâneas. Nesse sentido, a proposta pedagógica do curso da FACEP valoriza metodologias que promovem a autonomia, a reflexão e o protagonismo dos estudantes, preparando-os para enfrentar os desafios do mercado de trabalho e



contribuir para o desenvolvimento sustentável da região. Como destacam Diesel, Baldez e Martins (2017), "as metodologias ativas priorizam os estudantes como centro do processo de ensino-aprendizagem, com experiências, valores e opiniões valorizadas para a construção coletiva do conhecimento". Assim, o curso de Ciências Contábeis EAD semipresencial consolida-se como uma proposta inovadora, em sintonia com as demandas contemporâneas da profissão contábil e com os desafios do contexto regional.

### 3.2.1 BREVE HISTÓRICO DO CURSO

O Curso de Ciências Contábeis da FACEP foi criado no ano de 2019, por meio da Portaria MEC nº 567, de 16 de dezembro de 2019, vinculada ao ato de credenciamento da instituição para oferta de cursos à distância, conforme Portaria MEC nº 2.071, de 26 de novembro de 2019. A primeira turma teve início no ano de 2020, em Pau dos Ferros/RN, simultaneamente à formação de uma turma no polo de apoio presencial localizado no município de São Miguel/RN. No semestre seguinte, foi formada também uma turma no polo de Martins/RN, expandindo o alcance do curso na região do Alto Oeste Potiguar. O modelo pedagógico adotado pela instituição, no formato EAD, combinava o uso de plataforma virtual para a realização das atividades acadêmicas, com encontros presenciais destinados à interação discente, avaliações, momentos de tira-dúvidas e oferta de aulas complementares.

Em 2020, em virtude da disseminação da Covid-19 e da suspensão das atividades presenciais no ensino superior em todo o Brasil, conforme recomendações do Ministério da Saúde, o curso precisou adaptar sua dinâmica (Gusso *et al.*, 2020). Embora a FACEP tenha adotado o ensino remoto emergencial para os cursos presenciais, o Curso de Ciências Contábeis, já estruturado no formato EAD, serviu como referência no uso de atividades remotas. Contudo, a interrupção dos encontros presenciais impactou a interação entre os estudantes, causando, em certa medida, desmotivação em alguns alunos.

Ao longo de sua trajetória, o curso buscou alinhar sua estrutura acadêmica às exigências contemporâneas da sociedade, incorporando debates regionais, tecnológicos e inovadores, sem descuidar da formação teórica e clássica fundamental.



Nesse processo, a matriz curricular do curso passou por duas atualizações: a primeira em 2021, aprovada pelo Colegiado do Curso, com parecer do Núcleo Docente Estruturante (NDE), em atenção à Resolução nº 01/2022 – CTA/FACEP, que regulamentou a curricularização das atividades de extensão, conforme a Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018. Como parte dessa primeira atualização, foram criadas disciplinas específicas de extensão denominadas Módulo de Extensão Curricular (MEC), abordando temas como Cidadania, Direitos Humanos e Relações Étnico-Raciais, Meio Ambiente e Sustentabilidade, e Engajamento Profissional.

A segunda atualização curricular ocorreu no primeiro semestre de 2024, para vigorar no segundo semestre, incorporando as diretrizes estabelecidas pela nova Resolução CNE/CES nº 1, de 27 de março de 2024, que atualizou as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para os cursos de Ciências Contábeis. Essa atualização visou não apenas adequar o curso às novas DCNs, mas também atender a novas demandas de formação profissional, como:

(b) integrar os conhecimentos de Administração, Economia, Direito, Tecnologias da Informação e outras áreas relacionadas aos saberes das Ciências Contábeis para criar ou aprimorar, de forma inovadora, modelos de negócio considerando as dimensões sociais, ambientais, econômicas e culturais; (c) utilizar os conhecimentos de matemática financeira, estatística, métodos quantitativos e qualitativos como ferramenta para geração e análise de informações, envolvendo o processo contábil, análise retrospectiva e preditiva, auditoria e assecuração; e (d) desenvolver argumentos com base em fatos, dados e informações científicas para formular, negociar e defender ideias e decisões que respeitem os direitos humanos, promovam mudanças socioambientais e incentivem o consumo responsável, com posicionamento ético e compromisso social (Brasil, 2024).

Durante seu desenvolvimento, o Curso de Ciências Contábeis da FACEP participou ativamente dos eventos institucionais bianuais, como o Congresso de Pesquisa e Extensão em Ciências Sociais, Humanas e da Saúde (CONPECS) e a Semana Interdisciplinar, com a participação de seus estudantes em minicursos e apresentações de trabalhos científicos. Foram também promovidos encontros de estudantes de Ciências Contábeis, que oportunizaram discussões sobre temas pertinentes à prática profissional, fortalecendo a formação acadêmica e ética dos futuros contadores. A partir de 2023, consolidou-se a realização dos Seminários de Pesquisa em Contabilidade, evento destinado à apresentação dos artigos científicos desenvolvidos como Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) pelos discentes.



Paralelamente, o curso manteve uma parceria efetiva com o Conselho Regional de Contabilidade (CRC), promovendo ações de extensão, como minicursos, palestras e debates, com destaque para eventos como o "Na Rota do IRPF", que contribuiu para a aproximação entre academia e mercado de trabalho. Atualmente, o Curso de Ciências Contábeis da FACEP já formou sua primeira turma em Pau dos Ferros, no semestre 2023.2, com a colação de grau de quatro alunos; uma turma em São Miguel, também em 2023.2, com a formação de nove alunos; e uma turma em Martins, juntamente com alguns alunos remanescentes de São Miguel, que formou dez alunos — sendo seis oriundos de Martins e quatro de São Miguel. Assim, o curso contabiliza, até o presente momento, vinte e três alunos formados.

O modelo de ensino adotado no curso é semipresencial, no qual as atividades presenciais são fortalecidas, com maior número de encontros presenciais planejados ao longo do semestre. Nesse novo modelo, as atividades a distância passam a ter caráter complementar ao aprendizado, garantindo, por um lado, a autonomia do estudante no controle de seu tempo e no acesso aos conteúdos digitais, mas, por outro, proporcionando maior espaço para discussão, interação acadêmica, trocas de experiências e contato direto com docentes e colegas, reforçando o processo formativo de forma mais dinâmica e humanizada.

Atualmente, o curso mantém três turmas em andamento: uma turma de 2º período com trinta e oito alunos, uma turma de 5º período com cinco alunos e uma turma de 7º período com sete alunos, consolidando seu compromisso contínuo com a formação qualificada de contadores aptos a atender às demandas sociais, econômicas e tecnológicas da região e do país.

### 3.2.2 OBJETIVOS

Abaixo, em consonância com os objetivos institucionais da Faculdade Evolução, as características e demandas regionais, as novas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Ciências Contábeis (Resolução CNE/CES nº 1/2024), estão organizados os objetivos do curso de Ciências Contábeis na modalidade EAD semipresencial da FACEP.



### 3.2.1.1 Objetivo Geral

Formar bacharéis em Ciências Contábeis com sólida base científica, técnica, ética e humanista, capazes de compreender e intervir nas dinâmicas organizacionais e sociais, promovendo o desenvolvimento sustentável e atuando com responsabilidade em contextos locais, regionais e globais. O egresso deverá estar apto a produzir, interpretar e comunicar informações financeiras e não financeiras, com domínio das tecnologias da informação, visão crítica e sistêmica, contribuindo de forma inovadora e estratégica para a tomada de decisão nas organizações públicas, privadas e do terceiro setor.

### 3.2.1.2 Objetivos Específicos

- Promover a formação de profissionais com domínio das técnicas contábeis, atuando com competência em áreas como contabilidade financeira, contabilidade gerencial, controladoria, auditoria, perícia contábil, governança, planejamento tributário, finanças corporativas e análise de custos.
- Estimular a capacidade analítica e crítica, com ênfase na compreensão dos cenários econômicos, sociais, ambientais e tecnológicos, bem como na tomada de decisão baseada em dados e evidências.
- Desenvolver competências para o uso de tecnologias emergentes aplicadas à contabilidade, como sistemas integrados de gestão, análise de dados (*data analytics*), inteligência artificial e ferramentas de automação e visualização.
- Fortalecer a formação ética, a responsabilidade socioambiental e o compromisso com o interesse público, a transparência, a legalidade, a equidade e a integridade profissional.
- Incentivar a comunicação eficaz, oral e escrita, e a capacidade de trabalho em equipe multidisciplinar, respeitando a diversidade e os princípios democráticos.
- Integrar ensino, pesquisa e extensão como instrumentos para a formação cidadã, para a inovação e para a resolução de problemas concretos da realidade regional e nacional.



- Contribuir para o desenvolvimento de atitudes empreendedoras, investigativas e proativas, promovendo o protagonismo do egresso na transformação de contextos organizacionais e sociais.
- Consolidar a inserção do curso no território do semiárido nordestino, contribuindo para o fortalecimento da economia regional, da gestão pública local e do empreendedorismo social, mediante a formação de contadores capazes de responder às demandas específicas do contexto regional com soluções éticas, inovadoras e sustentáveis.

### 3.2.3 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O egresso do curso de Ciências Contábeis da Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar (FACEP), na modalidade a distância, será um profissional com sólida formação técnico-científica, humanística e ética, capaz de atuar com excelência nas dimensões econômica, patrimonial, financeira e socioambiental das organizações públicas, privadas e do terceiro setor. Sua formação está comprometida com os princípios do desenvolvimento regional sustentável e com a prática contábil orientada para a cidadania, a transparência e o controle social.

Alinhado às Diretrizes Curriculares Nacionais, o bacharel em Ciências Contábeis estará apto a compreender criticamente a realidade econômica e social, dominar os fundamentos teóricos e legais da contabilidade, aplicar tecnologias e métodos quantitativos e qualitativos na produção, análise e comunicação de informações úteis à tomada de decisões, ao planejamento e à prestação de contas.

O egresso da FACEP será capaz de integrar equipes multidisciplinares e interinstitucionais, com visão sistêmica, responsabilidade socioambiental e competência para atuar nas áreas de contabilidade geral, contabilidade gerencial, contabilidade pública, auditoria, perícia, controladoria e planejamento orçamentário. O curso possibilita, ainda, a vivência prática e teórica em duas linhas de formação – setor público e setor privado –, que subsidiam trajetórias acadêmicas e profissionais específicas, fortalecendo sua inserção qualificada no mercado de trabalho regional e nacional.



- A área do Setor Privado corresponde ao campo de estudos da Contabilidade “privada”, valendo destacar a necessidade de se garantir ao profissional da contabilidade, o conjunto de informações de cunho profissional caracterizado, não pela possibilidade de capacitar o indivíduo como um técnico que apenas aplica esses conhecimentos em grandes ambientes empresariais, mas principalmente como elemento fundamental na profissionalização e transformação de pequenas e médias empresas, grandes geradoras de emprego e renda do país e absolutamente carentes de uma mão-de-obra de qualidade, capaz de conduzi-las ao patamar de eficiência e qualidade exigidas por uma economia globalizada, altamente competitiva;
- A área Pública compreende ao campo de estudos, imprescindível para que o futuro contador seja capaz de conhecer os processos de formação e desenvolvimento do Estado em sua inserção no processo mais amplo da formação social, bem como a lógica e os procedimentos das ações contábeis governamentais, na área financeira e orçamentária, não apenas para cuidar da "coisa pública" de modo eficiente, mas também responsável, permitindo assim, a manutenção de relações harmônicas entre o setor público, privado e terceiro setor, no âmbito das responsabilidades sociais do Estado.

Mais do que apenas executar rotinas técnicas, espera-se que o profissional formado na FACEP seja agente de transformação, capaz de contribuir para a melhoria da gestão, o fortalecimento da democracia e o aprimoramento das políticas públicas e das práticas empresariais, comprometido com os valores da ética, da justiça social e da inovação.

Além disso, têm-se como perfil as competências e habilidades a serem desenvolvidas nos egressos do curso de Ciências Contábeis da Faculdade Evolução, as quais devem assegurar a compreensão das questões científicas, técnicas, sociais, ambientais e políticas no contexto da Contabilidade. O egresso deverá possuir um repertório de informações e habilidades que articule conhecimentos teóricos e práticos, incorporando o uso das tecnologias da informação e comunicação, como resultado do projeto pedagógico e do percurso formativo vivenciado. Essa formação será consolidada no exercício profissional, fundamentado nos princípios da



interdisciplinaridade, contextualização, democratização, pertinência, relevância social e ética, de modo a permitir o desenvolvimento das competências e habilidades gerais e específicas estabelecidas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais, conforme disposto no quadro a seguir.

Quadro 5 - Atributos, Competências e habilidades gerais e específicas a serem desenvolvidas no Curso de Ciências Contábeis da FACEP.

<b>ATRIBUTOS A SEREM APROPRIADOS PELO EGRESSO</b>	
<p>I - Aplicar o pensamento científico no desenvolvimento de suas atividades;            II - Atender às necessidades informacionais, financeiras e não financeiras, das partes interessadas;            III - Prover meios e estratégias contundentes para a tomada de decisão das diversas organizações, culminando, pois, na realização dos fins contábeis enquanto ciência;            IV - Desenvolver concepção multidisciplinar e transdisciplinar em sua prática;            V - Atuar com isenção, com comprometimento e com ceticismo profissional;            VI - Reconhecer a importância das diversidades e de questões no âmbito social, ambiental e governança nos ambientes das entidades;            VII - Ter visão sistêmica, holística e humanista;            VIII - Ser cooperativo, criativo, crítico, reflexivo, proativo, inovador e adaptável a mudança de cenários;            IX - Agir com ética, considerando o código de ética e demais normas de conduta do Contador;            X - Manter-se em continuidade no ensino e aprendizagem, inclusive com formações continuadas, ao longo da vida profissional;            XI - fazer uso das tecnologias da informação e comunicação para coleta, armazenamento e análise de dados e disponibilização de informações à tomada de decisão; e            XII - saber se comunicar de forma eficaz, de maneira escrita, verbal ou visual.</p>	
<b>HABILIDADES GERAIS</b>	
<p>a) pesquisar, refletir, realizar a análise crítica, usar a criatividade, buscar e desenvolver soluções para organizar e interpretar os dados macroeconômicos e microeconômicos, a fim de resolver problemas;            b) integrar os conhecimentos de Administração, da Economia, do Direito, das Tecnologias da Informação e de outras áreas relacionadas aos saberes das Ciências Contábeis para criar ou aprimorar, de forma inovadora, os modelos de negócio das entidades, considerando as dimensões sociais, ambientais, econômicas e culturais;            c) utilizar os conhecimentos de matemática financeira, estatística, métodos quantitativos e qualitativos como ferramenta para geração e análise de informação, entre estas a execução do processo contábil, análise retrospectiva e preditiva, realização de trabalho de auditoria e asseguarção;            d) desenvolver argumentos com base em fatos, dados e informações científicas para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, o reconhecimento e proposição de mudanças no âmbito socioambiental, o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação aos interesses das partes; e            e) comunicar-se de forma eficaz, compartilhando ideias e conceitos de modo efetivo e apropriado à audiência e à situação, usando argumentação suportada por evidências.</p>	
<b>COMPETÊNCIAS</b>	<b>HABILIDADES</b>
Preparar, analisar e reportar informações financeiras e não financeiras relevantes e fidedignas.	a) aplicar as Normas Brasileiras de Contabilidade pertinentes a quaisquer entidades e o que rege o Comitê de Pronunciamentos Contábeis;



	<p>b) agir de acordo com os princípios, postulados e convenções contábeis;</p> <p>c) identificar as políticas contábeis adequadas na preparação das demonstrações financeiras;</p> <p>d) elaborar e interpretar as demonstrações financeiras; e</p> <p>e) elaborar e interpretar relatórios de informações não financeiras.</p>
<p>Participar da formulação do planejamento estratégico e apoiar a gestão no processo de tomada de decisão.</p>	<p>a) aplicar técnicas de gestão de custos, avaliação de desempenho e orçamentos para apoiar a tomada de decisão;</p> <p>b) utilizar ferramentas de gerenciamento de riscos e oportunidades e analisar cenários que possam impactar o modelo de negócio da entidade;</p> <p>c) analisar estratégias de financiamento e suas implicações;</p>
	<p>d) analisar a posição financeira atual e futura de uma entidade, usando as técnicas de análise de índices, análise de tendências, análise de fluxo de caixa, entre outras;</p> <p>e) elaborar orçamento de capital para avaliação de decisões de investimento de capital;</p> <p>f) aplicar as abordagens de avaliação de empresas, de ativos e de mercado usadas para decisões de investimento; e</p>
	<p>g) analisar as implicações tributárias e previdenciárias relacionadas com as estratégias de negócio e de tomada de decisão.</p>
<p>Auditar informações financeiras e não financeiras e fornecer outros serviços de asseguaração.</p>	<p>a) aplicar as normas de auditoria e asseguaração;</p> <p>b) aplicar o que rege o Comitê de Pronunciamentos Contábeis;</p> <p>c) planejar e executar trabalhos de auditoria e asseguaração;</p> <p>d) avaliar os riscos relevantes de distorção nas demonstrações financeiras e nas estratégias de auditoria; e</p>
	<p>e) aplicar métodos quantitativos e qualitativos aos trabalhos de auditoria e asseguaração, quando aplicáveis.</p>
<p>Analisar a gestão de risco, controle interno e outros mecanismos de governança.</p>	<p>a) explicar aos gestores acerca dos princípios da boa governança, incluindo os direitos e responsabilidades dos proprietários, dos investidores e dos responsáveis pela governança;</p> <p>b) explicar o papel das partes interessadas nos requisitos de governança, de divulgação e de transparência;</p>
	<p>c) analisar os riscos e oportunidades das atividades de uma entidade, inclusive os climáticos, os ambientais e os sociais, com o uso de instrumentos quantitativos e qualitativos; e</p> <p>d) analisar a confiabilidade do sistema de controle interno relacionado às demonstrações financeiras.</p>
<p>Compreender e aplicar a legislação tributária e previdenciária.</p>	<p>a) elaborar o planejamento tributário e previdenciário;</p> <p>b) aplicar as leis e regulamentos tributários e previdenciários inerentes às organizações;</p> <p>c) avaliar os impactos tributários e previdenciários da tomada de decisão; e</p> <p>d) identificar riscos oriundos da gestão tributária e previdenciária das entidades.</p>
<p>Executar trabalhos de perícia judicial e extrajudicial.</p>	<p>a) aplicar normas de Perícia Contábil;</p>



	<p>b) aplicar procedimentos técnico-científicos de Perícia Contábil destinados a subsidiar a solução do litígio ou da constatação de fato; e</p> <p>c) elaborar laudo pericial contábil ou parecer pericial contábil em conformidade com as normas jurídicas e profissionais e com a legislação específica no que for pertinente.</p>
Compreender como a tecnologia da informação contribui para a análise de dados e para a geração de informação.	<p>a) utilizar tecnologias da informação para apoiar o processo de geração e interpretação da informação contábil;</p> <p>b) explicar como a tecnologia da informação contribui para a análise de dados e para a tomada de decisão;</p> <p>c) apropriar-se das tecnologias de captura, armazenamento, mineração e análise de dados;</p>
	<p>d) desenvolver novas tecnologias, inclusive programação, para geração de informação; e</p> <p>e) desenvolver a capacidade de implementar e usar tecnologias contemporâneas como <i>big data</i>, <i>data analytics</i>, <i>data visualisation</i> inteligência artificial no âmbito dos sistemas de informação contábil.</p>

Fonte: elaboração própria, com base em Brasil (2024).

Essas competências e habilidades, desenvolvidas ao longo do percurso formativo, asseguram que o egresso do curso de Ciências Contábeis da FACEP esteja preparado para atuar de forma crítica, ética e inovadora diante dos desafios contemporâneos da contabilidade. Elas expressam o compromisso institucional com uma formação integral, conectada às demandas sociais e ao desenvolvimento regional, e com a preparação de profissionais capazes de promover a excelência técnica aliada à responsabilidade social e à melhoria da gestão pública e privada.

### 3.2.4 PRESSUPOSTOS TEÓRICOS

Após a apresentação das habilidades e competências delineadas no Projeto Pedagógico de Curso (PPC), a serem desenvolvidas ao longo do processo formativo, é fundamental explicitar os pressupostos teóricos que sustentam a proposta formativa. Esses pressupostos constituem a base conceitual que orienta as diretrizes, objetivos, metodologias e práticas educacionais do curso, assegurando a coerência e a consistência do projeto pedagógico.

Dentre os pressupostos teóricos adotados, destaca-se o construtivismo, que enfatiza a construção ativa do conhecimento pelo aluno, promovendo uma aprendizagem significativa e contextualizada. Esse enfoque valoriza a autonomia do estudante e o desenvolvimento de competências críticas e reflexivas.



Considerando o contexto social, econômico e cultural dos discentes e da comunidade em que a instituição está inserida, o currículo é concebido de forma flexível e adaptativa, buscando atender às necessidades locais e regionais. Essa perspectiva alinha-se ao compromisso institucional com a inclusão, a equidade e a responsabilidade social.

Os valores que permeiam o curso incluem o respeito à diversidade, a ética, a cidadania e o compromisso com a transformação social. Esses princípios orientam as práticas pedagógicas e as relações institucionais, promovendo um ambiente educacional democrático e inclusivo.

Adicionalmente, os pressupostos normativos, fundamentados nas Diretrizes Curriculares Nacionais de 2024 (DCNs) e demais legislações pertinentes, garantem a conformidade do curso com os marcos regulatórios da educação superior brasileira. Essa aderência assegura a qualidade e a legitimidade do processo formativo.

Em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar (FACEP) para o período de 2023 a 2027, o curso reafirma seu compromisso com a excelência acadêmica, a inovação pedagógica e a formação integral dos estudantes, alinhando-se às metas e estratégias institucionais estabelecidas.

### 3.2.5 ESTRUTURA CURRICULAR

A estrutura curricular do Curso de Ciências Contábeis EAD Semipresencial da FACEP foi concebida com o objetivo de garantir uma formação integral, sólida e alinhada às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), ao perfil institucional da IES, à indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, e aos eixos estruturantes de formação por competências, interdisciplinaridade e integração com as demandas contemporâneas do mercado de trabalho.

O curso é desenvolvido em regime acadêmico semestral, organizado em oito semestres letivos, totalizando uma carga horária de 3.280 horas, distribuídas entre componentes curriculares obrigatórios e optativos, estágio supervisionado, atividades extensionistas, atividades complementares e Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), conforme detalhado na Tabela 10:



Tabela 10 - Integralização Curricular do Curso de Ciências Contábeis

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA (CH)
Componentes Curriculares Obrigatórios e Optativos	2.280
Estágio Curricular Supervisionado	360
Atividades Extensionistas (Módulos MEC)	360
Atividades Acadêmicas Complementares (AACC)	200
Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	80
Carga Horária Total	3.280

A matriz curricular do curso obedece ao princípio da progressividade, segundo o qual os conhecimentos e as competências são desenvolvidos gradualmente, de forma integrada e articulada, favorecendo o crescimento contínuo e a maturidade acadêmica e profissional dos estudantes. Essa organização curricular fortalece a interdisciplinaridade, permitindo conexões consistentes entre as diferentes áreas do saber, que convergem para a formação de profissionais contábeis capacitados a atuar com competência técnica, visão crítica e responsabilidade social.

Para alcançar esses objetivos, o currículo está estruturado em núcleos formativos claros e coerentes, a saber:

- **Formação Básica:** Compreende os componentes voltados à consolidação dos fundamentos lógico-matemáticos essenciais à leitura e análise de fenômenos econômico-financeiros. Essa base quantitativa sustenta a interpretação crítica de dados e a elaboração de demonstrações contábeis, sendo fundamental para o desempenho técnico e analítico ao longo do curso. Fazem parte deste grupo as disciplinas Matemática Básica, Estatística, Métodos Quantitativos e Matemática Comercial e Financeira.
- **Formação Geral e Comportamental:** Integra um conjunto de disciplinas que possibilitam ao estudante compreender os fundamentos da linguagem acadêmica, da estrutura social, das instituições jurídicas e da cultura organizacional. Esse grupo desenvolve competências interpessoais, comunicativas e éticas, além de fornecer uma visão ampla das relações entre contabilidade, direito, economia, linguagem e comportamento humano nas organizações. Inclui os componentes Introdução à Educação a Distância,



Língua Portuguesa Instrumental, Bases Socioantropológicas, Introdução à Economia, Introdução ao Direito Público e Privado, Direito Previdenciário, Direito do Trabalho, Direito Empresarial, Legislação e Ética em Contabilidade e Liderança e Comportamento Organizacional.

- **Formação Técnica Contábil:** Corresponde ao núcleo central da formação contábil, reunindo os conteúdos específicos da área, essenciais à compreensão, registro, análise e controle do patrimônio das entidades. Engloba disciplinas que desenvolvem conhecimentos técnicos e normativos sobre registros contábeis, mensuração, avaliação e divulgação de informações financeiras. Compõem esse grupo: Contabilidade Básica I e II, Contabilidade Intermediária I e II, Contabilidade Avançada, Contabilidade Gerencial, Contabilidade de Custos, Contabilidade e Legislação Tributária, Contabilidade Pública e Contabilidade Atuarial.
- **Formação Profissionalizante:** Constitui a dimensão prática e aplicada da formação contábil, reunindo componentes que aprofundam o domínio instrumental sobre análise e interpretação de demonstrações contábeis, controle de gestão, auditoria e perícia. Este grupo proporciona o desenvolvimento de habilidades voltadas à atuação técnica avançada em diversos segmentos organizacionais, assegurando a formação de um profissional ético, crítico e estrategista. Inclui as disciplinas Estrutura das Demonstrações Contábeis, Análise das Demonstrações Contábeis, Gestão Estratégica de Custos, Auditoria I e II, Controladoria e Perícia Contábil.
- **Formação Científica:** Abrange os componentes voltados ao desenvolvimento da capacidade investigativa, da reflexão crítica e da produção acadêmica. Este grupo prepara o estudante para a atuação na pesquisa aplicada e na elaboração de trabalhos científicos que dialoguem com os desafios da prática contábil e das organizações. É composto por Metodologia do Trabalho Científico, Técnicas de Pesquisa em Contabilidade e Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), o qual é desenvolvido em duas etapas nos últimos semestres.
- **Formação Extensionista:** Refere-se às atividades de extensão integradas à matriz curricular, cumprindo o percentual de 10% da carga horária total do curso, conforme estabelece a legislação vigente. A formação extensionista



ocorre por meio de Módulos de Extensão Curricular (MEC), com temáticas conectadas às demandas sociais contemporâneas e ao compromisso institucional com o desenvolvimento regional. Esses módulos possibilitam a intervenção prática em realidades comunitárias e organizacionais e são compostos por: Módulo de Extensão - Cidadania, Relações Étnico-raciais e Direitos Humanos I e II, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável I e II e Engajamento Profissional.

- **Atividades Complementares e Estágio Supervisionado:** Este grupo reúne os componentes voltados ao enriquecimento do percurso formativo do estudante por meio de vivências extracurriculares e experiências práticas no campo profissional. Inclui as Atividades Acadêmico-Científico-Culturais Complementares (AACC), que totalizam 200h, e os Estágios Supervisionados I e II, com 360h, realizados no setor público e privado. Tais componentes fortalecem a autonomia, a interdisciplinaridade e a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso.

Essa estrutura curricular expressa o compromisso institucional da FACEP com a qualidade acadêmica, a formação cidadã, a inovação pedagógica e a conexão com as necessidades contemporâneas das organizações e da sociedade, garantindo que o egresso do curso esteja plenamente apto a desempenhar sua função com eficiência, criatividade e responsabilidade ética, social e ambiental.

### 3.2.6 MATRIZ CURRICULAR

A Matriz Curricular do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Evolução do Alto Oeste Potiguar – FACEP foi estruturada de modo a promover a formação integral do bacharel, com sólida base técnica, científica, ética e humanista. Seu desenho curricular contempla uma organização clara e sistematizada dos componentes curriculares, assegurando coerência com o perfil do egresso, os eixos formativos do curso e as competências, habilidades e atributos previstos nas Diretrizes Curriculares Nacionais de 2024.



Distribuída em oito semestres letivos, a matriz respeita a carga horária total de 3.280 horas, integralizadas da seguinte forma: 2.280 horas destinadas aos componentes curriculares obrigatórios e optativos, 360 horas de estágio supervisionado, 360 horas de atividades de extensão, 200 horas de atividades acadêmico-científico-culturais complementares (AACC) e 80 horas reservadas ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), conforme Tabela 11.

Tabela 11 - Matriz Curricular do Curso de Ciências Contábeis

<b>1º SEMESTRE</b>	<b>CH</b>
Introdução à Educação a Distância	30
Fundamentos da Administração	60
Contabilidade Básica I	60
Legislação e Ética em Contabilidade	60
Língua Portuguesa Instrumental	30
Metodologia do Trabalho Científico	60
Matemática Básica	60
<i>Total do semestre</i>	<i>360</i>
<b>2º SEMESTRE</b>	<b>CH</b>
Introdução à Economia	60
Contabilidade Básica II	60
Introdução do Direito Público e Privado	60
Sociologia	30
Antropologia	30
Liderança e Comportamento Organizacional	60
Módulo de Extensão - Cidadania	60
<i>Total do semestre</i>	<i>360</i>
<b>3º SEMESTRE</b>	<b>CH</b>
Contabilidade Intermediária I	60
Estrutura das Demonstrações Contábeis	60
Contabilidade e Orçamento Empresarial	60
Teoria da Contabilidade	60
Estatística	60
Módulo de Extensão – Relações Étnico-raciais e Direitos Humanos I	60
<i>Total do semestre</i>	<i>360</i>
<b>4º SEMESTRE</b>	<b>CH</b>
Métodos Quantitativos	60
Contabilidade Intermediária II	60
Análise das Demonstrações Contábeis	60
Matemática Comercial e Financeira	60
Orçamento das Instituições Públicas	60
Módulo de Extensão – Relações Étnico-raciais e Direitos Humanos II	60
<i>Total do semestre</i>	<i>360</i>
<b>5º SEMESTRE</b>	<b>CH</b>
Contabilidade Avançada	60
Auditoria I	60
Contabilidade Gerencial	60



Contabilidade de Custos	60
Direito Previdenciário	60
Módulo de Extensão – Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável I	60
<i>Total do semestre</i>	360
<b>6º SEMESTRE</b>	<b>CH</b>
Gestão Estratégica de Custos	60
Contabilidade Pública	60
Auditoria II	60
Direito do Trabalho	60
Contabilidade e Legislação Tributária	60
Módulo de Extensão – Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável II	60
<i>Total do semestre</i>	360
<b>7º SEMESTRE</b>	<b>CH</b>
Controladoria	60
Direito Empresarial	60
Técnicas de Pesquisa em Contabilidade	60
Optativa I <sup>1</sup>	60
Estágio Supervisionado I (Setor Público)	180
Módulo de Extensão Profissional – ITR e MEI	60
<i>Total do semestre</i>	480
<b>8º SEMESTRE</b>	<b>CH</b>
Perícia Contábil	60
Contabilidade Atuarial	60
Optativa II	60
Estágio Supervisionado II (Setor Privado)	180
TCC – Trabalho de Conclusão de Curso	80
Total do semestre	440
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL DOS COMPONENTES CURRICULARES</b>	<b>3080</b>

Tabela 12 - Descrição da Carga horária, por categoria

<b>COMPONENTE</b>	<b>CARGA HORÁRIA (CH)</b>
Componentes Curriculares Obrigatórios e Optativos	2.280
Estágio Curricular Supervisionado	360
Atividades Extensionistas (Módulos MEC)	360
Atividades Acadêmicas Complementares (AACC)	200
Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	80
<b>Carga Horária Total do Curso</b>	<b>3.280</b>

Essa estrutura respeita o princípio da progressividade na aprendizagem e favorece o desenvolvimento gradual das competências profissionais e pessoais, articulando saberes teóricos e práticos desde os primeiros semestres. Os conteúdos

<sup>1</sup> As disciplinas optativas serão distribuídas conforme Tabela 13, abaixo, sob demanda social, institucional ou específica da turma. De preferência, as disciplinas deverão ser voltadas à Tecnologia da Informação e Análise de Dados, dado o contexto social e as potencialidades da área de estudo.



são distribuídos de maneira a permitir que o estudante compreenda progressivamente os fundamentos da área contábil, amplie sua visão crítica, relacione a contabilidade às diversas dimensões sociais, ambientais e organizacionais, e seja capaz de atuar de forma interdisciplinar e inovadora.

A matriz contempla componentes que desenvolvem não apenas os conhecimentos técnicos exigidos pela profissão, mas também a capacidade de análise, julgamento, comunicação, liderança, responsabilidade social e uso de tecnologias da informação. Atividades acadêmicas de extensão estão integradas ao currículo por meio de componentes específicos e ações extensionistas presentes em disciplinas obrigatórias, garantindo a articulação entre o conhecimento acadêmico e as demandas concretas da sociedade.

Do ponto de vista visual e organizacional, a matriz curricular poderá ser apresentada com o uso de recursos gráficos e codificação por cores, como estratégia para facilitar a identificação das áreas de formação predominantes em cada componente: formação básica, formação técnica e profissional, formação científica, formação extensionista, formação humanística e formação em estágio supervisionado. Essa proposta visual, além de facilitar a leitura da matriz, também contribui para a compreensão do percurso formativo, reforçando a integração entre os diferentes núcleos e áreas do curso.

Quadro 6 - Quadro de Disciplinas por Grupo Temático

GRUPO TEMÁTICO	DISCIPLINAS	CH
FORMAÇÃO BÁSICA	Matemática Básica (60h) Estatística (60h) Métodos Quantitativos (60h) Matemática Comercial e Financeira (60h) Introdução à Economia (60h) Introdução ao Direito Público e Privado (60h)	360
FORMAÇÃO GERAL E COMPORTAMENTAL	Introdução à Educação a Distância (30h) Língua Portuguesa Instrumental (30h) Sociologia (30h) Antropologia (30h) Legislação e Ética em Contabilidade (60h) Liderança e Comportamento Organizacional (60h)	240
FORMAÇÃO TÉCNICA CONTÁBIL	Contabilidade Básica I (60h) Contabilidade Básica II (60h) Contabilidade Intermediária I (60h) Contabilidade Intermediária II (60h) Contabilidade Avançada (60h)	600



	Contabilidade Gerencial (60h) Contabilidade de Custos (60h) Contabilidade e Legislação Tributária (60h) Contabilidade Pública (60h) Contabilidade Atuarial (60h)	
FORMAÇÃO PROFISSIONALIZANTE	Análise das Demonstrações Contábeis (60h) Estrutura das Demonstrações Contábeis (60h) Gestão Estratégica de Custos (60h) Auditoria I (60h) Auditoria II (60h) Controladoria (60h) Perícia Contábil (60h) Direito Previdenciário (60h) Direito do Trabalho (60h) Direito Empresarial (60h)	600
FORMAÇÃO CIENTÍFICA	Metodologia do Trabalho Científico (60h) Técnicas de Pesquisa em Contabilidade (60h) TCC – Trabalho de Conclusão de Curso (80h)	200
FORMAÇÃO EXTENSIONISTA	Módulo de Extensão - Cidadania (60h) Módulo de Extensão – Relações Étnico-raciais e Direitos Humanos I (60h) Módulo de Extensão – Relações Étnico-raciais e Direitos Humanos II (60h) Módulo de Extensão – Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável I (60h) Módulo de Extensão – Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável II (60h) Módulo de Extensão Profissional – Engajamento Profissional (60h)	360
ESTÁGIO SUPERVISIONADO	Estágio Supervisionado I (Setor Público) (180h) Estágio Supervisionado II (Setor Privado) (180h)	360

A inserção dos componentes optativos contribui para a flexibilização curricular e o aprofundamento temático, permitindo que os estudantes escolham disciplinas alinhadas aos seus interesses, áreas de atuação profissional e temas contemporâneos da contabilidade, como tecnologia e análise de dados. Os optativos disponíveis abordam temas como empreendedorismo, tecnologia da informação, contabilidade do agronegócio, relações étnico-raciais, negociação, educação para a diversidade, gestão de projetos, automação e análise de dados, entre outros, enriquecendo o itinerário formativo com enfoques atuais e estratégicos, conforme abaixo.

Tabela 13 - Componentes Curriculares Optativos<sup>2</sup>

Componente Curricular	Carga Horária (CH)
Gestão de Projetos	60
Libras	60
Liderança e Motivação de Equipes	60
Negociação	60
Sistema Financeiro Nacional e Internacional	60
Sociedade e Educação das Relações Étnico-Raciais	60
Empreendedorismo	60
Tecnologia da Informação em Contabilidade	60
Contabilidade do Agronegócio	60
Contabilidade Digital e Transformação Tecnológica	60
Análise de Dados Aplicada à Contabilidade	60
Laboratório de Práticas Contábeis Digitais	60

Por fim, a matriz curricular do Curso de Ciências Contábeis da FACEP reflete um compromisso com a excelência acadêmica, a responsabilidade social, a formação para o exercício profissional ético e crítico, e a preparação para os desafios de um mercado em constante transformação. A sua organização garante que o estudante percorra uma trajetória formativa sólida, integrada, contextualizada e alinhada com as necessidades do mundo contemporâneo e com os princípios que orientam a educação superior brasileira.

### 3.2.6.1 Ementário e Bibliografia

O ementário do curso de Ciências Contábeis da Faculdade Evolução – FACEP está organizado de forma coerente com o perfil do egresso, os objetivos do curso e os fundamentos definidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais, garantindo a articulação entre teoria e prática, interdisciplinaridade e o desenvolvimento de competências técnicas, humanas, éticas e analíticas essenciais à atuação contábil.

Cada componente curricular da matriz do curso apresenta ementa própria, elaborada com base nos conteúdos essenciais para a formação do contador, estruturada para atender à lógica formativa do curso, considerando sua progressividade, articulação com os eixos estruturantes e sua contribuição para o desenvolvimento das competências previstas para o egresso. A estruturação das

<sup>2</sup> As disciplinas optativas serão distribuídas conforme Tabela 13, sob demanda social, institucional ou específica da turma. De preferência, as disciplinas deverão ser voltadas à Tecnologia da Informação e Análise de Dados, dado o contexto social e as potencialidades da área de estudo.



ementas permite uma abordagem contextualizada e atualizada das diferentes áreas do conhecimento contábil, com ênfase na integração dos conteúdos com as demandas do mundo do trabalho, da cidadania e da ética profissional.

A bibliografia básica e complementar associada a cada componente curricular é composta por obras relevantes, atualizadas e acessíveis, selecionadas com base na qualidade acadêmica e na pertinência para os conteúdos tratados. A instituição assegura aos/às estudantes o acesso aos livros por meio de múltiplas modalidades. Em ambiente digital, a FACEP disponibiliza o acervo da plataforma Minha Biblioteca, um consórcio de editoras que reúne milhares de títulos em diversas áreas do conhecimento, com acesso simultâneo e ilimitado, promovendo autonomia intelectual e diversidade de fontes. Complementarmente, os cursos na modalidade EAD contam com acervo digital adicional fornecido pela Plataforma Grupo A+, utilizado nas Unidades de Aprendizagem (UAs) do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

Além disso, os materiais de apoio disponibilizados aos discentes no AVA são desenvolvidos com base em recursos pedagógicos multimodais, tais como livros digitais, infográficos, podcasts, vídeos com técnicas diferenciadas (como simulações, entrevistas, lightboard), objetos interativos, realidade aumentada e vídeos em 360°. Esses materiais complementam a bibliografia indicada no PPC e contribuem para a formação crítica, autônoma e ativa dos estudantes, respeitando diferentes estilos de aprendizagem e promovendo a ampliação do repertório acadêmico e profissional.

A biblioteca física da instituição mantém um acervo de apoio com exemplares de algumas obras indicadas como referência nos componentes curriculares, garantindo a possibilidade de consulta presencial, especialmente em situações que demandem pesquisa dirigida, atividades práticas, ou desenvolvimento de trabalhos acadêmicos que envolvam fontes físicas.

1º SEMESTRE			
INTRODUÇÃO À EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	CH	CÓDIGO	PRÉ-REQ
	30	CC_IED24	-
<b>EMENTA</b>			
Fundamentos da Educação a Distância (EAD): conceitos, evolução histórica e principais marcos legais no Brasil e no mundo. Tendências contemporâneas e inovações tecnológicas no contexto da EAD. Estrutura e funcionamento dos sistemas de EAD: sujeitos envolvidos (professor, aluno, tutor), materiais didáticos, ambientes			



físicos e virtuais de aprendizagem e sistemas de comunicação. Planejamento, gestão e mediação pedagógica na EAD: estratégias, recursos e metodologias.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BEHAR, Patricia A. **Competências em educação a distância**. [recurso eletrônico]. Organizadora, Patricia Alejandra Behar. Dados eletrônicos. Porto Alegre/RS: Penso, 2013.

CORREIA, Rosângela Aparecida Ribeiro. **Introdução à Educação a Distância** [recurso eletrônico] Cengage Learning Edições Ltda. São Paulo/SP: Cengage, 2016.

MACHADO, Dinamara P. MORAES, Márcio Gilberto de S. **Educação a Distância - Fundamentos, Tecnologias, Estrutura e Processo de Ensino e Aprendizagem**. [Recurso Eletrônico]. Rio de Janeiro/RJ: Érica, 2015.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CERIGATTO, Mariana P.; MACHADO, Viviane G.; OLIVEIRA, Édison T.; et al. **Introdução à educação a distância**. Porto Alegre/RS: SAGAH, 2018. E-book.

OLIVEIRA, Édison Trombeta de. **Como escolher tecnologias para educação a distância, remota e presencial**. São Paulo/SP: Editora Blucher, 2022. E-book.

RUHE, Valerie; ZUMBO, Bruno D. **Avaliação de educação a distância e e-learning**. Porto Alegre/RS: Penso, 2012. E-book.

SOUSA, Jacqueline Andréa Furtado de. **O Planejamento de Estudos na Educação a Distância como Prática Discente no Combate ao Insucesso das Avaliações Acadêmicas**. São Paulo/SP: Editora Blucher, 2015. E-book.

SOUZA, Renato Antonio de. **Multimídia em educação a distância (versão Cengage)**. Porto Alegre/RS: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2016. E-book.

INTRODUÇÃO À ADMINISTRAÇÃO	CH	CÓDIGO	PRÉ-REQ
	60	CC_IADM24	-

#### EMENTA

Fundamentos e evolução da Administração. Principais escolas e teorias administrativas. Funções básicas da Administração: planejar, organizar, dirigir e controlar. Estrutura e dinâmica organizacional. Relações entre Administração e Contabilidade. Cultura organizacional, ética e responsabilidade social. O papel do administrador no contexto contemporâneo das organizações.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARAUJO, L. C. G. **Teoria geral da administração**: aplicação e resultados nas empresas brasileiras. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

CHIAVENATO, I. **Introdução à teoria geral da administração**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

LACOMBE, F. J. M. **Teoria geral da administração**. São Paulo: Saraiva, 2009.

MAXIMIANO, A. C. A. **Introdução à administração**. Ed. Compacta. São Paulo: Atlas, 2006.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAMPOS, A. BARSANO, P. R. **Administração**: Guia Prático e Didático. 2. ed. São Paulo: Érica, 2016.

CHIAVENATO, I. **Administração nos novos tempos**: os novos horizontes em administração. 3. ed. Barueri: Manole, 2014.



GIL, A. C. **Teoria geral da administração**: dos clássicos à pós-modernidade. São Paulo: Atlas, 2016.

LACOMBE, F. J. M. HELIBORN, G. **Administração**: princípios e tendências. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.

ROBBINS, S. **Comportamento organizacional**. 11. ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 2007.

SOBRAL, F. **Administração**: teoria e prática no contexto brasileiro. 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013.

CONTABILIDADE BÁSICA I	CH	CÓDIGO	PRÉ-REQ
	60	CC_BASI24	-

#### EMENTA

Contabilidade: Aspectos conceituais e normas brasileiras (Conselho Federal de Contabilidade - CFC). Escrituração Contábil: partidas, teoria das contas, contas, débito, crédito e saldo. Técnicas Contábeis: Escrituração, Demonstrações Contábeis, Auditoria e Análise de Balanços.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MARION, José Carlos. **Contabilidade básica**. atualização: Ana Carolina Marion Santos – 13ª edição. [4ª Reimp.] São Paulo: Atlas, 2025.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Manual de contabilidade básica**: contabilidade introdutória e intermediária – 10. ed. – [2. Reimp.]. – São Paulo: Atlas, 2018.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade geral** / Osni Moura Ribeiro. 10.ed. – São Paulo: Saraiva, 2018.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Curso de contabilidade para não contadores**: para estudantes e profissionais de administração, economia, direito, engenharia e demais áreas de conhecimento / Sérgio de Iudícibus, José Carlos Marion; atualizador André Diniz Filho. – 9. ed. – Barueri [SP]: Atlas, 2022.

VICECONTI, Paulo Eduardo Vilchez. **Contabilidade básica** / Paulo Viceconti, Silvério das Neves. – 18. ed. rev. e atual. – São Paulo: Saraiva, 2018.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade geral facilitada**. Rio de Janeiro: Forense São Paulo: MÉTODO, 2017

LEGISLAÇÃO E ÉTICA EM CONTABILIDADE	CH	CÓDIGO	PRÉ-REQ
	60	CC_LEC24	-

#### EMENTA

Ética geral. Ética profissional. A ética na profissão contábil. Código de Ética do Contador. Código de conduta, integridade e ética nas entidades. Legislação da profissão contábil.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BASSO, Irani Paulo. **Contabilidade e ética profissional** [recurso impresso e eletrônico] / Irani Paulo Basso, Euselia Paveglio Vieira, Marcelo Luis Didoné. – Ijuí: Ed. Unijuí, 2020. – 284 p.

CAMELLO, Maurilio; Ribeiro, Osni Moura. **Ética na contabilidade**. – 2. ed. – São Paulo: Saraiva Educação, 2021.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). **Norma Brasileira de Contabilidade (NBC PG 01)**:



Código de Ética Profissional do Contador (2019).

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BITTAR, Eduardo C. B. **Curso de ética jurídica: ética geral e profissional**. 14. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2018.

GONZAGA, Alvaro de Azevedo. **Ética profissional: sintetizado**. 1. ed. Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: MÉTODO, 2017.

SÁ, Antônio Lopes de. **Ética profissional**. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2012

LÍNGUA PORTUGUESA INSTRUMENTAL	CH	CÓDIGO	PRÉ-REQ
	30	CC_LPOR24	-

#### EMENTA

Estudo e desenvolvimento das competências linguísticas e comunicativas aplicadas ao contexto acadêmico, profissional e social. Leitura, interpretação e produção de textos verbais orais e escritos, com ênfase nos gêneros textuais. Análise dos aspectos linguísticos, discursivos e gramaticais em uso. Estudo da argumentação e da estrutura textual em diferentes contextos comunicativos. Noções de variedade linguística, norma padrão, linguagem falada e escrita, níveis de linguagem e adequação textual. Redação oficial conforme o Manual de Redação da Presidência da República. Práticas de escrita acadêmica e profissional, com foco na clareza, coesão, coerência e objetividade textual.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CEREJA, William. **Gramática reflexiva: texto, semântica e interação**. 4.ed. São Paulo: Atual, 2013.

MARTINS, Dileta Silveira. **Português instrumental: de acordo com as atuais normas da ABNT**. 24ª ed. Editora Sagra Luzzatto, 2003.

MEDEIROS, João B. **Português Instrumental**. 11. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRADE, Maria Margarida de. **Língua portuguesa: noções básicas para cursos superiores**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

COSTA VAL, M. G. **Redação e textualidade**. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

KOCH, I. V. & ELIAS, V. M. **Ler e escrever: estratégias de produção textual**. São Paulo: Contexto, 2010.

MARCUSCHI, L. A. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

MOTTA-ROTH, D. & HENDGES, G. R. **Produção textual na universidade**. São Paulo: Parábola, 2010.

METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO	CH	CÓDIGO	PRÉ-REQ
	60	CC_MTC24	-

**EMENTA**

Estudo das formas de produção do conhecimento no campo da Educação. Discussão das bases epistemológicas do conhecimento científico e sua relação com o ensino e a prática pedagógica. Abordagem dos principais métodos, técnicas e tipos de pesquisa em educação. Fundamentos lógicos da investigação científica. Introdução à escrita acadêmica e às normas da ABNT para formatação de trabalhos científicos. Orientações para a elaboração de projetos de pesquisa e a organização de textos acadêmicos no contexto da formação docente.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

GIL, Antonio C. **Metodologia do Ensino Superior**: Presencial, a Distância e Híbrido. 6. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2023.

LAKATOS, Eva M. **Metodologia do Trabalho Científico**. 9. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021.

SEVERINO, Antônio J. **Metodologia do trabalho científico**. 24. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2017.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico**: elaboração de trabalhos na graduação, 10ª edição. Rio de Janeiro: Atlas, 2012.

LAKATOS, Eva M. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 9. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021.

MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva M. **Metodologia Científica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2022.

MEDEIROS, João B. **Redação Científica**: Práticas de Fichamentos, Resumos, Resenhas. 13. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2019.

SORDI, José Osvaldo de. **Elaboração de pesquisa científica**, 1ª edição. Rio de Janeiro: Saraiva, 2013.

MATEMÁTICA BÁSICA	CH	CÓDIGO	PRÉ-REQ
	60	CC_MAT24	-
<b>EMENTA</b>			
Funções de 1º e 2º grau. Função composta. Função modular. Função exponencial. Função logarítmica (Noções das funções circulares). Números combinatórios. Binômio de Newton			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>			
BARBONI, Ayrton. <b>Cálculo e análise – Cálculo diferencial e integral a uma variável</b> . Rio de Janeiro: LTC, 2013.			
KIME, Linda Almgren. <b>Algebra na universidade — um curso pré-cálculo</b> . Tradução: André Soares de Azevedo e José Paulo Soares de Azevedo. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2014.			
MERCHEDE, Alberto. <b>HP-12C: cálculos e aplicações financeiras: exercícios interativos</b> . São Paulo: Atlas, 2009.			
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>			
LEITE, Angela. <b>Aplicações da matemática</b> : administração, economia e ciências contábeis. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2015.			
MARIANO, Fabrício. <b>Matemática básica para concursos</b> . 2. ed. Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: MÉTODO: 2015.			
MORETTIN, Pedro Alberto. <b>Introdução ao cálculo para administração, economia e contabilidade</b> . São Paulo: Saraiva, 2009.			



SAFIER, Fred. **Pré-cálculo** [recurso eletrônico]. Tradução técnica: Adonai Schlup Sant'Anna. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.

VERAS, Lília Ladeira. **Matemática aplicada à economia**: sínteses da teoria: mais de 300 exercícios resolvidos e propostos com respostas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

## 2º SEMESTRE

INTRODUÇÃO À ECONOMIA	CH	CODIGO	PRÉ-REQ
	60	CC_IEC24	-

### EMENTA

O objeto da economia política. O modo de produção e as formações sociais. A Concepção materialista da história. O problema econômico. A divisão do trabalho. Evolução da ciência econômica. Teorias econômicas. Noções de microeconomia. Noções de macroeconomia. O funcionamento da economia capitalista.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MANKIW, N.G. **Introdução à economia**: 8. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522127924>. Acesso em: 31 jan. 2025.

PINHO, D. B.; VASCONCELLOS, M. A. S. de (Orgs.). **Manual de Economia**: equipe de professores da USP. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2004. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788547220303>. Acesso em: 31 jan. 2025.

VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval; GARCIA, Manuel Enriquez. **Fundamentos de economia**. – 7 ed. – São Paulo: Saraiva Uni, 2023. ePUB. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788571441415>. Acesso em: 31 jan. 2025.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GARCIA, Manuel E; VASCONCELLOS, Marco Antonio S. de. **Fundamentos de economia**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

HUBBAARD, R. Glenn. **Introdução à economia**. 2.ed. São Paulo: Artmed, 2010.

LANZANA, Antonio Evaristo Teixeira. **Economia brasileira**: fundamentos e atualidade. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MANKIW, N. Gregory. **Princípios de microeconomia**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

PINDYCK, Roberto S; RUBINFELD, Daniel L. **Microeconomia**. 7. ed. Prentice Hall-Br, 2010.

VARIAN, Hal. **Microeconomia - Uma Abordagem Moderna**. 9. ed. Rio de Janeiro: GEN Atlas, 2015. E-book. p.l. ISBN 9788595155107. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595155107/>. Acesso em: 31 jan. 2025.

CONTABILIDADE BÁSICA II	CH	CODIGO	PRÉ-REQ
	60	CC_BASII24	Contabilidade Básica

### EMENTA

Escrituração para elaboração das demonstrações contábeis. Operações com mercadorias. Ativo não circulante. Patrimônio líquido. Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício e Fluxo de Caixa.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA



MARION, José Carlos. **Contabilidade básica**. atualização: Ana Carolina Marion Santos – 13ª edição. [4ª Reimp.] São Paulo: Atlas, 2025.

PADOVEZE, Clóvis Luís, 1952 – **Manual de contabilidade básica**: contabilidade introdutória e intermediária – 10. ed. – São Paulo: Atlas, 2018.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade geral** / Osni Moura Ribeiro. 10.ed. – São Paulo: Saraiva, 2018.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Curso de contabilidade para não contadores**: para estudantes e profissionais de administração, economia, direito, engenharia e demais áreas de conhecimento / Sérgio de Iudícibus, José Carlos Marion; atualizador André Diniz Filho. – 9. ed. – Barueri [SP]: Atlas, 2022.

VICECONTI, Paulo Eduardo Vilchez, 1948. **Contabilidade básica** / Paulo Viceconti, Silvério das Neves. – 18. ed. rev. e atual. – São Paulo: Saraiva, 2018.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade geral facilitada**. Rio de Janeiro: Forense São Paulo: MÉTODO, 2017.

INSTITUIÇÃO DO DIREITO PÚBLICO E PRIVADO	CH	CODIGO	PRÉ-REQ
	60	CC_IDP24	-
<b>EMENTA</b>			
O direito: origens, conceitos e definições. Direito público. Noções. Leis. Constituição. Administração pública. Nacionalidade e cidadania. Direitos e garantias individuais. Direito privado. A codificação civil. Sujeitos de direito. Pessoas: naturais e jurídicas. Atos e fatos jurídicos. Domicílio e residência. Bens. Noção geral de obrigações.			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>			
ADON, Carlos E.; GABRIEL, Sergio; BLASI, Renato R., et. <b>INSTITUIÇÕES DE DIREITO PÚBLICO E PRIVADO</b> . 15. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2017. <i>E-book</i> . p.1. ISBN 9788547215026. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788547215026/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788547215026/</a> . Acesso em: 09 jun. 2025.			
GRILLO, M. G. F. <b>Instituições de direito público e privado</b> . São Paulo: Atlas, 2022.			
NUCCI, Guilherme de S. <b>Instituições de Direito Público e Privado - 1ª Edição 2019</b> . Rio de Janeiro: Forense, 2019. <i>E-book</i> . p.i. ISBN 9788530984960. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788530984960/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788530984960/</a> . Acesso em: 09 jun. 2025.			
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>			
FERNANDES, Luciana Cordeiro de S. <b>Instituições de Direito</b> . Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2020. <i>E-book</i> . p.Capa. ISBN 9788571440791. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788571440791/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788571440791/</a> . Acesso em: 09 jun. 2025.			
GRILLO, Marcelo Gomes F. <b>Instituições de Direito Público e Privado - 1ª Edição 2020</b> . Rio de Janeiro: Atlas, 2019. <i>E-book</i> . p.i. ISBN 9788597023527. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597023527/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597023527/</a> . Acesso em: 09 jun. 2025.			
MARTINS, Sergio P. <b>Instituições de Direito Público e Privado - 20ª Edição 2024</b> . 20. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Jur, 2024. <i>E-book</i> . p.i. ISBN 9786553628854. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786553628854/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786553628854/</a> . Acesso em: 09 jun. 2025.			
SOCIOLOGIA	CH	CODIGO	PRÉ-REQ
	30	CC_SOC24	-

**EMENTA**

As revoluções do século XVIII e a consolidação do capitalismo. A sociedade industrial e o surgimento da Sociologia. Principais abordagens e perspectivas teóricas: positivismo, funcionalismo, marxismo e sociologia compreensiva. Conceitos-chave: estratificação e mobilidade social; ideologia; poder; fato social; ação social; gênero; Estado, alienação e trabalho. O tributo como fato social.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

DIAS, Reinaldo. **Sociologia das Organizações**. 2. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2018. E-book.

GIDDENS, Anthony; SUTTON, Philip W. **Sociologia**. 9. ed. Porto Alegre: Penso, 2023. E-book.

SCHAEFER, Richard T. **Fundamentos de sociologia**. 6. ed. Porto Alegre: AMGH, 2016. E-book.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CUNHA, Flávio S. **História & Sociologia**. São Paulo: Autêntica Editora, 2007. E-book.

GIL, Antonio C. **Sociologia Geral**. Rio de Janeiro: Atlas, 2011. E-book.

SCHAEFER, Richard T. **Sociologia**. 6. ed. Porto Alegre: AMGH, 2006. E-book.

ANTROPOLOGIA	CH	CODIGO	PRÉ-REQ
	30	CC_ANT24	-

**EMENTA**

O colonialismo e o nascimento do pensamento antropológico. O desenvolvimento do conceito de cultura. Conceitos-chave e dualismos: cultura e civilização; etnocentrismo e relativismo; agência e estrutura; colonialidade e decolonialidade. A etnografia na pesquisa em ciências sociais. Racismo e diversidade no ambiente das instituições sociais. Cultura organizacional.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CASTRO, Celso. **Textos básicos de antropologia: cem anos de tradição**: Boas Malinowski, Lévi-Strauss e outros. Rio de Janeiro: Zahar, 2016.

LAPLANTINE, François. **Aprender antropologia**. 9 ed. São Paulo: Brasiliense, 2003.

MACHADO, Igor. **Introdução à Antropologia**. São Paulo: Editora Contexto, 2023. E-book.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BENEDICT, Ruth. **O crisântemo e a espada**. São Paulo: Perspectiva, 2011.

BOAS, Franz. **Antropologia cultural**. São Paulo: Editora Contexto, 2023. E-book.

HARAWAY, Donna; KUNZRU, Hari; TADEU, Tomaz. **Antropologia do ciborgue: As vertigens do pós-humano**. São Paulo: Autêntica Editora, 2025. E-book.

LARAIA, Roque de Barros. **Cultura: um conceito antropológico**. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.

MARCONI, Marina; PRESOTTO, Zelia M. **Antropologia - Uma Introdução**. 8. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2019. E-book.

LIDERANÇA E COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL	CH	CODIGO	PRÉ-REQ
	60	CC_LCO24	-

**EMENTA**

Estudo dos principais fundamentos do comportamento organizacional, com foco nas competências relacionadas à liderança, motivação, comunicação, cultura organizacional e dinâmica de equipes. Análise crítica das teorias e práticas de gestão de pessoas, visando o desenvolvimento de habilidades interpessoais, resolução de conflitos, tomada de decisão e promoção de ambientes organizacionais éticos, colaborativos e de alto desempenho.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CHIAVENATO, Idalberto. **Comportamento Organizacional - A Dinâmica do Sucesso das Organizações**. 4. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597027778/>.

NEWSTROM, John W. **Comportamento organizacional**. 12. ed. Porto Alegre: AMGH, 2008. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788563308870/>.

ZANELLI, José C.; BORGES-ANDRADE, Jairo E.; BASTOS, Antônio V B. **Psicologia, organizações e trabalho no Brasil**. 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582710852/>.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CHIAVENATO, Idalberto. **Comportamento Organizacional - A Dinâmica do Sucesso das Organizações**. 4. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597027778/>.

NEWSTROM, John W. **Comportamento organizacional**. 12. ed. Porto Alegre: AMGH, 2008. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788563308870/>.

ZANELLI, José C.; BORGES-ANDRADE, Jairo E.; BASTOS, Antônio V. B. **Psicologia, organizações e trabalho no Brasil**. 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582710852/>.

MÓDULO DE EXTENSÃO - CIDADANIA	CH	CÓDIGO	PRÉ-REQ
	60	CCMECC24	-

**EMENTA**

Ensino, pesquisa e extensão: pilares fundamentais para a formação curricular e acadêmica do graduando. Cidadania: autores políticos e direitos. Direitos humanos. Determinantes sociais e o território. Educação popular. Políticas públicas e equipamentos sociais. Liderança e o trabalho em equipe. Planejamento participativo e ações para a comunidade com base no diagnóstico situacional. Instrumentos de elaboração de plano de ação.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BRASILEIRO, Ada Magaly M. **Como produzir textos acadêmicos e científicos**. São Paulo: Editora Contexto, 2021.

GIL, Antonio C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**, 7ª edição. Rio de Janeiro: Atlas, 2019.

PINSKY, Jaime. **História da cidadania**. 6. ed. São Paulo: Editora Contexto, 2003.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

COSCARELLI, Luana Lopes Amaral, Daniervelin Pereira, Raquel Abreu-Aoki, Carla V. **Letramento acadêmico: prática de pesquisa e produção textual na universidade**. São Paulo: Editora Contexto, 2025.

GIL, Antonio C. **Metodologia do Ensino Superior: Presencial, a Distância e Híbrido**. 6. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2023.



LAKATOS, Eva M. **Metodologia do Trabalho Científico**. 9. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021.

SEVERINO, Antônio J. **Metodologia do trabalho científico**. 24. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2017.

PINSKY, Jaime. **Práticas de cidadania**. São Paulo: Editora Contexto, 2004.

## 3º SEMESTRE

CONTABILIDADE INTERMEDIÁRIA I	CH	CODIGO	PRÉ-REQ
	60	CC_CIN124	Contabilidade Básica 2

## EMENTA

Sociedades comerciais. Constituição de empresas, plano de contas. Operações básicas comerciais: compra, venda, impostos e taxas incidentes. Operações com mercadorias. Regimes de apuração de estoques. Aspectos trabalhistas e previdenciários de folhas de pagamento. Operações financeiras e de financiamentos.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, Marcelo C. **Contabilidade Intermediária**, 2ª edição. Rio de Janeiro: Atlas, 2018. *E-book*. ISBN 9788597016673. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597016673/>. Acesso em: 27 maio. 2025.

CHAGAS, Gilson. **Contabilidade Intermediária Simplificada**. Rio de Janeiro: Saraiva, 2014. *E-book*. ISBN 9788502227156. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502227156/>. Acesso em: 27 maio. 2025.

PADOVEZE, Clóvis Luís, **Manual de contabilidade básica: contabilidade introdutória e intermediária** / Clóvis Luís Padoveze. – 10. ed. – [2. Reimpr.]. – São Paulo: Atlas, 2018.

RIBEIRO, Osni M. **Contabilidade intermédia**. 5. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2018.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CORONADO, Osmar. **Contabilidade gerencial básica** - 2ª edição. 2. ed. Rio de Janeiro: Saraiva, 2012.

GONÇALVES, Eugênio Celso. **Contabilidade geral**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

ESTRUTURA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	CH	CÓDIGO	PRÉ-REQ
	60	CC_EDC24	-

## EMENTA

Estrutura das demonstrações contábeis conforme legislação vigente. Estrutura das demonstrações contábeis para fins gerenciais. Estrutura das demonstrações contábeis para análise e desenvolvimento empresarial.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Análise de Balanços**, 11ª edição. Rio de Janeiro: Atlas, 2017.

NETO, Alexandre A. **Estrutura e Análise de Balanços: Um Enfoque Econômico-financeiro**. 13. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2023.

RIBEIRO, Osni M. **Série + em Foco - Estrutura e análises de balanços**. 12. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2017.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MELLO, Gilmar Ribeiro de. **Análise de custos: uma abordagem quantitativa**. Rio de Janeiro: Atlas, 2013.

SILVA, Alexandre Alcântara da. **Estrutura, Análise e Interpretação das Demonstrações Contábeis**. 5. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2017.

CONTABILIDADE E ORÇAMENTO EMPRESARIAL	CH	CÓDIGO	PRÉ-REQ
	60	CC_COE24	Contabilidade Básica 2

**EMENTA**

Conceito de planejamento e controle de resultados. Avaliação de alternativas no planejamento. Orçamentos diversos. Contabilização de operações orçamentárias. Planejamento e controle de resultados. Sistema contábil. Relatórios contábeis de desempenho para o controle administrativo

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

HOJI, Masakazu. **Orçamento Empresarial**. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2017.

NETO, Jocildo Figueiredo C. **Planejamento e controle orçamentário: abordagem prática para elaborar orçamentos empresariais**. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2022.

PADOVEZE, Clóvis L. **Planejamento Orçamentário - 3ª edição revista e ampliada**. 3.ed. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2016.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

FREZATTI, Fábio. **Orçamento Empresarial - Planejamento e Controle Gerencial**, 6ª edição. Rio de Janeiro: Atlas, 2015

PADOVEZE, Clóvis L.; FRANCISCHETTI, Carlos E. **Planejamento econômico e orçamento: Contabilometria integrando estratégia e planejamento orçamentário**. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2017

SOBANSKI, Jaert J. **Prática de Orçamento Empresarial: um exercício programado**, 3ª edição. Rio de Janeiro: Atlas, 2010

TEORIA DA CONTABILIDADE	CH	CÓDIGO	PRÉ-REQ
	60	CC_TCO25	-

**EMENTA**

Elementos de Contabilidade: definições. Aplicação. Exigências legais e finalidades de Contabilidade. Organização das unidades econômicas. Fatos contábeis e econômicos. Método das Partidas Dobradas: registros e sistemas contábeis. Demonstrações contábeis. Apuração do resultado do exercício. Balanço patrimonial e demonstração de resultado do exercício. Aspectos fundamentais da teoria contábil. Análise das informações contábeis.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ALMEIDA, Marcelo C. **Teoria da Contabilidade em IFRS e CPC** - Facilitada e Sistematizada. Rio de Janeiro: Atlas, 2021.

FLORES, Eduardo; BRAUNBECK, Guilherme; CARVALHO, Nelson. **Teoria da Contabilidade Financeira** - Fundamentos e Aplicações. Rio de Janeiro: Atlas, 2017.

IUDICIBUS, Sérgio de. **Teoria da Contabilidade**. 12. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021.

NIYAMA, Jorge K. **Teoria da Contabilidade**. 4.ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ALVES, Aline. **Teoria da contabilidade**. Porto Alegre: SAGAH, 2017

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARIÃO, José C.; FARIA, Ana Cristina de. **Introdução à Teoria da Contabilidade** - Para Graduação, 6ª edição. Rio de Janeiro: Atlas, 2018.

VELLANI, Cássio Luiz. **Introdução à contabilidade**: uma visão integrada e conectada. São Paulo: Atlas, 2014.

ESTATÍSTICA	CH	CÓDIGO	PRÉ-REQ
	60	CC_EST25	Matemática Básica

**EMENTA**

Alguns conceitos básicos e linguagem de notações. A organização de dados quantitativos: séries estatísticas, gráficos e distribuição de frequência. Medidas de tendência central e posição. Medidas de variabilidade, assimetria e curtose. Teoria elementar das probabilidades.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

KOKOSKA, Stephen. **Introdução à estatística**: uma abordagem por resolução de problemas. Rio de Janeiro: LTC, 2013.

LOESCH, Claudio. **Probabilidade e estatística**. Rio de Janeiro: LTC, 2015.

MARTINS, Gilberto de Andrade. **Princípios de estatística**. 4. ed.12. São Paulo: Atlas, 2012.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

DEVORE, Jay L. **Probabilidade e estatística para engenharia e ciências**. Tradução EZ2. São Paulo: Cengage Learning, 2014.

MANN, Prem S. **Introdução à estatística**. Tradução: Teresa Cristina Padilha de Souza; contribuições de Christopher Jay Lacke. 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2015.

MORETTIN, Pedro Alberto. **Estatística básica**. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

NAVIDI, William. **Probabilidade e estatística para ciências exatas** [recurso eletrônico]. Tradução: José Lucimar do Nascimento. Porto Alegre: AMGH, 2012.

VIRGILLITO, Salvatore Benito. **Estatística aplicada**. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

MÓDULO DE EXTENSÃO – RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E DIREITOS HUMANOS I	CH	CÓDIGO	PRÉ-REQ
	60	CC_MEC224	-

**EMENTA**



Conceito de extensão universitária e seus aspectos legais. A extensão universitária como instrumento de interação dialógica entre as Instituições de Ensino Superior e a sociedade. O impacto da extensão universitária na formação do discente. Diretrizes para a construção do Projeto de Extensão. Construção e planejamento dos projetos de extensão com ênfase nas relações étnicos raciais e direitos humanos. Diálogos com as diferenças socioculturais.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, S. **Racismo estrutural**. São Paulo: Pólen Livros, 2018.

RIBEIRO, Djamila. **Pequeno Manual Antirracista**. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

SOUZA, J. **Como o racismo criou o Brasil**. Rio de Janeiro: Estação Brasil, 2021.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARAKAKI, Fernanda F S.; VIERO, Guérula M. **Direitos humanos**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p. Capa. ISBN 9788595025370. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595025370/>.

BRASIL. **Educação anti-racista: caminhos abertos pela lei federal nº 10.639/03**. Brasília: Ministério da educação, 2005.

NEGREIROS, D. F. **Educação das relações étnico-raciais: avaliação da formação de docentes**. 1. ed. Santo André, SP: Editora UFABC, 2017.

NUNES, César Augusto R. GOMES, Catarina (orgs.). **Direitos humanos, educação e democracia**. Jundiaí/SP: Ed In House, 2019.

SILVA, Cidinha da. **Vamos falar de relações raciais?** São Paulo: Autêntica Editora, 2024. E-book. p.1. ISBN 9786559284283. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559284283/>.

#### 4º SEMESTRE

#### MÉTODOS QUANTITATIVOS

CH

CÓDIGO

PRÉ-REQ

60

CC\_MQ25

Estatística

#### EMENTA

Estatística Descritiva: medidas de tendência central, medidas de variação, correlação e causalidade. Inferência Estatística: probabilidade, estimação pontual, intervalo de confiança e teste de hipóteses. Formas de coletas de dados quantitativos. Tratamento e interpretação de dados quantitativos. Tipos de gráficos.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDERSON, David R.; SWEENEY, Dennis J.; WILLIAMS, Thomas A.; CAMM, Jeffrey D.; COCHRAN, James J. **Estatística aplicada a administração e economia – Tradução da 8ª edição norte-americana**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2019. E-book. ISBN 9788522128006. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522128006/>. Acesso em: 24 jul. 2024.

SIQUEIRA, José de O. **Fundamentos de Métodos Quantitativos: Aplicados em Administração, Economia e Contabilidade Atuária**. São Paulo: SRV Editora LTDA, 2013. E-book. ISBN 9788502125872. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502125872/>. Acesso em: 24 jul. 2024.

BAPTISTA, Makilim N.; CAMPOS, Dinael Corrêa de. **Metodologias Pesquisa em Ciências - Análise Quantitativa e Qualitativa, 2ª edição**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788521630470. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521630470/>. Acesso em: 24 jul. 2024.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR



DEVORE, J. L. **Probabilidade e Estatística para Engenharia e Ciências**. Ed. Thomson, 2006.. Acesso: <https://wp.ufpel.edu.br/claude/files/2020/09/Probalidade-e-Estatistica-para-Engenharia-e-Ciencias-Devore.pdf>

WOOLDRIDGE, J. **Introdução à econometria: uma abordagem moderna**. São Paulo: Cengage Learning, 6a edição, 2017. Acesso: [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/7260364/mod\\_resource/content/1/Jeffrey%20M.%20Wooldridge%20-%20Introdu%C3%A7%C3%A3o%20%C3%A0%20Econometria\\_%20Uma%20Abordagem%20Moderna%20%282006%29.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/7260364/mod_resource/content/1/Jeffrey%20M.%20Wooldridge%20-%20Introdu%C3%A7%C3%A3o%20%C3%A0%20Econometria_%20Uma%20Abordagem%20Moderna%20%282006%29.pdf)

CONTABILIDADE INTERMEDIÁRIA II	CH	CÓDIGO	PRÉ-REQ
	60	CC_CIN224	Contabilidade Intermediária 1

#### EMENTA

Operações com ativo permanente. Depreciação, amortização e exaustão. Investimentos em participações societárias. Receitas e despesas. Operações de encerramento do exercício. Aspectos fiscais relacionados com a contabilidade. Aspectos práticos de elaboração das demonstrações contábeis. Composição do patrimônio líquido.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, Marcelo C. **Contabilidade Intermediária**, 2ª edição. Rio de Janeiro: Atlas, 2018.

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Contabilidade intermediária em IFRS e CPC**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2018.

PADOVEZE, Clóvis Luís, **Manual de contabilidade básica: contabilidade introdutória e intermediária** / Clóvis Luís Padoveze. – 10. ed. – [2. Reimpr.]. – São Paulo: Atlas, 2018.

RIBEIRO, Osni M. **Contabilidade intermédia**. 5. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2018.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHAGAS, Gilson. **Contabilidade Intermediária Simplificada**. Rio de Janeiro: Saraiva, 2014.

CORONADO, Osmar. **Contabilidade gerencial básica** - 2ª edição. 2. ed. Rio de Janeiro: Saraiva, 2012

GONÇALVES, Eugênio Celso. **Contabilidade geral**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	CH	CÓDIGO	PRÉ-REQ
	60	CC_ADC24	Contabilidade Intermediária 1

#### EMENTA

Introdução a análise das demonstrações contábeis. Técnicas de Análise: Análise Horizontal e Vertical, Índices de Liquidez, Rentabilidade e Estrutura. Indicadores de Atividade ou Rotatividade. Alavancagem Operacional e Financeira. Índices Padrão. Previsões de Falências. Introdução a análise econômico-financeira avançada.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, Marcelo C. **Análise das Demonstrações Contábeis em IFRS e CPC**. Rio de Janeiro: Atlas, 2019.

MARION, José C. **Análise das Demonstrações Contábeis**. 8. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2019.

MARTINS, Eliseu; MIRANDA, Gilberto J.; DINIZ, Josedilton A. **Análise Didática das Demonstrações Contábeis**. 4. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2024.



### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HIGGINS, Robert C. **Análise para administração financeira**. 10. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.

ROSS, Stephen; WESTERFIELD, Randolph; JORDÃO, Bradford D.; e outros. **Fundamentos de administração financeira**. 13. ed. Porto Alegre: Bookman, 2022.

MATEMÁTICA COMERCIAL E FINANCEIRA	CH	CÓDIGO	PRÉ-REQ
	60	CC_MCF24	Matemática Básica

### EMENTA

Capital e seus aspectos financeiros. Números e grandezas proporcionais. Margens de lucro e prejuízo. Medidas de depreciação. Variação cambial. Correção monetária. Taxas.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASTELO BRANCO, Anísio Costa. **Matemática financeira aplicada: método algébrico**, HP-12C: Microsoft Excel®. 4. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2015.

MATHIAS, Washington Franco; GOMES, José Maria. **Matemática Financeira**. São Paulo: Atlas, 2009.

NASCIMENTO, Marco Aurélio P. **Introdução a matemática financeira**. São Paulo: Saraiva, 2011.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASSAF NETO; LIMA, Francisco Glauber. **Curso de administração financeira**. São Paulo: Atlas, 2008.

DAL ZOT, Wili. CASTRO, Manoela Longoni de. **Matemática financeira: fundamentos e aplicações**. Porto Alegre/RS: Bookman, 2015.

FERREIRA, Roberto G. **Matemática financeira aplicada: mercado de capitais, administração financeira, finanças pessoais**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

GONSALVES, Renaldo Antônio. **Matemática financeira: guia para investidores no mercado financeiro e de capitais**. São Paulo: Atlas, 2015.

OLIVEIRA, Gustavo Faria de. **Matemática financeira descomplicada: para os cursos de economia, administração e contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2013.

ORÇAMENTO DAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS	CH	CÓDIGO	PRÉ-REQ
	60	CC_OIP24	-

### EMENTA

Orçamento público. Princípios orçamentários. Orçamento programa e plurianual de investimentos. Créditos adicionais. Estágios da receita e da despesa. Licitações. Origem e aplicação de recursos financeiros. Dívida pública.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABRAHAM, Marcus. **Afo e Orçamento Público** - 1ª edição 2025. Rio de Janeiro: Método, 2024

CREPALDI, Guilherme S.; CREPALDI, Sílvio A. **Orçamento público: planejamento, elaboração e controle** - 1ª edição. Rio de Janeiro: Saraiva, 2013

GIACOMONI, James. **Orçamento Público**. 19. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2023



### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GONÇALVES, Guilherme C.; SILVA, Jorge Vieira da; SILVA, Vanessa F.; e outros. **Planejamento e Orçamento Público**. Porto Alegre: SAGAH, 2020.

LOCHAGIN, Gabriel L. **A Execução do Orçamento Público: Flexibilidade e Orçamento Impositivo - Série Direito Financeiro**. São Paulo: Editora Blucher, 2016.

MÓDULO DE EXTENSÃO – RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E DIREITOS HUMANOS II	CH	CÓDIGO	PRÉ-REQ
	60	CC_MEC324	MEC 2

### EMENTA

Ações extensionistas com fundamento nas relações raciais locais. Desigualdades de classe, gênero e étnico-raciais. Políticas públicas e ações afirmativas. Cidadania e Direitos Humanos. Construção da identidade humana. Memória, identidade, socialização e relações de poder. Preconceito e discriminação.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KOTTAK, Conrad P. **Espelho para a Humanidade: uma Introdução à Antropologia Cultural**. Porto Alegre: Grupo A, 2013.

RIBEIRO, D. **O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

SOUZA, J. **Como o racismo criou o Brasil**. Rio de Janeiro: Estação Brasil, 2021.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GOMES, Nilma L. **Um olhar além das fronteiras - educação e relações raciais**. São Paulo: Autêntica Editora, 2007. E-book. p.Capa. ISBN 9788551302309. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788551302309/>.

NUNES, César Augusto R. GOMES, Catarina (orgs.). **Direitos humanos, educação e democracia**. Jundiaí/SP: Ed In House, 2019.

PAULINO-PEREIRA, Fernando César. **Psicologia social e identidade humana: a militância social como luta emancipatória**. Jundiaí: Paco Editorial, 2014.

RAMOS, André de Carvalho. **Curso de direitos humanos**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2015. 696 p. ISBN 978-85-02-62053-7.

SCARANO, Renan Costa V.; DORETO, Daniella T.; ZUFFO, Sílvia; et al. **Direitos humanos e diversidade**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p. Capa. ISBN 9788595028012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595028012/>.

### 5º SEMESTRE

CONTABILIDADE AVANÇADA	CH	CÓDIGO	PRÉ-REQ
	60	CC_AVA24	Contabilidade Intermediária 2

### EMENTA

Avaliação dos investimentos societários. Consolidação das demonstrações contábeis. Correção monetária integral (CMI). Contabilidade das fusões, incorporações, cisões, dissoluções e liquidações.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

MÜLLER, Aderbal N.; SCHERER, Luciano M.; CORDEIRO, Cláudio Marcelo R. **Contabilidade Avançada e Internacional**. 4.ed. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2019.

RIBEIRO, Osni M. **Contabilidade Avançada**. 6. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2017.

RIOS, Ricardo P.; MARION, José C. **Contabilidade avançada: de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC) e Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS)**. 3.ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2024.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

NIYAMA, Jorge K. **Teoria Avançada da Contabilidade**. Rio de Janeiro: Atlas, 2014.

VICECONTI, Paulo; NEVES, Silvério das. **Contabilidade avançada e análises das projeções financeiras**. 18. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2018.

AUDITORIA I	CH	CÓDIGO	PRÉ-REQ
	60	CC_AU24	Contabilidade Intermediária 2

**EMENTA**

Auditoria contábil e operacional. Normas de contabilidade e auditoria. Métodos, procedimentos e técnicas de auditoria para elaboração de relatórios e pareceres.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ALMEIDA, Marcelo Cavalcante. **Auditoria**: um curso moderno e completo. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

CREPALDI, Sílvio Aparecido. **Auditoria contábil**: teoria e prática. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

PEREIRA, Alexandre Demetrius. **Auditoria das demonstrações contábeis**: uma abordagem jurídica e contábil. São Paulo: Atlas, 2011.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ATTIE, Willian. **Auditoria interna**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

FRANCO, Hilário; MARRA, Ernesto. **Auditoria contábil**: normas de auditoria, procedimentos e papéis de trabalho, programas de auditoria, relatórios de auditoria. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

LINS, Luiz dos Santos. **Auditoria**: uma abordagem prática com ênfase na auditoria externa. São Paulo: Atlas, 2011.

PEREZ JUNIOR, José Hernandez. **Auditoria de demonstrações contábeis**: normas e procedimentos. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

VELTER, Francisco. **Auditoria para concursos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: MÉTODO, 2015.

CONTABILIDADE GERENCIAL	CH	CÓDIGO	PRÉ-REQ
	60	CC_CG24	Contabilidade Básica 2

**EMENTA**

A Contabilidade Gerencial e o Ambiente Empresarial. Planejamento e Controle. O Uso de Informações de Custos na Tomada de Decisões Gerenciais. Variações e Controle Gerencial. Avaliação de Desempenho. Sistemas de Recompensas. Análise dos efeitos inflacionários na tomada de decisão e controle. Sistemas de gerenciamento de custos versus sistemas de gestão de custos baseados em posicionamento estratégico. Preço de transferência



e avaliação de desempenho de operações descentralizadas.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Contabilidade Gerencial - Da Teoria à Prática**. 7. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2020.

MARION, José C. **Introdução à contabilidade gerencial**. 3.ed. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2017.

OYADOMARI, José Carlos T.; NETO, Otávio Ribeiro de M.; DULTRA-DE-LIMA, Ronaldo G.; e outros. **Contabilidade Gerencial: Ferramentas para Melhoria de Desempenho Empresarial**. 2. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2023.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CREPALDI, Silvio A.; CREPALDI, Guilherme S. **Contabilidade Gerencial - Teoria e Prática**, 8ª edição. Rio de Janeiro: Atlas, 2017.

CORONADO, Osmar. **Contabilidade gerencial básica - 2ª edição**. 2. ed. Rio de Janeiro: Saraiva, 2012

JIAMBALVO, James. **Contabilidade Gerencial**, 3ª edição. Rio de Janeiro: LTC, 2009.

CONTABILIDADE DE CUSTOS	CH	CÓDIGO	PRÉ-REQ
	60	CC_CC24	Contabilidade Básica 2

#### EMENTA

Noções de custos. Critério integral ou absorção. Classificação dos custos. Plano de contas e ciclo contábil. Controle e custeio dos materiais. Mão-de-obra. Custos indiretos de fabricação.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CREPALDI, Silvio A.; CREPALDI, Guilherme S. **Contabilidade de Custos**. 7. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2023

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de Custos**. 12. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2025

SANTOS, José Luiz dos. [et al.]. **Manual de contabilidade de custos**. São Paulo: Atlas, 2015.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PADOVEZE, Clóvis L. **Contabilidade de custos**. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2014

VEIGA, Windsor E.; SANTOS, Fernando de A. **Contabilidade de Custódia - Gestão em Serviços, Comércio e Indústria**. Rio de Janeiro: Atlas, 2016

DIREITO PREVIDENCIÁRIO	CH	CÓDIGO	PRÉ-REQ
	60	CC_DP24	Introdução do Direito Público e Privado

#### EMENTA

Proteção social. Evolução do direito previdenciário brasileiro. Seguridade social na constituição. Custeio da previdência social. Benefícios da previdência social. Infrações e crimes contra a previdência social. Acidente de trabalho.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA



CASTRO, Carlos Alberto Pereira de; LAZZARI, João B. **Direito Previdenciário - 3ª Edição 2023**. 3. ed. Rio de Janeiro: Método, 2023. E-book. p.1. ISBN 9786559646302. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559646302/>. Acesso em: 09 jun. 2025.

GOES, Hugo. **Manual de Direito Previdenciário**. 17. ed. Rio de Janeiro: Método, 2022. E-book. p.1. ISBN 9786559645305. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559645305/>. Acesso em: 09 jun. 2025.

LAZZARI, João B.; CASTRO, Carlos Alberto Pereira de. **Direito Previdenciário - 4ª Edição 2025**. 4. ed. Rio de Janeiro: Método, 2025. E-book. p.Capa. ISBN 9788530997069. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788530997069/>. Acesso em: 09 jun. 2025.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LEITE, Anna L. B A.; DORETO, Daniella T.; NAKAMURA, Fernanda de C.; et al. **Direito previdenciário**. Porto Alegre: SAGAH, 2022. E-book. p.Capa. ISBN 9786556903255. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556903255/>. Acesso em: 09 jun. 2025.

SANTOS, Marisa Ferreira dos. **Direito previdenciário. (Coleção esquematizado®)**. 13. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Jur, 2023. E-book. p.1. ISBN 9786553626492. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786553626492/>. Acesso em: 09 jun. 2025.

SANTOS, Marisa Ferreira dos; LENZA, Pedro. **Direito Previdenciário - Coleção Esquematizado - 15ª Edição 2025**. 15. ed. Rio de Janeiro: SRV, 2025. E-book. p. Capa. ISBN 9788553628032. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788553628032/>. Acesso em: 09 jun. 2025.

MÓDULO DE EXTENSÃO – MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL I	CH	CÓDIGO	PRÉ-REQ
	60	CC_MEC4	-
<b>EMENTA</b>			
<p>Conceito de extensão universitária. A extensão universitária como instrumento de interação dialógica entre as Instituições de Ensino Superior e a sociedade. O impacto da extensão universitária na formação do discente. Conceitos sobre o meio ambiente: organismos, populações e comunidades. Ecossistemas, biomas, recursos naturais e biodiversidade. Mudanças climáticas e degradação ambiental. Desenvolvimento sustentável e educação ambiental.</p>			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>			
<p>HADDAD, Paulo R. <b>Meio ambiente, planejamento e desenvolvimento sustentável</b>. São Paulo: Editora Saraiva, 2015. 296 p. E-book. ISBN 9788502636798. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502636798/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502636798/</a>.</p>			
<p>PEREIRA, Adriana C.; SILVA, Gibson Zucca da; CARBONARI, Maria Elisa E. <b>Sustentabilidade, responsabilidade social e meio ambiente</b>. São Paulo: Editora Saraiva, 2011. 276 p. E-book. ISBN 9788502151444. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502151444/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502151444/</a>.</p>			
<p>STEIN, Ronei T. <b>Ecologia geral</b>. Porto Alegre: Grupo A, 2018. 216 p. E-book. ISBN 9788595026674. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595026674/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595026674/</a>.</p>			
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>			
<p>CAIN, Michael L.; BOWMAN, William D.; HACKER, Sally D. <b>Ecologia</b>. Porto Alegre: Grupo A, 2018. 720p. E-book. ISBN 9788582714690. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714690/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714690/</a>.</p>			
<p>CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. <b>Educação ambiental e a formação do sujeito ecológico</b>. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2012. 255 p.</p>			
<p>PANHAN, André Marcelo MENDES, Leonardo de Souza BREDA, Gean Davis. <b>Construindo cidades</b></p>			



**inteligentes.** 1. ed. Curitiba: Appris, 2016. 149 p.

PEDRINI, Alexandre de Gusmão. **Educação ambiental:** reflexões e práticas contemporâneas. 8. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011. 292 p.

VEIGA, José Eli da. **Desenvolvimento sustentável o desafio do século XXI.** Rio de Janeiro: Garamond, 2010. 226 p.

#### 6º SEMESTRE

#### GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS

CH

CÓDIGO

PRÉ-REQ

60

CC\_GEC24

Contabilidade de Custos

#### EMENTA

Aspectos gerais da gestão estratégica de custos. Método dos centros de custos. Método das UEP'S. Custos para decisão: análise de custos de concorrentes; custos imputados e custos perdidos; custeio e gestão baseados em atividades; margem de contribuição e limitação na capacidade produtiva; relação custo-volume-lucro; custos da qualidade. Custos para planejamento e controle: custo-padrão; custeamento alvo. Teoria das restrições.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANTONI, Gustavo. **Gestão de custos industriais.** Porto Alegre: SAGAH, 2017.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MELLO, Gilmar Ribeiro de. **Análise de custos:** uma abordagem quantitativa. Rio de Janeiro: Atlas, 2013.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de Custos.** 11. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2018.

MARTINS, Eliseu; ROCHA, Welington. **Contabilidade de Custos:** Livro de Exercícios, 11ª edição. Rio de Janeiro: Atlas, 2015.

MATIAS, Alberto B. **Finanças empresariais estratégicas.** Barueri: Manole, 2019.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HANSEN, Don R.; MOWEN, Maryanne M. **Gestão de Custos:** Contabilidade e Controle. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2012.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MELLO, Gilmar Ribeiro de. **Análise de custos:** uma abordagem quantitativa. Rio de Janeiro: Atlas, 2013.

#### CONTABILIDADE PÚBLICA

CH

CÓDIGO

PRÉ-REQ

60

CC\_CP24

Contabilidade Básica II

#### EMENTA

Serviço Público: aspectos sociais, políticos e constitucionais. Administração Pública e Campo de Aplicação da Contabilidade Pública. Origem e Evolução Histórica da Contabilidade Pública. Orçamento: Plano Plurianual de Investimentos, Lei de Diretrizes Orçamentárias e Lei de Orçamentos Anuais. Orçamento por Programas. Receita Pública. Despesa Pública. Licitações e Contratos Administrativos. Execução Orçamentária e Controles Contábeis. Créditos Orçamentários e Créditos Adicionais. Princípios Fundamentais de Contabilidade (Revisão). Estruturado Plano de Contas. Classificação contábil e classificação orçamentária.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ARRUDA, Daniel. **Contabilidade pública: da teoria à prática** / Daniel Arruda, Inaldo da Paixão. – 3. ed. – São Paulo: Saraiva Educação, 2020. *E-book*. p.3. ISBN 9788571440906. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788571440906/>. 2025.

PISCITELLI, Roberto B. **Contabilidade Pública**. 14. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2019.

FILHO, João Eudes B. **Contabilidade Aplicada ao Setor Público - Abordagem Objetiva e Didática**. 3.ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021.

KOHAMA, Heilio. **Contabilidade Pública - Teoria e Prática**, 15ª edição. Rio de Janeiro: Atlas, 2016.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ARRUDA, Daniel G.; ARAUJO, Inaldo Da Paixão S. **Contabilidade Pública - 3ª edição de 2020**. 3. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2014.

LIMA, Severino Cesário de; DINIZ, Josediton A. **Contabilidade Pública - Análise Financeira Governamental**. Rio de Janeiro: Atlas, 2016.

SILVA, Lino Martins da. **Contabilidade governamental: um enfoque administrativo da nova contabilidade pública**, 9ª edição. Rio de Janeiro: Atlas, 2012.

AUDITORIA II	CH	CÓDIGO	PRÉ-REQ
	60	CC_AUD224	Auditoria 1

**EMENTA**

Procedimentos de auditoria. Auditoria das demonstrações contábeis. Notas explicativas. Eventos subsequentes. Aspectos fiscais e contingentes. Encerramento, relatório e parecer de auditoria.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ALMEIDA, Marcelo Cavalcante. **Auditoria: um curso moderno e completo**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

CREPALDI, Sílvio Aparecido. **Auditoria contábil. teoria e prática**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

PEREIRA, Alexandre Demetrius. **Auditoria das demonstrações contábeis: uma abordagem jurídica e contábil**. São Paulo: Atlas, 2011.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BATISTA, Daniel Gerhard. **Manual de controle e auditoria: com ênfase na gestão de recursos públicos**. São Paulo: Saraiva, 2011.

FRANCO, Hilário; MARRA, Ernesto. **Auditoria contábil: normas de auditoria, procedimentos e papéis de trabalho, programas de auditoria, relatórios de auditoria**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

LINS, Luiz dos Santos. **Auditoria: uma abordagem prática com ênfase na auditoria externa**. São Paulo: Atlas, 2011.

TTIE, Willian. **Auditoria interna**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

VELTER, Francisco. **Auditoria para concursos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: MÉTODO, 2015.

DIREITO DO TRABALHO	CH	CÓDIGO	PRÉ-REQ
---------------------	----	--------	---------



	60	CC_DT24	Introdução do Direito Público e Privado
<b>EMENTA</b>			
Direito do Trabalho. Evolução histórica. Princípios. Fontes. Aspectos constitucionais. Campo de Aplicação. Organização Internacional do Trabalho (OIT). Contrato individual do trabalho. Contratos especiais. Extinção e alterações do Contrato de Trabalho e seus efeitos. Nulidades. Trabalho da mulher e do menor. Segurança e saúde do trabalhador. Direito Tutelar do Trabalho.			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>			
GARCIA, Gustavo Filipe B. <b>Curso de Direito do Trabalho - 20ª Edição 2025</b> . 20. ed. Rio de Janeiro: SRV, 2025. E-book. p.1. ISBN 9788553626823. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788553626823/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788553626823/</a> . Acesso em: 01 fev. 2025.			
MARTINS, Sergio P. <b>Direito do Trabalho - 41ª Edição 2025</b> . 41. ed. Rio de Janeiro: SRV, 2024. E-book. p.14. ISBN 9788553625789. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788553625789/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788553625789/</a> . Acesso em: 01 fev. 2025.			
SANTOS, Susana Ferreira dos; FALCÃO, David. <b>Casos Práticos - Direito do Trabalho</b> . 4. ed. São Paulo: Almedina, 2020. E-book. p.1. ISBN 9789724084367. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9789724084367/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9789724084367/</a> . Acesso em: 01 fev. 2025.			
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>			
CASSAR, Volia Bomfim. <b>Direito do trabalho</b> . Rio de Janeiro: Forense: São Paulo: Método, 2024.			
DELGADO, Mauricio Godinho. <b>Curso de Direito do Trabalho</b> . 13ª ed., São Paulo: LTr, 2024.			
KOHLS, C. DUTRA, L. H. M. <b>CLT Organizada 8ª ed</b> . São Paulo Rideel, 2024.			
KOHLS, C. DUTRA, L. H. M. <b>Direito do Trabalho: Teoria e prática</b> . 6ª ed. São Paulo. Juspodivm, 2024.			
LEITE, Carlos Henrique B. <b>Curso de Direito do Trabalho - 16ª Edição 2024</b> . 16. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Jur, 2024. E-book. p.III. ISBN 9788553621156. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788553621156/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788553621156/</a> . Acesso em: 01 fev. 2025.			
<b>CONTABILIDADE E LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA</b>	CH	CÓDIGO	PRÉ-REQ
	60	CC_CLT24	Introdução do Direito Público e Privado
<b>EMENTA</b>			
Sistema tributário nacional. Legislação tributária. Carga tributária. Tributos. Fato gerador. Obrigação e responsabilidade tributária. Garantias e privilégios do crédito tributário. Regimes de tributação. Cálculo e contabilização de tributos.			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>			
BELTRÃO, Irapuã. <b>Curso de direito tributário</b> . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2014.			
BUENO, Júlio Anderson Alves. <b>Manual de direito tributário</b> . São Paulo: Saraiva, 2014.			
SABBAG, Eduardo. <b>Código Tributário Nacional Comentado</b> . 2. ed. Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: MÉTODO, 2018.			
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>			
BRASIL. Constituição (1988). <b>Constituição da República Federativa do Brasil</b> : promulgada em 5 de outubro de 1988. Disponível em: < <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm</a> >. \			



BRASIL. **Código Tributário Nacional** – atualizado. Disponível em: [http://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/531492/codigo\\_tributario\\_nacional\\_3ed.pdf](http://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/531492/codigo_tributario_nacional_3ed.pdf) Acesso em outubro 2018.

CASALINO, Vinícius. **Direito tributário**. São Paulo: Saraiva, 2012.

MACHADO, Hugo de Brito. **Comentários ao código tributário nacional**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

VELLANI, Cassio Luiz. **Contabilidade e responsabilidade social: integrando desempenho econômico, social e ecológico**. São Paulo: Atlas, 2011.

MÓDULO DE EXTENSÃO – MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL II	CH	CÓDIGO	PRÉ-REQ
	60	CC_MEC524	MEC4

#### EMENTA

Conceito de extensão universitária. A extensão universitária como instrumento de interação dialógica entre as Instituições de Ensino Superior e a sociedade. O impacto da extensão universitária na formação do discente. Conceitos sobre ecologia. Ecossistemas, cadeia alimentar, recursos naturais e biodiversidade. Mudanças climáticas. Degradação ambiental e saúde humana. Sustentabilidade e fontes de energias renováveis.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HADDAD, Paulo R. **Meio ambiente, planejamento e desenvolvimento sustentável**. São Paulo: Editora Saraiva, 2015. 296 p. E-book. ISBN 9788502636798. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502636798/>.

PEREIRA, Adriana C.; SILVA, Gibson Zucca da; CARBONARI, Maria Elisa E. **Sustentabilidade, responsabilidade social e meio ambiente**. São Paulo: Editora Saraiva, 2011. 276 p. E-book. ISBN 9788502151444. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502151444/>.

STEIN, Ronei T. **Ecologia geral**. Porto Alegre: Grupo A, 2018. 216 p. E-book. ISBN 9788595026674. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595026674/>.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAIN, Michael L.; BOWMAN, William D.; HACKER, Sally D. **Ecologia**. Porto Alegre: Grupo A, 2018. 720p. E-book. ISBN 9788582714690. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714690/>.

CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. **Educação ambiental e a formação do sujeito ecológico**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2012. 255 p.

PANHAN, André Marcelo MENDES, Leonardo de Souza BRENDA, Gean Davis. **Construindo cidades inteligentes**. 1. ed. Curitiba: Appris, 2016. 149 p.

PEDRINI, Alexandre de Gusmão. **Educação ambiental: reflexões e práticas contemporâneas**. 8. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011. 292 p.

VEIGA, José Eli da. **Desenvolvimento sustentável o desafio do século XXI**. Rio de Janeiro: Garamond, 2010. 226 p.

#### 7º SEMESTRE

CONTROLADORIA	CH	CÓDIGO	PRÉ-REQ
	60	CC_CON24	Contabilidade Gerencial

**EMENTA**

Fundamentos conceituais da controladoria. Eficiência e eficácia. Visão sistêmica da empresa. Sistema de informações. Métodos e modelos inerentes a controladoria. O papel do controller. Modelos de gestão econômico-financeira. Planejamento e tomadas de decisões, políticas e interações entre estas e os sistemas de informações. Os modelos de integração e implementação de modelo de controladoria. Contabilidade por área de responsabilidade

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

PADOVEZE, Clóvis L. **Controladoria Básica**: 3ª edição revista e atualizada. 3.ed. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2016.

BERMUDO, Vera; VERTAMATTI, Roberto. **Controladoria Estratégica e Seus Desdobramentos Comportamentais**. Rio de Janeiro: Atlas, 2015.

FIGUEIREDO, Sandra; CAGGIANO, Paulo C. **Controladoria**: Teoria e Prática. 5. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2017.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

PEREIRA, Vaniza; FARIAS, Cláudia S. **Fundamentos de controladoria**. Porto Alegre: SAGAH, 2017.

JORGE, Antonio Salvador Morantefauzi T. **Controladoria**: análise financeira, planejamento e controle orçamentário. Rio de Janeiro: Atlas, 2008.

SCHMIDT, Paulo; SANTOS, José Luiz dos. **Fundamentos de Controladoria** (v17). Rio de Janeiro: Atlas, 2009.

DIREITO EMPRESARIAL	CH	CÓDIGO	PRÉ-REQ
	60	CC_DE24	Introdução do Direito Público e Privado
<b>EMENTA</b>			
<p>Histórico do direito empresarial. Empresário. Estabelecimento e nome empresarial. Atividade empresária. Sociedades empresárias: classificações, dissolução e extinção. O estabelecimento e a abstração da empresa: conceito, requisitos, condições de validade, principiologia. Dirigismo contratual. Contratos mercantis: conceito, requisitos, condições de validade, princípios, classificação e extinção, espécies de contrato mercantil.</p>			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>			
<p>VENOSA, Sílvio de S.; RODRIGUES, Cláudia. <b>Direito Empresarial - 12ª Edição 2024</b>. 12. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2024. E-book. p.1. ISBN 9786559776139. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559776139/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559776139/</a>. Acesso em: 09 jun. 2025.</p>			
<p>VIDO, Elisabete. <b>Curso de Direito Empresarial - 12ª Edição 2024</b>. 12. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Jur, 2024. E-book. p.I. ISBN 9788553621101. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788553621101/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788553621101/</a>. Acesso em: 09 jun. 2025.</p>			
<p>TOMAZETTE, Marlon. <b>Curso de Direito Empresarial - títulos de Crédito - Vol.2 - 16ª Edição 2025</b>. 16. ed. Rio de Janeiro: SRV, 2024. E-book. p.VII. ISBN 9788553626786. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788553626786/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788553626786/</a>. Acesso em: 09 jun. 2025.</p>			
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>			
<p>FRAPORTI, Simone; GIACOMELLI, Cinthia L F.; VIERO, Guérula M.; et al. <b>Direito Empresarial I</b>. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9788595025608. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595025608/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595025608/</a>. Acesso em: 09 jun. 2025.</p>			
<p>CHAGAS, Edilson Eneidino das. <b>Direito empresarial (Coleção Esquemático®)</b>. 9. ed. Rio de Janeiro:</p>			



Saraiva Jur, 2022. E-book. p.1. ISBN 9786553621558. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786553621558/>. Acesso em: 09 jun. 2025.

MAMEDE, Gladston. **Manual de Direito Empresarial - 18ª Edição 2024**. 18. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2024. E-book. p.l. ISBN 9786559776115. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559776115/>. Acesso em: 09 jun. 2025.

TÉCNICAS DE PESQUISA EM CONTABILIDADE	CH	CÓDIGO	PRÉ-REQ
	60	CC_TPC24	Metodologia do Trabalho Científico

#### EMENTA

A pesquisa no campo das Ciências Contábeis: apreensão, reflexão teórica, processo e técnica de elaboração, produção e expressão de conhecimento contábil. Estrutura, técnica e elaboração do projeto de pesquisa em contabilidade. Normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Apresentação de projetos científicos.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 7. ed. [3ª reimp.]. Barueri: Atlas, 2025. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559771653/epubcfi/6/10>. Acesso em: 9 maio 2025.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. Colab. Dietmar Klaus Pfeiffer. 4. ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Atlas, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597013948/epubcfi/6/10>. Acesso em: 9 maio 2025.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. [4ª reimp.]. São Paulo: Atlas, 2024. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597020991/epubcfi/6/10>. Acesso em: 9 maio 2025.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ESTRELA, Carlos (org.). **Metodologia científica: ciência, ensino, pesquisa** [recurso eletrônico]. 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536702742/pageid/1>. Acesso em: 9 maio 2025.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria; MEDEIROS, João Bosco (atual.). **Técnicas de pesquisa**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2025. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026610/>. Acesso em: 9 maio 2025.

FLICK, Uwe. **Introdução à metodologia de pesquisa** [recurso eletrônico]: um guia para iniciantes. Tradução: Magda Lopes; revisão técnica: Dirceu da Silva. Porto Alegre: Penso, 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565848138/pageid/1>. Acesso em: 9 maio 2025.

MATIAS-PEREIRA, José. **Manual de metodologia da pesquisa científica**. 4. ed. [3ª reimp.]. São Paulo: Atlas, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597008821/>. Acesso em: 9 maio 2025.

OPTATIVA I <sup>3</sup>	CH	CÓDIGO	PRÉ-REQ
	-	-	-

<sup>3</sup> As disciplinas optativas serão distribuídas conforme Tabela 13, sob demanda social, institucional ou específica da turma. De preferência, as disciplinas deverão ser voltadas à Tecnologia da Informação e Análise de Dados, dado o contexto social e as potencialidades da área de estudo.



ESTÁGIO SUPERVISIONADO I (SETOR PÚBLICO)	CH	CÓDIGO	PRÉ-REQ
	180	CC_ESP2 4	Contabilidade Pública
<b>EMENTA</b>			
<p>Importância da Contabilidade para a Gestão Pública. Análise e aplicação de práticas contábeis e de gestão pública em órgãos governamentais. Elaboração de estudos de caso focados em contabilidade pública, orçamento público, controle interno e auditoria governamental. Desenvolvimento de relatórios detalhados sobre as atividades realizadas, evidenciando a integração entre teoria e prática na administração pública.</p>			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>			
<p>ANDRADE, Nilton de A. <b>Contabilidade Pública na Gestão Municipal, 6ª edição</b>. Rio de Janeiro: Atlas, 2016. E-book. p.5. ISBN 9788597010077. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597010077/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597010077/</a>. Acesso em: 02 fev. 2025.</p> <p>BIANCHI, Anna Cecilia de M.; ALVARENGA, Marina; BIANCHI, Roberto. <b>Manual De Orientação - Estágio Supervisionado</b>. 4. ed. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2012. E-book. p.63. ISBN 9788522114047. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522114047/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522114047/</a>. Acesso em: 01 fev. 2025.</p> <p>MARION, José Carlos. (Org.) <b>Normas e práticas contábeis: uma introdução</b>. São Paulo: Atlas, 2013.</p> <p>OLIVO, Manolita Correia e; SILVO, Lima (orgs.). <b>Estágio Supervisionado e Trabalho de Conclusão de Curso: na construção da competência gerencial do administrador</b>. São Paulo: Cengage Learning, 2012.</p>			
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>			
<p>ABRAHAM, Marcus. <b>Lei de Responsabilidade Fiscal Comentada - 3ª Edição 2021</b>. 3. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2020. E-book. p.108. ISBN 9788530992248. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788530992248/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788530992248/</a>. Acesso em: 02 fev. 2025.</p> <p>ARRUDA, Daniel G.; ARAÚJO, Inaldo da Paixão S. <b>Contabilidade pública: da teoria à prática</b>. 3. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9788571440913. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788571440913/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788571440913/</a>. Acesso em: 01 fev. 2025.</p> <p>BASSO, Irani P. <b>Contabilidade e Ética Profissional</b>. Ijuí: Editora Unijuí, 2020. E-book. p.41. ISBN 9786586074154. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786586074154/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786586074154/</a>. Acesso em: 02 fev. 2025.</p> <p>FERNANDES, E. C. <b>Impacto da Lei no 11.638/07 sobre os tributos e a contabilidade</b>. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2015.</p> <p>PISCITELLI, Roberto B. <b>Contabilidade Pública</b>. 14. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2019. E-book. p.i. ISBN 9788597021509. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597021509/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597021509/</a>. Acesso em: 02 fev. 2025.</p> <p>ROCHA, José Carlos F. <b>Manual do contabilista: uma abordagem teórico-prática da profissão contábil</b>. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2005. E-book. p.1. ISBN 9788502119420. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502119420/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502119420/</a>. Acesso em: 02 fev. 2025.</p>			
MÓDULO DE EXTENSÃO PROFISSIONAL – ENGAJAMENTO PROFISSIONAL	CH	CÓDIGO	PRÉ-REQ
	60	MEC_624	-
<b>EMENTA</b>			
A contabilidade e seu papel no desenvolvimento econômico e social. Regimes tributários simplificados aplicáveis			



a pequenos negócios: Simples Nacional, MEI. Imposto de Renda: Declaração e obrigações tributárias para pessoas físicas e jurídicas. Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural (ITR): conceito, legislação, cálculo e obrigações acessórias. O eSocial: conceito, funcionamento, obrigações e impacto nas empresas. Educação financeira e inclusão produtiva como instrumentos de transformação social. Ética e responsabilidade social na atuação contábil. Planejamento e avaliação de ações extensionistas voltadas à formalização de negócios, gestão tributária e contábil, e impacto comunitário.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BASSO, Irani Paulo; VIEIRA, Euselia Paveglio; DIDONÉ, Marcelo Luis. **Contabilidade e ética profissional**. Ijuí: Ed. Unijuí, 2020. 284 p.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade rural: uma abordagem decisoria**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

GAMA, Clairton Kubassewski. **Imposto de renda: modelo atual e perspectivas para a reforma tributária**. 1. ed. São Paulo: Almedina, 2023.

POHLMANN, Marcelo Coletto. **Contabilidade tributária**. 2. ed. Barueri, SP: Atlas, 2024.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BUTIGNON, Rosemeire Lima. **MEI - Como formalizar e gerenciar empresas**. São Paulo: Expressa, 2021.

PÊGAS, Paulo Henrique. **Manual de contabilidade tributária: 330 questões de múltipla escolha com gabarito**. 10. ed. Barueri, SP: Atlas, 2023.

REZENDE, Mardele Eugênia Teixeira; REZENDE, Marilene Luzia da Silva; GABRIEL, Ricardo Alexander. **eSocial: prático para gestores**. São Paulo: Érica, 2017. 136 p.

### 8º SEMESTRE

PERÍCIA CONTÁBIL	CH	CÓDIGO	PRÉ-REQ
	60	CC_PC24	Auditoria I

#### EMENTA

Normas profissionais do perito contábil. Prova contábil e sua evolução no Código de Processo Civil. Técnicas do trabalho pericial. Código de ética. Perícia contábil aplicada.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CREPALDI, Silvio. **Manual de Perícia Contábil**. 2. ed. Rio de Janeiro: SRV, 2024.

SÁ, Antônio Lopes de. **Perícia Contábil**. 11. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2019.

MAGALHÃES, Antônio de Deus F. **Perícia Contábil - Uma Abordagem Teórica, Ética, Legal, Processual e Operacional, 8ª edição**. Rio de Janeiro: Atlas, 2017.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MÜLLER, Aderbal N. **Perícia contábil**. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2017.

MELO, Paulo Cordeiro de. **A perícia no novo código de processo Civil**, 1ª edição. São Paulo: Trevisan Editora, 2016.

CONTABILIDADE ATUARIAL	CH	CÓDIGO	PRÉ-REQ
	60	CC_CA24	Matemática Básica

**EMENTA**

Ferramentas da gestão atuarial. Análise da mortalidade. Esperança de vida. Anuidades. Seguros de vida. Introdução ao cálculo de custeio de planos de benefícios. Caracterização da atividade profissional do atuário. Regimes financeiros. Métodos de financiamento. Etapas de uma avaliação atuarial.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

AZEVEDO, Gustavo Henrique Wanderley de. **Seguros, matemática atuarial e financeira - 2ED. 2. ed.** Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2018.

FILHO, Antonio C. **Cálculo Atuarial Aplicado: Teoria e Aplicações - Exercícios Resolvidos e Propostos**, 2ª edição. Rio de Janeiro: Atlas, 2014.

RODRIGUES, José A. **Gestão de Risco Atuarial**. Rio de Janeiro: Saraiva, 2012

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CHAN, Lilian; SILVA, Fabiana Lopes da; MARTINS, Gilberto de Andrade. **Fundamentos da previdência complementar: da atuária à contabilidade**. São Paulo: Atlas. 2010.

FIGUEIREDO, Sandra. **Contabilidade de seguros**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

OPTATIVA II <sup>4</sup>	CH	CÓDIGO	PRÉ-REQ
	-	-	-

ESTÁGIO SUPERVISIONADO II (SETOR PRIVADO)	CH	CÓDIGO	PRÉ-REQ
	180	CC_ESP24	Contabilidade Gerencial

**EMENTA**

Contabilidade e gestão empresarial no setor privado. Demonstrações contábeis relativas a um período financeiro. Relatório de atividades realizadas no campo de estágio.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BASSO, Irani P. **Contabilidade e Ética Profissional**. Ijuí: Editora Unijuí, 2020. E-book. p.46. ISBN 9786586074154. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786586074154/>. Acesso em: 09 jun. 2025.

CARVALHO, Marcia da S.; GUIMARÃES, Guilherme Otávio M.; CRUZ, Cláudia Ferreira da. **Contabilidade Geral - Uma Abordagem Interativa**. Rio de Janeiro: Atlas, 2019. E-book. p.i. ISBN 9788597021547. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597021547/>. Acesso em: 09 jun. 2025.

PINTO, Maikol N.; VASQUEZ, Selma C. **CONTABILIDADE GERAL - FUNDAMENTOS E PRÁTICAS**. Rio de Janeiro: Érica, 2019. E-book. p.CAPA. ISBN 9788536530369. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536530369/>. Acesso em: 09 jun. 2025.

GHEDIN, Evandro; OLIVEIRA, Elisangela Silva de; ALMEIDA, Whasgthon Aguiar de. **Estágio com pesquisa**. São Paulo: Cortez Editora, 2018. E-book. p.capa. ISBN 9788524926907. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524926907/>. Acesso em: 09 jun. 2025.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

<sup>4</sup> As disciplinas optativas serão distribuídas conforme Tabela 13, sob demanda social, institucional ou específica da turma. De preferência, as disciplinas deverão ser voltadas à Tecnologia da Informação e Análise de Dados, dado o contexto social e as potencialidades da área de estudo.



BIANCHI, Anna Cecília de Moraes. **Manual de orientação: estágio supervisionado**. 4. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

BRASIL. Casa Civil. **Lei Complementar n.º 101 (Lei de Responsabilidade Fiscal) de 4 de maio de 2000**. Estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências.

\_\_\_\_\_. Casa Civil. **Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993**. Regulamenta o art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências.

MACHADO JR., J. Teixeira; REIS, Heraldo da Costa. **A Lei nº 4.320 Comentada**. 30. ed. Rio de Janeiro: IBAM, 2001.

SLOMSKI, Valmor. **Contabilidade pública: um enfoque na contabilidade municipal**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

TCC – TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	CH	CÓDIGO	PRÉ-REQ
	80	CC_TCC24	Técnicas de Pesquisa em Contabilidade

#### EMENTA

A pesquisa no campo das Ciências Contábeis: apreensão, reflexão teórica, processo e técnica de elaboração, produção e expressão de conhecimento contábil. Estrutura, técnica e elaboração do projeto de pesquisa em contabilidade. Normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Apresentação de projetos científicos.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 7. ed. [3ª reimp.]. Barueri: Atlas, 2025. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559771653/epubcfi/6/10>. Acesso em: 9 maio 2025.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. [4ª reimp.]. São Paulo: Atlas, 2024. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597020991/epubcfi/6/10>. Acesso em: 9 maio 2025.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. Colab. Dietmar Klaus Pfeiffer. 4. ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Atlas, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597013948/epubcfi/6/10>. Acesso em: 9 maio 2025.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ESTRELA, Carlos (org.). **Metodologia científica: ciência, ensino, pesquisa** [recurso eletrônico]. 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536702742/pageid/1>. Acesso em: 9 maio 2025.

FLICK, Uwe. **Introdução à metodologia de pesquisa** [recurso eletrônico]: um guia para iniciantes. Tradução: Magda Lopes; revisão técnica: Dirceu da Silva. Porto Alegre: Penso, 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565848138/pageid/1>. Acesso em: 9 maio 2025.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria; MEDEIROS, João Bosco (atual.). **Técnicas de pesquisa**. 9. ed. [3ª reimp.]. São Paulo: Atlas, 2025. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026610/epubcfi/6/10>. Acesso em: 9 maio 2025.

MATIAS-PEREIRA, José. **Manual de metodologia da pesquisa científica**. 4. ed. [3ª reimp.]. São Paulo: Atlas, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597008821/epubcfi/6/10>. Acesso em: 9 maio 2025.



## COMPONENTES OPTATIVOS

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO EM CONTABILIDADE	CH	CÓDIGO	PRÉ-REQ
	60	CC_TIC24	-

## EMENTA

Estudo dos fundamentos, processos e aplicação da tecnologia da informação no contexto contábil e gerencial. Abordagem sobre sistemas de informações contábeis, gestão de dados, segurança da informação e o impacto das inovações tecnológicas na profissão contábil. Análise de ferramentas e softwares utilizados para o registro, processamento e análise de dados financeiros. Discussão sobre auditoria de sistemas e o papel do profissional contábil na era digital.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HURT, Robert L. **Sistemas de Informações contábeis**. 3. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580553314/>. Acesso em: 26 jun. 2025.

PADOVEZE, Clóvis L. **Sistemas de Informações Contábeis - Fundamentos e Análise**. 8. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2019. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597022865/>. Acesso em: 26 jun. 2025.

ALBERTIN, Alberto L.; MOURA, Rosa Maria de. **Tecnologia de Informação**. Rio de Janeiro: Atlas, 2004. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559770601/>. Acesso em: 26 jun. 2025.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PADOVEZE, Clóvis L. **Contabilidade gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil**, 7ª edição. Rio de Janeiro: Atlas, 2010. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522486960/>. Acesso em: 26 jun. 2025.

MORAES, Márcia Vilma Gonçalves de. **Sistema de Gestão - Princípios e Ferramentas**. Rio de Janeiro: Érica, 2015. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536531991/>. Acesso em: 26 jun. 2025.

LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane P. **Sistemas de Informação Gerenciais**. 14. ed. Porto Alegre: AMGH, 2019.

PEREZ JUNIOR, José Hernandez. **Auditoria de demonstrações contábeis: normas e procedimentos**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL E INTERNACIONAL	CH	CÓDIGO	PRÉ-REQ
	60	CC_SFN24	-

## EMENTA

Estrutura, funcionamento e regulamentação do Sistema Financeiro Nacional (SFN). Principais instituições e instrumentos financeiros no Brasil: Banco Central, Comissão de Valores Mobiliários, instituições bancárias, cooperativas de crédito e mercado de capitais. Políticas monetária e cambial. Normas e órgãos reguladores nacionais e internacionais. Sistemas de pagamentos e integração entre os mercados financeiro e de capitais. Fundamentos do Sistema Financeiro Internacional: instituições multilaterais, fluxo de capitais, taxas de câmbio, riscos e regulação global. Impactos da globalização financeira e do ambiente macroeconômico sobre a contabilidade e a gestão financeira das organizações.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA



ASSAF NETO, Alexandre. **Curso de administração financeira**. São Paulo: Atlas, 2008.

PINHO, D. B.; VASCONCELLOS, M. A. S. de (Orgs.). **Manual de Economia**: equipe de professores da USP. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2004. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788547220303>. Acesso em: 31 jan. 2025. (Essencial para entender o contexto macroeconômico e o papel do SFN).

VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval; GARCIA, Manuel Enriquez. **Fundamentos de economia**. – 7 ed. – São Paulo: Saraiva Uni, 2023. ePUB. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788571441415>. Acesso em: 31 jan. 2025.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LANZANA, Antonio Evaristo Teixeira. **Economia brasileira: fundamentos e atualidade**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MARIANO, Fabrício. **Matemática básica para concursos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: MÉTODO: 2015.

MORETTIN, Pedro Alberto. **Introdução ao cálculo para administração, economia e contabilidade**. São Paulo: Saraiva, 2009. (Apoio matemático para operações financeiras).

VERAS, Lília Ladeira. **Matemática aplicada à economia: sínteses da teoria: mais de 300 exercícios resolvidos e propostos com respostas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

NEGOCIAÇÃO	CH	CÓDIGO	PRÉ-REQ
	60	CC_NEG24	-

#### EMENTA

Conceitos e fundamentos da negociação. Estratégias e táticas de negociação. Preparação, condução e encerramento de processos negociadores. Habilidades de comunicação e persuasão. Negociação em diferentes contextos: empresarial, profissional e interpessoal. Resolução de conflitos e dilemas éticos na negociação. Impacto da negociação nas relações comerciais e na gestão.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHIAVENATO, Idalberto. **Comportamento Organizacional - A Dinâmica do Sucesso das Organizações**. 4. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597027778/>.

LACOMBE, F. J. M. **Teoria geral da administração**. São Paulo: Saraiva, 2009.

MARTINS, Dileta Silveira. **Português instrumental**: de acordo com as atuais normas da ABNT. 24ª ed. Editora Sagra Luzzatto, 2003.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ROBBINS, S. **Comportamento organizacional**. 11. ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 2007.

SOBRAL, F. **Administração: teoria e prática no contexto brasileiro**. 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013.

BITTAR, Eduardo C. B. **Curso de ética jurídica: ética geral e profissional**. 14. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2018.

MEDEIROS, João B. **Redação Científica: Práticas de Fichamentos, Resumos, Resenhas**. 13. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2019.



MOTIVAÇÃO DE EQUIPES	CH	CÓDIGO	PRÉ-REQ
	60	CC_MOT24	-

#### EMENTA

Estudo das principais teorias e modelos de motivação aplicados ao ambiente de trabalho. Análise dos fatores que influenciam o engajamento e a produtividade das equipes. Desenvolvimento de estratégias para o estímulo e manutenção da motivação individual e coletiva. O papel da comunicação, do feedback e do reconhecimento na construção de equipes de alta performance. Desafios e oportunidades na gestão da motivação em diferentes contextos organizacionais, com ênfase na área contábil e de gestão.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHIAVENATO, Idalberto. **Comportamento Organizacional - A Dinâmica do Sucesso das Organizações**. 4. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597027778/>.

NEWSTROM, John W. **Comportamento organizacional**. 12. ed. Porto Alegre: AMGH, 2008. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788563308870/>.

MAXIMIANO, A. C. A. **Introdução à administração**. Ed. Compacta. São Paulo: Atlas, 2006.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ZANELLI, José C.; BORGES-ANDRADE, Jairo E.; BASTOS, Antônio V B. **Psicologia, organizações e trabalho no Brasil**. 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582710852/>.

SOBRAL, F. **Administração: teoria e prática no contexto brasileiro**. 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013.

BITTAR, Eduardo C. B. **Curso de ética jurídica: ética geral e profissional**. 14. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2018.

GIL, Antonio C. **Teoria geral da administração: dos clássicos à pós-modernidade**. São Paulo: Atlas, 2016.

GESTÃO DE PROJETOS	CH	CÓDIGO	PRÉ-REQ
	60	CC_GP24	-

#### EMENTA

Estudo dos fundamentos, processos e áreas de conhecimento em gestão de projetos, com ênfase em sua aplicação na área contábil e financeira. Abordagem sobre o ciclo de vida de projetos, estrutura organizacional, planejamento, execução, monitoramento e encerramento. Ferramentas e metodologias de gerenciamento (PMBOK, SCRUM, Canvas). Análise de viabilidade de projetos, gestão de riscos e indicadores de desempenho. Aplicação prática da gestão de projetos em escritórios de contabilidade, empresas e órgãos públicos, com foco em planejamento estratégico e controle gerencial.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

NETO, Jocildo Figueiredo C. **Planejamento e controle orçamentário: abordagem prática para elaborar orçamentos empresariais**. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2022.

HOJI, Masakazu. **Orçamento Empresarial**. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2017.

PADOVEZE, Clóvis L. **Planejamento Orçamentário - 3ª edição revista e ampliada**. 3.ed. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2016.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR



FREZATTI, Fábio. **Orçamento Empresarial - Planejamento e Controle Gerencial**, 6ª edição. Rio de Janeiro: Atlas, 2015.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Análise de Balanços**, 11ª edição. Rio de Janeiro: Atlas, 2017.

SANTOS, José Luiz dos. [et al.]. **Manual de contabilidade de custos**. São Paulo: Atlas, 2015.

MARTINS, Eliseu; MIRANDA, Gilberto J.; DINIZ, Josedilton A. **Análise Didática das Demonstrações Contábeis**. 4. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2024.

GIL, Antonio C. **Metodologia do Ensino Superior**: Presencial, a Distância e Híbrido. 6. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2023.

SOCIEDADE E EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS	CH	CÓDIGO	PRÉ-REQ
	60	CC_ETN24	-

#### EMENTA

Estudo das relações étnico-raciais na formação da sociedade brasileira. Racismo estrutural, preconceito e discriminação: impactos sociais e institucionais. A contribuição histórica, cultural, econômica e política das populações negra e indígena no Brasil. Políticas públicas de promoção da equidade racial. Educação das relações étnico-raciais como estratégia para a valorização da diversidade e combate ao racismo. Inclusão, cidadania e responsabilidade social no contexto profissional e acadêmico. Aplicações práticas da temática nas áreas da contabilidade e administração, com enfoque na ética, equidade e justiça social.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KOTTAK, Conrad P. **Espelho para a Humanidade**: uma Introdução à Antropologia Cultural. Porto Alegre: Grupo A, 2013.

RIBEIRO, D. **O povo brasileiro**: a formação e o sentido do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

SOUZA, J. **Como o racismo criou o Brasil**. Rio de Janeiro: Estação Brasil, 2021.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GOMES, Nilma L. **Um olhar além das fronteiras** - educação e relações raciais. São Paulo: Autêntica Editora, 2007. E-book. p. Capa. ISBN 9788551302309. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788551302309/>.

NUNES, César Augusto R. GOMES, Catarina (orgs.). **Direitos humanos, educação e democracia**. Jundiaí/SP: Ed in House, 2019.

PAULINO-PEREIRA, Fernando César. **Psicologia social e identidade humana**: a militância social como luta emancipatória. Jundiaí: Paco Editorial, 2014.

RAMOS, André de Carvalho. **Curso de direitos humanos**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2015. 696 p. ISBN 978-85-02-62053-7.

SCARANO, Renan Costa V.; DORETO, Daniella T.; ZUFFO, Sílvia; et al. **Direitos humanos e diversidade**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p. Capa. ISBN 9788595028012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595028012/>.

EMPREENDEDORISMO	CH	CÓDIGO	PRÉ-REQ
	60	CC_EMP24	-

#### EMENTA



Empreendedorismo, Origem, conceitos. Intraempreendedor. Tipos de empreendedores. Desenvolvimento da capacidade empreendedora, com ênfase no estudo do perfil do empreendedor, Técnicas de identificação e aproveitamento de oportunidades, Aquisição e gerenciamento dos recursos necessários ao negócio, Empreendedorismo Social, Plano de negócios.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERNARDI, L. A. **Manual de empreendedorismo e gestão: fundamentos, estratégias e dinâmicas**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

DEGEN, R. J. **O empreendedor: empreender como opção de carreira**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

LONGENECKER, G. J. **Administração de pequenas empresas**. 13. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. **Constituição Federativa do Brasil de 1988**. Disponível em: [bd.camara.gov.br/bd/bitstream/handle/bdcamara/.../constituicao\\_federal\\_35ed.pdf?](http://bd.camara.gov.br/bd/bitstream/handle/bdcamara/.../constituicao_federal_35ed.pdf?). Acesso em outubro de 2018.

\_\_\_\_\_. Lei nº 8.212/91. **Organização da seguridade social e plano de custeio**. Disponível em: [http://www.livrariadamasio.com.br/conteudo\\_complementar/pdf/\\_INSS\\_tecnico.pdf](http://www.livrariadamasio.com.br/conteudo_complementar/pdf/_INSS_tecnico.pdf). Acesso em outubro de 2018.

\_\_\_\_\_. Lei nº 8.213/91. **Plano de benefícios da previdência social**. Disponível em: [http://livrariadamasio.com.br/conteudo\\_complementar/pdf/Lei\\_8.213-91.pdf](http://livrariadamasio.com.br/conteudo_complementar/pdf/Lei_8.213-91.pdf). Acesso em outubro de 2018.

GARCIA, Gustavo Filipe Barbosa. **Direito do trabalho, seguridade social e processo civil: a evolução diante das mudanças no sistema juri&#769 dico**. São Paulo: Saraiva, 2016.

TANAKA, Eduardo. **Direito previdenciário**. São Paulo: Forense, 2016. Rio de Janeiro: Forense São Paulo: MÉTODO, 2016.

CONTABILIDADE DO AGRONEGÓCIO	CH	CÓDIGO	PRÉ-REQ
	60	CC_CAG24	-

#### EMENTA

Agronegócio: conceitos e dimensões. Sociedades e tributos no agronegócio. Plano de contas nas empresas agropecuárias. Escrituração das operações típicas da atividade agropecuária. Apuração de resultado e encerramento de exercício. Sistemas de custos. Depreciação, amortização e exaustão. Fundamentos dos mercados futuros.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CALLADO, Antônio André Cunha (Org.). **Agronegócio**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

MARION, José Carlos. **Contabilidade rural: contabilidade agrícola, contabilidade da pecuária, imposto de renda pessoa jurídica**. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

\_\_\_\_\_. (Coord.). **Contabilidade e controladoria em agribusiness**. São Paulo: Atlas, 1996. p. 89-107.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARAÚJO, Massilon Justino de. **Fundamentos de agronegócios**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

CREPALDI, Sílvio Aparecido. **Contabilidade rural: uma abordagem decisorial**. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MARION, José Carlos. **Contabilidade da pecuária: manejo do gado, teoria contábil na pecuária, custos e coleta de dados, contabilidade (plano de contas e manualização), imposto de renda na agropecuária pessoa física e jurídica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 1996.



REZENDE, Amaury José; *et al.* **Contabilidade financeira no agronegócio**. São Paulo: Atlas, 2017.

SANTOS, José Odálio dos. **Análise de Crédito**: empresas, pessoas físicas, varejo, agronegócio e pecuária. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

LIBRAS	CH	CÓDIGO	PRÉ-REQ
	60	CC_LIB24	-

#### EMENTA

Estudo dos fundamentos linguísticos, históricos, culturais, políticos e educacionais da Língua Brasileira de Sinais (Libras). Análise crítica da Libras como instrumento de inclusão, acessibilidade comunicacional nas legislações e políticas públicas vigentes. Desenvolvimento de competências básicas de comunicação em Libras, considerando aspectos gramaticais, morfossintáticos, pragmáticos e semânticos da língua. Articular teoria e prática em contextos educativos diversos e sustentáveis.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BEGROW, Cecília Moura, Desirée De V. **Libras e surdos**: políticas, linguagem e inclusão. São Paulo: Editora Contexto, 2024. E-book. pág.1. ISBN 9786555413953. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555413953/>.

CORRÊA, Ygor; CRUZ, Carina R. **Língua brasileira de sinais e tecnologias digitais**. Porto Alegre: Penso, 2019. E-book. pi ISBN 9788584291687. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584291687/>.

QUADROS, Ronice M.; KARNOPP, Lodenir B. **Língua de sinais brasileira**. Porto Alegre: ArtMed, 2003. E-book. pág.1. ISBN 9788536311746. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536311746/>.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

QUADROS, Ronice M. **Educação de surdos: a aquisição da linguagem**. Porto Alegre: ArtMed, 1997. E-book. pág.1. ISBN 9788536316581. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536316581/>.

QUADROS, Ronice M.; CRUZ, Carina R. **Língua de sinais**: instrumentos de avaliação. Porto Alegre: ArtMed, 2009. E-book. pág.1. ISBN 9788536325200. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536325200/>.

MORAIS, Carlos E L.; PLINSKI, Rejane R. K.; MARTINS, Gabriel P.T.C.; e outros. **Libras**. 2. ed. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788595027305. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027305/>.

PLINSKI, Rejane R. K.; MORAIS, Carlos E L.; ALENCASTRO, Mariana I. **Libras**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788595024595. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595024595/>.

SILVA, Ronice Müller de Quadros, Rodrigo Nogueira Machado, Jair Barbosa da. **Introdução ao estudo da Libras**. São Paulo: Editora Contexto, 2025. E-book. p.capa. ISBN 9786555416367. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555416367/>.

CONTABILIDADE DIGITAL E TRANSFORMAÇÃO TECNOLÓGICA	CH	CÓDIGO	PRÉ-REQ
	60	CC_CDT24	-

#### EMENTA



Estudo das tecnologias disruptivas aplicadas à contabilidade, como *blockchain*, inteligência artificial, computação em nuvem, sistemas ERP e RPA (automação de processos robóticos). Análise crítica da transformação digital nas organizações contábeis, com ênfase na digitalização dos processos de escrituração, análise de dados e geração de relatórios gerenciais e fiscais. Reflexão sobre competências digitais, ética profissional e desafios da adaptação tecnológica no contexto contábil.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

REIS, Dálcio Roberto dos. **Gestão da Inovação Tecnológica**. 2. ed. Barueri: Manole, 2008. *E-book*. p.i. ISBN 9788520452141. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520452141/>. Acesso em: 03 jul. 2025.

ANDREASSI, Tales. **Gestão da Inovação Tecnológica**. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2012. *E-book*. p.Capa. ISBN 9788522108404. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522108404/>. Acesso em: 03 jul. 2025.

CARRETEIRO, Ronald P. **Série Gestão Estratégica - Inovação Tecnológica - Como Garantir a Modernidade do Negócio**. Rio de Janeiro: LTC, 2009. *E-book*. p. Capa1. ISBN 978-85-216-2262-8. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-2262-8/>. Acesso em: 03 jul. 2025.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

RODRIGUES, David F.; KAC, Larissa Andréa C.; ARRUDA, Vinicius Cervantes G. **Propriedade intelectual e revolução tecnológica**. São Paulo: Grupo Almedina, 2022. *E-book*. p.Capa. ISBN 9786556274973. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556274973/>. Acesso em: 03 jul. 2025.

ALBERTIN, Alberto L.; MOURA, Rosa Maria de. **Tecnologia de Informação**. Rio de Janeiro: Atlas, 2004. *E-book*. p.Capa. ISBN 9786559770601. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559770601/>. Acesso em: 03 jul. 2025.

JR., Henry C L. **Tecnologia da Informação**. Rio de Janeiro: LTC, 2006. *E-book*. p.Capa1. ISBN 978-85-216-2393-9. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-2393-9/>. Acesso em: 03 jul. 2025.

OLIVEIRA, Edson. **Contabilidade Digital**. Rio de Janeiro: Atlas, 2014. *E-book*. p.Capa. ISBN 9788522491315. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522491315/>. Acesso em: 03 jul. 2025.

ANÁLISE DE DADOS APLICADA À CONTABILIDADE	CH	CÓDIGO	PRÉ-REQ
	60	CC_ADC24	-
<b>EMENTA</b>			
Fundamentos de análise de dados contábeis com foco em modelagem, interpretação e comunicação de informações relevantes à tomada de decisão. Introdução ao uso de ferramentas como Excel avançado, Power BI e softwares de <i>Business Intelligence</i> . Análise exploratória de dados, dashboards, relatórios interativos e indicadores contábeis estratégicos. Noções introdutórias de <i>data analytics</i> , <i>big data</i> e visualização de dados aplicados ao contexto organizacional.			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>			
WOOLDRIDGE, Jeffrey M. <b>Introdução à econometria: uma abordagem moderna</b> . 4. ed. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2024. <i>E-book</i> . p.1. ISBN 9786555583823. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555583823/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555583823/</a> . Acesso em: 03 jul. 2025.			
FREUND, John E. <b>Estatística aplicada: economia, administração e contabilidade</b> . 11. ed. Porto Alegre: Bookman, 2019. <i>E-book</i> . p.Capa. ISBN 9788577800636. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788577800636/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788577800636/</a> . Acesso em: 03 jul. 2025.			



SHARDA, Ramesh; DELEN, Dursun; TURBAN, Efraim. **Business intelligence e análise de dados para gestão do negócio**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2019. *E-book*. p.Capa. ISBN 9788582605202. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582605202/>. Acesso em: 03 jul. 2025.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MCFEDRIES, Paul. **Análise de dados com excel Para Leigos**. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2020. *E-book*. p.1. ISBN 9786555201932. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555201932/>. Acesso em: 03 jul. 2025.

JORDAN, Morrow,. **Seja um analista de dados: Como usar a análise para transformar dados em valor**. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2024. *E-book*. p.1. ISBN 9788550822587. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788550822587/>. Acesso em: 03 jul. 2025.

LABORATÓRIO DE PRÁTICAS CONTÁBEIS DIGITAIS	CH	CÓDIGO	PRÉ-REQ
	60	CC_LBC24	-

#### EMENTA

Ambiente simulado de práticas contábeis com uso de softwares especializados (escrituração digital, emissão de notas fiscais eletrônicas, apuração de tributos, geração de SPED). Aplicação de rotinas contábeis informatizadas, com base em cenários reais e sistemas integrados. Exercícios práticos com foco em escritórios contábeis, gestão financeira e obrigações acessórias digitais. Ênfase no desenvolvimento de competências técnicas para atuação imediata no mercado.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

OYADOMARI, José Carlos T.; NETO, Octavio Ribeiro de M.; DULTRA-DE-LIMA, Ronaldo G.; et al. **Contabilidade Gerencial: Ferramentas para Melhoria de Desempenho Empresarial**. 2. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2023. *E-book*. p.Capa. ISBN 9786559774456. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559774456/>. Acesso em: 03 jul. 2025.

SOUSA, Almir Ferreira de; NETO, Adelino De B.; LUPORINI, Carlos Eduardo de M. **Manual de gestão empresarial: teoria e prática**. Barueri: Manole, 2021. *E-book*. p.Capa. ISBN 9786555764499. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555764499/>. Acesso em: 03 jul. 2025.

BALTZAN, Paige. **Tecnologia orientada para gestão**. 6. ed. Porto Alegre: AMGH, 2016. *E-book*. p.Capa. ISBN 9788580555493. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580555493/>. Acesso em: 03 jul. 2025.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

RODRIGUES, David F.; KAC, Larissa Andréa C.; ARRUDA, Vinicius Cervantes G. **Propriedade intelectual e revolução tecnológica**. São Paulo: Grupo Almedina, 2022. *E-book*. p.Capa. ISBN 9786556274973. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556274973/>. Acesso em: 03 jul. 2025.

JR., Henry C L. **Tecnologia da Informação**. Rio de Janeiro: LTC, 2006. *E-book*. p.Capa1. ISBN 978-85-216-2393-9. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-2393-9/>. Acesso em: 03 jul. 2025.

CARRETEIRO, Ronald P. **Série Gestão Estratégica - Inovação Tecnológica - Como Garantir a Modernidade do Negócio**. Rio de Janeiro: LTC, 2009. *E-book*. p.Capa1. ISBN 978-85-216-2262-8. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-2262-8/>. Acesso em: 03 jul. 2025.

A atualização das ementas e da bibliografia é conduzida periodicamente, com base nas avaliações institucionais, no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), nas sugestões do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e do Colegiado de Curso,



assegurando sua adequação às mudanças legais, tecnológicas, científicas e mercadológicas da área contábil. Essa dinâmica favorece a qualidade formativa, mantendo a coerência com os objetivos educacionais do curso e com o compromisso institucional de ofertar um ensino superior atualizado, acessível e socialmente responsável.

### 3.2.7 CONTEÚDOS CURRICULARES

Os conteúdos curriculares do Curso de Ciências Contábeis da FACEP estão organizados de forma a garantir a formação plena, crítica, ética, técnica e interdisciplinar do estudante, em conformidade com a Resolução CNE/CES nº 1, de 27 de março de 2024, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso. A organização curricular foi concebida para assegurar o desenvolvimento das competências, habilidades e atributos exigidos para o perfil do egresso, em sintonia com os desafios contemporâneos das organizações e com as demandas da sociedade brasileira, especialmente no contexto regional do Alto Oeste Potiguar.

Os conteúdos, estruturados em componentes curriculares obrigatórios e optativos, estão detalhados no ementário e distribuídos ao longo de oito semestres letivos, respeitando rigorosamente a nomenclatura e a carga horária dos componentes que integram a matriz curricular do curso. Todos os conteúdos dialogam com os princípios da formação por competências, da articulação teoria-prática e da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Além disso, os conteúdos curriculares são mobilizados com base na articulação entre saberes contábeis, jurídicos, econômicos, estatísticos, tecnológicos e sociopolíticos, integrando teoria, prática profissional e responsabilidade social. Essa articulação está orientada para a formação de profissionais com visão sistêmica, domínio técnico, atitude ética, compromisso com o desenvolvimento sustentável e capacidade de atuar em ambientes organizacionais complexos e em constante transformação.

A relação entre os componentes curriculares do curso e os atributos previstos nas Diretrizes Curriculares Nacionais encontra-se sistematizada na Tabela 13, enquanto a associação entre as disciplinas e as competências previstas na Resolução



CNE/CES nº 1/2024 está apresentada na Tabela 14, ambas a seguir.

Tabela 14 - Relação entre Disciplinas da Matriz Curricular e os Atributos do Perfil do Egresso

Atributo	Disciplinas Associadas
I. Aplicar o pensamento científico no desenvolvimento de suas atividades	Metodologia do Trabalho Científico; Técnicas de Pesquisa em Contabilidade; TCC; Estatística; Métodos Quantitativos
II. Atender às necessidades informacionais, financeiras e não financeiras das partes interessadas	Contabilidade Básica I e II; Contabilidade Intermediária I e II; Análise das Demonstrações Contábeis; Contabilidade Avançada; Controladoria; Contabilidade Gerencial
III. Prover meios e estratégias contundentes para a tomada de decisão das diversas organizações	Contabilidade e Orçamento Empresarial; Planejamento Orçamentário; Contabilidade de Custos; Gestão Estratégica de Custos; Perícia Contábil
IV. Desenvolver concepção multidisciplinar e transdisciplinar em sua prática	Bases Socioantropológicas; Introdução à Economia; Liderança e Comportamento Organizacional; Direito do Trabalho; Direito Empresarial; Contabilidade Atuarial
V. Atuar com isenção, comprometimento e ceticismo profissional	Auditoria I e II; Contabilidade e Legislação Tributária; Perícia Contábil; Ética Profissional (Legislação e Ética em Contabilidade)
VI. Reconhecer a importância das diversidades e de questões no âmbito social, ambiental e governança	Módulo de Extensão – Direitos Humanos e Relações Étnico-raciais I e II; Módulo de Extensão – Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável I e II; Bases Socioantropológicas
VII. Ter visão sistêmica, holística e humanista	Contabilidade Pública; Liderança e Comportamento Organizacional; Controladoria; Optativas com foco ampliado em governança, ética e responsabilidade social
VIII. Ser cooperativo, criativo, crítico, reflexivo, proativo, inovador e adaptável à mudança de cenários	Módulo de Extensão Profissional – ITR e MEI; TCC; Jogos de Empresas (se ofertado como optativa); Técnicas de Pesquisa; Seminários e atividades extensionistas
IX. Agir com ética, considerando o Código de Ética e normas de conduta do Contador	Legislação e Ética em Contabilidade; Auditoria I e II; Controladoria; Práticas Extensionistas supervisionadas
X. Manter-se em continuidade no ensino e aprendizagem ao longo da vida	Técnicas de Pesquisa em Contabilidade; TCC; Atividades Acadêmico-Científico-Culturais Complementares (AACC); participação em eventos, seminários e monitorias
XI. Fazer uso das tecnologias da informação e comunicação na geração de informações para decisão	Sistemas de Informação Contábil (se ofertado como optativa); Técnicas de Pesquisa em Contabilidade; Aplicações de TI nas atividades práticas do estágio
XII. Comunicar-se de forma eficaz, de maneira escrita, verbal ou visual	Língua Portuguesa Instrumental; TCC; Técnicas de Pesquisa em Contabilidade; Seminários e apresentações em disciplinas investigativas



Fonte: elaboração própria, com base nas DCN para o Curso de Ciências Contábeis, 2024

A Tabela 14, que será apresentada na sequência, detalha a relação entre os componentes curriculares e as competências previstas nas DCNs, assegurando clareza quanto à contribuição formativa de cada disciplina para o desenvolvimento profissional e ético do egresso.

Tabela 15 – Disciplinas e Competências Desenvolvidas

<b>Competência das DCNs</b>	<b>Disciplinas Relacionadas</b>
Preparar, analisar e reportar informações financeiras e não financeiras relevantes e fidedignas.	Contabilidade Básica I e II, Contabilidade Intermediária I e II, Contabilidade Avançada, Análise das Demonstrações Contábeis, Contabilidade Gerencial, Estrutura das Demonstrações Contábeis, Contabilidade e Orçamento Empresarial
Participar da formulação do planejamento estratégico e apoiar a gestão no processo de tomada de decisão.	Contabilidade Gerencial, Contabilidade e Orçamento Empresarial, Gestão Estratégica de Custos, Controladoria, Liderança e Comportamento Organizacional, Técnicas de Pesquisa em Contabilidade
Auditar informações financeiras e não financeiras e fornecer outros serviços de assecuração.	Auditoria I e II, Análise das Demonstrações Contábeis
Analisar a gestão de risco, controle interno e outros mecanismos de governança.	Auditoria I e II, Controladoria, Contabilidade e Legislação Tributária, Direito do Trabalho, Direito Empresarial
Compreender e aplicar a legislação tributária e previdenciária.	Contabilidade e Legislação Tributária, Direito Previdenciário, Direito do Trabalho, Direito Empresarial
Executar trabalhos de perícia judicial e extrajudicial.	Perícia Contábil, Técnicas de Pesquisa em Contabilidade, Estágio Supervisionado I e II
Compreender como a tecnologia da informação contribui para a análise de dados e para a geração de informação.	Matemática Básica, Estatística, Métodos Quantitativos, Matemática Comercial e Financeira, Técnicas de Pesquisa em Contabilidade

Fonte: elaboração própria, com base nas DCN para o Curso de Ciências Contábeis, 2024

Dessa forma, os conteúdos curriculares do Curso de Ciências Contábeis da FACEP não apenas asseguram a articulação entre teoria e prática, mas também garantem a aderência às competências e atributos estabelecidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais. A estrutura formativa promove o desenvolvimento de habilidades profissionais, científicas, éticas e sociais essenciais à atuação qualificada do contador, conforme demonstrado na Tabela 2, que relaciona os componentes curriculares às competências previstas para o perfil do egresso. Essa vinculação



reafirma o compromisso institucional com uma formação contextualizada, atualizada e comprometida com a transformação da realidade regional e nacional.

### 3.2.7.1 Interdisciplinaridade, Integração Conceitual e Inovação nos Componentes Curriculares

A matriz curricular do Curso de Ciências Contábeis da FACEP foi planejada com base em uma lógica de integração progressiva e articulada entre os saberes, de modo a favorecer a interdisciplinaridade não apenas como princípio pedagógico, mas como prática efetiva de ensino. Essa abordagem permite que os componentes curriculares dialoguem entre si, interligando áreas como contabilidade, economia, direito, gestão, tecnologia e ciências sociais, o que garante uma formação ampla, contextualizada e alinhada às complexidades do campo profissional contábil.

A integração entre teoria e prática é realizada por meio de metodologias que priorizam a análise de situações reais, estudos de caso, projetos integradores e atividades extensionistas, vinculando diretamente os conhecimentos acadêmicos às demandas do mercado e da sociedade. Os conteúdos curriculares são organizados para que o desenvolvimento de competências técnicas, éticas, investigativas e sociais ocorra de forma simultânea e interdependente ao longo dos diferentes núcleos formativos.

A inovação pedagógica é incorporada aos componentes curriculares por meio de estratégias que envolvem o uso de tecnologias digitais, metodologias ativas, aprendizagem colaborativa e interdisciplinar, além da constante atualização dos conteúdos frente às transformações da área contábil. O curso estimula o protagonismo discente e a resolução de problemas reais, fortalecendo a formação de egressos críticos, inovadores e preparados para enfrentar os desafios de contextos organizacionais dinâmicos.

### 3.2.8 METODOLOGIA



“Planejamento” – “Aprendizagem Significativa” – “Metodologias Ativas” – “Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação” – “Formação Permanente” – “Integração Teoria e Prática” – “Contextualização” – “Protagonismo Discente” – “Pesquisa” – “Extensão” – “Competências” – “Habilidades” – “Interdisciplinaridade” – “Atualização Tecnológica” – “Inovação” – “Autonomia” são conceitos e princípios que fundamentam a proposta metodológica do Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis na modalidade a distância da Faculdade Evolução.

A proposta metodológica do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis da Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar - FACEP está fundamentada em uma abordagem educacional centrada na aprendizagem ativa, significativa e reflexiva, com base nos princípios do construtivismo, da aprendizagem experiencial e da andragogia. Essa fundamentação teórica é essencial para o desenvolvimento das competências previstas nas Diretrizes Curriculares Nacionais (Resolução CNE/CES nº 1, de 27 de março de 2024) e organizadas em sete grandes eixos, que definem o perfil do egresso contábil.

No construtivismo, Piaget (1976) defende que o conhecimento é construído ativamente pelo sujeito na interação com o meio, sendo complementado pela perspectiva vygotskyana, que evidencia a importância do contexto social e das interações para o desenvolvimento cognitivo. A Teoria da Aprendizagem Experiencial de David Kolb (1984), por sua vez, orienta a estruturação do ciclo de aprendizagem em quatro fases: experiência concreta, observação reflexiva, conceitualização abstrata e experimentação ativa. Esses pressupostos se integram à Andragogia, conforme proposta por Knowles (1990), que reconhece o adulto como protagonista do seu processo de aprendizagem, destacando aspectos como a experiência prévia, a autonomia, a orientação para solução de problemas e a relevância prática dos conteúdos.

A implementação da metodologia do curso alinha-se também às orientações do Guia do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), que reforça a adoção de estratégias pedagógicas integradas aos saberes da prática contábil e ao contexto da vida profissional. Nesse sentido, o desenvolvimento das competências se dá por meio da articulação entre conteúdos conceituais, práticos e atitudinais, o que exige



metodologias que promovam a reflexão crítica, a resolução de problemas, o trabalho colaborativo e a comunicação eficaz.

O curso adota, portanto, uma variedade de metodologias ativas distribuídas conforme categorias sistematizadas no Guia Orientativo do CFC<sup>5</sup>. Essa categorização metodológica compreende abordagens que vão desde a exposição dialogada e seminários, até o uso de estudos de caso, aprendizagem baseada em problemas (PBL), dramatização, storytelling, roleplay, jogos empresariais, mapas conceituais, atividades de gamificação e recursos digitais interativos. Cada metodologia é selecionada conforme o perfil do componente curricular, os objetivos da aprendizagem e as competências e habilidades a serem desenvolvidas.

As atividades didáticas propostas buscam integrar teoria e prática de forma contextualizada, com inserção de situações reais do exercício profissional do contador, especialmente nos componentes de natureza técnica, profissionalizante e extensionista. Os cenários de aprendizagem incluem estudos de caso contábil-tributários, simulações de auditoria, oficinas de análise de balanços, elaboração de relatórios e pareceres, debates sobre ética e responsabilidade socioambiental, dinâmicas de grupo, projetos integradores e visitas técnicas.

No contexto do ensino contábil, a prática pedagógica precisa considerar a dinâmica do mercado, a evolução das normativas e o impacto das tecnologias. Por isso, também são utilizadas ferramentas digitais e plataformas interativas para o ensino da contabilidade financeira, fiscal e gerencial, incluindo softwares contábeis, simuladores empresariais e planilhas eletrônicas. Essas tecnologias fortalecem o raciocínio crítico, a tomada de decisão baseada em dados e a capacidade de comunicação visual de informações.

A avaliação do processo de ensino-aprendizagem ocorre de forma processual, diagnóstica, formativa e somativa. Inclui atividades como autoavaliação, coavaliação, participação em grupo, resolução de problemas, desenvolvimento de projetos, elaboração de relatórios, apresentações orais e produção acadêmica. Além disso, a avaliação considera o progresso do estudante na construção das competências esperadas, incentivando a autonomia e a reflexão sobre a própria aprendizagem.

---

<sup>5</sup> Disponível em: [https://cfc.org.br/wp-content/uploads/2024/10/guia\\_diretrizes\\_curriculares.pdf](https://cfc.org.br/wp-content/uploads/2024/10/guia_diretrizes_curriculares.pdf). Acesso em 06/05/2025.



Portanto, a metodologia adotada no Curso de Ciências Contábeis da FACEP está voltada à formação de um profissional apto a compreender a complexidade dos fenômenos organizacionais e sociais, desenvolver soluções contábeis e financeiras, interagir com diversas áreas do conhecimento e atuar com responsabilidade, ética e competência no contexto profissional contemporâneo.

### 3.2.8.1 Metodologias Ativas no Curso de Ciências Contábeis

A abordagem metodológica adotada no Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis da Faculdade Evolução do Alto Oeste Potiguar – FACEP está estruturada em princípios contemporâneos da educação superior, integrando fundamentos construtivistas, metodologias ativas de aprendizagem e a formação por competências, conforme estabelecem as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) do curso (Resolução CNE/CES nº 1, de 27 de março de 2024), em alinhamento com os referenciais do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e com o projeto institucional da IES.

Essa abordagem está centrada no estudante como sujeito ativo e protagonista de seu processo formativo, promovendo a construção do conhecimento por meio da problematização, da integração entre teoria e prática e do desenvolvimento progressivo de competências técnicas, científicas, éticas e sociocomportamentais exigidas para o exercício profissional em contextos dinâmicos, complexos e em constante transformação.

### Fundamentos Teóricos

A fundamentação metodológica está ancorada em três principais correntes:

- **Construtivismo**, com base em Jean Piaget e Lev Vygotsky, que concebe o aprendizado como um processo de construção ativa do conhecimento a partir da interação entre o sujeito e o meio, valorizando a mediação social e a linguagem como instrumentos centrais do desenvolvimento cognitivo;
- **Aprendizagem Experiencial**, conforme David Kolb, que entende a aprendizagem como um ciclo contínuo envolvendo experiência concreta, observação reflexiva, conceitualização abstrata e experimentação ativa, o que



se mostra especialmente adequado para a formação contábil, ao articular conhecimentos práticos e teóricos com os contextos organizacionais reais;

- **Andragogia**, conforme Malcolm Knowles, que reconhece as especificidades da aprendizagem adulta, valorizando a autonomia, a experiência prévia, a prontidão para aprender e a aplicação prática dos saberes, aspectos que refletem diretamente o perfil dos estudantes da FACEP e a intencionalidade do curso em formar profissionais críticos, éticos e atualizados.

### **Metodologias Ativas e Articulação com as Competências**

O processo de ensino-aprendizagem do curso será conduzido por metodologias ativas que favorecem a participação, a reflexão crítica, o protagonismo discente e a aprendizagem significativa. Essas metodologias não se restringem a estratégias pontuais, mas integram de forma transversal os componentes curriculares da matriz, em consonância com os núcleos formativos e os projetos pedagógicos institucionais.

Entre as metodologias que serão utilizadas no curso, destacam-se:

**Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL):** A Aprendizagem Baseada em Problemas (Problem-Based Learning – PBL) é uma metodologia ativa amplamente adotada no curso de Ciências Contábeis da FACEP, por promover o desenvolvimento de competências profissionais por meio da resolução de situações reais ou simuladas da área contábil. Nessa abordagem, os estudantes são desafiados a analisar e buscar soluções para problemas complexos, envolvendo, por exemplo, inconsistências em demonstrações contábeis, planejamento tributário, tomada de decisões financeiras ou controle interno de empresas públicas e privadas.

Trabalhando em grupos colaborativos, os discentes discutem casos propostos a partir de situações práticas e realizam investigações orientadas, desenvolvendo o pensamento crítico, o raciocínio lógico, a autonomia e a capacidade de aplicar conceitos teóricos em contextos profissionais. O docente atua como facilitador do processo, estimulando a argumentação, a identificação de premissas, a análise de causas e consequências e a formulação de hipóteses, sem apresentar respostas

previamente estruturadas.

Figura 3 - Ciclo da Aprendizagem Baseada em Problemas



Fonte: elaboração própria, com base em Barrow (1996)

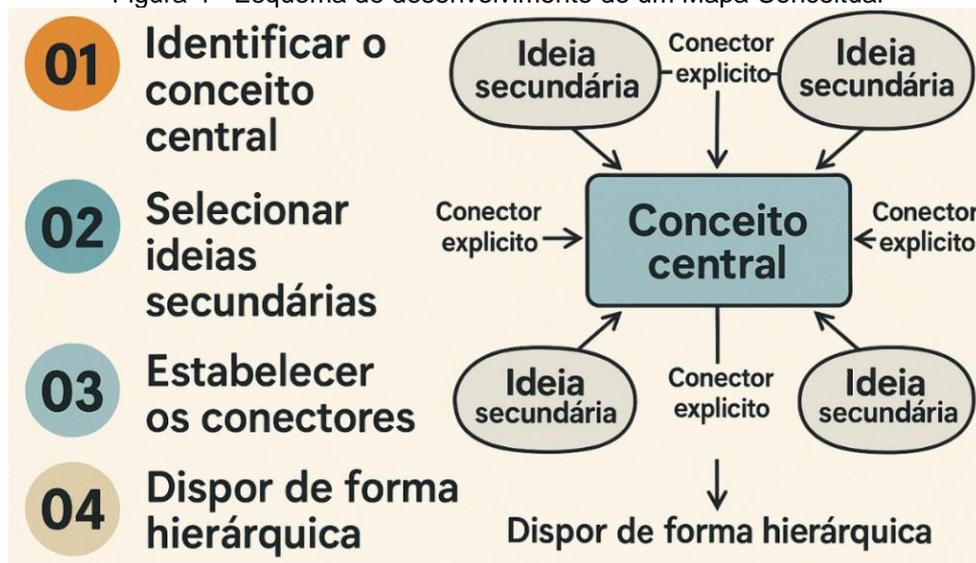
A aplicação do PBL no curso ocorre transversalmente a diversos componentes curriculares, como Contabilidade Gerencial, Auditoria, Controladoria, Perícia e Contabilidade Tributária. Em tais componentes, os estudantes são estimulados a resolver problemas contábeis com base em normas brasileiras e internacionais, legislações vigentes e práticas de governança, desenvolvendo habilidades específicas para enfrentar os desafios reais da profissão.

**Mapas Conceituais e Mapas Mentais:** Os mapas conceituais e mapas mentais são ferramentas visuais e metodologias ativas que integram o processo de ensino-aprendizagem no curso de Ciências Contábeis, contribuindo para a organização lógica dos conteúdos e o desenvolvimento da capacidade de síntese, hierarquização e inter-relação entre os conceitos contábeis.

Os mapas conceituais, organizados a partir de proposições com conectivos explícitos, permitem aos discentes representar graficamente o conhecimento adquirido, revelando as relações entre áreas como Contabilidade Financeira, Auditoria, Controladoria, Governança Corporativa e Responsabilidade

Socioambiental. A construção desses mapas exige que os estudantes compreendam, organizem e relacionem o conteúdo estudado de forma lógica, estruturada e com base na compreensão conceitual, o que favorece o desenvolvimento do raciocínio crítico e reflexivo.

Figura 4 - Esquema de desenvolvimento de um Mapa Conceitual



Fonte: elaboração própria, com base Mello *et al.* (2023)

Já os mapas mentais são estruturas radiais que permitem representar visualmente as ideias principais e secundárias a partir de um conceito central. Utilizados em momentos de revisão, estudo individual e apresentações orais, os mapas mentais favorecem a memorização, a síntese de conteúdos e a criatividade. Os estudantes são incentivados a utilizá-los, por exemplo, para estruturar a interpretação de demonstrativos contábeis ou sistematizar tópicos complexos da legislação tributária, promovendo maior protagonismo no processo de aprendizagem.

Essas metodologias, além de colaborarem com o desenvolvimento de competências cognitivas, alinham-se às diretrizes das metodologias ativas por estimular a construção do conhecimento de forma autônoma e significativa, sendo aplicadas com frequência em disciplinas como Estatística, Métodos Quantitativos, Análise de Demonstrações Contábeis e Técnicas de Pesquisa.

**Estudo de Caso:** O Estudo de Caso é uma das metodologias ativas mais aplicadas nos cursos da área de negócios e tem papel central na formação dos

estudantes de Ciências Contábeis da FACEP. Essa abordagem envolve a análise profunda de situações reais ou simuladas que apresentam desafios específicos da prática contábil e gerencial. Os casos são escolhidos de modo a contemplar diferentes cenários de empresas públicas, privadas, cooperativas e organizações do terceiro setor, abrangendo, por exemplo, problemas de gestão de custos, fraudes contábeis, decisões de investimento ou apuração fiscal complexa.

A metodologia permite que os estudantes assumam um papel ativo na construção da aprendizagem, integrando conhecimentos das áreas contábil, jurídica, econômica e administrativa. Durante a análise dos casos, os discentes desenvolvem competências como a capacidade de avaliação crítica, tomada de decisão, julgamento profissional, pensamento analítico e comunicação oral e escrita.



Fonte: elaboração própria, com base em Leal; Oliveira (2018)

Os estudos de caso são utilizados de forma recorrente em disciplinas como Perícia Contábil, Auditoria, Controladoria e Contabilidade Gerencial, nos Módulos Extensionistas e nas atividades supervisionadas, contribuindo diretamente para a articulação entre teoria e prática, um dos eixos centrais das DCNs e do currículo por

competências.

**Sala de Aula Invertida:** A Sala de Aula Invertida (Flipped Classroom) é uma estratégia metodológica que inverte a lógica tradicional de ensino, colocando os momentos expositivos antes das aulas — geralmente em ambiente virtual — e destinando o tempo presencial ou síncrono à resolução de problemas, debates, simulações e atividades práticas orientadas.

No curso de Ciências Contábeis da FACEP, essa metodologia é implementada principalmente nas disciplinas que exigem maior tempo para aplicação prática dos conceitos, como Contabilidade Intermediária, Contabilidade de Custos, Auditoria, Legislação Tributária e Análise de Demonstrações Contábeis. Os professores disponibilizam previamente vídeos, artigos, podcasts e materiais de estudo, e os alunos chegam à aula preparados para participar de discussões e resolver problemas, casos práticos ou exercícios colaborativos, sempre mediados pelo docente.

Figura 6 - Sala de aula invertida



Fonte: elaboração própria, com base em Nagib; Silva (2019)

Essa abordagem favorece a autonomia, a responsabilidade pelo próprio

aprendizado e o aprofundamento da aprendizagem ativa. Além disso, estimula o desenvolvimento da competência de gestão do tempo, valorizada no perfil profissional do contador.

**Debates Estruturados:** Os Debates Estruturados são utilizados no curso de Ciências Contábeis como estratégia pedagógica ativa para fomentar o posicionamento crítico dos discentes diante de temas polêmicos, controversos ou complexos da profissão contábil. Essa metodologia propicia o desenvolvimento da argumentação lógica, da escuta ativa, do respeito à diversidade de ideias e do raciocínio ético, aspectos fundamentais à atuação de um contador comprometido com a transparência, a responsabilidade social e a governança.

Em sua aplicação, os estudantes são divididos em grupos com posições opostas sobre um determinado tema previamente estudado — por exemplo, regimes de tributação, transparência fiscal, responsabilidade socioambiental das empresas ou impactos da contabilidade internacional nas pequenas empresas — e apresentam seus argumentos com base em evidências legais, contábeis e normativas. Após as exposições, há espaço para réplica, tréplica e discussão com os demais colegas da turma, mediados pelo professor.



Fonte: elaboração própria com base em Souza (2023)



Essa metodologia é empregada com frequência em disciplinas como Legislação e Ética em Contabilidade, Direito Empresarial, Contabilidade Pública, Contabilidade e Legislação Tributária e nos módulos extensionistas com ênfase em Direitos Humanos e Sustentabilidade. Ao debater, os alunos não apenas ampliam seus conhecimentos, mas também desenvolvem competências de comunicação, análise crítica e posicionamento técnico, previstas no currículo por competências.

**Roleplay e Dramatização:** A Interpretação de Papéis (Roleplay), frequentemente associada à dramatização, é aplicada no curso de Ciências Contábeis da FACEP como metodologia ativa para simular contextos reais do cotidiano profissional do contador, especialmente em ambientes que exigem interação com clientes, tomada de decisão sob pressão, atuação pericial ou auditoria investigativa.

Nessa estratégia, os estudantes assumem papéis como peritos contábeis, auditores independentes, empresários, conselheiros fiscais, analistas financeiros, entre outros, e são expostos a situações práticas que envolvem dilemas éticos, conflitos de interesse, identificação de erros contábeis, fraudes, entre outros. O cenário é construído com base em documentos reais ou simulados (demonstrações contábeis, laudos, balanços, pareceres técnicos), e o professor atua como facilitador e avaliador da atuação.

Figura 8 - Roleplay e Dramatização no processo de ensino aprendizagem



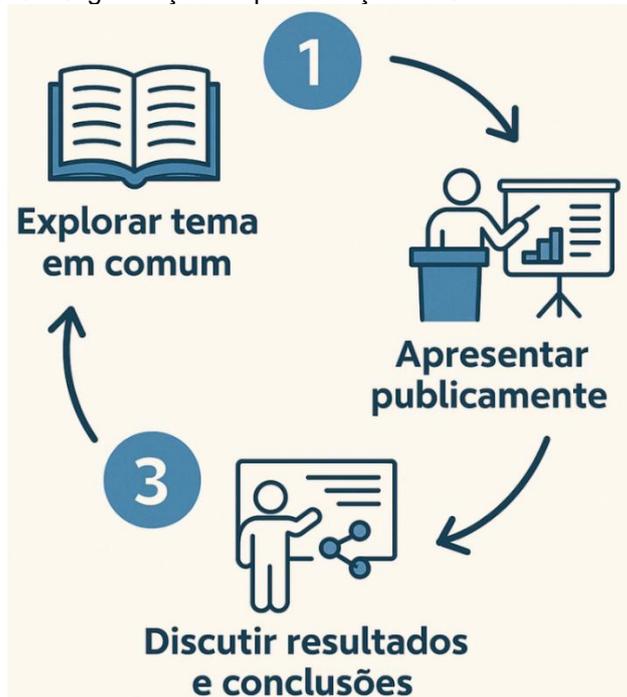
Fonte: elaboração própria com base em Costa *et al.* (2020)

Além de desenvolver o conhecimento técnico, essa metodologia contribui para o aprimoramento da postura profissional, da empatia, da ética, da oralidade e da capacidade de argumentação com base legal e normativa, elementos essenciais na formação de um contador com visão crítica e atuante.

**Painel Integrado e Seminários Temáticos:** O Painel Integrado e os Seminários Temáticos são abordagens complementares utilizadas no curso com o propósito de articular a integração entre os conteúdos das disciplinas, fomentar o protagonismo estudantil e estabelecer relações interdisciplinares. Neles, os estudantes apresentam publicamente pesquisas, estudos de caso, práticas extensionistas ou resultados de atividades acadêmicas, sempre organizados em torno de um eixo temático comum, muitas vezes alinhado ao calendário acadêmico ou a eventos institucionais.

Nos Seminários Temáticos, os estudantes aprofundam temas como inovação fiscal, impactos da contabilidade no ESG, inteligência artificial na auditoria, entre outros, apresentando sínteses, conclusões e proposições a partir de referências científicas e profissionais. Já nos Painéis Integrados, docentes de diferentes disciplinas colaboram em atividades conjuntas, promovendo transversalidade e interdisciplinaridade.

Figura 9 - Organização e apresentação de Seminários Temáticos



Fonte: elaboração própria com base em Urrutia-Heinz, Costa-Quintana e Capuano-da-Cruz (2022)

Essas metodologias são fundamentais para desenvolver as competências comunicacionais, investigativas, de sistematização do conhecimento e de articulação entre saberes, especialmente nas disciplinas com interface prática ou nos módulos que envolvem a integração curricular e a extensão universitária.

**Exposições Dialogadas e Sala Interativa:** A Exposição Dialogada é uma metodologia ativa centrada na troca entre professor e estudante, favorecendo o pensamento reflexivo durante a abordagem dos conteúdos. Essa técnica, amplamente utilizada em disciplinas de base conceitual, como Métodos Quantitativos, Estatística e Matemática Financeira, transforma aulas tradicionalmente expositivas em momentos de interação contínua.

Ao estimular perguntas, reflexões e intervenções dos alunos durante a exposição, o professor cria um ambiente de coautoria da aprendizagem. Essa abordagem se intensifica quando aliada ao uso de salas interativas, nas quais o espaço físico e digital é organizado para promover a mobilidade, o trabalho em grupo e o uso de tecnologias como quadros colaborativos, aplicativos de votação,

simuladores e planilhas eletrônicas.

Figura 10 - Uso da metodologia em sala de aula



Fonte: elaboração própria com base em Leal e Júnior (2006)

Essa metodologia atende ao princípio da aprendizagem como centro do currículo por competências, em que o docente atua como mediador e facilitador, enquanto o estudante é agente ativo do seu percurso formativo.

**Gamificação:** A Gamificação é uma metodologia ativa que tem se mostrado especialmente eficaz no ensino superior por transformar o processo educacional em uma experiência envolvente, motivadora e desafiadora. No curso de Ciências Contábeis da FACEP, essa abordagem é utilizada para promover o engajamento dos discentes em atividades que simulam situações do mundo profissional, fazendo uso de elementos típicos de jogos, como pontos, níveis, rankings, medalhas e desafios com tempo determinado.

Nas disciplinas de Contabilidade de Custos, Gestão Estratégica, Contabilidade Gerencial, entre outras, a gamificação é aplicada por meio de plataformas digitais, desafios em grupo, concursos de análise de demonstrações contábeis e simulações de auditoria. Os estudantes são incentivados a resolver problemas reais de empresas fictícias, tomar decisões financeiras, simular balanços e concorrer com colegas em desempenho técnico, respeitando critérios previamente definidos.

Figura 11 - Gamificação como estratégia de ensino-aprendizagem



Fonte: elaboração própria com base em Sent *et al.* (2023)

Essa prática promove o desenvolvimento de competências como tomada de decisão, análise crítica, capacidade de avaliação de riscos e resolução de problemas complexos. Além disso, estimula o pensamento estratégico, o trabalho em equipe e a proatividade, aspectos indispensáveis à formação do contador moderno. A gamificação também contribui para a personalização do aprendizado, pois permite o acompanhamento individualizado do progresso de cada estudante e oferece feedback imediato, reforçando a autonomia do aluno como agente central da aprendizagem.

**Design Thinking:** O Design Thinking é uma abordagem inovadora centrada no ser humano que visa à resolução criativa de problemas complexos, sendo amplamente aplicada em ambientes empresariais, sociais e educacionais. No curso de Ciências Contábeis da FACEP, essa metodologia é adotada como estratégia ativa para estimular o pensamento inovador e desenvolver soluções para desafios contábeis, financeiros e de gestão enfrentados pelas organizações.

Sua estrutura se baseia em cinco etapas interativas: empatia, definição do problema, ideação, prototipagem e teste. Os estudantes, organizados em grupos, são desafiados a identificar um problema real em empresas da região ou em contextos

simulados (como falhas nos controles internos, baixa eficiência tributária ou dificuldades de comunicação dos demonstrativos contábeis), aplicando as etapas do Design Thinking para encontrar soluções inovadoras e aplicáveis.

Essa metodologia tem aplicação destacada nas disciplinas e módulos de Empreendedorismo, Controladoria, Perícia, Contabilidade Gerencial e nos módulos extensionistas voltados à inovação social. Os estudantes são levados a compreender as necessidades do cliente (etapa de empatia), estruturar o problema contábil com precisão, propor ideias inovadoras, elaborar protótipos (como relatórios contábeis mais acessíveis, dashboards de gestão financeira, etc.) e testar essas propostas com usuários reais ou simulados.

Figura 12 - Design thinking - objetivos e etapas



Fonte: (Carraro *et al.*, 2024)

O Design Thinking contribui significativamente para o desenvolvimento de competências como criatividade, empatia, colaboração, pensamento sistêmico e inovação, alinhando-se ao objetivo das DCNs de formar contadores capazes de atuar em ambientes de alta complexidade com soluções contextualizadas e responsáveis.

**TBL – Aprendizagem Baseada em Equipes:** A Team-Based Learning (TBL), ou Aprendizagem Baseada em Equipes, é uma metodologia ativa voltada à aprendizagem colaborativa, estruturada em ciclos de preparo individual, trabalho em equipe e aplicação prática do conhecimento. No curso de Ciências Contábeis da FACEP, essa metodologia é aplicada com ênfase em disciplinas que demandam integração conceitual e aplicação prática constante, como Contabilidade

Intermediária, Análise das Demonstrações Contábeis, Auditoria e Planejamento Tributário.

O modelo de TBL é composto por três momentos principais:

**Estudo prévio:** o aluno recebe textos, estudos de caso e vídeos para leitura e análise antes da aula.

**Testes individuais e em equipe:** na aula, é aplicado um teste de prontidão individual (iRAT) e, em seguida, o mesmo teste é resolvido em equipe (tRAT), promovendo discussão entre os colegas.

**Aplicação em cenários complexos:** as equipes resolvem estudos de caso reais ou simulados, propõem soluções e justificam suas decisões com base na legislação, nas normas contábeis e nos princípios da ética profissional.

Figura 13 - Etapas do TBL



Fonte: elaboração própria com base em Silva *et al.* (2018)

Essa estrutura fortalece o aprendizado conceitual e prático, desenvolve o espírito colaborativo, a escuta ativa, o pensamento crítico e a autonomia. No contexto do curso de Ciências Contábeis, é especialmente útil para a formação de equipes de trabalho e para o preparo dos discentes frente à dinâmica dos conselhos fiscais,

equipes de auditoria, comissões de compliance e consultoria contábil. Ao final de cada ciclo, os professores aplicam instrumentos de feedback entre pares e promovem a autoavaliação, reforçando a cultura do aprimoramento contínuo.

**Uso de Recurso Fílmico e Storytelling:** O uso de filmes, documentários e storytelling como estratégia metodológica ativa no curso de Ciências Contábeis da FACEP tem como objetivo aproximar os conteúdos teóricos da realidade vivida por organizações, profissionais da área contábil e sociedade. Essa metodologia busca integrar teoria e prática a partir da análise crítica de narrativas visuais, proporcionando ao estudante uma imersão em contextos econômicos, sociais, legais e éticos.

A seleção dos filmes e histórias é feita de acordo com o objetivo pedagógico de cada disciplina. Por exemplo, em Contabilidade Pública podem ser utilizados documentários sobre gestão de recursos públicos e prestação de contas; em Ética e Legislação, filmes que tratem de escândalos contábeis, como o caso Enron; em Perícia e Auditoria, dramatizações que envolvam fraude, laudos e julgamentos. Após a exibição, os estudantes participam de debates, produzem resenhas críticas e simulam pareceres contábeis com base nos elementos narrativos apresentados.

O storytelling, por sua vez, é aplicado tanto por professores quanto por estudantes, permitindo que casos profissionais reais (com devida anonimização) sejam compartilhados e discutidos, promovendo reflexão sobre dilemas éticos, falhas de controle, desafios da profissão e oportunidades de inovação.

Figura 14 - Contribuições do uso de recursos fílmicos e storytelling no ensino da contabilidade





Fonte: elaboração própria com base em Mendonça e Guimarães (2008)

Essa metodologia, ao articular cognição, emoção e senso crítico, promove um aprendizado significativo, engajado e alinhado às competências exigidas pelo mercado de trabalho contemporâneo, sendo especialmente valorizada pelas novas Diretrizes Curriculares e pelo Guia do CFC como recurso de ensino-aprendizagem que rompe com a passividade tradicional e valoriza a formação contextualizada e ética.

### **Ambientes e Recursos**

Para viabilizar essa proposta metodológica, o curso contará com:

- **Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA)** para suporte ao ensino presencial e semipresencial;
- **Laboratórios de informática e para uso de Sistemas contábeis**, com softwares específicos da área;
- **Biblioteca física e digital com acervo atualizado**;
- **Salas de aula interativas e ambientes de coworking** para práticas extensionistas e projetos integradores;
- **Plataformas de dados, portais jurídicos e sistemas oficiais** utilizados no exercício da profissão.

### **Integração Ensino-Pesquisa-Extensão**

As metodologias do curso integram, de modo indissociável, os pilares do ensino, da pesquisa e da extensão:

- Os **Projetos Integradores**, distribuídos ao longo dos semestres, articularão conhecimentos interdisciplinares e demandas concretas do território regional, promovendo a aprendizagem baseada em problemas reais;
- A **Curricularização da Extensão**, em conformidade com a Resolução CNE/CES nº 7/2018, será incorporada a componentes específicos e a projetos interdisciplinares que envolvam empresas, órgãos públicos, entidades sociais e cooperativas da região;



- A **Iniciação Científica e Investigativa**, por meio de disciplinas obrigatórias e do TCC, será orientada para o desenvolvimento de competências analíticas e de produção do conhecimento aplicado às práticas contábeis, organizacionais e sociais;
- O **Estágio Curricular Supervisionado** será conduzido com base em planos de atividades integrados às áreas de conhecimento, visando promover a autonomia profissional, a ética e o compromisso com a qualidade da informação contábil.

### 3.2.9 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

O Estágio Curricular Supervisionado é componente obrigatório para a integralização do curso de Ciências Contábeis da Faculdade Evolução do Alto Oeste Potiguar (FACEP), conforme previsto na Lei nº 9.394/1996 (LDB), nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Ciências Contábeis (Resolução CNE/CES nº 1, de 27 de março de 2024) e no Regulamento de Estágio do curso aprovado em instância colegiada. Constitui-se em espaço formativo essencial, que integra teoria e prática na formação do contador, favorecendo o desenvolvimento de competências técnicas, éticas e interpessoais diretamente aplicadas ao exercício da profissão.

Com carga horária total de 360 horas, o estágio é ofertado a partir do sétimo período, dividido em duas etapas obrigatórias: Estágio Supervisionado I, com foco no Setor Público (180h), e Estágio Supervisionado II, com foco no Setor Privado (180h). Tal estrutura visa assegurar ao estudante uma formação plural, versátil e aderente às exigências do mercado de trabalho, permitindo que vivencie ambientes organizacionais diversos e compreenda, na prática, os diferentes sistemas contábeis, os processos de tomada de decisão, as normas legais aplicáveis e os desafios da atuação contábil contemporânea.

O estágio é orientado e supervisionado por professores vinculados ao componente curricular específico, sendo regido por um Regulamento de Estágio que estabelece critérios de orientação, acompanhamento, avaliação, documentação, vínculo com as instituições concedentes, entre outros aspectos. A realização do estágio exige a formalização de Termo de Compromisso e Plano de Atividades



compatíveis com os objetivos formativos do curso, conforme definido nos marcos legais vigentes. A FACEP mantém convênios com empresas, escritórios de contabilidade, órgãos públicos e instituições do terceiro setor, possibilitando a diversificação dos campos de estágio e respeitando a realidade regional dos estudantes.

### 3.2.9.1 Relação com as Organizações Concedentes de Estágio

A relação entre a FACEP e as organizações concedentes de estágio no curso de Ciências Contábeis é construída com base em princípios de responsabilidade institucional, ética profissional e compromisso social. Assegura-se, assim, uma articulação contínua entre a formação acadêmica e as demandas do mercado de trabalho local e regional, especialmente nos municípios do Alto Oeste Potiguar e cidades limítrofes da Paraíba e do Ceará.

As atividades de estágio são desenvolvidas em entidades públicas (como prefeituras, câmaras municipais, autarquias e fundações) e privadas (incluindo empresas comerciais, industriais, cooperativas e escritórios contábeis), sempre mediante convênio formal e supervisão técnica. Também há possibilidade de realização de estágios em organizações do terceiro setor, desde que as atividades estejam em consonância com o perfil formativo do curso.

A articulação com os campos de estágio é intermediada pela Coordenação de Estágio e pela Coordenação do Curso, com o apoio do Núcleo Docente Estruturante (NDE), que orienta a construção de estratégias de aproximação institucional, organização de visitas técnicas, seminários de integração e ações formativas com os supervisores locais. Essa relação é formalizada por meio de Termos de Compromisso e orientada por um Plano de Atividades que assegura a coerência com o desenvolvimento das competências previstas no Projeto Pedagógico do Curso.

Durante a realização do estágio, os estudantes são acompanhados por professores orientadores, que mantêm contato sistemático com os locais de prática, e por supervisores das instituições concedentes, que contribuem para a formação ética, técnica e contextualizada do futuro profissional contábil. Os estágios são ainda documentados por meio de relatórios periódicos, fichas de acompanhamento,



portfólios reflexivos e apresentação de resultados em seminários acadêmicos internos.

### 3.2.9.2 Relação entre Teoria e Prática

A relação entre teoria e prática é eixo estruturante da formação no curso de Ciências Contábeis da FACEP e se manifesta de forma articulada ao longo de toda a trajetória acadêmica, com culminância no Estágio Curricular Supervisionado. Essa articulação é concebida à luz de uma pedagogia ativa e contextualizada, em que o conhecimento não se reduz à mera acumulação de conteúdos, mas é mobilizado em situações reais de trabalho, favorecendo o desenvolvimento de competências cognitivas, técnicas, sociais e éticas.

No curso de Ciências Contábeis, a práxis profissional é vivenciada não apenas nos componentes curriculares de estágio, mas também por meio de práticas integradoras em disciplinas como Contabilidade Geral, Contabilidade Tributária, Auditoria, Perícia, Controladoria e Análise das Demonstrações Contábeis, entre outras. Essas disciplinas mobilizam estudos de caso, análises de cenários reais, simulações, trabalhos de campo e projetos interdisciplinares que antecipam e preparam o estudante para as vivências do estágio.

A concepção pedagógica do curso, fundamentada no currículo por competências, prevê que a aprendizagem significativa se dá na integração entre os conhecimentos adquiridos e as situações concretas enfrentadas no exercício profissional. Assim, o estágio supervisionado é compreendido como espaço de síntese e avaliação de competências, em que o estudante transita entre o saber acadêmico e o saber prático, refletindo criticamente sobre sua atuação, os dilemas éticos da profissão, a legislação vigente e os impactos socioeconômicos da contabilidade.

Essa articulação é sistematizada por meio da elaboração de relatórios técnicos, planos de ação, registros reflexivos, pareceres contábeis e atividades de avaliação formativa, que fortalecem a autonomia profissional e o protagonismo do estudante. Os campos de estágio tornam-se, portanto, verdadeiros laboratórios de aprendizagem,



onde o futuro contador é chamado a intervir, inovar, comunicar, analisar e tomar decisões com responsabilidade e espírito ético.

### 3.2.9.3 Estágios Extracurriculares

Além do Estágio Curricular Supervisionado obrigatório, o curso de Ciências Contábeis da Faculdade Evolução do Alto Oeste Potiguar – FACEP incentiva a participação dos estudantes em estágios extracurriculares, reconhecendo o potencial formativo dessas experiências para a construção de competências técnicas, comportamentais e éticas. Alinhado à Lei nº 11.788/2008, o estágio não obrigatório é entendido como uma atividade complementar, que contribui significativamente para a ampliação da vivência profissional do discente, possibilitando a sua inserção em ambientes organizacionais diversos, desde os primeiros períodos do curso.

O curso de Ciências Contábeis da FACEP conta com convênios formalizados com entidades públicas, privadas e organizações do terceiro setor, incluindo parcerias com o Instituto Euvaldo Lodi (IEL), o Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE) e prefeituras da região do Alto Oeste Potiguar. Essas parcerias permitem aos estudantes acesso a vagas de estágio remunerado em áreas como contabilidade pública, fiscal, tributária, controladoria, auditoria, departamento pessoal, financeiro, entre outras, proporcionando um ambiente de aplicação prática dos conhecimentos adquiridos em sala de aula.

As atividades de estágio extracurricular são acompanhadas pela Coordenação de Estágio e pela Coordenação do Curso, que orientam os discentes quanto às exigências legais, elaboração de relatórios e condutas profissionais esperadas. A supervisão é realizada em consonância com os princípios formativos da instituição, que valoriza a formação integral, o desenvolvimento da autonomia profissional e o comprometimento ético. O estágio não obrigatório, embora facultativo, é amplamente recomendado e valorizado como diferencial competitivo para o futuro egresso, fortalecendo a empregabilidade e a construção de uma identidade profissional sólida.

### 3.2.9.4 Programa de Estágios e Oportunidades (PEO)



O Programa de Estágios e Oportunidades (PEO) da Faculdade Evolução do Alto Oeste Potiguar – FACEP é uma instância institucional estratégica voltada à articulação entre a formação acadêmica e as demandas do mundo do trabalho, atuando como elo entre a instituição, os estudantes e o setor produtivo. O PEO organiza, supervisiona e acompanha tanto os estágios curriculares supervisionados obrigatórios quanto os não obrigatórios, assegurando que essas experiências estejam alinhadas às diretrizes pedagógicas dos cursos de graduação e aos marcos legais vigentes, em especial a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008.

No curso de Ciências Contábeis, o PEO desempenha papel fundamental na prospecção de oportunidades junto a empresas públicas e privadas, escritórios contábeis, instituições financeiras, órgãos de controle e demais organizações do ecossistema contábil. O programa atua de forma proativa na celebração de convênios e termos de cooperação com organizações regionais, promovendo uma ampla rede de parcerias que beneficia os discentes ao longo de sua trajetória acadêmica e profissional. O acompanhamento técnico-administrativo dos estágios é realizado com o suporte da Coordenação de Estágio do curso e da Coordenação Pedagógica Institucional, garantindo clareza, legalidade e responsabilidade nas relações firmadas.

Além de mediar o acesso a vagas e orientações legais, o PEO também realiza ações formativas para os alunos, como oficinas de preparação para o mercado, elaboração de currículo, simulações de entrevistas, rodas de conversa com profissionais e eventos de aproximação com empresas e escritórios da área contábil. Essa abordagem contribui para desenvolver, de forma transversal, competências como proatividade, comunicação, pensamento crítico, resolução de problemas e responsabilidade socioambiental — competências essas que integram o perfil profissional do egresso previsto nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Ciências Contábeis (Resolução CNE/CES nº 1, de 27 de março de 2024).

O programa se configura, portanto, como espaço institucional de apoio, orientação e encaminhamento dos alunos para experiências práticas que fortalecem sua formação, ampliam sua empregabilidade e promovem a inserção qualificada no mercado de trabalho. Ao reconhecer a complexidade e a diversidade dos campos de atuação do contador, o PEO reafirma o compromisso da FACEP com uma formação



ética, técnica e cidadã, alinhada às transformações do mercado e às necessidades da sociedade contemporânea.

Quadro 7 - Quadro-Resumo – Relação Teoria e Prática no Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Ciências Contábeis da FACEP

DIMENSÃO	DESCRIÇÃO	INOVAÇÃO/FORMA DE INTEGRAÇÃO
TEORIA	Fundamentada em marcos legais, normas técnicas e princípios contábeis, fiscais e ético-profissionais. A base teórica inclui conteúdos das áreas de contabilidade pública e privada, legislação societária e tributária, perícia, auditoria e controladoria.	Os conteúdos dos componentes curriculares são relacionados a contextos reais e simulados, estimulando o raciocínio lógico, a ética profissional, a análise de cenários financeiros e a capacidade crítica em relação à realidade socioeconômica.
PRÁTICA	Estágio dividido em dois eixos principais: atuação no setor público e atuação no setor privado, ambos com carga horária de 180h. Compreende observação, execução de atividades técnicas e elaboração de relatórios.	As atividades práticas são organizadas a partir de demandas reais de escritórios, empresas, órgãos públicos e organizações do terceiro setor. Inclui visitas técnicas, estudo de casos, uso de softwares contábeis e simulações em laboratório.
INTEGRAÇÃO TEORIA-PRÁTICA	A prática é tratada como espaço de articulação entre o conhecimento científico e sua aplicação técnica, possibilitando a construção da identidade profissional do contador.	Projetos integradores, oficinas práticas, elaboração de relatórios analíticos, resolução de problemas contábeis reais e uso de metodologias ativas como TBL, estudos de caso e problematização com base em situações profissionais autênticas.
ACOMPANHAMENTO FORMATIVO	Realizado por professores-orientadores da FACEP e supervisores técnicos das instituições conveniadas. A mediação contínua favorece o aprimoramento ético, técnico e comunicacional do aluno.	Avaliação processual por meio de relatórios, fichas de acompanhamento, pareceres técnicos, reuniões de devolutivas, portfólios reflexivos e planos de estágio alinhados ao perfil do egresso.
CULMINÂNCIA	Sistematização da experiência por meio da entrega do relatório final e apresentação dos resultados para a comunidade acadêmica. Possibilita o fechamento da trajetória formativa e a avaliação da inserção prática.	Apresentações em seminários de estágio, construção de portfólios, sistematização de estudos de caso reais e sugestões de melhoria para os processos organizacionais observados nas instituições de estágio.

Fonte: elaboração própria (2025).



### 3.2.10 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Acadêmico-Científico-Culturais (AACC) integram a estrutura curricular do curso de Ciências Contábeis da FACEP como componente obrigatório para a formação do discente, somando uma carga horária mínima de 200 (duzentas) horas, conforme estabelecido pelo Regulamento próprio do curso (anexo a este PPC), aprovado pelo Colegiado de Curso e em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Ciências Contábeis.

Compreendidas como espaços formativos voltados à ampliação e diversificação das experiências acadêmicas, as AACC configuram-se como instrumento essencial à formação integral do futuro contador, contribuindo para o desenvolvimento de competências cognitivas, técnicas, éticas, científicas e sociais. As atividades complementares valorizam a autonomia dos discentes, incentivam a articulação entre ensino, pesquisa, extensão e vivência profissional, e promovem a conexão entre os saberes formais e as experiências sociais e culturais do estudante.

O curso de Ciências Contábeis da FACEP reconhece a relevância das AACC como oportunidade para a ampliação da formação para além do currículo obrigatório, acolhendo práticas formativas realizadas em ambientes diversos – acadêmicos, científicos, institucionais, profissionais, culturais e comunitários. Essas práticas são compreendidas como caminhos para o fortalecimento de uma formação sólida, crítica e contextualizada, permitindo ao discente vivenciar experiências que complementam os conteúdos curriculares, atualizam o conhecimento técnico e aprimoram o compromisso ético e social da profissão contábil.

As Atividades Acadêmico-Científico-Culturais são regulamentadas por um documento específico, que define os critérios de aproveitamento, documentação comprobatória e limites máximos de carga horária por atividade, garantindo objetividade, clareza e equidade no processo de validação. O processo de registro e análise das atividades é conduzido sob responsabilidade da Coordenação do Curso, com apoio da Secretaria Acadêmica, e obedece às normas e fluxos definidos institucionalmente, com base em critérios de autenticidade, pertinência e relevância para a formação profissional do aluno.



As atividades que podem ser validadas como AACC estão organizadas em quatro grandes áreas: Ensino, Pesquisa, Extensão e Outras Atividades. Em cada área, estão previstas ações que envolvem desde monitorias, participação em projetos de iniciação científica, eventos científicos, cursos extracurriculares, atividades de extensão comunitária, até a produção de materiais, participação em atividades culturais e vivências de estágio não obrigatório, conforme detalhado no Quadro de Conversão que integra este PPC. Todas essas ações devem apresentar pertinência com o curso, relação com a formação do discente e carga horária comprovada por meio de documentação oficial (certificados, declarações, cópias de publicações, entre outros), de acordo com os parâmetros definidos no Regulamento vigente.

A validação das AACC considera a diversidade das experiências acadêmicas dos discentes, respeitando a pluralidade de caminhos formativos e a flexibilidade necessária para que o aluno componha seu percurso de acordo com seus interesses e oportunidades. Os critérios de aproveitamento obedecem à carga horária máxima prevista para cada categoria de atividade, e a equivalência em horas é atribuída conforme previsto em regulamento, assegurando a isonomia entre os estudantes.

Para facilitar o acompanhamento e o planejamento das Atividades Complementares, o curso disponibiliza, neste PPC, o Quadro de Conversão das AACC, que relaciona, de forma objetiva, as atividades aceitas, os documentos exigidos para sua validação e a carga horária passível de aproveitamento. Esse quadro é periodicamente revisado pelo Colegiado do Curso e pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), a fim de manter sua adequação às exigências legais, às Diretrizes Curriculares e à realidade acadêmica da instituição.

Portanto, a regulamentação das AACC no curso de Ciências Contábeis da FACEP assegura a inovação e a efetividade na gestão, no registro e no aproveitamento dessas atividades, promovendo uma formação diversificada, conectada às práticas do mundo do trabalho, comprometida com o desenvolvimento regional e articulada com os princípios de responsabilidade social, cidadania e ética profissional que devem nortear o perfil do egresso do curso.

#### Quadro 8 - Quadro de conversão para as horas das Atividades Complementares

<b>ATIVIDADE</b>	<b>DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS</b>	<b>CH MÁXIMA</b>
------------------	--------------------------------------	----------------------



<b>ENSINO</b>		
Monitoria conforme projeto apresentado pelo professor e aprovada na plenária do Curso de Ciências Contábeis	Certificado/Declaração/Relatório da monitoria	<b>120 horas</b>
Disciplinas cursadas em outras Instituições de Ensino Superior nos últimos seis anos em áreas afins, relevantes para a formação acadêmica do aluno e que não tenha sido objeto de aproveitamento/equivalência.	Histórico e plano de ensino	<b>90 horas</b>
Estágio extracurricular na área de Ciências Contábeis, desde que atendidas às exigências legais do estágio (convênio com a Instituição).	Certificado, Contrato ou Termo de Compromisso de Estágio	<b>120 horas</b>
Curso de língua estrangeira realizado durante o curso de Ciências Contábeis.	Certificado	<b>60 horas</b>
Leitura de livros paradidáticos na área da Ciências Contábeis, sob orientação de professor do Curso.	Produção exigida e tutelada pelo professor - CH 10h por obra	<b>60 horas</b>
Cursos <i>on line</i> pertinentes à área da Ciências Contábeis e outras Ciências Sociais Aplicadas, Educação Ambiental ou Direitos Humanos	Certificado Na inexistência de CH no certificado, atribui-se no máximo 10h por certificado.	<b>100 horas</b>
Participação em atividades extracurriculares de simulação gerencial e/ou similar	Certificado	<b>60 horas</b>
<b>PESQUISA</b>		
Projeto de Pesquisa no âmbito da instituição ou Iniciação Científica apresentado pelo professor e aprovado pela COPEX/FACEP ou outras instituições de apoio à pesquisa.	Certificado/relatório	<b>120 horas</b>
Comunicação/pôster feito em seminário ou congênere científico de âmbito local.	Certificado. Na inexistência de CH no certificado, atribui-se no máximo 10h por certificado.	<b>40 horas</b>
Comunicação/pôster feito em seminário ou congênere científico de âmbito regional, nacional ou internacional	Certificado. Na inexistência de CH no certificado, atribui-se no máximo 15h por certificado.	<b>40 horas</b>
Publicações em anais de congresso e similares, de âmbito local.	Certificado e cópia da publicação. Na inexistência de CH no certificado, atribui-se no máximo 10h por certificado.	<b>40 horas</b>
Publicações em anais de congresso e similares, de âmbito regional, nacional ou internacional	Certificado e cópia da publicação. Na inexistência de CH no certificado, atribui-se no máximo 10h por certificado.	<b>40 horas</b>
Publicações em periódicos especializados de âmbito local.	Cópia da publicação (20h por trabalho)	<b>80 horas</b>
Publicações em periódicos de âmbito regional, nacional ou internacional	Cópia da publicação (20h por trabalho)	<b>80 horas</b>
Publicação de artigos de opinião, em veículo impresso ou digital, especializado na área de Ciências Contábeis.	Cópia da publicação (6h por artigo)	<b>24 horas</b>



Participação como ouvinte de defesas de trabalho de conclusão de curso de graduação ou pós-graduação da área de Ciências Contábeis, áreas correlatas ou temáticas afins à área.	Declaração (2 horas por trabalho assistido)	<b>20 horas</b>
<b>EXTENSÃO</b>		
Participação em projetos de extensão registrados pela COPEX/FACEP ou outra instituição de ensino superior reconhecida pelo MEC.	Certificado/relatório	<b>120 horas</b>
Participação em cursos, seminários, eventos, encontros e congêneres de âmbito local reconhecidos por instituições de ensino superior.	Certificado	<b>150 horas</b>
Organização de eventos acadêmicos/científicos de âmbito local em instituições de ensino superior.	Certificado e cópia do projeto. - Máximo de 15 horas por evento.	<b>90 horas</b>
Participação em cursos, seminários, eventos, encontros e congêneres de âmbito regional, nacional ou internacional, reconhecidos por instituições de ensino superior.	Certificado	<b>150 horas</b>
Organização de eventos acadêmicos/científicos de âmbito regional, nacional ou internacional em instituições de ensino superior.	Certificado e cópia do projeto. - Máximo de 20 horas por evento.	<b>100 horas</b>
Participação em visitas técnicas e/ou aulas de campo (desde que estas não estejam computadas na carga horária do componente curricular)	Declaração ou Certificado	<b>40 horas</b>
Representação em entidades estudantis ou no Colegiado do Curso de Ciências Contábeis em período não inferior a 01 semestre.	Certificado e/ou Declaração (10h por semestre)	<b>40 horas</b>
Cursos de curta duração relacionados às Ciências Contábeis realizada em empresas em que o aluno(a) trabalha ou trabalhou.	Certificado e Comprovação de vínculo	<b>80 horas</b>
Participação em atividades de trabalho voluntariado comunitário (ONGs e projetos de responsabilidade social).	Certificado/declaração assinada pelo responsável, com descrição de carga horária e relato das atividades.	<b>40 horas</b>

Fonte: elaboração própria (2025).

Assim, percebe-se a diversidade de atividades e uma variedade na forma de aproveitamento, que buscam complementar de forma integral a formação inicial do estudante, e de forma exitosa apresenta meios inovadores que regulam a gestão e o aproveitamento das horas complementares constantes no Quadro acima e no Regulamento que se encontra em anexo a este PPC.

### 3.2.11 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO



O Trabalho de Conclusão de Curso – TCC constitui-se como componente obrigatório para a integralização curricular do curso de Bacharelado em Ciências Contábeis da Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar – FACEP, conforme previsto na matriz curricular do curso e disciplinado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) de 2024, pelo Regulamento específico da Instituição e pelas orientações institucionais vigentes. A sua elaboração representa um momento formativo essencial, no qual o estudante deverá mobilizar os conhecimentos adquiridos ao longo do curso, demonstrando capacidade de análise crítica, domínio conceitual, metodológico e científico, bem como compromisso com a ética e a responsabilidade social.

O TCC será realizado em duas etapas curriculares obrigatórias: Técnicas de Pesquisa em Contabilidade, ofertada no 7º período, e TCC, ofertado no 8º período. Em Técnicas de Pesquisa em Contabilidade, o estudante elabora um Projeto de Pesquisa, sob orientação de professor da área, observando as normas da ABNT e os critérios definidos institucionalmente. O projeto deve conter todos os elementos estruturais da pesquisa acadêmica: delimitação do tema, formulação do problema, objetivos, justificativa, fundamentação teórica, metodologia, cronograma e referências. Caso envolva sujeitos da pesquisa, é obrigatória a submissão prévia ao Comitê de Ética da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN).

Na disciplina de TCC, ofertada no 8º período, o estudante desenvolve a versão final do seu trabalho, podendo optar entre a elaboração de uma monografia ou de um artigo científico. O trabalho é realizado individualmente, sob orientação obrigatória de docente da FACEP, com possibilidade de coorientação, conforme critérios institucionais. As sessões de orientação seguem cronograma definido, com controle de frequência, prazos de entrega e registros formais de acompanhamento. A FACEP adota um sistema padronizado de fichas de acompanhamento, relatórios de orientação e avaliação contínua.

A apresentação do trabalho ocorrerá em sessão pública perante banca composta por três membros, sendo um deles o professor orientador. Durante a defesa, o aluno disporá de até 15 minutos para apresentar sua pesquisa, sendo seguido pelas arguições dos examinadores. A nota final será composta pela média ponderada entre a avaliação do trabalho escrito (peso 2) e da apresentação oral (peso 1), conforme critérios técnicos definidos no Regulamento do TCC. A nota mínima para



aprovação é 7,0 (sete).

Após a defesa, o estudante deverá realizar as correções sugeridas pela banca e entregar a versão final do TCC, impressa em capa azul e em mídia digital, acompanhada da folha de aprovação assinada e do termo de autorização para disponibilização do trabalho na Biblioteca Universitária Edivaldo Rabelo. O depósito do TCC é obrigatório para homologação da nota e liberação da colação de grau, conforme diretrizes da biblioteca e do regulamento institucional. O trabalho deve estar normalizado segundo as normas vigentes da ABNT.

A FACEP compreende o TCC como parte integrante da formação acadêmica e cidadã do contador, valorizando a capacidade de investigação aplicada, a reflexão crítica sobre as práticas contábeis e a produção de conhecimento relevante para a sociedade. Por isso, incentiva que os temas abordem questões inovadoras, transversais e interdisciplinares, envolvendo temáticas como auditoria, controladoria, tributação, perícia, contabilidade pública, ESG, tecnologias emergentes e educação contábil. A produção científica dos alunos é valorizada institucionalmente e incentivada a integrar os repositórios digitais da instituição, contribuindo para a difusão do conhecimento e o fortalecimento da identidade científica do curso de Ciências Contábeis.

### 3.2.12 APOIO AO DISCENTE

O compromisso da Faculdade Evolução (FACEP) com o fortalecimento da política de atendimento aos estudantes é evidenciado através de um conjunto de ações estratégicas, que visam aprimorar a experiência discente e promover o sucesso acadêmico e a permanência na Instituição. Dentre essas ações, destacam-se:

- Apoio Pedagógico e Financeiro:
  - Disponibilização de formas de acesso que facilitem a entrada e permanência dos alunos na instituição.
  - Implementação de programas de apoio pedagógico para auxiliar os alunos no desenvolvimento de habilidades acadêmicas.
  - Oferta de programas de apoio financeiro, incluindo ampliação de bolsas de estudo em parceria com instituições públicas, privadas e organizações não



governamentais.

- Estímulo à Permanência:
  - Desenvolvimento do Programa de Nivelamento, visando aprimorar o preparo acadêmico dos estudantes.
  - Oferta de atendimento psicopedagógico para promover o bem-estar e o desenvolvimento integral dos alunos.
- Incentivo à Pesquisa e Extensão:
  - Expansão das oportunidades de bolsas de incentivo à pesquisa e extensão, especialmente direcionadas aos alunos de baixa renda.
  - Criação e promoção de eventos culturais para fomentar a integração entre alunos, professores e a comunidade.
- Fortalecimento das Entidades Estudantis:
  - Apoio às entidades estudantis, visando promover a participação ativa dos alunos na vida acadêmica e na gestão institucional.
- Acompanhamento de Egressos:
  - Implementação de ações de acompanhamento e suporte aos egressos, por meio do programa de acompanhamento, visando manter um vínculo contínuo com a instituição e auxiliá-los em suas trajetórias profissionais.
- Qualificação Profissional:
  - Oferta de cursos de aperfeiçoamento e especialização para aprimorar a formação e a qualificação dos profissionais formados pela FACEP.

Além das aulas teóricas e práticas, os alunos têm acesso a uma gama de oportunidades educacionais e de suporte, incluindo:

- Programa de monitoria, que permite a interação com alunos mais experientes para esclarecimento de dúvidas e auxílio nos estudos.
- Estágios curriculares supervisionados, que oferecem a chance de aplicar os conhecimentos em ambientes profissionais reais.
- Participação em atividades de investigação promovidas pela Coordenação de Pesquisas Acadêmicas e engajamento em serviços de extensão que beneficiam a comunidade.
- Núcleo de Apoio e Assistência Psicopedagógica (NAAP), que oferece



orientação e suporte nas áreas pessoal, afetiva, emocional e acadêmico-profissional, contribuindo para o progresso acadêmico e pessoal dos estudantes.

Por meio dessas ações, a FACEP reafirma seu compromisso em promover um ambiente acadêmico enriquecedor, que valoriza o aprendizado, o desenvolvimento pessoal e a realização profissional dos seus alunos.

### 3.2.12.1 Formas de acesso, programas de apoio pedagógico e financeiro

Na busca incessante por oferecer uma educação de qualidade e acessível a todos, a Faculdade Evolução adota uma abordagem abrangente e inclusiva, pois acredita-se que o acesso à educação de nível superior é um direito fundamental e um poderoso agente de transformação social. Para alcançar esse objetivo, como formas de ingresso na Faculdade evolução utiliza-se o processo seletivo, a transferência externa, o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), o Fundo de Financiamento Estudantil (FIES) e o Programa de Crédito Educacional Pravalter como formas de acesso ao ensino superior, aliados a programas de apoio pedagógico e financeiro que visam maximizar o potencial dos nossos alunos.

O processo seletivo destina-se a avaliar a formação recebida pelos candidatos e classificá-los, dentro do estrito limite das vagas oferecidas. As vagas oferecidas para cada curso são autorizadas pelo órgão competente do Ministério da Educação e se encontram nos projetos de credenciamento dos diferentes cursos.

As inscrições para o processo seletivo são abertas em edital, no qual constarão os cursos oferecidos com as respectivas vagas, os prazos de inscrições, a documentação exigida para a inscrição, a relação das provas, os critérios de classificação e desempate, e demais informações úteis.

O ENEM desenha um caminho inclusivo para estudantes de todo o Brasil ingressarem na instituição. Através do uso do desempenho no exame, avaliando os candidatos com base em suas habilidades e conhecimentos, proporcionando uma seleção justa e transparente.

O FIES é uma ferramenta essencial na missão de tornar a educação superior acessível. Com este programa, os alunos têm a oportunidade de financiar seus



estudos com condições vantajosas, permitindo que alcancem seu potencial acadêmico independentemente de barreiras financeiras.

O Programa de Crédito Educacional Pravalter é uma alternativa valiosa para aqueles que buscam flexibilidade financeira. Por meio deste programa, os estudantes podem investir em sua educação e pagar suas mensalidades de acordo com sua capacidade financeira, promovendo uma trajetória de sucesso educacional.

Além de programas de financiamento a Faculdade Evolução conta com programa de descontos para diferentes perfis de estudantes, incluindo descontos para grupos familiares, empresas parceiras e incentivos para estudantes que atendem a critérios específicos.

Quanto à atenção aos discentes essa está, principalmente, ligado à coordenação do curso, à direção, ao serviço de apoio ao estudante, ao serviço de apoio psicológico e psicopedagógico, à biblioteca, ao setor de registro e controle acadêmico e aos programas de bolsas de estudo.

O aluno recebe orientação acadêmica, assistência psicopedagógica favorecendo a sua integração nos processos de ensino-aprendizagem e nos espaços institucionais. É acompanhado nas suas dificuldades de aprendizagem, de relacionamento e na orientação de escolhas profissionais e vocacionais.

### 3.2.12.2 Estímulo à permanência

Compreende-se que muitos alunos ingressantes no ensino superior enfrentam desafios consideráveis para acompanhar os cursos de nível superior. Para enfrentar essa situação, é imperativo que as Instituições de Ensino Superior estabeleçam mecanismos eficazes para nivelar os alunos que apresentam dificuldades de aprendizado e/ou conhecimento. Com o intuito de abordar essas questões, a FACEP implementou um Programa de Nivelamento, cujo objetivo principal é proporcionar aos alunos ingressantes conhecimentos fundamentais em disciplinas essenciais para seus estudos acadêmicos.

Através do Programa de Monitoria Acadêmica (PAM), a FACEP busca aprimorar o processo de ensino-aprendizagem na graduação. Dirigido aos estudantes dos cursos de graduação, o programa visa estimular o interesse pela atividade



docente, e também se apresenta como uma ferramenta de apoio e nivelamento aos alunos, concentrando-se na compreensão dos conteúdos lecionados, especialmente em disciplinas que tendem a apresentar maiores desafios. Essa assistência extraclasse é oferecida em horários diferentes das aulas regulares.

Essas iniciativas são disponibilizadas sem custos adicionais para os alunos, desde que haja demonstração de real necessidade e interesse por parte do/a aluno/a. Além disso, a FACEP oferece atendimento psicopedagógico aos discentes para lidar com questões afetivas ou comportamentais que possam impactar seu processo de aprendizagem e convívio pessoal.

A execução do suporte psicopedagógico envolve entrevistas e avaliações específicas realizadas por uma equipe coordenada por um psicólogo e um especialista em psicopedagogia. Esse processo tem o propósito de identificar obstáculos enfrentados pelos alunos, sejam de natureza pedagógica ou psicológica, e posteriormente proporcionar intervenções personalizadas.

O acompanhamento efetivo dos estudantes que enfrentam dificuldades de aprendizagem e/ou relacionamento, juntamente com a realização de cursos, palestras, mesas redondas, seminários e eventos similares abrangendo vários aspectos da aprendizagem e das relações interpessoais, são algumas das estratégias adotadas para oferecer apoio nas áreas de aprendizagem e relacionamento acadêmico. Estas ações visam promover debates, trocas de informações e experiências entre os alunos.

### 3.2.12.3 Programa de nivelamento

A Faculdade Evolução reconhece a importância de proporcionar aos seus alunos/as uma trajetória de sucesso no ensino superior, promovendo um ambiente acadêmico inclusivo e propício ao desenvolvimento pleno de suas potencialidades. Compreendendo que muitos estudantes ingressam no ensino superior com diferentes níveis de preparação, a instituição implementa um Programa de Nivelamento Acadêmico, que tem como missão fortalecer as bases de conhecimento, habilidades e competências, proporcionando uma sólida fundamentação para o êxito nos cursos de graduação. São desenvolvidas as seguintes ações e estratégias no programa:



- Diagnóstico: Os estudantes ingressantes são estimulados a participarem das atividades de nivelamento, o diagnóstico é feito por meio do compartilhamento das dificuldades encontradas pelos/as professores/as de cada curso para a coordenação de nivelamento.
- Monitoria: o programa oferece suporte em disciplinas-chave, orientadas por professores experientes e capacitados. Além disso, são disponibilizadas monitorias, nas quais os/as alunos/as podem esclarecer dúvidas e aprofundar conteúdos específicos nos componentes curriculares que ofertam monitoria acadêmica.
- Oficinas e Workshops Temáticos: São realizados encontros de oficinas e workshops com enfoque em habilidades de estudo, organização e estratégias de aprendizagem eficazes, para capacitar os alunos a otimizarem seu desempenho acadêmico.
- Monitoria entre Pares: Alunos de períodos mais avançados atuam como monitores, auxiliando seus colegas com dificuldades específicas.

O Programa de Nivelamento Acadêmico da Faculdade Evolução é estruturado de forma a se integrar organicamente às atividades curriculares. As ações são planejadas em parceria com as coordenações dos cursos, visando atender às demandas específicas de cada área do conhecimento. O programa é dividido em etapas, sendo que os alunos são encaminhados para as atividades de acordo com o diagnóstico compartilhados pelos professores, geralmente todos os estudantes ingressantes participam desse programa.

O Programa de Nivelamento Acadêmico da Faculdade Evolução promove a equidade no acesso à educação superior, atuando como uma ferramenta eficaz para reduzir lacunas de conhecimento e elevar a autoconfiança dos alunos. Por meio da capacitação contínua e da personalização das estratégias, o programa empodera os discentes para enfrentarem com sucesso os desafios acadêmicos e profissionais, contribuindo para a formação de profissionais qualificados e preparados para os complexos cenários contemporâneos.

Portanto, o nivelamento acadêmico na Faculdade Evolução é um compromisso sólido com a excelência educacional e com o sucesso dos seus alunos. Por meio de



ações estratégicas que valorizam a interatividade e a colaboração, a instituição reafirma seu comprometimento em proporcionar uma experiência acadêmica enriquecedora, que prepara os alunos para alcançarem seus objetivos com confiança e determinação.

#### 3.2.12.4 Programa de monitoria

O Programa de Monitorias Acadêmicas da Faculdade Evolução é uma estratégia de fortalecimento da política institucional de ensino para aprimorar o processo ensino-aprendizagem dos estudantes durante a graduação. Dessa forma, tem como objetivos:

- Promover a excelência acadêmica, auxiliando os estudantes em suas dificuldades de aprendizagem;
- Estimular o aprofundamento dos conteúdos curriculares e o desenvolvimento de habilidades práticas;
- Fomentar a interação entre estudantes e professores, criando um ambiente de aprendizagem colaborativo;
- Despertar o interesse pelo exercício da docência;
- Incentivar a participação dos estudantes em atividades de pesquisa e extensão relacionadas ao ensino e ao apoio à docência.

As monitorias organizam-se em atividades voltadas ao apoio aos estudantes nos componentes curriculares, auxiliando-os no esclarecimento de dúvidas e revisão de conteúdo. Assim como, dão apoio às atividades práticas em laboratório.

Os/as monitores/as são estudantes dos cursos de graduação, regularmente matriculados e classificados em processos seletivos organizados em edital e implementados para essa finalidade. Essa seleção é realizada pelo/a coordenador/a do curso e pelos professores/as do componente curricular que ofertou a monitoria.

As funções dos/as monitores/as, sob orientação de um/a professor/a orientador/a são:

- Auxiliar os estudantes nas atividades de aprendizagem, esclarecendo dúvidas, promovendo a discussão de conteúdos e apoiar o/a professor/a a realização



de atividades práticas;

- Colaborar com os professores dos componentes curriculares na preparação de materiais didáticos, como roteiros de estudo, listas de exercícios e materiais complementares;
- Participar de reuniões de planejamento e formação oferecidas pela coordenação do programa de monitoria acadêmica;
- Registrar as atividades desenvolvidas e elaborar relatórios periódicos sobre a atuação como monitor.

A carga horária da monitoria será definida pelos/as professores/as proponentes e conforme a apreciação e aprovação no NDE. No que se refere ao reconhecimento da atuação dos/as estudantes, a FACEP concede até 30% de desconto àqueles que pagam integralmente a mensalidade, conforme disponibilidade orçamentária da instituição.

### 3.2.12.5 Organização estudantil

Os cursos da faculdade são caracterizados por um ambiente que valoriza a mobilização entre os alunos, evidenciado pela representação ativa dos estudantes nos órgãos deliberativos, sobretudo nos colegiados de cursos, para além da CTA sempre que necessário, por meio dos Líderes de Turma, que são selecionados com base nas indicações das próprias turmas. Essa abordagem reflete a genuína participação dos alunos nas atividades acadêmicas, demonstrando um comprometimento direto com o avanço dos interesses da comunidade estudantil da FACEP.

### **Ação de Desenvolvimento de Líderes de Sala**

A Ação de Desenvolvimento de Líderes de Sala é uma iniciativa promovida pela FACEP com o propósito de incentivar a organização dos alunos para participação ativa nas atividades acadêmicas e na integração estudantil. A Faculdade Evolução é uma instituição que fortalece e reconhece a importância do engajamento consciente



e efetivo da comunidade interna, especialmente dos discentes.

Nesse sentido, a representação estudantil se consolida por meio da designação de um representante para cada turma, os quais seguem um cronograma de reuniões regulares em conjunto com a coordenação de curso, além de manterem grupos interativos por meio de aplicativo de mensagem (WhatsApp).

A eleição do representante de sala é realizada através de um processo de votação democrática, onde os próprios membros da turma têm a oportunidade de escolher seus representantes. Além das responsabilidades inerentes à função de representante de sala, os alunos selecionados também integram os órgãos colegiados de acordo com as diretrizes e regulamentos institucionais.

A FACEP reconhece plenamente que essa iniciativa fomenta o desenvolvimento de líderes estudantis comprometidos e ativamente envolvidos com os valores e objetivos da instituição. Como resultado, essa ação oferece um espaço valioso para a troca de experiências e desafios entre os líderes de turma, possibilitando a aquisição e aprimoramento de habilidades essenciais para a prática de liderança eficaz tanto no contexto acadêmico quanto na futura trajetória profissional dos alunos. Os objetivos da ação incluem:

- Promover de forma contínua o desenvolvimento dos líderes de turma em todos os cursos, por meio de palestras, oficinas e vivências relevantes.
- Colaborar com os líderes dos cursos de graduação da Faculdade Evolução na compreensão e aplicação de técnicas de liderança e motivação, contribuindo para o progresso educacional.
- Estimular o avanço das carreiras dos alunos e ações que resultem na melhoria da qualidade de vida no ambiente acadêmico e profissional.
- Incentivar a interação e a construção de relacionamentos interpessoais sólidos entre os colegas de turma e o corpo docente.

A atividade de Desenvolvimento de Líderes de Sala se organiza por meio da seleção de representantes de turma, os quais desempenham um papel vital na comunicação entre a coordenação do curso e os discentes. Além das reuniões regulares, a FACEP reafirma seu compromisso em promover um ambiente acadêmico participativo e colaborativo, onde os alunos são estimulados a se envolver ativamente



no aprimoramento contínuo da instituição e na construção de uma experiência educacional enriquecedora.

#### 3.2.12.6 Programas de apoio

A FACEP, buscando a melhoria contínua de suas atividades, disponibiliza a comunidade acadêmica uma série de programas, conforme especificados abaixo, cada um com regulamentação específica:

##### 3.2.12.6.1 Núcleo de apoio e assistência psicopedagógica (NAAP)

O Núcleo de Apoio e Assistência Psicopedagógica (NAAP) da FACEP oferece uma variedade de acompanhamentos que contribuem para o desenvolvimento pessoal, social e cultural, elementos fundamentais na formação do futuro profissional. A instituição de ensino superior apresenta quatro ações abrangentes, cada uma voltada para suporte pedagógico, psicológico, cultural e profissional, todos com o propósito de capacitar os estudantes a adotarem uma postura proativa em relação à sua própria formação.

A FACEP reconhece que, quando um/a aluno/a enfrenta desafios para se relacionar com seus colegas, apresenta dificuldades em acompanhar o processo de ensino-aprendizagem, registra altos índices de faltas e/ou exibe sinais de depressão, isso sinaliza a necessidade de intervenção por parte de um profissional. Afinal, um indivíduo frustrado, despreparado, deprimido e desmotivado acaba impactando negativamente a qualidade dos serviços que poderá oferecer futuramente.

O NAAP desempenha um papel fundamental ao proporcionar suporte psicológico aos estudantes, especialmente em questões de natureza afetiva ou comportamental que possam prejudicar seu progresso no processo de aprendizagem e/ou suas relações pessoais. Além disso, o NAAP encaminha as demandas pedagógicas identificadas à Coordenação do Curso, contribuindo para uma transição mais suave dos calouros para o ambiente acadêmico e criando oportunidades para reflexão sobre as ansiedades que podem surgir em relação à conclusão do curso.

Além das iniciativas acima mencionadas, a FACEP também participa de



programas governamentais e privados, como o PROUNI, FIES e Pravalor. Essa estratégia visa proporcionar aos alunos a oportunidade de estudar com o apoio de políticas educacionais e financiamentos privados, como é o caso do Pravalor. Isso demonstra o comprometimento da instituição em facilitar o acesso à educação superior e promover oportunidades de crescimento acadêmico e profissional para seus alunos.

### 3.2.12.6.2 Posto de acolhimento

No ambiente universitário que é dinâmico e diversificado, a saúde e o bem-estar ocupam um papel central para garantir o sucesso pessoal e acadêmico. O Posto de Acolhimento, nesse contexto, é um espaço fundamental, pois dedica-se ao cuidado integral da saúde da comunidade acadêmica da FACEP. Sua finalidade principal é proporcionar uma experiência de atendimento centrada na pessoa, oferecendo suporte físico e emocional respeitando as necessidades individuais.

O Posto de Acolhimento não apenas se preocupa com a gestão de condições de saúde existentes, mas também estimula a adoção de hábitos saudáveis e estratégias de autocuidado. Assim sendo, emerge como um ponto crucial, oferecendo cuidados de saúde acessíveis e de qualidade para promover a saúde, prevenir doenças e fornecer orientações cruciais para uma vida estudantil equilibrada.

O atendimento no Posto de Acolhimento é realizado por acadêmicos de enfermagem que estão cursando o último ano do curso. Portanto, a inserção de tais atores como prestadores de tais serviços é considerado um ato educativo desenvolvido no ambiente de trabalho, preparando o discente do ensino superior ao trabalho produtivo.

Quanto ao funcionamento do Posto de Acolhimento, através da Consulta de Enfermagem, realiza-se: o acolhimento; a escuta ativa e terapêutica; o registro do histórico de saúde; a aferição de sinais vitais; a identificação de urgências clínicas; os aconselhamentos em saúde; orientações sobre questões de saúde relevantes. Além disso, desempenha um papel vital na disseminação de informações de saúde pertinentes à comunidade universitária, através de campanhas de educação em saúde. E ainda, através de parcerias colaborativas com outros setores da



universidade, busca-se criar um ambiente que apoie ativamente a saúde física e mental de todos os envolvidos.

### 3.2.12.7 Programa de estágios e oportunidades

O programa da FACEP é descentralizado por cursos, sendo as respectivas coordenações responsáveis pela organização de todas as atividades de estágio supervisionado não-obrigatório dos alunos matriculados em quaisquer dos cursos de graduação oferecidos pela Instituição, atuando como o elo entre esta IES e as Organizações Públicas e Privadas.

Conforme preconiza a Lei nº 11.788 de 25 de setembro de 2008, toda atividade de estágio deve priorizar o seu caráter educativo, propiciando ao estagiário experiências e vivências que contribuam para a sua formação acadêmica, ao desenvolvimento das competências necessárias à sua inserção no mercado de trabalho, conforme estabelecido no Projeto Pedagógico do Curso e ao encaminhamento dos acadêmicos à prática pré-profissional.

Dentre suas atividades, o Programa de Estágios e Oportunidades busca constantemente aumentar o número de convênios com instituições públicas ou privadas para captação das oportunidades de estágio, visando a formação do estudante com atitudes psicológicas de mobilização, adaptação e equilíbrio, requeridas pelo mundo do trabalho, bem como orientar sobre os requisitos e condições legais para a realização de estágios. Assim, trata-se do órgão de apoio responsável por promover a articulação e a negociação entre empresas, instituições e alunos na busca de vagas e condições para a realização de estágio não obrigatório.

### 3.2.12.8 Programa de apoio à participação em eventos e produção científica

Comprometida com a promoção e divulgação das mais diversas formas de produção acadêmica, a FACEP ativamente fomenta a pesquisa e a disseminação de conhecimento. Essas iniciativas estão firmemente estabelecidas através de ações normatizadas e institucionalizadas, que incluem:



- Apoio a Participação em Congressos: A Faculdade proporciona suporte para a participação em congressos que contemplam a apresentação de trabalhos acadêmicos. Essa iniciativa visa a estimular a troca de conhecimento, o debate de ideias e a ampliação da visibilidade das pesquisas realizadas.
- Criação de Publicações Online Próprias: A FACEP promove a criação de uma publicação online exclusiva, a Coletânea Científica Evoluir, na qual são divulgadas as produções dos estudantes orientados pelos docentes. Isso proporciona um espaço dedicado para compartilhar e reconhecer as contribuições acadêmicas da comunidade da Faculdade.
- Realização de Eventos Internos e Externos: A Faculdade promove eventos que abrangem tanto o âmbito interno quanto externo, nos quais os trabalhos de docentes e discentes são apresentados e difundidos. Esses eventos servem como plataformas de disseminação do conhecimento, além de oportunidades para a interação e o crescimento acadêmico.
- Editoração de Periódico Científico: A Faculdade é a promotora da Revista Científica Evoluir, um periódico multidisciplinar que publica artigos nas áreas contempladas pelo ensino na FACEP, desde que voltadas às políticas públicas regionais. A Evoluir se mostra uma alternativa importante e qualificada de publicação dos melhores trabalhos científicos construídos no âmbito da faculdade.

Através dessas medidas, a FACEP reforça seu compromisso com a produção acadêmica de alta qualidade e a sua ampla divulgação, enriquecendo a experiência educacional e contribuindo para o progresso da ciência e do conhecimento.

### 3.2.12.9 Núcleo de Apoio à Acessibilidade

A FACEP, uma instituição dedicada ao processo educacional inclusivo e à promoção da igualdade social, tem como prioridade oferecer acessibilidade a pessoas com mobilidade reduzida, tanto temporária quanto permanente, bem como àquelas com deficiência intelectual, física, sensorial e transtorno do espectro autista. Para esse fim, estabeleceu o Núcleo de Apoio à Acessibilidade (NAA), cujo propósito é integrar



de maneira efetiva a pessoa com deficiência em todas as atividades proporcionadas pela faculdade, por meio da implementação de ações e projetos voltados à inclusão.

A legislação brasileira vem reforçando a importância das adaptações de ambientes e acessibilidade arquitetônica, conforme evidenciado nas Leis nº 10.048/2000 e 10.098/2000. Estas legislações visam adequar os espaços de forma a atender às necessidades de todos os cidadãos. Nesse contexto, o NAA concentra seus esforços em analisar e ajustar a instituição às normas pertinentes à acessibilidade arquitetônica, de comunicação e urbanística. O objetivo é permitir que estudantes com deficiência tenham conforto e segurança ao exercer suas atividades, contribuindo para seu desenvolvimento acadêmico e social. Paralelamente, o centro de acessibilidade trabalha em colaboração com as Coordenações de cursos para promover respeito à diversidade, formação e sensibilização da comunidade acadêmica, visando a erradicação de ações discriminatórias, conforme o Decreto nº 5.296/2004.

Os objetivos específicos do Núcleo de Apoio à Acessibilidade incluem:

- Proporcionar e viabilizar acessibilidade, criando condições para alcançar a equidade e eliminar barreiras atitudinais, físicas, pedagógicas e de comunicação. Isso envolve garantir que pessoas com deficiência possam acessar, permanecer e usufruir do ensino oferecido pela instituição, tanto para ingressantes quanto colaboradores.
- Colaborar e incentivar ações que contribuam para a redução das desigualdades sociais, a eliminação da discriminação e a promoção do convívio com a diversidade, de forma a promover uma cultura de respeito e inclusão.
- Minimizar ou eliminar obstáculos arquitetônicos que restrinjam a autonomia, liberdade e individualidade das pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, garantindo que as instalações da instituição sejam acessíveis e seguras para todos.
- Fortalecer as garantias de ingresso, acesso, conforto, aprendizado, circulação livre e permanência de pessoas com deficiência nas dependências da IES, garantindo que todos os aspectos da vida acadêmica estejam acessíveis e inclusivos.
- Apoiar projetos de ensino, pesquisa e extensão relacionados à educação



especial/inclusiva, incentivando a produção de conhecimento e práticas que promovam a inclusão e o desenvolvimento das pessoas com deficiência.

- Promover e apoiar campanhas educativas e de mobilização que visem superar barreiras atitudinais, conscientizando a comunidade acadêmica sobre a importância da inclusão e da valorização da diversidade.

Assim, a Faculdade Evolução, firmemente comprometida com o princípio da educação inclusiva e da equidade social, empenha-se em assegurar ampla acessibilidade às pessoas com mobilidade reduzida, temporária ou permanente, assim como às pessoas com deficiência intelectual, física, sensorial e aquelas que apresentam transtorno do espectro autista. Para efetivar esse compromisso, foi instituído um Plano de Acessibilidade<sup>2</sup>, fortalecendo a iniciativa voltada para a inclusão das pessoas com deficiência em todas as atividades proporcionadas pela Faculdade. O NAA concebe e executa ações e projetos que visam à concretização dessa inclusão.

Nesse contexto, é crucial observar que a legislação brasileira continua a evoluir no sentido de garantir a inclusão e acessibilidade plena das pessoas com deficiência. Destaca-se, por exemplo, a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015), que reforça a importância de se promover a igualdade de oportunidades e a participação efetiva das pessoas com deficiência em todas as esferas da sociedade, incluindo a educação.

Portanto, para atender às necessidades específicas das pessoas com deficiência, o NAA na FACEP adota abordagens abrangentes. Isso inclui a disponibilidade de um intérprete de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) para garantir a comunicação eficaz com pessoas com deficiência auditiva. Além disso, são providenciadas cadeiras de rodas e outras ajudas técnicas que possam ser necessárias para garantir a mobilidade e participação plena dos estudantes em todas as atividades acadêmicas.

### **Ações de proteção dos direitos da pessoa com Transtorno do Espectro Autista**

A FACEP estabelece no seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) níveis e processos de inclusão que merecem especial atenção devido às suas



características únicas. Nesse contexto, é fundamental ressaltar a importância das Leis, a de nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, que assegura os direitos das pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA), a Lei nº 13.977, de 8 de janeiro de 2020, que instituiu a Carteira de Identificação da Pessoa com Autismo, e a Lei nº 14.196, de 27 de agosto de 2021, conhecida como "Lei Marcos Mion", que institui a Política Nacional de Inovação Educação Conectada.

O propósito das ações específicas é facilitar a integração genuína e a completa inclusão das pessoas com TEA, com foco especial no ambiente acadêmico e, mais especificamente, no/a aluno/a. O enfoque não está apenas no diagnóstico, mas também em estratégias acadêmicas fundamentadas na linguagem, pensamento, emoções e formas de interação do indivíduo com as pessoas e o entorno. Isso engloba melhorias substanciais e expansão das habilidades funcionais da pessoa.

Portanto, a perspectiva integral deve ser tida como um princípio orientador, visando ampliar a compreensão do indivíduo de forma holística. É relevante destacar que a Faculdade Evolução ofereceu e continuará a oferecer programas de pós-graduação lato sensu em TEA – Transtorno do Espectro Autista, capacitando outros profissionais no mercado de trabalho e seus egressos. Além disso, o curso de Pedagogia tem se destacado na produção de Trabalhos de Conclusão de Curso voltados para a temática do TEA, através de pesquisas e investigações científicas, proporcionando contribuições significativas para a sociedade e para a comunidade acadêmica, por meio da divulgação e compartilhamento do conhecimento adquirido.

### 3.2.12.10 Metas de atendimento discente

Quadro 9 - Metas de ensino para o período 2023-2027

METAS DE ATENDIMENTO DISCENTE					
<ul style="list-style-type: none"> <li>Ampliar assistência administrativa e educacional aos discentes, bem como a participação em programas e cursos de extensão.</li> <li>Estimular a criação de Centro e/ou Diretório Acadêmico dos cursos de graduação.</li> </ul>					
Ação	Cronograma de implantação				
	2023	2024	2025	2026	2027
Ampliar a oferta do apoio pedagógico através do de Apoio Psicopedagógico, para recuperação contínua de conteúdos programáticos, em horário compatível com as necessidades Núcleo dos alunos, garantindo suporte psicopedagógico individual e coletivo.	X	X	X	X	X



Consolidar e garantir a efetividade das ações do Núcleo de Inclusão e Acessibilidade da Instituição com o objetivo de promover acessibilidade atitudinal, arquitetônica, pedagógica, digital, comunicacional.	X	X	X	X	X
Manter atualizado o Plano de Ação que define estratégias para a manutenção de baixos níveis de evasão e repetência.	X	X	X	X	X
Consolidar mecanismos de incentivos à produção intelectual dos discentes.	X	X	X	X	X
Criar e implementar um Programa de Desenvolvimento de Líderes com os representantes de turma.		X	X	X	X
Regulamentar procedimento de incentivo à participação do egresso nos cursos de pós-graduação e de extensão oferecidos pela FACEP.	X	X	X	X	X
Instituir um Fórum de Egressos da FACEP, fortalecendo o vínculo do ex-aluno com a Instituição e desta com o mercado de trabalho.		X	X	X	X
Garantir a continuidade dos programas de acolhimento de ingressantes, a exemplo do Trote Solidário.	X	X	X	X	X
Divulgar, permanentemente, formas de acesso à prestação de serviços e programas de ação social.	X	X	X	X	X

Fonte: PDI-FACEP, 2023.

### 3.2.12.11 Política de Acompanhamento dos Egressos

A Faculdade Evolução reconhece a importância vital do acompanhamento de seus egressos como parte fundamental de seu compromisso com a excelência educacional e a formação de profissionais altamente capacitados para se destacarem no mercado de trabalho. Nesse sentido, as estratégias e ações implementadas pela Faculdade em relação aos seus egressos são orientadas por uma abordagem de avaliação contínua das condições de oferta dos cursos, a fim de garantir uma formação robusta e alinhada às demandas do mercado atual. Estas ações estão delineadas no planejamento a curto, médio e longo prazo, conforme mostra o Quadro 10 que segue.

Quadro 10 - Ações de Acompanhamento de Egressos da Faculdade Evolução

CURTO PRAZO	MÉDIO PRAZO	LONGO PRAZO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Instituir uma comissão de acompanhamento de egressos (as) da Faculdade Evolução; (representação dos diversos segmentos);</li> <li>• Sensibilização da comunidade escolar sobre a importância do acompanhamento de egressos;</li> <li>• Levantamento de dados de egressos, quem são? Quantos por curso? Quantos por ano? Construir um</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar o I Encontro de Egressos(as) da Faculdade Evolução/ ou ciclos de encontros por curso;</li> <li>• Tabulação dos dados encontrados no formulário;</li> <li>• Analisar os dados com ênfase em: aspectos negativos/fragilidades;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização de Seminário de socialização dos resultados do trabalho da comissão de acompanhamento de egressos;</li> <li>• Abertura de especialização a partir dos anseios dos</li> </ul>



<p>quadro com essas informações até para monitorar quem respondeu ou não;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Planejamento de estratégico de busca dos egressos, fazendo por curso o que levará ao todo na instituição;</li> <li>• Elaboração de instrumento de acompanhamento. Sugestão de um formulário via <i>google forms</i> para que os egressos respondam, com link disponibilizado no site, no insta e via whats, bem como no site da FACEP;</li> <li>• Campanha nas redes sociais para que os egressos respondam o formulário.</li> </ul>	<p>aspectos positivos/potencialidades; novas possibilidades/futuro;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Organização de mapas com origem/ alcance da Faculdade Evolução;</li> <li>• Sempre buscar envolver os egressos nos eventos da faculdade, seja em participação por meio de Workshop, seja como ministrante de oficinas, minicurso, coordenação de GT'S e etc.</li> </ul>	<p>egressos;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Publicitar o impacto da Faculdade Evolução, a partir dos dados coletados.</li> </ul>
---	---	--

Fonte: PDI-FACEP, 2023

A relevância desse acompanhamento não pode ser subestimada. Ao monitorar o sucesso dos egressos, a Faculdade Evolução não apenas avalia a eficácia de seus programas de ensino, mas também fortalece a conexão entre a instituição e seus ex-alunos. Esse vínculo contínuo proporciona uma valiosa oportunidade para receber feedback construtivo, que pode ser usado para aprimorar a qualidade dos cursos e garantir que estejam sempre atualizados e alinhados às tendências do mercado.

### 3.2.13 GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA

Em conformidade com o art. 11 da Lei nº 10.861, datada de 14 de abril de 2004, que estabelece os fundamentos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), a Faculdade Evolução (FACEP), por meio de uma Portaria emitida por sua Diretoria, formaliza a nomeação e constituição da Comissão Própria de Avaliação (CPA). Essa comissão, composta por um presidente e membros representativos do corpo docente, discente, técnico-administrativo e da sociedade civil organizada, desempenha um papel de extrema importância na realização da autoavaliação institucional.

A CPA na Faculdade Evolução tem como função central a condução do processo de autoavaliação, englobando diversas dimensões e aspectos da instituição. Ela é responsável por coordenar a coleta e análise de informações que abrangem áreas essenciais como ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica e



administrativa, bem como as práticas que impactam diretamente a vida acadêmica e o desenvolvimento da comunidade educacional.

Além disso, a CPA desempenha um papel consultivo e propositivo, fornecendo subsídios fundamentais para a tomada de decisões estratégicas na Faculdade Evolução. Através de suas avaliações e análises, a comissão identifica pontos fortes a serem mantidos e aprimorados, bem como áreas que necessitam de ajustes ou desenvolvimento contínuo. Suas recomendações e conclusões auxiliam a instituição na busca pela excelência acadêmica e na adequação às demandas e expectativas da comunidade acadêmica e da sociedade em geral.

Em suma, a Comissão Própria de Avaliação apresenta uma atribuição essencial na promoção da melhoria contínua da Faculdade Evolução, fortalecendo um planejamento que busca a qualidade educacional, o desenvolvimento institucional e a satisfação de todos os envolvidos no processo de ensino e aprendizagem.

#### 3.2.13.1 Composição da Comissão Permanente de Avaliação

A CPA da FACEP é composta por:

- Um Presidente;
- Dois representantes da classe docente;
- Dois representantes da classe discente;
- Dois representantes do corpo técnico administrativo;
- Dois representantes da sociedade civil.

#### 3.2.13.2 Objetivo

A avaliação institucional tem como objetivo identificar as condições de ensino oferecidas aos estudantes, em especial às relativas ao perfil do corpo docente, às instalações físicas e à organização didático-pedagógica, respeitadas as diretrizes e orientações da legislação vigente.

A CPA deve promover a avaliação da instituição, dos cursos e desempenho dos estudantes obedecendo às dimensões citadas no art. 3º da SINAES, estas dimensões incluem o ensino, a pesquisa, a extensão, a responsabilidade social da



instituição, a comunicação com a sociedade, a gestão da instituição, a infraestrutura física, o planejamento e avaliação, as políticas de pessoal, e o desenvolvimento sustentável. Através da abrangência dessas dimensões, a CPA contribui para a análise minuciosa e holística do desempenho institucional, facilitando a tomada de decisões embasadas e a busca contínua pela excelência educacional, e ainda, a missão e o plano de desenvolvimento institucional.

### 3.2.13.3 Procedimentos avaliativos

São aplicados os seguintes tipos de avaliação:

- Autoavaliação dos docentes, sobre a todos os órgãos próprios da Instituição;
- Autoavaliação dos discentes sobre a todos os órgãos próprios da instituição;
- Autoavaliação dos técnicos-administrativos sobre a todos os órgãos próprios da instituição;
- Avaliação por períodos e disciplinas de cada curso, avaliados pelos discentes;
- Avaliação os professores, pelas coordenações de cursos, juntamente com a Direção da FACEP;
- Das coordenações de cursos, pela Direção da FACEP e pelos professores.

### 3.2.13.4 Método de avaliação

Questionários são respondidos como métodos de análise qualitativa, seguindo um roteiro preestabelecido com questões estruturadas para manter o foco e a objetividade do processo.

Outra técnica de análise qualitativa é a do Grupo de Enfoque, permitindo a investigação do tema em questão, bem como a exploração das informações, ideias e reações dos participantes. As discussões estão sendo conduzidas por um mediador, que segue um roteiro com questões para estimular o debate e garantir a objetividade na condução do processo.

Os questionários, como método de análise quantitativa, abrangem as dimensões estabelecidas no Roteiro de Autoavaliação Institucional: Orientações Gerais (SINAES), garantindo a coesão do processo avaliativo e suas relações com os



objetivos da FACEP. As principais áreas abordadas são Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão, assim como práticas acadêmicas e administrativas, permitindo a reavaliação da missão institucional.

Os questionários estão sendo discutidos com a comunidade acadêmica, incluindo Comissões de Apoio, Coordenadores de Cursos, Representantes Docentes, Discentes e Técnicos Administrativos.

A Autoavaliação Interna da FACEP também utiliza informações do Censo do Ensino Superior, do Cadastro das Instituições no INEP e do Roteiro de Autoavaliação Institucional do MEC, incorporando os resultados da Avaliação dos Cursos de Graduação e do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE).

Baseada nessa metodologia, a autoavaliação cumpre os objetivos e funções propostos, sendo realizada anualmente, abrangendo as 10 dimensões definidas no Artigo 3º da Lei 10.861 de 14/04/2004.

#### 3.2.13.5 Relatórios

Os relatórios finais sempre são elaborados para conter os resultados e análises da avaliação interna da IES, sendo encaminhados para o CONAES/SINAES.

As conclusões dos Relatórios Finais estão destinadas a identificar os pontos positivos e negativos, bem como sugerir áreas a serem aprimoradas e desenvolvidas em curto, médio e longo prazo. Isso é crucial para evitar a inserção de opiniões pessoais e preconceitos dos avaliadores nos dados encontrados.

#### 3.2.13.6 Divulgação dos resultados de avaliação

A divulgação viabiliza a exposição pública dos desfechos alcançados nas fases precedentes, por meio da utilização de uma variedade de canais, incluindo seminários, materiais informativos impressos, plataformas eletrônicas e outros meios de comunicação.

Assim, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) exerce sua função crucial na disseminação transparente e acessível dos dados na Faculdade Evolução, por meio de um processo rigoroso de coleta, análise e interpretação de informações, a CPA



elabora relatórios que destacam os resultados e conclusões obtidos a partir das avaliações institucionais. Esses relatórios são amplamente divulgados para toda a comunidade acadêmica e demais partes interessadas, através de meios como reuniões, publicações eletrônicas, eventos institucionais e canais de comunicação específicos.

Portanto, essa abordagem pró-ativa e aberta assegura que todos os envolvidos na comunidade da FACEP tenham acesso às avaliações, possibilitando uma compreensão profunda dos pontos positivos, desafios identificados e áreas de melhoria. Através dessa divulgação criteriosa, a CPA fortalece a cultura de transparência, prestação de contas e aprimoramento contínuo, contribuindo para a construção de uma instituição de ensino cada vez mais eficiente e alinhada às expectativas de qualidade.

### 3.2.13.7 Avaliação crítico-reflexiva

A proposta do Relatório Final serve como subsídio para um seminário geral, onde participam os administradores da Instituição, especialistas das áreas dos cursos avaliados, os coordenadores, os professores, alunos e funcionários ligados aos cursos em questão, além de representação discente. Deste seminário também emerge uma proposta de reformulação e reajuste dos projetos pedagógicos dos cursos, assim como do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e do Projeto Pedagógico Institucional (PPI), bem como sugestões para apoiar os docentes na melhoria de suas atividades junto às coordenações de curso e ao NADIP. Este relatório final é sempre encaminhado às comunidades interna e externa ligadas à Instituição.

Em resumo, a CPA desempenha um papel integral no contínuo aprimoramento da qualidade educacional na Faculdade Evolução, ao fornecer uma base sólida para o diálogo e a colaboração entre todos os envolvidos na comunidade acadêmica, fortalecendo uma abordagem participativa e comprometida com a excelência, ao permitir que administradores, especialistas, docentes, alunos e funcionários compartilhem suas perspectivas e contribuições. E a disseminação do relatório final tanto interna quanto externamente reafirma o compromisso da FACEP com a transparência, responsabilidade e prestação de contas, consolidando-se como uma



instituição dedicada à busca incessante da excelência acadêmica e institucional.

### 3.2.13.8 Metas de gestão acadêmico-administrativas

Quadro 10 – Metas de Gestão acadêmica-administrativa

<b>METAS DE GESTÃO ACADÊMICA-ADMINISTRATIVA</b>					
<b>Ação</b>	<b>Cronograma de implantação</b>				
	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>
Fortalecer o Programa de Avaliação e Autoavaliação Institucional, desenvolvido pela CPA, com vistas no planejamento visando melhorar o sistema educacional e contribuir com o aperfeiçoamento dos profissionais envolvidos em cada processo.	X	X	X	X	X
Criar Projeto de Capacitação em Gestão Acadêmica para os gestores da FACEP.	X	X	X	X	X
Potencializar o quadro de professores sempre superando as exigências do MEC em relação à titulação de Mestres e Doutores.	X	X	X	X	X
Desenvolver programas voltados à Saúde do Trabalhador.		X	X	X	X
Garantir a participação permanente dos representantes dos diferentes segmentos institucionais na Gestão da FACEP através dos órgãos colegiados.	X	X	X	X	X
Garantir a Política de Capacitação Docente e de Técnicos Administrativos, abrangendo os integrantes de cada uma das representações funcionais, como participação de cursos, Semana Acadêmica promovida pela IES, pós- graduação Lato e Stricto Sensu e demais capacitações.	X	X	X	X	X
Aperfeiçoar, permanentemente, o Programa de Avaliação Institucional para assegurar o contínuo aprimoramento da gestão administrativo-acadêmica.	X	X	X	X	X
Garantir a efetividade do Plano de Cargos e Carreira Docente e de Pessoal Técnico-Administrativo.	X	X	X	X	X
Atualizar, permanentemente, o portal e demais veículos de comunicação da Instituição com a comunidade.	X	X	X	X	X
Manter, em todos os cursos oferecidos, Coordenadores de Curso que atendam às exigências dos padrões de qualidade quanto à titulação e ao regime de trabalho bem como ao perfil institucional de liderança acadêmica.	X	X	X	X	X
Ampliar a oferta de atividades esportivas para alunos, professores e técnico-administrativos.	X	X	X	X	X
Estimular, permanentemente, a produção intelectual dos docentes e discentes, firmando convênios e intercâmbios para a publicação dos trabalhos, bem como, por meio da Revista Institucional.	X	X	X	X	X
Fortalecer o programa de atualização do corpo docente, de forma articulada com o Programa de Avaliação Institucional.	X	X	X	X	X
Implantação do processo de avaliação de desempenho do corpo técnico-administrativo, como parte integrante do Programa de Avaliação Institucional.	X	X	X	X	X
Criar um grupo de trabalho para planejar e implementar ações de saúde do trabalhador.		X	X	X	X



Fonte: PDI-FACEP, 2023.

### 3.2.13.9 Comunicação com a sociedade

Por ser a atuação acadêmica uma tarefa de responsabilidade coletiva, a comunicação institucional objetiva fomentar, interna e externamente, o conhecimento sobre a Instituição, seus projetos, políticas e realizações, bem como, contribuir para o desenvolvimento de uma imagem institucional consistente e garantir o acesso do público às informações sobre as atribuições que exerce, de forma a possibilitar a visibilidade das ações realizadas.

Para o alcance de tais finalidades, cabe à FACEP desenvolver ações comunicativas que visem à produção do conhecimento a respeito do trabalho por ela realizado. Assim, torna-se imprescindível que se utilize, com maior frequência, diversidade e competência, de plataformas de comunicação de massa e diretivas que possam oferecer à sociedade, informações relevantes e adequadas a respeito das atividades acadêmicas, pois é por meio da ação comunicativa de amplo espectro que a relevância social se implanta na consciência da sociedade.

A partir do entrelaçamento entre as duas dimensões da comunicação institucional – a interna e a externa à FACEP – devem ser estruturadas as políticas adequadas, a fim de permitir a visibilidade desejada às atividades acadêmicas. Por esta via é possível a obtenção de legitimidade social para suas pretensões e a garantia do direito à informação acerca da vida acadêmica a todos os segmentos que nela atuam e interagem.

As estratégias de comunicação adotadas na FACEP são voltadas para dois contextos:

1. Internos - oferecendo aos docentes, discentes e colaboradores técnico administrativos da Instituição através de murais, as informações adequadas para que possam atuar, a contento, em suas atividades pertinentes, bem como, oportunidades de aperfeiçoamento e atualização profissional em diferentes áreas;
2. Externos - através da exposição pública de suas realizações e acesso ao conhecimento sobre os serviços produzidos. Esta parte é realizada por meio de



veículos de massa de amplo espectro, exemplificados por:

- Portais de notícias locais (blogs, etc.) – meio de comunicação para difusão de da marca da instituição, seus cursos, ações, eventos e campanhas da FACEP;
- Outdoor – a Instituição possui placas Outdoor (900cm\_x\_300cm) situadas às margens da BR 405 sentido Mossoró e à Paraíba e, ainda, nas rodovias que dão acesso às cidades de Francisco Dantas e de São Miguel, que são utilizadas para propagar as informações sobre campanhas específicas, como os processos seletivos e/ou demais informações relevantes da FACEP;
- Rádio – a FACEP possui parceria com rádios locais de amplo alcance para divulgar as principais ações da Faculdade à comunidade, desde a divulgação de Processos Seletivos de ingresso, eventos e outras informações congêneres;
- Boletins e cartazes internos e externos - são utilizados durante campanhas específicas de divulgação de fatos importantes. Estes são distribuídos em pontos importantes e de grande circulação de pessoas em diversas cidades da região, sendo o grande ponto de divulgação dos eventos em nossa Instituição, principalmente atrair novos alunos.
- Mídias sociais online (Instagram, WhatsApp e Facebook) – Gerenciamento de informações através das redes sociais compartilhados em dispositivos móveis.
- Site oficial na Internet – através do qual concentra informações institucionais sobre a FACEP: institucional, ensino, pesquisa, extensão, EAD dentre outros.

No portal [www.eduevolucao.com.br/facep](http://www.eduevolucao.com.br/facep) serão disponibilizados diversos links de serviços para alunos, professor, egressos e comunidade em geral, através de portais específicos, dispondo também de serviços de biblioteca, informações sobre cursos de graduação e pós, eventos, notícias, calendário, documentos oficiais, editais, campanhas institucionais, bancos de imagens, publicações, ouvidoria, protocolo e CPA.

### 3.2.13.9.1 Comunicação da IES com a comunidade externa

A comunicação institucional tem por objetivo difundir informações de interesse



público sobre a finalidade, as políticas e as práticas da Instituição, resultados de pesquisas e extensão, enfatizando sua missão, seus valores e objetivos, divulgando seus resultados de avaliações internas e externas, colaborando, assim, com a construção da imagem e da identidade da facep. É empreendida pela gestão CPA junto a equipe de comunicação da faculdade, e se dirige tanto à comunidade externa e sociedade civil organizada.

A FACEP, na comunicação que realiza, pauta-se pela exigência de manter canais online, como o site da Faculdade, e fluxos de comunicação, bem como de favorecer a socialização de informações. Para isso, valoriza a comunicação orientada pela efetividade, credibilidade e dialogicidade, numa perspectiva participativa. A efetividade caracteriza-se pela existência de recursos e canais de comunicação diversificados, com práticas sistematizadas e conhecimento da comunidade externa.

A credibilidade compreende os recursos e as estratégias comunicacionais utilizadas para garantir o fluxo de comunicação de forma atualizada, precisa e consistente, possibilitando a construção de uma relação de confiança na informação. A dialogicidade supõe o estabelecimento de vínculo comunicativo dialógico entre instâncias e membros da comunidade, convivendo com diferentes possibilidades interpretativas.

Possui canal de transparência como a Ouvidoria, que caracteriza-se como um setor que busca favorecer o diálogo, promover a comunicação entre as instâncias da FACEP, sendo um instrumento de democracia participativa e transparente. É um importante agente para a melhoria e organização dos processos educacionais de trabalho da instituição.

Objetiva reforçar a visibilidade de sua imagem como instituição de excelência acadêmica, ampliando sua visibilidade e sua legitimação ante a sociedade e sua comunicação interna, com a divulgação de eventos, ações e produções acadêmicas. Opera com instrumentos de comunicação interna e externa diversificados, utilizando diferentes mídias para projetar uma imagem institucional consistente.

A FACEP realiza a comunicação institucional por meio dos recursos específicos a seguir:

- Mídias sociais online e Portal FACEP: Ampliação do número de seguidores nas



- redes atuais da Faculdade – hoje Site, Facebook e Instagram;
- Qualificação: estreitamento do laço com as gestoras da FACEP, visando à excelência na divulgação de informações sobre ações e cursos;
  - Continuidade da qualificação da equipe de colaboradores com participação de TI em cursos e seminários.

### 3.2.13.9.2 Comunicação da IES com a comunidade interna

A necessidade de cultivar uma atmosfera de colaboração, integração e informação entre a comunidade acadêmica (técnicos, apoio administrativo, corpo docente e discente) da IES, de modo a instigar um sentimento de pertencimento, inspirou o desenvolvimento da comunicação interna na FACEP. Essa prática é considerada crucial para as organizações e, portanto, tem recebido uma atenção crescente na instituição. Na Comunicação Interna, canais eficazes são estabelecidos, permitindo um diálogo ágil e transparente entre a administração da instituição e sua audiência interna, bem como entre os diversos elementos que a compõem.

Os canais de comunicação desempenham um papel duplo: não só servem como meios de disseminação de informações institucionais, abrangendo áreas como ensino, pesquisa, extensão e avaliações, mas também funcionam como veículos para transmitir mensagens e melhorar os processos internos. Eles englobam diversos formatos, como informativos institucionais, Editais, reuniões, memorandos, correspondência eletrônica (e-mails), manuais institucionais, ouvidoria, avaliação institucional, quadros de aviso tradicionais e informativos mais abrangentes, e grupos institucionais em aplicativo para troca de mensagens (WhatsApp).

A Ouvidoria da FACEP assume a função de facilitar o diálogo e promover a comunicação entre as diferentes instâncias da instituição, desempenhando o papel de um instrumento de democrático de participação e transparência. Essa entidade desempenha um papel crucial na melhoria e organização dos processos de trabalho da instituição. As interações com a Ouvidoria podem ocorrer de maneira presencial, telefônica ou online, bem como através de caixas coletoras estrategicamente posicionadas em vários pontos da instituição. O tempo de atendimento varia conforme a complexidade da demanda, podendo ser realizado pessoalmente na sala dedicada



à Ouvidoria nas instalações da FACEP.

Muitas questões pendentes encontram solução por meio de contatos, reuniões, avaliação, análise, controle e feedback. Desse modo, com a informação, é possível identificar áreas problemáticas que possam afetar a realização dos objetivos. Além disso, é por meio dela que desempenhos individuais e/ou coletivos são avaliados, sendo também a chave para a realização de ajustes necessários visando a alcançar eficiência no trabalho e serviços oferecidos pela IES.

Assim, a Ouvidoria é guiada pelos princípios de respeito, ética, solidariedade e sigilo. A conduta é pautada pelos valores de integridade, transparência e imparcialidade. Nenhuma queixa é tratada sem critérios éticos, a fim de garantir uma resposta e resultados eficazes.

Em síntese, a robusta estrutura de comunicação interna estabelecida na Faculdade Evolução, aliada à atuação proativa da Ouvidoria, delinea um cenário de interação e transparência entre todos os setores da instituição. Os diversos canais de comunicação desempenham um papel vital na disseminação eficaz de informações relevantes, promovendo a conexão entre a administração, o corpo docente, os colaboradores e os estudantes. A efetividade desses canais é um testemunho do cuidadoso planejamento e da contínua busca por aprimoramento. Ao operar dentro de princípios éticos sólidos, a comunicação interna e a atuação da Ouvidoria reafirmam o compromisso da Faculdade Evolução com a qualidade, a participação e a excelência em sua comunidade acadêmica.

### 3.2.13.9.3 Ouvidoria

A Ouvidoria é definida pela Portaria MEC nº 311/2009, que retifica o Glossário do Instrumento de Avaliação Institucional Externa, aprovado em extrato pela Portaria nº 1.264/2008. Conforme essa definição, o ouvidor é um servidor (técnico-administrativo) que desempenha o papel de facilitador das relações entre o cidadão e a Instituição. Além disso, a Portaria estabelece as atribuições e a forma de atuação da Ouvidoria, conforme transcrito nos tópicos que seguem

#### **Forma de atuação**



A Ouvidoria da Faculdade Evolução exerce um papel multifacetado, abrangendo diversas formas de atuação. Acolhendo de forma empática as manifestações dos usuários, ela se torna um ponto de contato para informações, elogios, solicitações, sugestões e esclarecimento de dúvidas relacionadas aos serviços oferecidos. Ao estabelecer um canal de comunicação interno eficaz, a Ouvidoria contribui para a interligação entre os diversos setores da organização. Essa atuação é pautada rigorosamente na legislação específica que regula as práticas de ouvidoria, assegurando assim um processo transparente, justo e alinhado com as melhores práticas estabelecidas no contexto regulatório, conforme descrito na sequência:

- Ouvir as reclamações, denúncias, elogios, solicitações, sugestões ou esclarecer as dúvidas sobre os serviços prestados;
- Receber, analisar e encaminhar as manifestações dos cidadãos aos setores responsáveis;
- Acompanhar as providências adotadas, cobrando soluções e mantendo o cidadão informado;
- Responder com clareza as manifestações dos usuários no menor prazo possível.

### **O ouvidor**

Desempenhando o papel de facilitador das interações entre o/a cidadão/ã e a instituição, o ouvidor que é um técnico-administrativo, tem como atribuições:

- Estabelecer canais de comunicação de forma aberta, transparente e objetiva, procurando sempre facilitar e agilizar as informações;
- Agir com transparência, integridade e respeito;
- Atuar com agilidade e precisão;
- Exercer suas atividades com independência e autonomia, buscando a desburocratização;
- Fomentar a participação do cidadão no controle e decisão dos atos praticados pelo gestor público.



Em plena conformidade com a legislação mencionada, a Ouvidoria da FACEP opera como um mecanismo de gestão e cidadania, com a missão de fortalecer a participação da comunidade acadêmica na instituição. Seu propósito é fomentar o aprimoramento contínuo das atividades em curso, coletando dados abrangentes sobre diversos aspectos da Faculdade para oferecer suporte à Direção Geral da FACEP. Essa assistência visa à identificação das áreas mais fragilizadas, embasando assim a implementação de ações e procedimentos direcionados ao benefício de toda a comunidade. Além disso, a Ouvidoria desempenha um papel crucial ao mapear os cenários e processos de resolução das necessidades de docentes e discentes, fomentando, por meio da efetiva participação da comunidade, a melhoria nas práticas acadêmicas e administrativas.

No âmbito de suas atribuições, esse serviço se responsabiliza por escutar e acolher reclamações, denúncias, elogios, solicitações e sugestões, bem como por prestar esclarecimentos sobre os serviços ofertados, se encarregando em analisar e encaminhar as manifestações dos sujeitos, mantendo um acompanhamento ativo das medidas adotadas e garantindo a efetividade das soluções, sempre mantendo o público informado. E de forma oportuna e transparente, a resposta às manifestações dos usuários é provida com clareza e agilidade, através de atendimento pessoal ou telefônico em horários definidos, bem como por meio de canais online, como um endereço de e-mail específico ou um formulário disponível no website da FACEP, previamente comunicados ao público-alvo.

Em resumo, a atuação da Ouvidoria desenha um cenário onde o acolhimento das manifestações da comunidade acadêmica é respaldado por um compromisso genuíno com a transparência, o planejamento estratégico e a ética. Por meio desse serviço, a instituição se fortalece como um espaço onde informações fluem de maneira eficaz e onde a responsabilidade para com os anseios e necessidades dos diversos atores internos encontra um canal legítimo de expressão. A presença ativa da Ouvidoria promove não apenas a resolução de questões pontuais, mas também a contínua melhoria das práticas acadêmicas e administrativas, com foco na busca de soluções alinhadas aos valores da instituição e à promoção de um ambiente de aprendizado e crescimento compartilhado.



#### 3.2.13.9.4 Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA

A sala da CPA fica localizada no primeiro andar da FACEP, próximo a ouvidoria, portanto, de fácil acesso e visualização por parte da comunidade acadêmica interna e externa.

É um espaço acessível, diâmetro da porta adequado às pessoas cadeirantes e sinalização para pessoas com deficiência visual. A altura e a disposição do mobiliário são adequadas para receber pessoas com deficiência.

A sala é privativa, ampla, iluminada, limpa, organizada, possui condicionador de ar, mesa retangular para reuniões com cadeiras e armários.

Os equipamentos são adequados às demandas institucionais da gestão, possuindo computador com acesso a internet com rede wifi, com acesso ao sistema acadêmico. Dispõe também de impressora multifuncional, material de escritório, quadro de avisos, armários para guarda os materiais, onde se encontram cópias de documentos institucionais e de relatórios de autoavaliação institucional em todas suas edições.

O ambiente da CPA é iluminado, com luz natural e artificial, limpos, higienizados e organizados e, conforme Plano de Manutenção Predial Preventiva e Corretiva da IES, periodicamente, recebem ações de manutenção, seguindo as normas institucionais.

#### 3.2.14 ATIVIDADES DE TUTORIA

As atividades de tutoria nos cursos de graduação da Faculdade Evolução do Alto Oeste Potiguar (FACEP), na modalidade de Educação a Distância (EAD), são concebidas como parte essencial do processo formativo, articulando mediação pedagógica, apoio acadêmico, acompanhamento contínuo e incentivo à permanência e ao êxito dos(as) estudantes. Alinhadas às diretrizes nacionais da EAD, às orientações do Ministério da Educação e ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC), essas atividades são desenvolvidas por profissionais qualificados e com atuação nos ambientes virtuais e presenciais.



A FACEP adota uma estrutura de tutoria composta por tutores/as a distância e tutores/as presenciais, respeitando o limite máximo de 150 (cento e cinquenta) estudantes por tutor/a, conforme orientações das diretrizes operacionais da EAD. Os(as) tutores(as) possuem formação mínima na área e título de especialista, estando aptos(as) a desenvolver ações de suporte acadêmico alinhadas aos objetivos e conteúdos dos componentes curriculares.

As principais atividades de tutoria compreendem:

- Mediação pedagógica entre o/a professor/a regente e os(as) estudantes, utilizando recursos tecnológicos e métodos de comunicação síncronos e assíncronos adotados pelo curso;
- Acompanhamento contínuo da trajetória acadêmica do(a) estudante, promovendo estratégias de apoio personalizado nos aspectos pedagógicos e motivacionais;
- Apoio ao desenvolvimento das atividades didático-pedagógicas planejadas pelo/a professor/a regente, colaborando para sua execução prática no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e nos encontros presenciais;
- Esclarecimento de dúvidas, orientação na realização das atividades e devolutivas individualizadas, sempre com base nos critérios de avaliação e nos objetivos de aprendizagem definidos;
- Organização e facilitação do acesso aos conteúdos e materiais didáticos, zelando pela clareza, acessibilidade e efetividade do processo de aprendizagem;
- Promoção de momentos de interação e construção colaborativa do conhecimento, por meio de fóruns, chats, videoconferências, oficinas e outras estratégias pedagógicas;
- Registro sistemático das interações com os(as) estudantes, contribuindo com a equipe pedagógica para o monitoramento do desempenho acadêmico;
- Participação em reuniões pedagógicas, capacitações institucionais e momentos de avaliação das práticas de tutoria, com vistas ao aperfeiçoamento contínuo.

As ações dos(as) tutores(as) são integradas ao calendário acadêmico, ao cronograma dos componentes curriculares e às estratégias de ensino do curso. A



equipe de tutoria atua de forma articulada com os/as professores/as regentes e a coordenação de curso, sendo responsável também por relatar indicadores de engajamento dos(as) estudantes, contribuindo com a adoção de medidas preventivas contra a evasão.

As atividades de tutoria são objeto de avaliação institucional periódica, por parte dos(as) estudantes e da equipe pedagógica, a fim de identificar pontos de melhoria e embasar ações corretivas e inovadoras. Há, ainda, apoio institucional para o uso de metodologias ativas, tecnologias educacionais emergentes e práticas centradas no(a) estudante, fortalecendo o papel do(a) tutor(a) como facilitador(a) da aprendizagem e elo entre a teoria e a prática na formação superior.

Assim, a tutoria na FACEP não se limita ao suporte técnico ou à resolução de dúvidas pontuais, mas constitui um processo educativo intencional, formativo e transformador, com foco na construção da autonomia, da criticidade e da permanência qualificada dos(as) discentes nos cursos de graduação EAD.

#### 3.2.14.1 Conhecimentos, Habilidades e Atitudes necessárias às atividades de Tutoria

Nos cursos de graduação da Faculdade Evolução do Alto Oeste Potiguar (FACEP), ofertados na modalidade a distância, as atividades de tutoria representam um dos pilares fundamentais para o desenvolvimento das ações pedagógicas, estando em plena consonância com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), com as diretrizes nacionais para a Educação a Distância e com o compromisso institucional de assegurar a permanência e o êxito dos/as discentes.

A atuação dos(as) tutores(as), tanto presenciais quanto a distância, é orientada por competências específicas que envolvem um conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes (CHAs), indispensáveis para a mediação pedagógica qualificada e o acompanhamento das trajetórias formativas dos(as) estudantes.

##### **Conhecimentos:**

- Fundamentos da Educação a Distância, seus princípios didático-metodológicos e fundamentos legais, conforme o Decreto nº 9.057/2017 e a Portaria MEC nº 2.117/2019;



- Organização e concepção curricular do PPC do curso, especialmente no que se refere às diretrizes da Base Nacional Comum para a Formação Docente (BNC-Formação) e às tecnologias educacionais adotadas;
- Conteúdos específicos das áreas de conhecimento envolvidas, com ênfase na dimensão pedagógica e nas práticas de ensino;
- Domínio de Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA), plataformas de interação síncrona e assíncrona, e ferramentas de gestão acadêmica;
- Avaliação da aprendizagem na EAD, com foco em processos contínuos, formativos e dialógicos.

**Habilidades:**

- Mediação pedagógica entre os(as) estudantes e os(as) professores(as) regentes, promovendo a fluidez da comunicação e o apoio acadêmico individualizado;
- Condução de atendimentos presenciais e remotos, utilizando métodos e tecnologias adequadas ao perfil dos(as) discentes;
- Identificação de dificuldades acadêmicas e encaminhamento de estratégias de superação em articulação com a equipe docente e pedagógica;
- Organização e análise de relatórios de acompanhamento, com registros consistentes sobre o desempenho e a evolução dos(as) alunos(as);
- Aplicação de metodologias ativas, personalização do atendimento e promoção de estratégias de engajamento que favoreçam o protagonismo estudantil;
- Participação em formações periódicas para atualização dos processos, metodologias e recursos tecnológicos utilizados no curso.

**Atitudes:**

- Postura ética, empática e respeitosa na relação com os(as) discentes, colegas e demais membros da comunidade acadêmica;
- Compromisso com a formação dos(as) estudantes, valorizando a escuta ativa, o diálogo e a resolução de conflitos de forma acolhedora e pedagógica;
- Abertura à inovação, com incentivo ao uso criativo das tecnologias e à proposição de práticas que estimulem a permanência e o êxito acadêmico;
- Responsabilidade no cumprimento das atividades e na comunicação contínua com os(as) professores(as) regentes;



- Sensibilidade para lidar com a diversidade de contextos socioculturais e ritmos de aprendizagem dos(as) estudantes.

A equipe de tutores(as) da FACEP é composta por profissionais com formação na área e especialização em áreas afins, garantindo a adequação acadêmica às funções exercidas. Cada tutor(a) é responsável por até 150 estudantes, mantendo contato regular e sistemático com a coordenação do curso e os(as) docentes componentes curriculares.

As ações de tutoria estão alinhadas ao Projeto Pedagógico, às demandas comunicacionais e às ferramentas tecnológicas utilizadas na instituição, sendo avaliadas periodicamente com o objetivo de identificar necessidades de capacitação e aperfeiçoamento. A FACEP, por meio de sua política institucional de apoio à tutoria, incentiva a adoção de práticas criativas e inovadoras, fortalecendo o papel do(a) tutor(a) como mediador(a) do conhecimento, facilitador(a) da aprendizagem e promotor(a) do sucesso acadêmico.

#### 3.2.14.2 Tecnologias de Informação e Comunicação no processo de Ensino-Aprendizagem

A FACEP, utiliza políticas permanentes de atualização e renovação dos sistemas de informatização, equipamentos como também infraestrutura predial e qualificação do seu pessoal técnico-administrativo, previstas no PDI. As ações contidas na política são desenvolvidas com vistas a prestar de modo preventivo e reativo, todo o suporte necessário das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) executadas pelos departamentos administrativos.

A política para a informática e tecnologia da FACEP tem como objetivo promover o uso criativo e transformador da tecnologia, para melhorar os processos de trabalho educacionais, resultando em um setor de tecnologia de informação que transmita informações aos discentes, à gestão, à prática profissional, à geração de conhecimento e ao controle operacional, garantindo ganhos de eficiência e qualidade mensuráveis por meio da ampliação de acesso, equidade, integralidade e humanização dos serviços e, assim, contribuindo para a melhoria da qualidade em educação.

As diretrizes básicas da política para a informática e tecnologia são:



- Contribuir com esforços para a inclusão social e digital;
- Promover o uso inovador, criativo e transformador da tecnologia da informação, para melhorar os processos de trabalho, que produzam informações aos cidadãos, à gestão, à prática profissional, à geração de conhecimento e ao controle social, garantindo ganhos de eficiência e qualidade mensuráveis por meio da ampliação de acesso, equidade e vida da população;
- Consolidar o setor de informática que desenvolverá e dará manutenção aos sistemas informatizados, organizando de forma objetiva e operacional todas as rotinas desse setor;
- Manter a instituição permanentemente informada e atualizada quanto aos avanços na área de informática;
- Investir em informática e tecnologia, em valores compatíveis com as necessidades de desenvolvimento da instituição;
- Implantar a base tecnológica necessária para a gestão organizacional e apoiar tecnologicamente com padrões de excelência, o ensino a distância;
- Aperfeiçoamento e implantação de um sistema de fluxo de documentos internos via e-mail, que permita o desenvolvimento de um programa de relacionamentos contínuos com os diversos públicos internos; e
- Desenvolvimento e implantação de serviço de atendimento diferenciado ao discente, para estabelecer um sistema de relacionamento contínuo, com o devido apoio e monitoria de marketing.

O plano de expansão e atualização de equipamentos aprimora a compreensão das oportunidades e limitações de TI para com as pessoas chaves dos setores solicitantes das demandas, avalia o desempenho atual e esclarece o nível do investimento requerido, a partir dos indicadores quantitativos e qualitativos são definidas metas a médio que devem ser tratadas e aprimoradas em curto, meio e longo prazo, seguindo as estratégias e as prioridades para cada eventual ação. O plano ainda prever em ato contínuo, possíveis ações corretivas para com sua fase de controle e monitoramento.

Assim procurar-se-á manter os equipamentos de hardware e seus softwares devidamente atualizados, de forma a atender adequadamente as demandas das



Unidades Curriculares e setores institucionais da administração. Os demais equipamentos integrantes aos laboratórios, tais como ar-condicionado, roteadores, nobreaks, fontes de energias, impressoras, circuitos eletrônicos entre outros, são mensalmente verificados pelos colaboradores dos laboratórios ou técnico(s) responsável(is) do setor administrativo dos laboratórios e engenharia da instituição, avaliando possibilidades de troca ou não do(s) equipamento(s) é realizada semanalmente por meio de agendamento dos próprios sistemas, e um eventuais formatações update de versão de sistemas é realizado eventualmente durante o período das férias dos discentes.

Assim, as tecnologias de informação e comunicação (TICs) estão contidas no processo de ensino-aprendizagem e permitindo executar o projeto pedagógico do curso. A FACEP propõe a utilização de recursos didáticos constituídos por diferentes mídias e tecnologias, síncronas e assíncronas, tais como ambientes virtuais e suas ferramentas, redes sociais e suas ferramentas, fóruns eletrônicos, blogs, chats, tecnologias de telefonia, sempre atrelado as metodologias ativas, o que possibilita o protagonismo estudantil favorecendo experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas em seu uso, construindo conhecimento a partir da inovação tecnológica.

### 3.2.15 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA)

Desde a criação dos cursos EAD semipresencial da Faculdade Evolução do Alto Oeste Potiguar – FACEP, o uso de tecnologias educacionais esteve no centro das estratégias pedagógicas da instituição. Com a autorização dos cursos em 2019 e a implementação das primeiras turmas no ano de 2020, em meio ao contexto crítico da pandemia da COVID-19, a FACEP adotou como suporte tecnológico o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da Plataforma do Grupo A+. Esta plataforma se destacou por sua completude, acessibilidade e inovação, permitindo que as atividades acadêmicas não fossem interrompidas durante os quase dois anos de suspensão das aulas presenciais.

Baseado na tecnologia Moodle e customizado como Ensiene Online, o AVA era hospedado no endereço <https://eduevolucao.com.br/facep/>, sendo plenamente integrado ao Sistema de Gestão Acadêmica ActiveSoft. Essa integração possibilitou



uma gestão eficiente dos processos acadêmicos e uma intensa colaboração entre docentes, tutoria e estudantes. A proposta pedagógica do AVA, centrada em metodologias ativas e na mediação contínua, proporcionava uma experiência formativa centrada no estudante e na construção colaborativa do conhecimento.

Dentre os recursos disponíveis destacavam-se: livros digitais, vídeos com técnicas audiovisuais diferenciadas, objetos de aprendizagem, fóruns, gamificação, realidade aumentada e vídeos 360°, tudo isso sustentado por uma política institucional de TICs alinhada ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), com suporte técnico em tempo real oferecido pelo Núcleo de Educação a Distância (NEaD). Essa estrutura permitiu o desenvolvimento de ações formativas, acompanhamento individualizado do desempenho discente e fortalecimento do vínculo entre todos os atores envolvidos no processo educativo.

No entanto, com o fim da emergência sanitária da pandemia e a consequente retomada gradual das atividades presenciais, a FACEP passou a reavaliar sua política de uso de tecnologias educacionais, especialmente diante de um cenário de redução no número de matrículas nos cursos EAD. Com base nessa análise institucional e nos princípios de eficiência e sustentabilidade econômico-pedagógica, iniciou-se em 2024 o processo de transição para uma nova plataforma de AVA, agora operada pelo provedor IESDE.

O novo AVA, encontra-se em fase de implementação para os cursos de graduação EAD semipresencial da FACEP, apresenta uma estrutura moderna e funcional, com navegação intuitiva e identidade visual personalizada. Ele reúne todos os recursos necessários à continuidade das atividades acadêmicas com qualidade, incluindo: videoaulas organizadas por unidade, livros digitais integrados, fóruns, atividades online e presenciais, provas com diferentes formas de aplicação e correção, sistema de tira-dúvidas segmentado, calendário acadêmico, notificações, relatórios de acompanhamento e recursos de mensagens diretas.

Para os/as docentes, a nova plataforma permite gerenciamento completo das disciplinas, lançamento de notas, correções de atividades, geração de relatórios, interação com os estudantes e autonomia na configuração de suas turmas. A plataforma IESDE também oferece conteúdos educacionais amplos em diferentes áreas do conhecimento, assegurando a continuidade do padrão de qualidade exigido



pela FACEP.

Assim, o processo de transição entre plataformas vem ocorrendo de forma gradual, planejada e respaldada por critérios técnicos, pedagógicos e financeiros, visando preservar os princípios formativos dos cursos e a excelência dos serviços prestados aos estudantes. A mudança está sendo acompanhada por ações de formação institucional para coordenadores/as, docentes, tutores e discentes, bem como pelo suporte técnico contínuo da equipe multidisciplinar

A FACEP reafirma, com essa transição, seu compromisso com a inovação pedagógica e a permanência de ambientes virtuais que favoreçam a aprendizagem significativa, a autonomia estudantil, a mediação eficaz e a equidade no acesso ao ensino superior. O novo AVA continuará sendo parte essencial da articulação entre o Projeto Pedagógico dos Cursos e as práticas acadêmicas, garantindo a qualidade da formação inicial de professores/as e contadores/as na modalidade EAD semipresencial.

### 3.2.16 MATERIAL DIDÁTICO

A organização e a oferta do material didático no curso de Ciências Contábeis EAD Semipresencial da FACEP estão fundamentadas em marcos legais e pedagógicos que orientam a formação inicial de professores para a Educação Básica no Brasil. A elaboração e seleção dos materiais seguem os princípios estabelecidos pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) – Lei nº 9.394/1996, especialmente no que diz respeito à garantia da qualidade, à valorização da docência e à articulação entre teoria e prática; na Resolução CNE/CP nº 4, de 29 de maio de 2024, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior de professores da Educação Básica, em cursos de licenciatura, com foco em competências profissionais docentes; no Decreto nº 9.057/2017, que regulamenta a oferta de cursos na modalidade de Educação a Distância no Brasil; nos Referenciais de Qualidade para a Educação Superior a Distância do MEC, que orientam a estrutura, a mediação e os recursos didáticos no contexto do ensino online.

Com base nesses referenciais, a FACEP assegura que os materiais didáticos sejam pedagogicamente coerentes, acessíveis, atualizados, interativos e inclusivos,



considerando as especificidades da modalidade semipresencial, bem como as exigências regionais e socioculturais do Alto Oeste Potiguar, onde a instituição está inserida.

### 3.2.16.1 Histórico do Material Didático: Plataforma Grupo A+

Durante os ciclos iniciais da oferta do curso de Ciências Contábeis EAD semipresencial, a FACEP adotou como principal estrutura de suporte didático o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) do Grupo A+, o qual representava um modelo por meio da mediação pedagógica digital.

Nesse contexto, o material didático era elaborado ou validado por equipe multidisciplinar especializada e organizado em Unidades de Aprendizagem, de forma a promover a progressão didática e a integração entre os conteúdos curriculares, os objetivos de aprendizagem e os eixos formativos da matriz curricular.

A plataforma disponibilizava recursos como:

- livros digitais multimodais;
- infográficos, podcasts e objetos de aprendizagem interativos;
- vídeos com recursos diferenciados (*lightboard*, entrevistas, simulações);
- realidade aumentada e vídeos em 360°;
- ambientes gamificados e suporte técnico constante.

Esses elementos proporcionavam uma experiência de aprendizagem ativa, autônoma e significativa, respeitando os diferentes estilos de aprendizagem e contemplando os princípios da acessibilidade digital e da inclusão pedagógica.

A avaliação e a atualização periódica dos conteúdos garantiam sua adequação às bibliografias do PPC, aos conteúdos curriculares e às competências previstas no perfil do/a egresso/a, especialmente no que se refere ao domínio de saberes docentes e à capacidade de atuação crítica, ética e transformadora.

### 3.2.16.2 Estrutura Atual do Material Didático: Plataforma IESDE e Minha Biblioteca

Com o encerramento da parceria com o Grupo A+ — motivado por reestruturações institucionais, mudanças no cenário educacional pós-pandemia e a



necessidade de otimização dos investimentos —, a FACEP iniciou a adoção de uma nova plataforma de apoio didático-pedagógico: o AVA da IESDE, atualmente em processo de consolidação e ampliação.

O novo AVA apresenta uma proposta pedagógica igualmente qualitativa, com foco na interatividade, no acesso multiplataforma e na organização didática compatível com a matriz curricular do curso, conforme preconizam as DCNs de 2024.

Os principais materiais oferecidos são:

- livros digitais em formato PDF, desenvolvidos por uma equipe editorial composta por especialistas, mestres e doutores em Educação e áreas correlatas;
- videoaulas temáticas, integradas aos conteúdos dos livros, com abordagem clara, linguagem acessível, embasamento científico e articulação entre teoria e prática;
- recursos para estudo autônomo, como atividades avaliativas, mapas conceituais, glossários e exercícios de fixação.

Esses materiais seguem os princípios da flexibilidade, acessibilidade, contextualização e atualização, em consonância com os eixos estruturantes das DCNs (2024): a base comum nacional, a base específica da área das Ciências Contábeis, e a base da prática como experiência curricular estruturante.

### 3.2.16.3 Complementaridade: Biblioteca Digital e Acervo Físico

Além do AVA, os/as discentes do curso de Ciências Contábeis têm acesso irrestrito à plataforma "Minha Biblioteca" – parte central das referências bibliográficas básicas e complementares dos componentes curriculares, um acervo digital multidisciplinar que reúne milhares de obras acadêmicas, técnicas e científicas das principais editoras nacionais. Essa plataforma:

- complementação para os conteúdos estudados;
- amplia o repertório teórico e crítico dos/as estudantes;
- promove a autonomia intelectual, o letramento acadêmico e a iniciação à pesquisa;
- favorece a construção do conhecimento pedagógico em sua diversidade epistemológica.



A FACEP também mantém uma biblioteca física institucional, com acervo classificado por áreas do conhecimento, disponível para consulta e empréstimo, especialmente nos momentos presenciais dos cursos semipresenciais.

Todos os recursos didáticos — digitais ou físicos — são criteriosamente selecionados, avaliados e atualizados com base nos seguintes critérios: pertinência pedagógica; atualização científica; acessibilidade e inclusão; articulação com o perfil regionalizado do egresso; alinhamento às competências profissionais previstas nas DCNs.

#### 3.17.4 Infraestrutura e Recursos Presenciais de Apoio Didático-Pedagógico

A FACEP assegura aos seus docentes e discentes uma infraestrutura tecnológica e pedagógica de qualidade para o desenvolvimento das práticas presenciais previstas na matriz curricular. Os equipamentos e recursos disponíveis incluem:

- projetores multimídia em todas as salas de aula;
- notebooks institucionais para uso docente;
- máquinas fotográficas digitais para fins acadêmicos e extensionistas;
- sistema de som e microfones no auditório e em salas específicas;
- lousas digitais interativas (três unidades);
- câmeras para gravação de aulas e eventos;
- estúdio de gravação de podcast, em uso crescente para produção de conteúdos formativos alternativos.
- laboratórios de informática.

Esses recursos são integrados ao planejamento pedagógico dos componentes curriculares e viabilizam o uso de metodologias ativas, como sala de aula invertida, estudos de caso, projetos integradores e aprendizagem baseada em problemas (PBL).

E para visualizar a composição do material didático dos cursos EAD semipresencial da Faculdade Evolução, a Figura 10 configura o desenho e a logística disponível para o processo de ensino e aprendizagem.

Figura 15 - Identidade Visual da Composição do Material Didático



Fonte: elaboração própria (2024)

Portanto, compreendendo que a qualidade do material didático impacta diretamente a aprendizagem, o desempenho acadêmico e a formação cidadã dos/as discentes, a FACEP mantém uma política institucional permanente de inovação tecnológica nos ambientes virtuais e recursos didáticos, na atualização continuada dos materiais utilizados, na capacitação docente voltada à mediação digital e uso pedagógico dos recursos, na avaliação e revisão dos conteúdos e das estratégias de ensino.

### 3.2.17 PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E DE AVALIAÇÃO DOS



## PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

A Faculdade reconhece que é fundamental manter coesão entre o processo de ensino-aprendizagem e a visão dos cursos, visto que a realização dos objetivos e metas estabelecidas no PDI exige um sistema avaliativo que abarque o ciclo de ação-reflexão-ação.

Nesse sentido, a Faculdade Evolução concebe a avaliação da aprendizagem como um processo abrangente, fundamentado em uma abordagem que visa à construção do conhecimento para transformar a sociedade. Assim, ela desempenha um papel crucial como um instrumento de diagnóstico e monitoramento contínuo do processo de aprendizagem, capacitando o/a aluno/a no desenvolvimento de suas capacidades cognitivas e estimulando a contínua evolução do pensamento autônomo, crítico e criativo.

A abordagem avaliativa compreende diversos tipos de avaliação, como diagnóstica, somativa e formativa, equilibrando quantidade e qualidade por meio de diversos instrumentos, incluindo metodologias ativas como PBL, TBL, mapas mentais e conceituais, seminários, portfólios, entre outros, além do Exame Evolução (simulado), que visa preparar os alunos para o mercado de trabalho e processos seletivos.

A IES corrobora quando (Haydt, 2011) diz que, a avaliação formativa que pode também ajudar a ação discente, porque oferece ao aluno informações sobre seu progresso na aprendizagem, fazendo-o conhecer seus avanços, bem como suas dificuldades, para poder superá-las. É através da modalidade formativa que a avaliação assume sua dimensão orientadora, fornecendo dados para o replanejamento da prática docente e orientando o estudo contínuo e sistemático do aluno, para que sua aprendizagem possa avançar em direção aos objetivos estabelecidos [...].

Tendo em vista que a construção da competência de avaliação requer que o professor compreenda claramente o conceito e a finalidade da avaliação, bem como saiba como conduzir avaliações no contexto profissional cotidiano, sendo capaz de identificar as características do grupo para determinar o método didático mais apropriado (avaliação diagnóstica).



Portanto, cada componente curricular avalia o desempenho acadêmico por meio de atividades curriculares, englobando aspectos conceituais, procedimentais e atitudinais, avaliados em diversas situações acadêmicas. O rendimento é avaliado continuamente durante o semestre e refletido em notas ao final de cada período. O rendimento acadêmico também é avaliado pela frequência e pelo desempenho, medidos por avaliações e participação nas atividades didático-pedagógicas, conforme diretrizes estabelecidas pelo Colegiado do Curso.

Em suma, o processo de avaliação da aprendizagem da FACEP é guiado pelo Regimento Interno, contemplando critérios de frequência e aproveitamento que asseguram a qualidade da educação oferecida. A avaliação é reconhecida como uma ferramenta de diagnóstico e acompanhamento, promovendo aprendizagem contínua e autônoma, e contribuindo para aprimorar a qualidade educacional da Faculdade Evolução.

#### 3.2.17.1 Sistema de avaliação do processo de ensino e aprendizagem

A avaliação do desempenho acadêmico será realizada semestralmente, abrangendo cada componente curricular e consistirá na verificação da frequência às atividades didáticas (em sala de aula, práticas e/ou campo de estágio) e na avaliação do progresso no processo de aprendizagem.

Será considerado reprovado na disciplina o/a estudante que não alcançar 75% de frequência nas aulas durante o período letivo, sendo vedado o abono de faltas, exceto nos casos previstos em legislação específica.

O desempenho acadêmico será avaliado por meio de acompanhamento contínuo das atividades do/a estudante, com especial atenção aos resultados obtidos, visando aferir seu progresso e aprendizado, utilizando-se, portanto, de avaliação diagnóstica, contínua, formativa e somativa.

Em cada período letivo, serão conduzidas três avaliações individuais ou em grupo, totalizando 60% da nota final, além de outras produções acadêmicas e metodologias ativas, que contribuirão com os restantes 40% da pontuação. As avaliações individuais ou em grupo são distribuídas respeitando cada terço das aulas das disciplinas.



Para ser considerado aprovado por média na disciplina, o aluno deve atender aos critérios de frequência mínima de 75% nas aulas e obtenção de média aritmética igual ou superior a 7,0 nas avaliações de aprendizagem.

O/A estudante que não alcançar a aprovação por média, porém mantiver a frequência mínima e obtiver média não inferior a 4,0 nas avaliações de aprendizagem, será submetido ao exame final.

O conteúdo do exame final será definido pelo/a professor/a da disciplina, considerando o que foi trabalhado em sala de aula durante o semestre letivo. O não comparecimento do/a estudante ao exame final importará em nota zero e não haverá segunda chamada.

Será considerado aprovado mediante exame final o/a estudante que obtiver média aritmética igual ou superior a 5,0 (cinco), resultante da média das atividades de avaliação da aprendizagem e da nota do exame final.

No cálculo da média das atividades de avaliação da aprendizagem e da média final, serão desprezadas as frações menores que 0,05 (cinco centésimos) e aproximadas para 0,1 (um décimo) as iguais ou superiores. Portanto, as notas atribuídas aos estudantes irão variar de zero a dez, permitido o fracionamento em 0,5 (cinco décimos).

Os/As estudantes que não puderem comparecer às atividades de avaliação programadas (exceto o exame final) têm o direito de solicitar uma reposição, desde que apresentem um documento comprobatório, como um atestado médico, uma declaração de trabalho, ou um equivalente, justificando sua ausência. Para isso, devem preencher um formulário específico na secretaria acadêmica dentro de 72 horas após a data da avaliação original, e pagar uma taxa correspondente. Essa solicitação será então submetida à análise do professor responsável pela disciplina. Se deferida, a reposição consistirá em uma nova atividade de avaliação, com o mesmo valor daquela que foi perdida.

Aos estudantes é garantido o direito à revisão de provas, mediante encaminhamento formal à coordenação do curso, acompanhado de uma justificativa adequada.

O/a estudante que for reprovado/a por não ter alcançado os requisitos mínimos de frequência ou notas exigidas terá que repetir a disciplina. Na repetência, estará



sujeito às mesmas exigências de frequência e desempenho estabelecidas.

Tais normativas estão alinhadas ao Regimento Interno da FACEP.

### 3.2.17.2 Núcleo de Apoio Didático-Pedagógico (NADIP)

O NADIP se constitui num conjunto de ações educacionais que permitirá aos docentes, atualizarem seus conhecimentos pedagógicos, repensarem sua prática docente e redirecionarem seu papel como protagonista e articulador do conhecimento.

São objetivos do NADIP:

- Delinear ações de enriquecimento das experiências, pesquisas e práticas de aprendizagem no contexto geral do educando, bem como promover cursos, palestras, seminários e workshops que contemplem as práticas pedagógicas;
- Oferecer um suporte didático-metodológico ao docente com a finalidade de garantir a melhoria da ação didático-pedagógica;
- Possibilitar ao professor ingressante maior ambientação e integração na FACEP;
- Aprimorar o processo educativo através do aperfeiçoamento constante da equipe docente e pelo acompanhamento da evolução de métodos e processos pedagógicos;
- Contribuir para o aperfeiçoamento da prática pedagógica e consequente melhoria do ensino;
- Mobilizar o corpo docente quanto à importância da integração das atividades acadêmicas;
- Estimular a busca do aperfeiçoamento, visando à oferta de cursos de capacitação didático-pedagógica;
- Construir, coletivamente, um espaço de discussão e estudo, tendo como referências a memória pedagógica e a problemática cotidiana do professor;
- Delinear um programa de formação continuada para os docentes, a fim de capacitá-los nas metodologias ativas, no intuito de oportunizar aos cursos da FACEP à inserção gradual neste modal de aprendizagem;



A coordenação deste Programa está sob a responsabilidade da Mestre em Educação, Profa. Mary Carneiro de Paiva Oliveira.

### 3.2.18 NÚMERO DE VAGAS

#### **Demanda de Vagas: estudo quantitativo**

Atentos para a demanda por vagas, a Faculdade Evolução do Alto Oeste Potiguar buscou realizar um estudo considerando seu contexto local e regional, onde se localiza no município de Pau dos Ferros/RN, na microrregião de Pau dos Ferros e na mesorregião do Oeste Potiguar, no sertão norte rio-grandense – semiárido nordestino. Distante 400 km a oeste de Natal, capital do Estado, sua sede tem uma posição privilegiada sob o ponto de vista geográfico, polarizando em torno de 62 municípios circunvizinhos que abrangem não somente o estado do Rio Grande do Norte, mas, próxima aos limites dos estados da Paraíba e do Ceará, fazendo parte do circuito histórico das antigas capitais regionais: o triângulo Mossoró (RN), Campina Grande (PB) e Juazeiro do Norte (CE).

A sua localização favorece a influência socioeconômica e cultural na promoção do desenvolvimento com absorção e fixação de profissionais integrados ao contexto loco regional, onde mais de 250 mil habitantes convergem para a cidade de Pau dos Ferros/RN, tornando-a um dos Polos mais importantes do sertão nordestino.

Nessa conjuntura, tem-se uma grande demanda por profissionais das Ciências Contábeis, tendo em vista ser um curso pouco ofertado pelas IES da nossa região do Alto Oeste Potiguar, aqui na cidade de Pau dos Ferros/RN somente Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) oferece o curso de Ciências Contábeis presencial, na cidade de Patu/RN, o que não atende o mercado de trabalho que tanto necessita dos serviços contábeis.

Desse modo, para justificar as 225 vagas anuais trazemos três Quadros que demonstram o quantitativo de alunos matriculados no Ensino Médio nos 62 municípios atendidos pelo Polo Regional de Pau dos Ferros, configurando-se em potenciais egressos da Educação Básica para serem incluídos no Ensino Superior, aqui, no curso de Ciências Contábeis.



Quadro 11 - Demonstrativo de Matrículas do Ensino Médio no Polo Pau dos Ferros/RN

Nº	MUNICÍPIOS DO RN (POLO PAU DOS FERROS)	MATRÍCULA DO ENSINO MÉDIO
1	Alexandria	292
2	Água Nova	140
3	Almino Afonso	79
4	Antonio Martins	197
5	Apodi	1.024
6	Coronel João Pessoa	116
7	Doutor Severiano	282
8	Encanto	150
9	Francisco Dantas	72
10	Frutuoso Gomes	110
11	Itaú	183
12	João Dias	61
13	José da Penha	218
14	Lucrecia	259
15	Luís Gomes	239
16	Major Sales	118
17	Marcelino Vieira	289
18	Martins	350
19	Olho D'água dos Borges	93
20	Paraná	116
30	Patu	479
31	Pau dos Ferros	901
32	Pilões	81
33	Portalegre	181
34	Rafael Fernandes	117
35	Rafael Godeiro	105
36	Riacho da Cruz	122
37	Riacho de Santana	127
38	Rodolfo Fernandes	166
39	São Francisco do Oeste	84
40	São Miguel	638
41	Serrinha dos Pintos	141
42	Severiano Melo	128
43	Taboleiro Grande	63
44	Tenente Ananias	279
45	Umarizal	395
46	Venha-ver	131
47	Viçosa	67
	<b>Total</b>	<b>9.072</b>

Fonte: INEP (2017)

Observando os dados apresentados, temos 9.072 matrículas no Ensino Médio, potencializando a oferta das vagas solicitadas nesse PPC de curso. O Quadro 1 traz os 47 municípios que formam a região do Alto Oeste Potiguar, bem como, aqueles que circulam diariamente em busca dos serviços oferecidos na cidade de Pau dos Ferros/RN. Mediante essa realidade, a FACEP irá contribuir de forma direta no



mercado de trabalho suprindo a demanda por profissionais da Contabilidade.

O Quadro que segue apresenta dados referentes as matrículas em cidades do estado da Paraíba que formam o Polo econômico de Pau dos Ferros.

Quadro 12 - Demonstrativo de Matrículas do Ensino Médio em Municípios da Paraíba, que se limitam com o RN e circulam na região de Pau dos Ferros/RN

Nº	MUNICÍPIOS DA PARAÍBA QUE SE LIMITAM COM O RN E CIRCULAM NA REGIÃO DE PAU DOS FERROS	MATRÍCULA DO ENSINO MÉDIO
1	Bom Sucesso	164
2	Brejo do Cruz	367
3	Brejo dos Santos	160
4	Cajazeiras	2.078
5	Catolé do Rocha	940
6	Lastro	114
7	Poço Dantas	210
8	Vieirópolis	116
9	Uiraúna	488
	<b>Total</b>	<b>4.637</b>

Fonte: INEP (2017)

Considerando o quantitativo de matrícula nesses municípios da Paraíba, tem-se 4.637 estudantes que possivelmente cursarão uma graduação, bastando terem oportunidade de escolha e possibilidades de permanência em uma Faculdade mesmo morando em outro estado. Dessa forma, Ciências Contábeis na modalidade semipresencial democratiza também o acesso ao Ensino Superior, bem como a inserção no mercado de trabalho, atentando para as características locais e regionais de cada população que será beneficiada com as 225 vagas ofertadas pelo curso da FACEP.

Na sequência, o Quadro 3 também expõe o quantitativo de matrícula no Ensino Médio em 2017 em várias cidades do estado do Ceará.

Quadro 13 - Demonstrativo de Matrículas do Ensino Médio em Municípios do Ceará, que se limitam com o RN e circulam na região de Pau dos Ferros/RN

Nº	MUNICÍPIOS DO CEARÁ QUE SE LIMITAM COM O RN E CIRCULAM NA REGIÃO DE PAU DOS FERROS	MATRÍCULA DO ENSINO MÉDIO
1	Ererê	241
2	Icó	1.613
3	Iracema	629
4	Jaguaribe	1.215
5	Pereiro	438



6	Potiretama	238
	<b>Total</b>	<b>4.374</b>

Fonte: INEP (2017)

Os dados das matrículas referentes ao estado Ceará, demonstram uma grande potencialidade para a o curso de Ciências Contábeis da Faculdade Evolução, onde apresenta 4.374 alunos matriculados que poderão vir a serem graduandos nesta Instituição de Ensino Superior em Pau dos Ferros.

Nesse sentido, temos um quantitativo de 18.083 matrículas em 2017 no Ensino Médio nos 62 municípios que são atendidos por Pau dos Ferros e região, justificando as 225 vagas para o curso de Ciências Contábeis da Faculdade Evolução.

Portanto, considerando esse contexto e estudo quantitativo, é que firmamos nosso compromisso e responsabilidade como uma IES que contribui tanto para o social como para o mercado de trabalho, e ainda para a produção e disseminação do conhecimento científico.

#### 4.1.1.2 CORPO DOCENTE E TUTORIAL

### 4.1 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) tem como objetivo primordial rever, implementar e consolidar o Projeto Pedagógico do Curso, tendo como parâmetro as Diretrizes Curriculares Nacionais, definidas pelo MEC, e os instrumentos normativos internos que orientam a FACEP.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Ciências Contábeis da FACEP foi elaborado em consonância com a Resolução nº 01, de 17 de junho de 2010 da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - CONAES, a qual normatizou as atribuições do NDE.

O NDE segue as mesmas configurações e estruturação dos outros cursos de graduação da FACEP, conforme normas internas e é composto por parte dos docentes do Curso, além do Coordenador. Dentre suas atribuições principais, estão a de definir no PPC o perfil acadêmico do Curso e a formação e perfil profissional do egresso, a fundamentação teórica e metodológica do currículo, a integração horizontal e vertical de componentes curriculares e atividades, as habilidades e competências a



atingir e os procedimentos de avaliação.

#### 4.1.1 EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

Na modalidade de Educação a Distância (EAD), há uma ampla variedade de modelos pedagógicos e operacionais, o que implica em diferentes formas de organização e composição das equipes responsáveis pela oferta, implementação e gestão dos cursos. Independentemente do modelo adotado, a qualidade da formação a distância depende da constituição de uma equipe multidisciplinar altamente qualificada, capaz de atuar de forma integrada nas dimensões pedagógica, tecnológica e administrativa.

Essa equipe deve estar estruturada em torno de três categorias profissionais fundamentais: docentes, tutores e pessoal técnico-administrativo, todos em constante processo de formação continuada e capacitação.

#### 4.2.1 DOCENTES

A atuação docente em cursos à distância não apenas mantém a sua centralidade como se amplia, exigindo profissionais com sólida formação acadêmica, domínio metodológico e expertise no uso de tecnologias educacionais. É equivocado supor que a EAD reduz a mediação do professor; ao contrário, ela exige que os docentes assumam funções ampliadas e estratégicas no processo formativo.

Entre suas atribuições destacam-se:

- estabelecer os fundamentos teóricos que sustentam o projeto pedagógico do curso;
- selecionar e organizar os conteúdos curriculares, articulando-os a procedimentos metodológicos e atividades de aprendizagem;
- identificar objetivos de ensino e aprendizagem relacionados às competências cognitivas, habilidades práticas e atitudes profissionais;
- definir bibliografias básicas e complementares, bem como recursos audiovisuais e digitais que apoiem a construção do conhecimento;
- elaborar materiais didáticos específicos para o ambiente virtual, assegurando



sua coerência pedagógica e acessibilidade;

- gerir o processo de ensino-aprendizagem, atuando de forma motivadora, orientadora e avaliadora junto aos estudantes;
- participar de forma reflexiva e colaborativa da equipe do curso, avaliando continuamente sua prática pedagógica e contribuindo para o aprimoramento do projeto institucional.

A qualificação do corpo docente deve estar devidamente evidenciada no projeto pedagógico do curso, por meio da apresentação de currículos atualizados, documentos comprobatórios e carga horária semanal dedicada às atividades do curso. Além disso, a instituição deve apresentar uma política institucional de formação continuada para seus docentes, prevendo ações regulares de capacitação pedagógica, tecnológica e científica.

#### 4.2.2 TUTORES

Os/as tutores/as exercem um papel pedagógico fundamental na EAD, atuando como mediadores/as entre os/as discentes e os diversos elementos do processo formativo. Sua função não se limita ao suporte técnico ou administrativo, mas abrange diretamente a promoção da aprendizagem, o acompanhamento do desempenho discente e o fortalecimento do vínculo com o projeto pedagógico do curso.

Existem dois perfis principais de tutoria: tutoria a distância e tutoria presencial, ambos igualmente relevantes.

O tutor a distância atua a partir da sede da instituição, interagindo com os estudantes de forma assíncrona ou síncrona por meio de fóruns de discussão, mensagens, e-mails, videoconferências ou plataformas educacionais. Suas atribuições incluem esclarecer dúvidas, promover espaços colaborativos de construção do conhecimento, indicar materiais de apoio e, frequentemente, participar de processos avaliativos em articulação com os docentes responsáveis pelas disciplinas.

Já o tutor presencial atua nos polos de apoio, atendendo aos estudantes em horários pré-estabelecidos. Este profissional deve conhecer o Projeto Pedagógico do Curso, os materiais didáticos e os conteúdos específicos das disciplinas, de modo a



orientar os/as estudantes na realização das atividades, esclarecer dúvidas, fomentar o hábito da pesquisa e estimular o uso adequado das tecnologias educacionais disponíveis. Também participa dos momentos presenciais obrigatórios, como avaliações, aulas práticas e estágios supervisionados, quando aplicáveis.

As funções dos/as tutores/as, tanto presenciais quanto à distância, podem ser complementares ou intercambiáveis, especialmente em modelos que favoreçam a mobilidade e a flexibilidade das equipes pedagógicas. Em todos os casos, é imprescindível o conhecimento do conteúdo, aliado à competências como dinamismo, visão crítica, habilidade para estimular a autonomia dos/as estudantes e familiaridade com as tecnologias de informação e comunicação (TICs).

A instituição deve oferecer programas estruturados de capacitação para seus tutores e tutoras, contemplando no mínimo três dimensões essenciais:

- formação específica no conteúdo da disciplina ou área de conhecimento;
- capacitação para o uso de mídias e tecnologias de comunicação educacional;
- fundamentação teórica e prática em educação a distância e nos modelos de tutoria adotados pela IES.

Além disso, é necessário que o número de tutores/as seja proporcional ao número de estudantes atendidos, de modo a garantir um acompanhamento pedagógico eficaz e uma interação formativa de qualidade.

De forma específica, considerando o contexto dos seus cursos na modalidade a distância com formato semipresencial, a Faculdade Evolução optou pela tutoria presencial, embora chegue a atuar também em algumas situações que envolvem o trabalho síncrono e assíncrono, principalmente referente ao uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

#### 4.2.3 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

O corpo técnico-administrativo é responsável por assegurar as condições operacionais e logísticas indispensáveis ao bom funcionamento dos cursos à distância, tanto na sede da instituição quanto nos polos de apoio presencial. Suas atividades se dividem em duas grandes dimensões: tecnológica e administrativa.

Na dimensão tecnológica, os profissionais devem atuar no suporte aos



ambientes virtuais, à infraestrutura de laboratórios e bibliotecas, bem como na manutenção de equipamentos e sistemas. Também colaboram com os/as docentes na produção de materiais didáticos multimodais e são responsáveis pelo suporte técnico oferecido aos estudantes e à equipe pedagógica.

Na dimensão administrativa, a atuação envolve desde o gerenciamento da secretaria acadêmica, com registro de matrículas, acompanhamento de avaliações e certificações, até o apoio nas atividades presenciais e a distância, na distribuição de materiais didáticos, no atendimento a discentes e no controle da documentação acadêmica.

Destaca-se, nesse contexto, a figura do/a Coordenador/a do Polo de Apoio Presencial, profissional encarregado de garantir o pleno funcionamento dos processos pedagógicos e administrativos no polo. Esse/a coordenador/a deve ter formação superior completa, experiência acadêmica e administrativa, além do conhecimento dos Projetos Pedagógicos dos Cursos oferecidos em sua unidade. Cabe a ele/a zelar pela organização dos espaços, pela adequação dos recursos físicos e tecnológicos e pelo cumprimento dos calendários acadêmicos. Também supervisiona as atividades da secretaria do Polo, garantindo o registro fidedigno das informações acadêmicas, como notas, frequências e progressão dos/as estudantes.

Dessa forma, a atuação articulada e qualificada do corpo técnico-administrativo é indispensável para a fluidez das ações educativas, contribuindo para a manutenção da qualidade da oferta e para o fortalecimento da experiência formativa na educação a distância.

#### 4.3 ATUAÇÃO DO COORDENADOR

A gestão do curso é atribuída a uma coordenação, podendo contar, quando necessário, com a figura de um coordenador adjunto, conforme designação da Direção da Faculdade. O coordenador exerce papel estratégico no acompanhamento acadêmico e administrativo do curso, em consonância com o Projeto Pedagógico e com os normativos institucionais.

De acordo com o Regimento Interno da Instituição, ao coordenador cabem as seguintes atribuições:



- Convocar e presidir reuniões do colegiado;
- Apresentar propostas pedagógicas a serem analisadas pelo colegiado do curso;
- Manter interlocução permanente com a Direção Geral da Faculdade e com as demais coordenações de curso, promovendo decisões integradas em assuntos interinstitucionais;
- Supervisionar, acompanhar e avaliar a execução da matriz curricular, zelando pela qualidade do ensino ofertado;
- Submeter ao colegiado, propostas de atualização da matriz curricular, considerando os dispositivos legais vigentes, as necessidades formativas e as demandas do mercado;
- Propor ajustes nos programas dos componentes curriculares, visando à coerência entre as disciplinas e à articulação interdisciplinar;
- Elaborar a oferta semestral de disciplinas;
- Coordenar os processos de matrícula em parceria com a Secretaria Acadêmica, emitindo pareceres sobre aproveitamento de estudos, adaptações de alunos transferidos e análise de egressos diplomados;
- Elaborar o calendário de atividades do curso, em alinhamento com as diretrizes institucionais;
- Sugerir contratações, promoções ou dispensas de docentes, respeitando os critérios institucionais;
- Acompanhar e controlar a assiduidade do corpo docente;
- Distribuir encargos docentes de ensino, pesquisa e extensão conforme as áreas de atuação e demandas formativas;
- Aprovar programas e planos de ensino das disciplinas ofertadas;
- Apoiar a elaboração de projetos de ensino, pesquisa e extensão;
- Supervisionar as instalações físicas, laboratórios e equipamentos vinculados ao curso;
- Apresentar relatórios anuais de atividades à Direção e ao Colegiado;
- Liderar a área de conhecimento do curso, sendo referência ética, técnica e pedagógica para professores e estudantes;
- Atuar de forma proativa, integradora, colaborativa e mobilizadora junto à



comunidade acadêmica;

- Projetar positivamente o curso perante a sociedade, ampliando sua visibilidade e prestígio;
- Indicar a aquisição de livros, materiais específicos e periódicos necessários ao bom andamento do curso;
- Estimular e monitorar a frequência dos estudantes;
- Colaborar com ações institucionais de controle da adimplência acadêmica;
- Elaborar, em articulação com a equipe pedagógica, os calendários das avaliações trimestrais e finais do curso;
- Garantir a regularidade, a qualidade e a coerência das avaliações acadêmicas;
- Acompanhar o desenvolvimento das atividades complementares (AACC) previstas no PPC;
- Estimular práticas de iniciação científica, pesquisa e produção acadêmica entre professores e estudantes;
- Coordenar a orientação e o acompanhamento das atividades de monitoria;
- Supervisionar a realização de estágios curriculares supervisionados e não supervisionados;
- Cooperar na identificação de fontes alternativas de recursos institucionais;
- Assumir, junto à Direção, a responsabilidade pelos processos de reconhecimento e renovação de reconhecimento do curso perante os órgãos reguladores;
- Conduzir os processos de avaliação institucional do curso e participar da avaliação docente.

Para garantir a efetivação de todas essas atribuições, o coordenador atua com base em um Plano de Ação construído de forma participativa, com contribuições do Núcleo Docente Estruturante (NDE), do Colegiado de Curso, do Comitê Técnico Acadêmico (CTA), Liderança de Turmas e dos resultados oriundos das avaliações internas e externas. Essa construção coletiva assegura a condução democrática das ações formativas, fortalecendo os vínculos institucionais e garantindo alinhamento entre gestão acadêmica, inovação pedagógica e responsabilidade social.

Assim, a atuação do coordenador articula a gestão administrativa, a liderança



pedagógica e o engajamento institucional, promovendo um ambiente de constante aprimoramento da qualidade acadêmica e contribuindo diretamente para a consolidação da missão educativa da instituição.

#### 4.3.1 REGIME DE TRABALHO DO COORDENADOR DO CURSO

O regime de trabalho do/a coordenador/a de curso é de tempo integral, o que assegura disponibilidade e presença efetiva na rotina acadêmica e administrativa da Instituição. Essa condição possibilita o atendimento adequado das demandas inerentes à gestão do curso, o relacionamento direto com docentes e discentes e a atuação representativa nos colegiados institucionais, contribuindo para a construção de uma gestão participativa e formativa.

O planejamento das ações coordenadas é documentado em um Plano de Ação, construído coletivamente e compartilhado com os demais setores acadêmicos, a partir das deliberações do Colegiado, do NDE, do CTA e dos resultados das avaliações internas e externas. Esse plano apresenta indicadores institucionais de desempenho, de acesso público, que orientam as ações da coordenação, permitindo o mapeamento das potencialidades do corpo docente e promovendo a melhoria contínua dos processos formativos.

O/A coordenador/a atua em regime de 40 (quarenta) horas semanais, das quais ao menos 20 (vinte) horas são destinadas exclusivamente à gestão do curso e ao atendimento dos/as discentes, garantindo suporte pedagógico, acadêmico e institucional. As demais 20 (vinte) horas são distribuídas em atividades vinculadas ao Núcleo de Apoio Didático-Pedagógico (NADIP), à docência, à orientação de estudantes, à organização de eventos acadêmicos e científicos, ao desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão, ao planejamento e à avaliação das atividades curriculares.

Esse regime de dedicação permite ao coordenador/a analisar criticamente os conteúdos dos componentes curriculares e sua relação com a formação integral dos estudantes, assegurando sua relevância e aderência ao perfil do egresso. A partir de uma perspectiva reflexiva e inovadora, o/a coordenador/a atua para garantir que os conteúdos estejam ancorados em bibliografias atualizadas e nas produções científicas



contemporâneas, estimulando a articulação entre teoria e prática.

Nesse sentido, o/a coordenador/a contribui para a promoção do raciocínio crítico, incentivando a formação de grupos de estudo e pesquisa e fomentando a produção e a publicação científica, em alinhamento com os objetivos dos componentes curriculares e com as competências previstas no Projeto Pedagógico do Curso. Todo esse trabalho é orientado pelos princípios institucionais do planejamento, da avaliação e da ação-reflexão-ação, fortalecendo a qualidade da formação acadêmica e a inserção social dos futuros profissionais.

#### 4.2.6 ATUAÇÃO DO COLEGIADO DO CURSO

O Colegiado de Curso é um órgão consultivo e deliberativo essencial para a gestão acadêmica e o desenvolvimento institucional dos cursos superiores da Faculdade Evolução do Alto Oeste Potiguar – FACEP. Sua constituição e funcionamento seguem as normas estabelecidas no Regulamento Geral da Instituição, sendo responsável por promover a articulação entre a coordenação, o corpo docente e o corpo discente, de forma a garantir a qualidade do ensino e a constante atualização do curso.

O colegiado é composto pelo(a) Coordenador(a) de Curso, que o preside, pelo(a) Coordenador(a) Adjunto(a), quando houver, por três professores(as) que ministram aulas no curso e por um representante discente regularmente matriculado, eleito por seus pares. Os representantes docentes são designados pela Direção da Faculdade. Essa composição assegura a participação de diferentes segmentos da comunidade acadêmica, promovendo decisões colegiadas, democráticas e comprometidas com o projeto pedagógico do curso.

As reuniões ordinárias do Colegiado de Curso são realizadas mensalmente, conforme o calendário acadêmico da FACEP. Reuniões extraordinárias podem ser convocadas com, no mínimo, 48 horas de antecedência, desde que acompanhadas da pauta previamente definida. A presença dos membros titulares às reuniões do Colegiado é prioritária em relação a quaisquer outras atividades acadêmicas, ressaltando a importância desse espaço de deliberação para o funcionamento pleno do curso.



Todas as reuniões são registradas por meio de atas, que documentam as decisões e os encaminhamentos realizados. As atas são disponibilizadas aos membros do colegiado por meio de repositório institucional (como ambiente em nuvem ou drive compartilhado), o que garante a transparência e o acesso à informação por parte dos segmentos envolvidos. As decisões do colegiado são comunicadas às instâncias superiores, como a Direção Geral, o Conselho Técnico-Administrativo (CTA) e outros órgãos internos, quando necessário, assegurando alinhamento institucional nas ações acadêmicas e administrativas.

O Colegiado de Curso é o espaço por excelência para análise, deliberação e encaminhamento de questões pedagógicas, curriculares e organizacionais do curso. Entre suas atribuições destacam-se: discutir propostas de alteração na matriz curricular; analisar o aproveitamento de estudos e adaptações de alunos transferidos ou diplomados; aprovar planos de ensino e projetos de pesquisa e extensão; deliberar sobre solicitações discentes; acompanhar a execução das atividades acadêmicas e contribuir para a implementação das diretrizes do Projeto Pedagógico do Curso.

Com base em sua função consultiva e deliberativa, o Colegiado de Curso exerce papel estratégico na construção de uma formação acadêmica de excelência, fortalecendo os vínculos entre teoria e prática, promovendo a integração entre ensino, pesquisa e extensão, e assegurando que as ações formativas estejam em sintonia com as diretrizes institucionais e com as exigências da sociedade contemporânea.

Em Anexo, segue o Regulamento do Colegiado da Faculdade Evolução.

#### 4.2.7 CORPO DOCENTE: TITULAÇÃO

O corpo docente do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Evolução é composto por 10 (dez) professores/as, dos quais 9 (nove) são Mestres e 1 (um) Doutor. Isso garante que 100% do corpo docente possui a mais alta qualificação, sendo Mestres ou Doutores, refletindo o compromisso com a excelência acadêmica e a pesquisa.

Além disso, o quadro é marcado pela sólida formação e experiência diversificada de seus membros: 2 (dois) docentes possuem graduação em Ciências Contábeis, sendo ambos registrados no Conselho Regional de Contabilidade



(CRC/RN), garantindo a expertise prática e a conformidade profissional. O corpo docente é complementado por profissionais com graduações em áreas estratégicas como Direito e Ciências Econômicas, que enriquecem a compreensão dos aspectos legais, gerenciais e de mercado da contabilidade. A presença de formações em Administração, Letras, Pedagogia, Filosofia, Sociologia e Fisioterapia assegura uma visão multidisciplinar, desenvolvendo habilidades de comunicação, didática, pensamento crítico e resolução de problemas, essenciais para a formação abrangente do contador.

A experiência docente do corpo de professores é um pilar fundamental para a formação prática dos estudantes. Analisando o tempo de vínculo ininterrupto com o ensino superior:

- 3 (três) professores possuem 9 anos ou mais de experiência;
- Dentro desse grupo, 2 (dois) professores contam com mais de 10 anos de experiência. Essa vasta vivência no ensino superior permite uma articulação consistente entre teoria e prática, transformando os conhecimentos produzidos em projetos e atividades dos componentes curriculares em produção científica relevante e contextualizada para a realidade contábil.
- Os/as professores/as também são incentivados a publicarem com seus/as alunos/as.
- A coordenação do curso, sob a liderança da Professora Maria Regidiana da Conceição, que além de suas múltiplas graduações é Contadora efetiva na Câmara Municipal de Major Sales/RN e possui ampla experiência no ramo privado, exemplifica o elo direto do curso com o mercado de trabalho e a prática profissional.

Portanto, devido à experiência na docência do ensino superior e à diversidade de suas formações, os professores promovem ações que permitem identificar as dificuldades dos alunos, expondo o conteúdo em linguagem aderente às características das turmas, apresentando exemplos contextualizados de cenários contábeis e de gestão dos componentes curriculares, elaborando atividades específicas que promovam a aprendizagem dos discentes com dificuldades. Realizam avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para



redefinição de sua prática docente, exercendo liderança e sendo reconhecidos pela sua produção acadêmica e profissional.

Os professores são encarregados de ministrar, em média, 4 (quatro) componentes curriculares; podendo chegar no máximo a 6 (seis) componentes curriculares por docente no curso. Os professores são estimulados a ministrarem aulas em outros cursos da FACEP; além de participarem ativamente de atividades de pesquisa, extensão e monitoria acadêmica, para promover a interdisciplinaridade profissional, o que está em consonância com a política da instituição.

Além das aulas, o corpo docente do Curso de Ciências Contábeis EAD semipresencial da FACEP atua no sentido de impulsionar os educandos a melhorarem seu desempenho acadêmico por meio de atividades técnico-científicas. Os professores são ativamente envolvidos em publicações de artigos em periódicos científicos, livros e capítulos de livros, bem como em trabalhos apresentados em anais de eventos. Sua participação se estende a projetos e produções técnicas, culturais e artísticas, e à produção didático-pedagógica relevante, sempre buscando inovações e aprimoramento contínuo. Para isso, fazem o uso das metodologias ativas em suas práticas.

Assim, os/as professores/as têm grande experiência com atividades relacionadas ao ensino de graduação, pós-graduação, orientação, supervisão, iniciação científica, monitoria e extensão, das quais resulta sua produção científica. E ainda, participam do NADIP – Núcleo de Apoio Didático Pedagógico, responsável pela formação continuada dos/as docentes da Faculdade Evolução, que garante que os profissionais bacharéis com formação focada na técnica estejam capacitados para o exercício da docência, da inovação em sala de aula e da avaliação didática contínua, acompanhada e planejada.

Portanto, os/as docentes do curso de Ciências Contábeis EAD analisam os conteúdos dos componentes curriculares, utilizam o AVA da plataforma do Grupo A+ abordando a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica dos/as alunos/as, fomentando o raciocínio crítico com base na leitura da literatura atualizada, para além da bibliografia indicada, possibilitando o acesso a conteúdos de pesquisa de ponta, sempre relacionando aos objetivos do curso e ao perfil do egresso, estimulando a produção do conhecimento, através de grupos de estudos dirigidos nas



aulas e extra sala de aula, levando a publicação e divulgação do conhecimento produzido.

#### 4.2.8 REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE DO CURSO

O regime de trabalho do corpo docente da Faculdade Evolução segue o Plano de Carreira Docente, expresso no Artigo 12 do Capítulo V, que diz: “Os docentes serão contratados como Professores de Ensino Superior, em um dos seguintes regimes de trabalho”:

I- **Tempo integral (T40):** O regime de trabalho docente em tempo integral compreende a prestação de 40 horas semanais de trabalho, nele reservado o tempo de pelo menos 20 horas semanal para estudos, pesquisa, trabalhos de extensão, planejamento e avaliação.

II- **Tempo parcial (T20):** Docentes contratados com 20 ou mais horas semanais de trabalho, nelas reservados pelo menos 25% do tempo para estudos, planejamento, avaliação e orientação de alunos.

III- **Horista (H):** professor contratado com qualquer quantidade de horas, mas sem destinação de tempo para estudos, planejamento, avaliação e orientação de alunos.

Portanto, o regime de trabalho dos docentes permite o atendimento integral da demanda existente, considerando a dedicação as atividades inerentes a docência, ao atendimento dos discentes, a participação no colegiado, NDE, o planejamento didático e a preparação e correção das avaliações da aprendizagem, tendo documentação sobre as atividades dos professores em registros individuais de atividade docente, na utilização do planejamento e gestão para a melhoria contínua.

#### 4.2.9 EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA SUPERIOR

A Faculdade Evolução, em seu curso de Ciências Contábeis EAD semipresencial, conta com um corpo docente com experiência consolidada no Ensino Superior, fundamental para a prática docente em uma IES e para o fortalecimento do tripé ensino-pesquisa-extensão. A experiência desses professores varia



significativamente, com o docente de menor tempo de vínculo possuindo 1 ano de experiência e o de maior tempo de vínculo, mais de 10 anos de atuação com o curso.

Desse modo, temos a seguinte distribuição da experiência no ensino superior:

- 5 (cinco) professores possuem até 1 ano e 3 meses de experiência;
- 2 (dois) professores possuem entre 2 anos e 9 meses e 3 anos e 9 meses de experiência;
- 3 (três) professores possuem 9 anos ou mais de experiência, sendo que 2 (dois) deles ultrapassam 10 anos de atuação no ensino superior. Esse detalhamento demonstra a solidez do corpo docente, que combina a energia de novos talentos com o conhecimento aprofundado e a vivência de profissionais experientes na condução e planejamento para o ensino superior.

Portanto, a experiência no ensino superior permite a promoção de atividades que identifiquem as dificuldades dos alunos, em que o conteúdo seja trabalhado com uma linguagem e metodologia adequadas às características da turma, apresentando exemplos contextualizados dos conteúdos das disciplinas, de forma que façam o uso de tarefas específicas com o objetivo de promover a aprendizagem dos discentes que apresentam dificuldades. Realizam avaliações diagnósticas, formativas e somativas, considerando os resultados para reavaliar sua prática docente, isso com liderança e reconhecimento a partir da sua produção.

#### 4.2.10 EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

A Faculdade Evolução – FACEP, por meio do curso de Ciências Contábeis na modalidade a distância, conta com um corpo docente qualificado e experiente, cuja trajetória no exercício da docência em EAD contribui significativamente para a qualidade do processo formativo dos discentes. Todos os/as professores/as que integram o curso possuem, no mínimo, dois anos de experiência no ensino superior à distância, o que os capacita a compreender de forma aprofundada as especificidades metodológicas, tecnológicas e pedagógicas desse modelo educacional.

Atualmente, o curso conta com dois docentes com dois anos de atuação em EAD e outros seis com três anos ou mais de experiência na modalidade. Essa vivência



consolidada reflete um domínio das práticas docentes alinhadas às diretrizes normativas da educação a distância no Brasil, como estabelecido no Decreto nº 9.057/2017, que regulamenta a oferta de cursos superiores à distância no país, e na Portaria MEC nº 2.117/2019, que trata dos requisitos para o credenciamento e funcionamento de cursos EAD.

A experiência acumulada dos docentes da FACEP permite a promoção de um ensino pautado em princípios de acessibilidade, interatividade e autonomia do estudante. A atuação docente na EAD vai além da simples mediação de conteúdos: envolve planejamento cuidadoso de aulas, adequação da linguagem às características do público-alvo, contextualização dos conteúdos curriculares, elaboração de estratégias de acompanhamento pedagógico individualizado e aplicação de instrumentos avaliativos diversos.

Nesse sentido, os professores atuam de forma proativa no uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da Plataforma Grupo A+, desenvolvendo atividades específicas voltadas à promoção da aprendizagem, com base no reconhecimento de diferentes perfis e necessidades dos estudantes. São utilizadas avaliações diagnósticas, formativas e somativas, cujos resultados subsidiam a reavaliação das estratégias didáticas e a ressignificação das práticas pedagógicas no decorrer de cada período letivo.

Além disso, os/as docentes exercem liderança pedagógica, sendo reconhecidos por sua atuação acadêmica e pela produção científica e técnico-pedagógica. Essa liderança se expressa na orientação de projetos de pesquisa e extensão, na participação em eventos educacionais e na constante atualização profissional. A prática docente na EAD da FACEP é sustentada no tripé ensino, pesquisa e extensão, favorecendo uma formação integral dos estudantes, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de licenciatura, especialmente com o que determina a Resolução CNE/CP nº 4/2025 quanto à integração entre teoria e prática, fundamentos pedagógicos e engajamento social.

A mediação pedagógica realizada pelos/as docentes da FACEP é marcada por uma abordagem dialógica, interativa e inclusiva, considerando os desafios próprios da educação a distância, como o tempo de resposta, a motivação discente e a personalização da aprendizagem. Com sensibilidade para as dificuldades individuais,



os professores se utilizam de tecnologias educacionais, fóruns de discussão, videoaulas, tutoria ativa e materiais complementares que dialogam com a realidade sociocultural dos estudantes.

Dessa forma, a atuação do corpo docente na EAD da FACEP não apenas assegura a qualidade da formação oferecida, mas também fortalece o compromisso institucional com a equidade, a inovação pedagógica e a formação de professores/as e contadores/as preparados/as para os desafios contemporâneos da Educação Básica e do mercado de trabalho. A experiência dos/as docentes constitui, assim, um diferencial estratégico na consolidação dos cursos na modalidade a distância, contribuindo para uma formação crítica, reflexiva e socialmente comprometida.

#### 4.2.11 EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA TUTORIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

A tutoria na Educação a Distância (EAD) tem papel essencial no acompanhamento pedagógico dos discentes, atuando como elo entre os estudantes, os docentes e a instituição. Nos cursos EAD da Faculdade Evolução – FACEP, o corpo de tutores é composto por profissionais qualificados, com média de dois anos de experiência na tutoria a distância, o que garante domínio das práticas e dos desafios próprios do processo formativo nessa modalidade.

A experiência acumulada no exercício da tutoria permite que esses profissionais atuem com segurança, sensibilidade e eficácia em diversas dimensões da mediação pedagógica. Entre suas atribuições estão o suporte direto às atividades dos docentes, a orientação acadêmica e metodológica aos discentes, o acompanhamento sistemático das atividades nos ambientes virtuais de aprendizagem, bem como o estímulo ao engajamento e à autonomia dos estudantes ao longo do curso.

Com base nos princípios da educação a distância definidos no Decreto nº 9.057/2017, na Portaria MEC nº 2.117/2019, e nas Diretrizes Curriculares Nacionais, os/as tutores/as da FACEP atuam de maneira proativa na promoção de um ensino acessível, inclusivo e centrado no/a estudante. A atuação tutorial se ancora em práticas mediadoras que favorecem a permanência e o sucesso acadêmico dos discentes, por meio de comunicação empática, disponibilidade para esclarecer



dúvidas, e pela proposição de atividades e leituras complementares, cuidadosamente selecionadas de acordo com as necessidades e interesses das turmas.

Além disso, os/as tutores/as exercem um papel significativo na qualificação dos processos de ensino e aprendizagem, sendo capacitados para realizar orientações pedagógicas personalizadas e contribuir com a avaliação do desempenho dos estudantes de forma formativa e processual. Essa atuação contribui diretamente para a melhoria do rendimento acadêmico e para o fortalecimento da relação entre teoria e prática.

O relacionamento próximo e respeitoso com os estudantes é um dos aspectos mais valorizados na prática tutorial da FACEP. Os tutores demonstram, de forma inequívoca, compromisso com a aprendizagem, com o acompanhamento contínuo do progresso dos/as discentes e com a construção de uma trajetória acadêmica significativa. Por meio de mensagens, fóruns, videochamadas e feedbacks regulares nas atividades, os/as tutores/as garantem que os/as estudantes se sintam apoiados, motivados e pertencentes ao ambiente educacional, mesmo à distância de forma semipresencial.

A experiência no exercício da tutoria, portanto, é um diferencial qualitativo na formação dos/as estudantes da FACEP. Ao conjugar conhecimento técnico-pedagógico, empatia, comunicação eficiente e compromisso com a aprendizagem, os tutores contribuem de maneira decisiva para a efetividade do projeto pedagógico do curso, em plena consonância com os princípios da EAD e as demandas da formação docente contemporânea.

#### 4.2.12 TITULAÇÃO E FORMAÇÃO DO CORPO DOCENTE DE TUTORES DO CURSO

O corpo de tutores do curso de Ciências Contábeis da Faculdade Evolução – FACEP, atuante tanto na modalidade presencial quanto na modalidade a distância, apresenta formação acadêmica e experiência compatível com as exigências da educação superior contemporânea, especialmente no contexto da Educação a Distância (EAD). A instituição valoriza e assegura a qualificação de seus tutores, compreendendo a centralidade do papel desses profissionais no acompanhamento,



mediação pedagógica e orientação contínua dos/as discentes.

Todos os/as tutores/as são graduados na área específica dos cursos pelos quais são responsáveis, o que garante coerência entre sua formação de base e os componentes curriculares que acompanham. Além disso, todos/as possuem titulação em nível de pós-graduação, sendo especialistas e mestres, o que qualifica ainda mais sua atuação pedagógica e metodológica.

Destaca-se que os tutores do curso possuem titulação *stricto sensu* (mestrado), o que reafirma o compromisso institucional com a excelência acadêmica e com os critérios estabelecidos pelas diretrizes do Ministério da Educação. Essa formação avançada permite que os/as tutores/as desenvolvam um olhar crítico e reflexivo sobre os processos de ensino-aprendizagem, bem como favorece a articulação entre teoria e prática no acompanhamento dos estudantes.

A qualificação do corpo tutorial está em consonância com os princípios da Portaria MEC nº 2.117/2019, que trata da oferta de cursos superiores na modalidade EAD, e com os critérios de qualidade definidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais. Esses referenciais reforçam a necessidade de que os/as profissionais envolvidos na tutoria tenham domínio dos conteúdos, das metodologias e dos recursos tecnológicos e pedagógicos que sustentam a prática educativa na EAD.

Assim, a FACEP assegura que seus tutores/as estejam preparados/as para mediar o processo de ensino-aprendizagem com competência, ética e sensibilidade, contribuindo para o desenvolvimento integral dos/as estudantes. Essa titulação adequada e coerente com as exigências da formação docente e de contadores/as fortalece a implementação do projeto pedagógico do curso e garante a qualidade dos processos formativos no âmbito institucional.

#### 4.2.13 EXPERIÊNCIA DO CORPO DE TUTORES/AS EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

O corpo de tutores/as dos cursos EAD da Faculdade Evolução – FACEP apresenta experiência na modalidade de Educação a Distância, com mais de dois anos de atuação contínua e qualificada, o que reflete diretamente na qualidade do acompanhamento pedagógico ofertado aos discentes. Essa vivência proporciona aos tutores/as domínio das especificidades da EAD e competência para mediar, de forma



eficaz e sensível, os processos de ensino e aprendizagem.

A experiência acumulada permite que esses profissionais identifiquem com precisão as dificuldades enfrentadas pelos/as estudantes, propondo estratégias pedagógicas personalizadas que favorecem a superação dos desafios e a permanência qualificada no curso. Com base no conhecimento das características da turma e nas demandas dos conteúdos, os tutores/as atuam de forma proativa, expondo os conteúdos em linguagem clara e acessível, compatível com o perfil dos/as discentes.

Além disso, demonstram competência na contextualização dos temas trabalhados nos componentes curriculares, aproximando os conteúdos da realidade dos alunos e promovendo maior engajamento. Em articulação com o corpo docente, os tutores elaboram e sugerem atividades específicas voltadas à promoção da aprendizagem de discentes com dificuldades, contribuindo para o fortalecimento da aprendizagem significativa.

Essa atuação está em consonância com as diretrizes da Portaria MEC nº 2.117/2019, que orienta a oferta de cursos de graduação na modalidade a distância, e com os referenciais DCNs dos cursos, que trata da formação de professores/as, contadores/as, que destacam a importância da mediação pedagógica ativa e qualificada no processo formativo.

Importa destacar que os tutores/as da FACEP adotam práticas comprovadamente exitosas e inovadoras, integrando recursos educacionais digitais, metodologias ativas e tecnologias educacionais no ambiente virtual de aprendizagem (AVA). Essas práticas visam à ampliação do protagonismo discente, à personalização da aprendizagem e à melhoria contínua dos indicadores de desempenho acadêmico.

Assim, a experiência do corpo tutorial da FACEP na modalidade EAD assegura um suporte pedagógico efetivo, coerente com os princípios da educação inclusiva, interativa e centrada no estudante, promovendo a qualidade do processo formativo e a fidelização do/a discente ao longo de sua trajetória acadêmica.

#### 4.2.14 INTERAÇÃO ENTRE TUTORES/AS, DOCENTES E COORDENADORES/AS DE CURSO A DISTÂNCIA



A Faculdade Evolução – FACEP reconhece que a qualidade do processo formativo na modalidade de Educação a Distância depende de uma articulação eficaz entre os diferentes atores pedagógicos envolvidos, especialmente tutores/as, docentes e coordenadores/as de curso. Por isso, o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) explicita e assegura estratégias sistemáticas de interação e mediação entre essas instâncias, garantindo o acompanhamento contínuo e a tomada de decisões fundamentadas no contexto do curso.

A interação ocorre por meio de planejamentos pedagógicos colaborativos, documentados em atas, relatórios e planos de ação, que orientam o trabalho conjunto em relação ao desenvolvimento das atividades acadêmicas, ao suporte aos discentes e à condução de práticas pedagógicas. Esse processo organizacional contribuiu para que as ações desenvolvidas no AVA da Plataforma do Grupo A+, e agora no novo AVA da Plataforma IESDE, fossem e sejam alinhadas com os objetivos do curso e personalizadas conforme as necessidades dos estudantes.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) atua como eixo central da comunicação entre tutores/as, professores/as e coordenação, permitindo o compartilhamento de materiais, feedbacks, atividades de acompanhamento, fóruns de discussão e instrumentos avaliativos. Essa mediação é potencializada por outros canais complementares, como grupos de WhatsApp institucionais, utilizados para informações rápidas e interação cotidiana, pastas compartilhadas no Google Drive, que organizam documentos e planejamentos, e e-mails institucionais, que registram formalmente os trâmites pedagógicos e administrativos.

Adicionalmente, são realizadas avaliações periódicas da comunicação e da interação entre os interlocutores, por meio de reuniões de alinhamento, aplicação de instrumentos avaliativos institucionais e devolutivas qualitativas. Esses momentos são fundamentais para identificar pontos críticos, antecipar possíveis problemas e promover o aprimoramento contínuo da dinâmica relacional, fortalecendo os vínculos pedagógicos e administrativos entre as equipes envolvidas.

A coordenação do curso, com o apoio dos/as coordenadores/as de polo (quando for o caso), exerce papel ativo nesse processo, promovendo a escuta qualificada, o diálogo horizontal e o acompanhamento das práticas educativas. Essa estrutura organizacional é orientada pelos princípios da gestão democrática, da

corresponsabilidade e da inovação no ensino, em consonância com os marcos legais da EAD no Brasil, como a Portaria MEC nº 2.117/2019, e as diretrizes formativas estabelecidas na Resolução CNE/CP nº 4/2024.

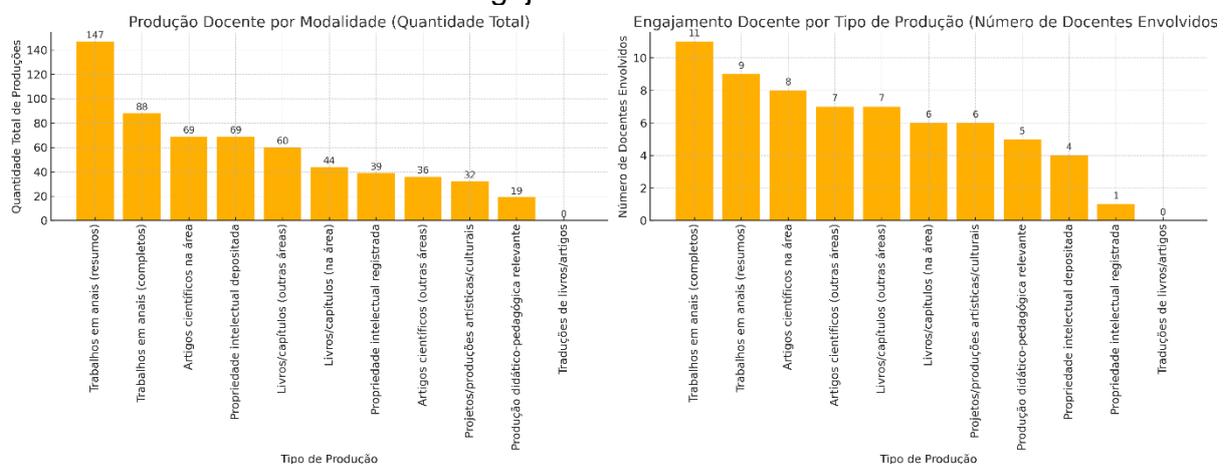
Portanto, a interação entre tutores/as, docentes e coordenadores/as no curso de Ciências Contábeis EAD da FACEP configura-se como um processo integrado, estruturado e funcional, que favorece a coesão pedagógica, o acompanhamento eficiente dos/as estudantes e a efetivação de uma formação inicial docente de qualidade.

#### 4.2.15 PRODUÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL, ARTÍSTICA OU TECNOLÓGICA

O curso de Ciências Contábeis da FACEP, traz neste PPC a concepção de que o/a professor/a tem a função de mediar o processo de ensino e aprendizagem, incentivando a pesquisa e a produção de novos conhecimentos. Para isso, o corpo docente possibilita a realização e socialização de suas pesquisas aos acadêmicos, bem como estimulando a produção acadêmica para os/as alunos/as, refletido em sua produção e conseqüentemente essa contribui para a melhoria da qualidade do ensino.

Assim, demonstrando que o ensino-pesquisa-extensão caminham juntos, transformando os conhecimentos produzidos nos projetos e nas atividades dos componentes curriculares em produção científica. Os/as professores/as também são incentivados a publicarem com seus/as alunos/as.

Figura 16 - Produção docente do curso de Ciências Contábeis por modalidade e engajamento docente





Fonte: FACEP (2024).

### **5.1.1.2 INFRAESTRUTURA**

Este item contempla o conjunto de elementos que suportam a estrutura física e acadêmica da FACEP.

## **5.1 ESPAÇO DE TRABALHO PARA DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL**

A Faculdade Evolução dispõe de sete gabinetes destinados ao uso exclusivo dos docentes em regime de Tempo Integral, oferecendo infraestrutura adequada para o exercício pleno de suas atividades acadêmicas. Esses espaços de trabalho foram planejados para garantir condições ideais ao desenvolvimento de ações pedagógicas, administrativas e de atendimento ao corpo docente. Cada gabinete está equipado com recursos apropriados de tecnologias da informação e comunicação (TICs), como computadores conectados à internet, acesso à plataforma AVA do Grupo A+ e demais ferramentas institucionais, assegurando funcionalidade e eficiência no planejamento didático-pedagógico, na orientação de estudantes e na produção acadêmica.

Além disso, os espaços garantem privacidade e segurança, tanto para o atendimento individualizado de discentes e orientandos quanto para a guarda de materiais e equipamentos pessoais. Essa estrutura proporciona ambiente propício à reflexão, à produção intelectual e ao fortalecimento dos vínculos institucionais, contribuindo significativamente para a qualidade das ações de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pelos docentes da IES. O uso contínuo e planejado desses gabinetes fortalece o compromisso da instituição com a valorização do trabalho docente e com a excelência na formação acadêmica oferecida.

## **5.2 ESPAÇO DE TRABALHO PARA O/A COORDENADOR/A**

O curso de graduação da Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar – FACEP, possui ambiente de trabalho para o desenvolvimento das funções pedagógicas e também administrativas da Coordenação do Curso. O espaço conta com uma



recepção de atendimento a docentes e discentes, realizada por funcionários do corpo técnico-administrativo, que dão apoio e suporte às demandas da coordenação em tempo integral de funcionamento. Todos os ambientes são modernamente equipados de forma a garantir conforto e comodidade a todos.

As Coordenações estão inseridas dentro do complexo estrutural das coordenações (Central de Coordenações de Cursos) e lança mão de atendimentos exclusivos e individuais, para alunos/as, professores/as e comunidade acadêmica, com equipamentos de informática, dispositivos para videoconferência, acesso à internet e rede wi-fi, bom dimensionamento, limpeza, iluminação, componente acústico, climatização, acessibilidade, conservação, comodidade e mobiliário adequados e possibilidades diversas para o atendimento ao aluno/a ou a grupos com privacidade.

O espaço de trabalho da Coordenação viabiliza as ações acadêmico-administrativas, possui equipamentos adequados, atende às necessidades institucionais, permite o atendimento de indivíduos e grupos com privacidade e dispõe de infraestrutura tecnológica diferenciada, que possibilita formas distintas de trabalho.

Além disso, a Central de Coordenações conta com um assessor administrativo que trabalha em um espaço físico próprio (ambiente de recepção), com iluminação, acessibilidade, manutenção, mobiliário, telefone e equipamentos de informática (computadores e impressora), realizando o trabalho acadêmico/administrativo de suporte às Coordenações dos cursos, tanto em relação aos docentes quanto aos discentes.

### **5.3 SALA COLETIVA DE PROFESSORES/AS**

A sala dos/as docentes possui estrutura física bem conservada, é climatizada, limpa e constantemente higienizada, bem iluminada e abriga adequadamente, em função do número do corpo docente, móveis e equipamentos conservados para a guarda de materiais de uso pessoal ou coletivo, sendo os pessoais devidamente identificados.

Neste ambiente, os/as docentes têm acesso, por meio de bancadas, à infraestrutura tecnológica de computadores de uso compartilhado, com conexão à



internet a rede cabeada com acesso aos sistemas educacionais, Ambiente Virtual de aprendizagem e aos demais sistemas integrados de cunho acadêmico, bem como às diferentes tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) mantidas pelo setor de NTI, o acesso Wi-Fi para notebook e outros dispositivos como a impressora multifuncional interligada em rede administrativa.

A sala dos/as docentes e tutores possui também 02 (duas) mesas de reuniões conforme número de docentes, material de escritório disponível para uso diário, mobiliário adequado para trabalho individual e em pequenos grupos, integração, lazer e leitura com sofá, duas poltronas, 01 (uma) TV, banheiros feminino e masculino, armários individuais, 01 (um) gelágua, escaninho identificado, Telefone e espaço de café, sanduicheira, cafeteira, micro-ondas.

Os trabalhos do Núcleo Docente Estruturante – NDE, são desenvolvidos em uma sala específica, com excelente estrutura física.

Conforme o Plano de Manutenção Predial Preventiva e Corretiva, periodicamente, realizam-se ações de avaliação, gerenciamento patrimonial e manutenção em todas as salas como a sala dos docentes do campus e demais ambiente correlatos da FACEP, buscando avaliar periodicamente o espaço e garantir seu funcionamento pleno.

#### **5.4 SALAS DE AULA**

Para a Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar, o processo educacional requer as ações de recursos educacionais diversificados, que vão contribuir para o aperfeiçoamento de um trabalho interdisciplinar. Destes recursos materiais e patrimoniais, merece uma maior relevância a sala de aula, que se caracteriza como um local institucionalizado para o ensino, ou seja, um espaço físico e social de comunicação no processo de aprendizagem.

A FACEP, dispõe de 34 salas de aula construídas e distribuídas entre os cinco blocos específicos da instituição, com dimensões adequadas ao bom desenvolvimento das atividades de ensino e aprendizagem, todas amplas e acessíveis, equipadas com carteiras confortáveis que permitem diferentes configurações espaciais e periodicamente é realizado um plano para manutenção e



preservação, garantindo um bom estado de conservação nas carteiras. A ventilação existente é natural por meio de janelas, além de ventilação forçada, por meio de condicionadores de ar para permitir melhor comodidade aos alunos, considerando o clima excessivamente quente na região. Todas permitem o acesso de pessoas com deficiente.

As salas contem quadro branco, projetores multimídia (Datashow), acesso a rede wifi, possibilidade de utilização de notebooks móveis, por meio de agendamento ao Núcleo de Tecnologia da Informação - NTI, o que garante a utilização de recursos tecnológicos diferenciados, específicos da própria IES, a exemplo do Ambiente Virtual de Aprendizagem, e acesso a bibliotecas digitais e o ambiente de Objetos de Aprendizagem e simuladores virtuais, bem como outras tecnologias de informação e comunicação existentes.

Todas as salas de aula são climatizadas e com uma boa iluminação natural, reforçadas por iluminação artificial, com lâmpadas fluorescentes, para atender às necessidades dos discentes e garantir-lhes a comodidade devida. Quanto à acústica, a concepção arquitetônica adotada possibilita níveis adequados para as atividades desenvolvidas, todas possuem ponto de energia para conexão de computadores e notebooks.

No Plano de Correção Preventiva e Corretiva também das salas de aula, são realizadas ações de pintura, revisão e melhoramentos nas instalações elétricas e nos recursos tecnológicos e na climatização.

Todas as salas seguem a uma orientação institucional, determinada por uma Comissão que de Padrões que define toda a infraestrutura acadêmica da FACEP.

Para além destas salas, é válido ressaltar que as aulas ocorrem também em ambientes práticos, a exemplo dos laboratórios especializados interdisciplinares, com atividades que atende as especificidades de cada curso.

## **5.5 ACESSO DOS/AS ALUNOS/AS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA**

A FACEP dispõe de mais de 80 microcomputadores distribuídos entre os laboratórios de informática, departamentos acadêmicos e departamentos administrativos da Faculdade e projetores em todas as salas de aula que atentem às



atividades práticas nos cursos de graduação e extensão.

Periodicamente, são realizadas atividades de manutenção e no caso de defeito em equipamentos, a substituição deste é realizada. Os critérios de prioridade de atualização dos equipamentos são analisados em duas dimensões: critérios estratégicos para os serviços educacionais da Instituição e critérios técnicos.

Os critérios técnicos são identificados pelo tempo de uso do equipamento, porcentagem de uso de recursos de processamento, capacidade de armazenamento, acesso à rede e demanda de manutenções corretivas.

A FACEP, disponibiliza para o uso dos docentes e discentes três laboratórios de informática, em dois turnos (tarde e noite), onde é permitida a realização de atividades extraclasse, atividades de pesquisa e extensão e a ministração de aulas. Esses laboratórios contêm 50 (cinquenta) computadores, sendo: dois laboratórios com 15 computadores cada e um laboratório com 20 computadores cada. A FACEP oferece rede sem fio para acesso dos discentes com velocidade de acesso à internet com velocidade de 50mb.

Complementarmente, disponibiliza 14 computadores para estudos e pesquisas em ambiente reservado ao uso de tecnologias, na Biblioteca Universitária.

Para o funcionamento dos laboratórios a FACEP dispõe de profissionais qualificados e responsáveis pela manutenção, que objetivam monitorar o funcionamento dos equipamentos, o controle de atualização, além do acompanhamento da disponibilidade, entrada e saída de insumos nos laboratórios, este controle permite realizar a reposição de materiais e insumos a partir da necessidade dos laboratórios, com uma frequência semanal, mensal ou semestral a depender do tipo de material, equipamento ou insumo.

Com base no regimento da Faculdade, as atividades a serem executadas são de responsabilidade dos técnicos: manter sob sua guarda os materiais existentes; zelar pelo uso adequado, dos equipamentos, móveis, programas, manuais, instalações e documentos do setor; programar e solicitar quem de direito a manutenção preventiva e corretiva das instalações físicas e elétricas, bem como do mobiliário e equipamentos. Organizam os horários e cronogramas para utilização dos equipamentos, prevendo o uso por turmas e por indivíduos.



## **5.6 PROCESSO DE CONTROLE DE PRODUÇÃO OU DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO (LOGÍSTICA)**

O processo de controle de produção e distribuição de material didático do curso de Ciências Contábeis da Faculdade Evolução – FACEP está devidamente formalizado e estruturado para garantir eficiência, acessibilidade e continuidade no fornecimento dos conteúdos necessários à formação discente, tanto na modalidade presencial quanto na educação a distância. Este processo é conduzido com base em um sistema informatizado de acompanhamento e gerenciamento, que utiliza indicadores específicos e bem definidos para monitorar a produção, a distribuição, o acesso e a eficácia do uso dos materiais pedagógicos.

O sistema logístico inclui desde o planejamento e organização das Unidades de Aprendizagem, elaboradas e validadas por equipe docente qualificada, até sua disponibilização de forma digital e acessível, feita inicialmente por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da Plataforma do Grupo A+, hoje em transição para a Plataforma Virtual do grupo IESDE, onde os estudantes podem fazer o download dos conteúdos, promovendo a autonomia e flexibilidade nos estudos. Além disso, o curso conta com infraestrutura de apoio físico, como serviços de xerox e impressão dentro da instituição, garantindo o acesso ao material impresso sempre que necessário.

O controle logístico contempla ainda um plano de contingência que assegura a continuidade da entrega dos materiais em situações adversas, como instabilidade de rede, falhas técnicas ou indisponibilidade temporária de plataformas. Esse plano inclui alternativas de acesso aos conteúdos via e-mail, grupos de comunicação direta como o WhatsApp, e o compartilhamento via pastas organizadas no Google Drive, além do porta arquivos do sistema de Gestão Acadêmica ActiveSoft, garantindo que nenhum discente seja prejudicado em seu processo de aprendizagem.

Dessa forma, a FACEP reafirma seu compromisso com a qualidade da formação e a efetividade do processo educacional, assegurando que os recursos didáticos estejam disponíveis, atualizados e alinhados com as diretrizes pedagógicas do curso.

## **5.7 COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA (CEP)**



O Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP) é um órgão colegiado, interdisciplinar, independente e de caráter consultivo, deliberativo e educativo, instituído com a finalidade de proteger os direitos, a integridade e a dignidade dos participantes de pesquisas científicas. Sua atuação é essencial para assegurar que as pesquisas sejam conduzidas dentro de padrões éticos universalmente aceitos, respeitando os princípios fundamentais da bioética, como autonomia, beneficência, não maleficência, justiça e equidade.

Com a promulgação da Lei nº 14.874, de 28 de maio de 2024, que instituiu o Sistema Nacional de Ética em Pesquisa com Seres Humanos, foram consolidados os princípios e procedimentos relativos à tramitação e análise ética das pesquisas no país. A nova legislação revogou dispositivos anteriores, incluindo a Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, atualizando o marco normativo para a condução de estudos que envolvam participantes humanos.

De acordo com a lei em vigor, toda e qualquer pesquisa que envolva seres humanos, direta ou indiretamente, de forma individual ou coletiva, inclusive nas fases de planejamento, coleta de dados, análise ou disseminação dos resultados, deve obrigatoriamente ser submetida à avaliação e aprovação de um Comitê de Ética em Pesquisa credenciado no Sistema Nacional. A submissão é realizada por meio da Plataforma Brasil (<http://plataformabrasil.saude.gov.br>), sistema unificado, informatizado e de abrangência nacional.

É imprescindível que os participantes da pesquisa, maiores de idade, manifestem seu consentimento livre e esclarecido mediante a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Para menores de idade ou pessoas legalmente incapazes, é exigida a assinatura do Termo de Assentimento Livre e Esclarecido (TALE) por parte de seus responsáveis legais, garantindo a proteção ética e legal desses sujeitos.

No contexto dos cursos de graduação da FACEP, todos os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) que envolvam seres humanos ou dados sensíveis direta ou indiretamente associados a indivíduos identificáveis deverão obrigatoriamente ser submetidos à apreciação de um Comitê de Ética em Pesquisa. Essa exigência é parte integrante da formação acadêmica responsável, orientada por princípios científicos e



éticos que valorizam o respeito à dignidade humana e à integridade dos participantes envolvidos nas investigações.

## 5.8 AMBIENTES PROFISSIONAIS VINCULADOS AO CURSO

O Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Evolução – FACEP conta com ambientes profissionais vinculados à sede da instituição, devidamente articulados aos objetivos formativos constantes neste Projeto Pedagógico de Curso (PPC). Tais espaços atuam como suportes didático-pedagógicos fundamentais, complementando a formação teórica por meio de práticas simuladas, operacionais e empreendedoras, que possibilitam experiências diferenciadas de aprendizagem, em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais da área contábil.

Dentre os ambientes de destaque, encontra-se o **Laboratório de Práticas Administrativas**, estruturado com infraestrutura física e recursos didáticos que favorecem a aplicação de conhecimentos técnicos em simulações de atividades reais. Nele, os discentes têm a oportunidade de realizar exercícios contábeis, simulações de rotinas financeiras, tributárias, societárias e gerenciais, desenvolvendo habilidades práticas como elaboração de demonstrativos contábeis, análise de custos, controle patrimonial, emissão de guias e registros em livros contábeis. Esse ambiente possibilita a vivência dos procedimentos essenciais à atuação do contador, sendo acompanhado por professores-orientadores que asseguram a vinculação entre conteúdo e prática profissional.

Além disso, o curso faz uso do **Laboratório de Informática Institucional**, espaço da IES utilizado para fins acadêmicos e dotado de infraestrutura tecnológica adequada para o ensino de sistemas contábeis informatizados, planilhas eletrônicas, softwares de gestão financeira e plataformas de simulação fiscal. Esse laboratório é utilizado nas atividades que envolvem a contabilidade digital e os sistemas de informação contábil, contribuindo para o desenvolvimento de competências relacionadas às novas tecnologias aplicadas à profissão contábil, conforme previsto no perfil do egresso.

Outro importante ambiente de aprendizagem é a **Empresa Júnior Evoluir**, vinculada aos cursos de Ciências Contábeis e Administração da FACEP. Trata-se de



uma organização estudantil com funcionamento regulamentado, que proporciona aos alunos a vivência prática da gestão, da consultoria contábil e do empreendedorismo, em articulação com demandas reais de empresas, instituições e projetos sociais da região. A participação dos discentes nas atividades da empresa júnior favorece o desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais, estimulando a autonomia, a responsabilidade ética, a visão empreendedora e o compromisso com o desenvolvimento local e regional.

Esses ambientes são submetidos a **processos regulares de avaliação institucional**, cujos resultados são registrados e utilizados na implementação de melhorias contínuas, acompanhadas pela Coordenação do Curso, pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) e pelo Colegiado de Curso. Essa gestão orientada à qualidade garante que os espaços estejam atualizados e adequados às necessidades formativas, fortalecendo a integração entre teoria e prática no processo de formação contábil.

Assim, os ambientes profissionais vinculados ao Curso de Ciências Contábeis da FACEP não apenas ampliam o escopo das atividades acadêmicas, como também consolidam a prática pedagógica como instrumento essencial para a construção de competências exigidas pelo exercício da contabilidade no mundo contemporâneo.

FACULDADE  
EVOLUÇÃO



## REFERÊNCIAS

ALVES, Larissa da Silva Ferreira; DANTAS, Joseney Rodrigues de Queiroz; SOUZA, Gilton Sampaio. DINÂMICAS URBANO-REGIONAIS EM TERRITÓRIOS DE FRONTEIRA INTERNA. **Mercator (Fortaleza)**, [s. l.], v. 17, p. e17003, 2018.

BARROW, Howard S. Problem-based learning in medicine and beyond: A brief overview. [s. l.], 1996. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/tl.37219966804>. Acesso em: 7 maio 2025.

BRASIL. **RESOLUÇÃO CNE/CES Nº 1, DE 27 DE MARÇO DE 2024**. [S. l.], 2024. Disponível em: <https://www.semesp.org.br/legislacao/resolucao-cne-ces-no-1-de-27-de-marco-de-2024/>. Acesso em: 28 abr. 2025.

CARRARO, Wendy Beatriz Witt Haddad *et al.* Desenvolvendo contadores criativos: como o design thinking promove a valorização do profissional contábil?. **Revista Catarinense da Ciência Contábil**, [s. l.], v. 23, p. e3410–e3410, 2024.

COSTA, Patricia de Souza *et al.* Role-Play: desenvolvendo habilidades e competências do Ensino Embasado na Estrutura Conceitual. **Revista de Contabilidade e Organizações**, [s. l.], v. 14, p. e164092–e164092, 2020.

FREITAS, Carla Camila Gomes de. **Plataforma Sucupira**. 2021. 122 f. Dissertação - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE, Pau dos Ferros/RN, 2021. Disponível em: [https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id\\_trabalho=10989795](https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=10989795). Acesso em: 28 abr. 2025.

GUSSO, Hélder Lima *et al.* ENSINO SUPERIOR EM TEMPOS DE PANDEMIA: DIRETRIZES À GESTÃO UNIVERSITÁRIA. **Educação & Sociedade**, [s. l.], v. 41, p. e238957, 2020.

HAYDT, Regina Célia Cazaux. **Avaliação do processo ensino-aprendizagem**. 7. ed. [S. l.]: Ática, 2011.

IBGE. **Censo Demográfico 2022**. [S. l.], 2022a. Disponível em: <https://censo2022.ibge.gov.br/>. Acesso em: 28 abr. 2025.

IBGE. **Pau dos Ferros (RN) | Cidades e Estados | IBGE**. [S. l.], 2022b. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/rn/pau-dos-ferros.html>. Acesso em: 28 abr. 2025.

LEAL, Douglas Tavares Borges; JÚNIOR, Edgard Cornachione. A Aula Expositiva no Ensino da Contabilidade. **Contabilidade Vista & Revista**, [s. l.], v. 17, n. 3, p. 91–113, 2006.

LEAL, Edvalda Araujo; OLIVEIRA, Rodrigo Lucena de. O método de estudo de caso aplicado no ensino em cursos de pós-graduação em ciências contábeis. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, [s. l.], v. 15, n. 35, p. 69–87, 2018.

LEITE, Francisco Fernando Pinheiro; ALVES, Larissa da Silva Ferreira. Índices de saneamento básico no semiárido brasileiro: panorama da região do Alto Oeste Potiguar. **Revista Brasileira de Planejamento e Desenvolvimento**, [s. l.], v. 13, n. 2, p. 491–516, 2024.



MELLO, Beatris Lisbôa *et al.* Mapas conceituais como metodologia ativa de ensino: Uma estratégia de inovação pedagógica. **Revista Semiárido De Visu**, [s. l.], v. 11, n. 3, p. 699–718, 2023.

MENDONÇA, J. Ricardo C. de; GUIMARÃES, Flávia Peixoto. Do quadro aos “quadros”: o uso de filmes como recurso didático no ensino de administração. **Cadernos EBAP.BR**, [s. l.], v. 6, p. 01–21, 2008.

MORÁN, José. Mudando a educação com metodologias ativas. *In*: COLEÇÃO MÍDIAS CONTEMPORÂNEAS. CONVERGÊNCIAS MUDIÁTICAS, EDUCAÇÃO E CIDADANIA: APROXIMAÇÕES JOVENS. [S. l.: s. n.], 2015. v. 2.

NAGIB, Leonardo de Rezende Costa; SILVA, Denise Mendes da. Adoção de metodologias ativas e sua relação com o ciclo de vida e a qualificação docente no ensino de graduação em ciências contábeis. **Revista Contabilidade & Finanças**, [s. l.], v. 31, p. 145–164, 2019.

PEREIRA, Wilma Freire Arriel. TRANSFORMAÇÃO EDUCACIONAL: O ASCENDENTE ENSINO A DISTÂNCIA NO BRASIL. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, [s. l.], v. 9, n. 12, p. 315–328, 2023.

QEDU. **Dados Educacionais de Pau dos Ferros | QEDU: Use dados. Transforme a educação**. [S. l.], 2023. Disponível em: <https://qedu.org.br/municipio/2409407-pau-dos-ferros/>. Acesso em: 28 abr. 2025.

RODRIGUES, Joventina Firmino *et al.* GESTÃO EM EAD: A AFETIVIDADE NA VISÃO DE TUTORES E ALUNOS. **Educação: Teoria e Prática**, [s. l.], v. 28, n. 59, p. 448–469, 2018.

SANTANA, Luciana Alaide; MEIRELES, Everson; NACIF, Paulo Gabriel Soledade. Expansão, interiorização e acesso ao ensino superior no Estado da Bahia. **Plurais - Revista Multidisciplinar**, [s. l.], v. 6, n. 2, p. 197–217, 2021.

SENT, Edegar Luiz Del *et al.* OS REFLEXOS DA GAMIFICAÇÃO NO ENGAJAMENTO DE ALUNOS DE CURSOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS. **Contabilidade Vista & Revista**, [s. l.], v. 34, n. 2, p. 77–100, 2023.

SILVA, Sidnei Celerino da *et al.* Aprendizado e desenvolvimento de habilidades no curso de Contabilidade: uma pesquisa-ação com o método Team-Based Learning (TBL). **Enfoque: Reflexão Contábil**, [s. l.], v. 37, n. 3, p. 1–19, 2018.

SOUZA, Gustavo Henrique Dias. Construção do Saber na Contabilidade: : um debate sobre estilos de aprendizagem e metodologias ativas. **CAFI**, [s. l.], v. 6, n. 1, p. 61–76, 2023.

UNESCO. **Tendências da Educação Superior para o Século XXI: anais da Conferência Mundial do Ensino Superior, Paris, 5 a 9 de outubro de 1998**. [S. l.], 1998. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000130295>. Acesso em: 28 abr. 2025.

URRUTIA-HEINZ, Michele; COSTA-QUINTANA, Alexandre; CAPUANO-DA-CRUZ, Ana. La contribución de la técnica de enseñanza del “seminario” al desarrollo cognitivo de los estudiantes de contabilidad. **Educación**, [s. l.], v. 31, n. 61, p. 169–190, 2022.

ZATTI, Fernanda; LUNA, Íuri Novaes. EXPANSÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E CONSTRUÇÃO DE CARREIRA: ESTUDO MULTICASOS COM GRADUANDOS. **Psicologia Escolar e Educacional**, [s. l.], v. 26, p. e241763, 2022.





## ANEXO A – REGULAMENTO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO





## ANEXO B – REGULAMENTO DE AACC





## ANEXO C - REGULAMENTO DE TCC

